

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MÚSICA EM CONTEXTO

FILIPE BERNARDO DE OLIVEIRA

MAGNIFICAT:  
DIVERSIDADE, UNIDADE E IDEIA

Brasília  
2018



FILIPPE BERNARDO DE OLIVEIRA

MAGNIFICAT:  
DIVERSIDADE, UNIDADE E IDEIA

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação Música em Contexto do Departamento de Música, Instituto de Artes da Universidade de Brasília para obtenção do grau de Mestre em Música.

Linha de Pesquisa: Teorias e contextos em Musicologia

Orientadora: Beatriz Magalhães Castro

BRASÍLIA  
2018

Ficha catalográfica:

Bernardo de Oliveira, Filipe  
BF483m

Magnificat: Diversidade, Unidade e Ideia /

Filipe Bernardo de Oliveira; orientador Beatriz Duarte Pereira de Magalhães Castro. -- Brasília, 2018. 204 p.

Dissertação (Mestrado - Mestrado em Música) -- Universidade de Brasília, 2018.

1. Magnificat. 2. Diversidade. 3. Simbolismo.  
4. Emanuele Coccia.

I. Duarte Pereira de Magalhães Castro,  
Beatriz, orient. II. Título.



Universidade de Brasília  
Departamento de Música  
Programa de Pós-Graduação Música em Contexto

Dissertação intitulada *Magnificat: Diversidade, Unidade e Ideia*, de autoria de Filipe Bernardo de Oliveira, aprovada pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:

---

Prof. Dr. Beatriz Magalhães Castro  
Universidade de Brasília - UnB

---

Prof. Dr. Sergio Nogueira Mendes  
Universidade de Brasília - UnB

---

Prof. Dr. Diósnio Machado Neto  
Universidade de São Paulo - USP

---

Prof. Dr. Flávio Santos Pereira  
Universidade de Brasília - UnB

Data de aprovação: Brasília, 29 de novembro de 2018

Campus Darcy Ribeiro – Brasília, DF – 70.910-000 - Brasil - Tel.: (61) 3107-1113

## DEDICATÓRIA

À minha esposa Irene e aos meus filhos Renato e Heloísa.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha orientadora Dra. Beatriz Magalhães Castro pelo apoio na construção deste saber, permitindo-me a liberdade de propor questões, bem como modos de resolvê-las, dentro de um diálogo profícuo, que muito me enriqueceu.

Ao professor Dr. Sergio Nogueira Mendes, que ao longo do curso contribuiu para a minha consciência em relação aos elementos propostos pela pesquisa.

Ao professor Dr. Diósnio Machado Neto pelas considerações oportunas e edificantes, as quais apontaram para novos caminhos de pesquisa.

Aos musicólogos que mediarão os levantamentos realizados em algumas regiões do Brasil: André Guerra Cotta (em acervos de Minas Gerais), Marshal Gaioso Pinto (em acervos de Goiás), João Berchmans de Carvalho (em acervos do Maranhão) e Pablo Sotuyo Blanco (em acervos da Bahia).

Ao maestro Julio Moretzsohn, por tornar acessível a mim a obra de Henrique Oswald.

À Valeria Peixoto, da Academia Brasileira de Música, que auxiliou no levantamento na base de dados da instituição.

À professora Dra. Luciane Páscoa, da Universidade do Amazonas, pela generosidade em prover publicações de referência.

Ao professor Dr. Antonio Bispo, cujo artigo sobre o Magnificat e posterior conversa a seu respeito contribuíram viçosamente para o início desta pesquisa.

Aos compositores Amaral Vieira, Juliano Lima Lucas e Lúcio Zandonadi, por haverem, com generosidade, disponibilizado as partituras de suas obras.

Agradeço ao meu amigo Petter Hübner, cujos comentários ao longo de todo o mestrado foram luz para momentos nebulosos e escuros.

E um agradecimento especial à minha esposa Irene Nobrega pela companhia permanente nesse processo, bem como pela assistência inestimável que possibilitou ao trabalho ter este rosto.



*Toda a minha vida, pois, está aqui, neste instante, instante?, não há instante, instantes, o que assim denominais é a vossa própria vida, poliedro de inumeráveis faces transparentes, estas, as faces, são o que instantes nos parecem, um destes contemplai, uma destas faces, e vereis ser impossível ignorar as outras...*

Osman Lins, in *Avalovara*

## RESUMO

Diante da extraordinária diversidade do Magnificat, impôs-se, como inevitável, uma investigação sobre o que lhe estaria conferindo unidade. Observaram-se estudos musicológicos e realizou-se um mapeamento sistemático inédito de fontes que transmitem o Magnificat em acervos internacionais e nacionais. A solidez dos dados obtidos possibilitou uma perspectiva qualitativa para que se estabelecesse a discussão que tem como grandes interlocutores o movimento simbolista e o filósofo Emanuele Coccia, em seu livro *A vida sensível*. Este trabalho propõe uma nova ótica ante as expressões de uma tradição que se tem imposto na história da música, geográfica e temporalmente.

Palavras-chave: Magnificat; Diversidade; Simbolismo; Emanuele Coccia

## ABSTRACT

In view of the extraordinary diversity of the Magnificat, an investigation of what was giving it unity was inevitable. Musicological studies were carried out and an unprecedented systematic mapping of sources transmitting the Magnificat into international and national collections was carried out. The solidity of the data obtained allowed a qualitative perspective to establish the discussion that has as great interlocutors the symbolist movement and the philosopher Emanuele Coccia in his book *The sensible life*. This work proposes a new perspective before the expressions of a tradition that has been imposed in the history of music, geographically and temporally.

Keywords: Magnificat; Diversity; Symbolism; Emanuele Coccia

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Gráfico histórico do Magnificat feito a partir do Grove Music Online.....	30
Figura 2: Linhas do Magnificat.....	32
Figura 3: Exemplo de resultado de pesquisa no RISM. Fonte: RISM.....	45
Figura 4: Exemplo de resultado de pesquisa no IMSLP. Fonte: IMSLP.....	47
Figura 5: Mapa da localização de fontes de Magnificat documentadas no exterior (RISM). Fonte: RISM.....	48
Figura 6: Gráfico da difusão do Magnificat no exterior (RISM). Fonte: Dados obtidos no RISM.....	49
Figura 7: Mapa da localização de fontes de Magnificat documentadas no Brasil. Fonte: Acervos nacionais.....	50
Figura 8: Gráfico dos tipos de fontes do Magnificat no exterior (RISM) e no Brasil. Fonte: RISM e acervos nacionais.....	52
Figura 9: Gráfico da distribuição de tipos de fonte do Magnificat em acervos no Brasil. Fonte: Acervos nacionais.....	52
Figura 10: Gráfico de fontes do Magnificat por período no exterior (RISM). Fonte: RISM.....	53
Figura 11: Gráfico de fontes do Magnificat por período no exterior (IMSLP). Fonte: IMSLP.....	54
Figura 12: Gráfico de fontes do Magnificat por período no Brasil. Fonte: Acervos nacionais.....	54
Figura 13: Gráfico de instrumentação do Magnificat no exterior (RISM). Fonte: RISM.....	56
Figura 14: Gráfico de instrumentação do Magnificat no exterior (IMSLP). Fonte: IMSLP.....	56
Figura 15: Gráfico de instrumentação do Magnificat no Brasil. Fonte: Acervos nacionais.....	57
Figura 16: Gráfico de idiomas do Magnificat no exterior (RISM e IMSLP) e no Brasil. Fonte: RISM, IMSLP e acervos nacionais.....	58
Figura 17: Gráfico de destinações do Magnificat no exterior (RISM e IMSLP) e no Brasil. Fontes: RISM, IMSLP e acervos nacionais.....	59
Figura 18: Gráfico de confissões do Magnificat no exterior (RISM e IMSLP) e no Brasil. Fontes: RISM, IMSLP e acervos nacionais.....	60

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Difusão do Magnificat no Brasil.....	51
--	----

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Texto do Cântico de Maria .....	23
Quadro 2: Acervos no Brasil.....	44
Quadro 3: Tipologia da instrumentação do Magnificat a partir de fontes documentadas no RISM, no IMSLP e em acervos do Brasil.....	55
Quadro 4: Distinção entre o <i>Cântico de Maria</i> e o Magnificat .....	71
Quadro 5: Domínio, Discurso e Instância.....	74

## LISTA DE ABREVIATURAS

IECLB	–	Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil
ADoHM	–	Acervo de Documentação Histórica Musical
IMSLP	–	International Music Score Library Project
RISM	–	Répertoire International des Sources Musicales

## Sumário

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	17
<b>1 O MAGNIFICAT</b> .....	19
1.1 Elementos litúrgicos e marianos .....	19
1.2 Monofonia e início da polifonia no medievo.....	26
1.3 Elementos musicais da tradição do Magnificat autoral .....	33
<b>2 MAPEAMENTO SISTEMÁTICO DE OBRAS</b> .....	42
2.1 Extração dos dados .....	44
2.1.1 Amostragem panorâmica .....	45
2.1.2 Amostragem restrita.....	46
2.2 Resultados .....	48
2.2.1 Percurso geográfico – Fontes.....	48
2.2.1.1 Localização .....	48
2.2.1.2 Tipo.....	51
2.2.2 Percurso temporal – Obras.....	53
2.2.2.1 Período .....	53
2.2.2.2 Instrumentação.....	55
2.2.2.3 Idioma .....	57
2.2.3 Finalidades .....	58
2.2.3.1 Destinação.....	58
2.2.3.2 Confissão.....	59
2.3 Paralelos .....	60
2.3.1 Instrumentação .....	60
2.3.1.1 Magnificats para voz e teclado .....	60
2.3.1.2 Magnificats policorais.....	61
2.3.2 Estruturação .....	61
2.3.2.1 Magnificats seccionais.....	61
2.3.2.2 Inserções .....	62
2.3.3 Outros aspectos .....	62
2.3.3.1 Trânsito entre confissões.....	62
2.3.3.2 Não religiosos .....	63
<b>3 O MAGNIFICAT E A IDEIA</b> .....	64
3.1 Forma e Plasticidade .....	67
3.2 O Sensível e as Imagens .....	69
3.3 Domínios e Instâncias .....	73
3.4 Significado e Gênero.....	76
3.5 Unidade e Símbolo.....	81
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	85
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	87

<b>APÊNDICE A</b> – Lista de compositores citados no verbete “Magnificat” do Grove Music Online.....	93
<b>APÊNDICE B</b> – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica .....	17
<b>APÊNDICE C</b> – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem restrita.....	104
<b>APÊNDICE D</b> – Lista de compositores de Magnificat documentados no IMSLP .....	110
<b>APÊNDICE E</b> – Lista de compositores de Magnificat documentados no Brasil – Amostragem panorâmica .....	17
<b>APÊNDICE F</b> – Lista de compositores de Magnificat documentados no Brasil – Amostragem restrita .....	19

## INTRODUÇÃO

É com satisfação que apresento este trabalho, resultado de uma pesquisa movida por uma miríade de expressões; pelas inúmeras faces que têm expressado, por séculos a fio, o que conhecemos como Magnificat. Essa busca não se realizou pelo sentido de cada obra em particular, mas pelo sentido de haver um poliedro delas.

A minha experiência empírica dera início a um estudo que, por força de seus próprios atributos, levou à sistematização e conseqüente tomada de consciência diante da pluralidade de estruturas, instrumentações e formas do Magnificat. O que, afinal, faz de músicas tão distintas, no tempo e no espaço, ou provindas de compositores diferentes em um mesmo tempo e espaço, ou ainda distintas no repertório de um mesmo compositor, poderem ser identificadas como “Magnificat”? Será apenas o texto do *Cântico* que ele utiliza? E quando é o caso de o Magnificat não ter letra, como os Magnificats instrumentais – em especial os escritos para teclado –, o título bastaria?

A relação íntima do Magnificat com um dos textos mais fundamentais da religião hegemônica no ocidente trazia importantes implicações, como a difusão de um projeto religioso e a significação de uma obra fora da liturgia. Mas havia que saber onde essas obras hoje estão e como chegaram a nós. Tomei como norte a reflexão de Emanuele Coccia (autor-chave para a nossa discussão neste trabalho): “Compreender a gênese de alguma coisa não significa interrogar-se imediatamente sobre sua essência ou sobre sua forma. Trata-se muito mais de perguntar onde, através do que, a partir do que, as imagens podem gerar-se nesse mundo” (Coccia 2010, 19).

É de Imagens que, por fim, falaremos. Imagens que se tornam textos, músicas e projetos religiosos. Propomos uma visão panorâmica do Magnificat em três capítulos, assim divididos: 1) um histórico com obras representativas; 2) um mapeamento sistemático inédito e amplo de fontes que dimensione a diversidade que o caracteriza; e, 3) uma discussão conceitual que aponte para a origem de seus elementos unificadores.

O capítulo 1 apresenta um breve histórico do Magnificat, utilizando como aporte principal verbetes do dicionário *Grove Music Online*, além de estudos consolidados a respeito desse tema. Veremos o *Cântico de Maria* nas confissões católica e protestante e conheceremos um pouco das cadeias de transmissão que possibilitaram o estabelecimento do

Magnificat como uma composição de grande relevância no desenvolvimento da Música ocidental. Se, por um lado, esse capítulo aparente superficialidade para uma “História do Magnificat” – justo em razão de não se deter em inúmeras questões suscitadas ao longo do histórico que traça –, por outro lado ele nos situa com suficiência para refletirmos sobre a questão primeira e que move este trabalho: a diversidade, a unidade e a Ideia no Magnificat.

O capítulo 2 apresenta o Magnificat em sua riqueza de possibilidades estruturais. Identifica sua posição geográfica, utilizando levantamentos de grande envergadura através de bases como o RISM; classifica obras consoante sua estrutura geral, período e finalidade; e traça paralelos entre obras, por meio de suas características em comum.

O capítulo 3, no qual estabelecemos a discussão deste trabalho, investiga o Magnificat a partir do conceito platônico de Ideia, tendo como principais interlocutores o movimento simbolista, ou Simbolismo, e o filósofo italiano Emanuele Coccia – através de seu livro *A vida sensível* (2001). Coccia constrói seu pensamento a respeito do Sensível enquanto terreno concreto para as Imagens refletirem-se em toda sorte de bens culturais e de vidas. E assim propomos pensar o Magnificat em sua diversidade e unidade.

Os capítulos 1 e 2 têm abordagem histórica, ao passo que o capítulo 3 propõe uma abordagem a-histórica, atemporal para a Música, a partir do Magnificat. Esperamos que este último, em especial, levante um tipo de reflexão ainda incomum nos estudos musicológicos no Brasil e amplie, assim, o olhar sobre a Música em todas as suas vertentes.

## 1 O MAGNIFICAT

Se observarmos a história da música ocidental, veremos que uma parte expressiva dela é construída sobre a produção relativa a uma religião de matriz judaico-cristã e de caráter expansionista. O poder político do cristianismo induziu determinados desenvolvimentos da linguagem musical, garantindo um expansionismo de grande amplitude.

O Magnificat trata-se, assim, de um difusor religioso de especial relevância, em razão de sua posição privilegiada na criação musical de um sem-número de compositores ao longo de, pelo menos, catorze séculos. Sua história nos fala de um conjunto abundante de expressões que se dão por meio de destinações, contextos, confluências de técnicas de composição, instrumentações etc., levando-nos a questionar quais elementos poderiam estar situando as obras em uma mesma categoria. O que, afinal, lhes concede uma unidade que as tornam identificáveis como um Magnificat? Pois nos parece haver algo que unifica todas essas expressões em seus aspectos estrutural, formal, instrumental, estilístico, geográfico e contextual.

É imprescindível identificarmos aspectos dessa unidade, sem os quais não compreenderemos o Magnificat de modo substancial. Uma unidade que talvez resida em elementos atemporais, preexistentes, possibilitando ao Magnificat dialogar ainda com instâncias as quais não se configuram enquanto estritamente religiosas – a exemplo dos contextos não litúrgicos.

Com o objetivo de investigarmos tal unidade, começaremos observando, em linhas gerais, o Magnificat na História da Música. Utilizando verbetes do dicionário *Grove Music Online* como base, traçaremos um arco que nos forneça um panorama do Magnificat na história, para então investigarmos mais profundamente sua gênese, num capítulo posterior.

### 1.1 Elementos litúrgicos e marianos

Não podemos precisar quando o Magnificat foi pela primeira vez entoado em um rito cristão. Sabemos, contudo, que a sua inserção na liturgia católica do então Ofício Divino foi instituída no século VI através da Regra de S. Bento (c.535), destinada aos monges de Monte

Cassino<sup>1</sup>. A partir dela, o ofício monástico ocidental alcançou uma forma que serviria de modelo por séculos seguintes, conforme nos informa o verbete “Ofício Divino” do Grove.

As origens do Ofício Divino remontam aos primeiros costumes cristãos de orar em horários regulares do dia. Esses horários incluíam o início da manhã e o final da tarde, e às vezes a terceira, a sexta e a nona horas. Tal oração, embora provavelmente privada nos primeiros séculos, não havia se tornado pública até a emancipação do cristianismo sob Constantino (313). O Ofício Divino já existia em uma variedade de formas e com costumes diferentes até o final do século IV, e os serviços podem ter retido certa flexibilidade na estrutura por até cem anos depois disso. (s.v. “Ofício Divino”, Grove 2001)<sup>2</sup>

Dentro da história primitiva eclesiástica, distinguem-se as práticas litúrgicas dos mosteiros e daquelas das catedrais. Durante o deslocamento dos mosteiros para os centros urbanos, contudo, houve uma paulatina fusão desses dois tipos de prática. A salmodia monástica urbana foi sendo organizada em ciclos diários ou semanais e adotada pelas igrejas em uma variedade de ofícios híbridos. O culto da noite, ou Vésperas, como veio a ser conhecido, continha elementos derivados de ambas as tradições:

O Ofício Divino consiste em oito serviços, cada um associado tradicionalmente a uma determinada hora do dia: Matinas, um longo serviço, originalmente chamado Vigílias, começando depois da meia-noite (geralmente por volta das 3h da manhã); Laudes, ao amanhecer; Prime, às 6 da manhã; Terce, às 9 da manhã; Sexta, ao meio dia; Nona, às 3 da tarde; Vésperas no crepúsculo; Completas, antes de se deitar. Prime, Terce, Sext e None são frequentemente referidos juntos como as Horas Pequenas. (s.v. “Ofício Divino”, Grove 2001)<sup>3</sup>

A Bíblia é a principal fonte de textos para as partes cantadas do Ofício Divino; outra fonte importante é a vida dos santos. Textos livremente compostos são encontrados em hinos,

---

<sup>1</sup> Ao sul de Roma, Itália.

<sup>2</sup> “The origins of the Divine Office may be traced back to early Christian customs of praying at regular times of the day. These times included the early morning and late evening, and sometimes the third, sixth and ninth hours. Such prayer, though probably private in the earliest centuries, became public no later than the emancipation of Christianity under Constantine (313). The Divine Office already existed in a variety of forms and with differing customs by the end of the 4th century, and services may have retained a certain looseness of structure for as much as a hundred years after this.” (s.v. “Ofício Divino” in Grove 2001)

<sup>3</sup> “The Divine Office consists of eight services, each traditionally associated with a particular time of day: Matins, a long service, originally called Vigils, beginning after midnight (often about 3 a.m.); Lauds, at daybreak; Prime, at 6 a.m.; Terce, at 9 a.m.; Sext, at noon; None, at 3 p.m.; Vespers, at twilight; Compline, before retiring. Prime, Terce, Sext and None are often referred to together as the Little Hours.” (s.v. “Ofício Divino”, Grove 2001)

antífonas e responsórios ocasionais. A disposição destes no Ofício no decorrer do dia e do ano segue um padrão fixo, referido como *cursus*. Há dois *cursus*: o romano, seguido nas igrejas, ganhando uma descrição precisa em Amalarius de Metz (c830); e o monástico, seguido nos mosteiros, para os quais há um esboço na Regra de São Bento. Os cânticos Benedictus, cantado perto do fim das Laudes, e o Magnificat, cantado perto do fim das Vésperas, são permanentes nos dois *cursus* e semelhantes em vários aspectos: o número de salmos e antífonas, o hino, o cântico do Novo Testamento e sua antífona. Mas as Laudes têm um tema unificador, que é o louvor a Deus ao nascer do sol, ao passo que nas Vésperas, em razão de os salmos mudarem com frequência, o **aspecto é variado** (grifo nosso) (s.v. “Ofício Divino”, Grove 2001).

O verbete “Vésperas” (Grove 2001) nos traz uma pouco da simbologia desse serviço realizado ao crepúsculo, “no momento em que as lâmpadas são acesas dentro de casa.” De grande tradição monástica, as Vésperas do século IV começavam com a iluminação das lâmpadas e a bênção da nova luz; cantava-se o antigo hino *Phōs hilaron*<sup>4</sup>; vários salmos se seguiam, incluindo o Salmo 141<sup>5</sup> (Vulgata 140) acompanhado de incensação (queima de incensos), após o que vários outros itens musicais como hinos, cânticos e salmos responsoriais também eram incluídos. Celebradas entre 15h e 18h, as Vésperas estruturam-se da seguinte forma, na qual o Magnificat se insere:

- Invocação inicial
- Hino
- Salmodia e um cântico do Novo Testamento
- Leitura breve, retirada do Novo Testamento
- Responsório breve
- **Magnificat**

---

<sup>4</sup> Hino cuja “melodia foi transmitida oralmente até o século XVII, quando as notações mostram que uma única melodia muito simples e monótona no quarto modo plagal provavelmente estava por trás de todas as primeiras configurações notadas.” (“*Phōs hilaron*” in “Hesperinos,” Grove)

<sup>5</sup> “1. Eu te invoco, Yahveh, vem depressa a mim, ouve a minha voz quando eu clamo a ti, 2. Seja a minha oração como incenso diante de ti, o levantar das minhas mãos como uma oblação da tarde. 3. Põe, Yahveh, na minha boca uma sentinela, um observador na porta dos meus lábios. 4. Não me deixes levar o meu coração a uma coisa ruim, a perpetrar ações criminosas na companhia dos malfeitores, e não gostar do que faz as suas delícias. 5. Que os justos me machuquem por meu amor,, mas o unguento do ímpio nunca lustre a minha cabeça, pois eu me comprometeria ainda mais em suas iniquidades 6. Estive à mercê da Rocha, seu juiz, aqueles que ouviram com regozijo as minhas palavras: 7. Como uma pedra de moinho caiu por terra são nossos ossos espalhados para a boca do inferno. 8. A ti, Yahveh, olha para os meus olhos, refugio-me em ti, não desampares a minha alma. 9. Guarda-me do laço dos malfeitores. Caiam os ímpios, cada um em sua rede, enquanto eu passe ileso.” (“Salmo 141” in Bíblia de Jerusalém)

- Preces
- Pai Nosso
- Oração conclusiva
- Bênção e despedida

Em algumas fontes do século XII e de séculos posteriores, há descrições de procissão depois das primeiras Vésperas, para as quais as palavras e a música celebram a festa do dia por vir. O aumento da atenção à música das Vésperas nos manuscritos medievais pode ter sido em parte pelo interesse crescente nas procissões (s.v. “Vésperas,” in Grove 2001).

No século XX, o Ofício Divino foi reformulado pelo Concílio Vaticano II (1962-1965), passando a denominar-se *Liturgia das Horas*. Segundo o verbete “Liturgia das horas” do Grove, Laudes e Vésperas são apresentadas como as mais importantes das Horas. O antigo ofício noturno (Matinas, Vigílias) foi redesenhado como um Ofício de Leitura, adequado para recitação a qualquer momento. Prime desapareceu; Terça, Sexta e Nona tornam-se facultativas; e Completas é a hora final, para ser dita antes de se ir deitar. Outras mudanças foram aplicadas, dentre as quais ao calendário, o qual passou a enfatizar o ciclo temporal, dividindo-se em anual (Páscoa e Natal), mensal (um tema para cada mês, como família, vocação e missão), semanal/diário (um tema para cada dia, como Santíssima Trindade, santos e anjos e Nossa Senhora) e por horas (como Laudes e Vésperas). Na música, o canto gregoriano permanece privilegiado quando se utiliza o latim, mas nenhum outro tipo de música sacra é proibido, uma vez que deve haver correspondência entre o fiel, a música e o espírito da celebração litúrgica. Para isso é recomendado o **fornecimento de música adequada para celebrações vernáculas** (grifo nosso) que considerem o contexto local (s.v. “Liturgia da Horas”, in Grove 2001).

Com Laudes e Vésperas representando os dois pólos do dia, poderíamos concluir que os respectivos cânticos Benedictus e Magnificat teriam igual relevância teológica, não tivesse o Magnificat, em seu seio, a figura mariana, a qual, ao longo dos séculos, vem ganhando expressivo protagonismo teológico.

O texto do Magnificat, localizado no Evangelho de S. Lucas [1:46-55], teria sido recitado por Maria na ocasião da visitação de sua prima Isabel a quem por ela é saudada por estar grávida de João Batista. O bebê, então, se mexe dentro do útero de Isabel a qual louva Maria por sua fé. Maria responde com um cântico sobre o qual viria a ser concebido, séculos

depois, um sem-número de Magnificats, cujo título corresponde à primeira palavra desse texto latinizado, a partir do original grego (Quadro 1).<sup>6</sup>

Quadro 1: Texto do Cântico de Maria

1. Magnificat anima mea Dominum	1. Engrandece a minha alma o Senhor
2. Et exultavit spiritus meus in Deo salutari meo.	2. e exultou o espírito meu em o Deus o salvador meu
3. Quia respexit humilitatem ancillæ suæ: ecce enim ex hoc beatam me dicent omnes generationes.	3. porque olhou para a humildade da escrava sua pois desde agora considerarão afortunada a mim todas as gerações
4. Quia fecit mihi magna qui potens est, et sanctum nomen eius.	4. pois fez para mim grande o poderoso. E santo (é) o nome seu
5. Et misericordia eius a progenie in progenies timentibus eum.	5. e a misericórdia sua em gerações e gerações para os temidos seus
6. Fecit potentiam in brachio suo, dispersit superbos mente cordis sui.	6. Fez poder com braço seu, dispersou arrogantes em inteligência dos corações deles:
7. Deposuit potentes de sede et exaltavit humiles.	7. fez descer soberanos de tronos e exaltou humildes
8. Esurientes implevit bonis et divites dimisit inanes,	8. famintos saciou de bens e ricos despediu vazios
9. Suscepit Israel puerum suum recordatus misericordiæ suæ,	9. socorreu Israel criança/servo sua/seu, lembrado de misericórdia
10. Sicut locutus est ad patres nostros, Abraham et semini eius in sæcula.	10. assim como falou aos pais nossos, a Abraão e à descendência sua para sempre. <sup>7</sup>

“Engrandece” é a ação mais evidente do *Cântico de Maria*, expressando-o especialmente como um cântico de louvor. No Concílio Vaticano II, em 1964, a figura mariana é assim vista na Mariologia católica:

Efetivamente, a Virgem Maria, que na anunciação do Anjo recebeu o Verbo no coração e no seio, e deu ao mundo a Vida, é reconhecida e honrada como verdadeira Mãe de Deus Redentor. Remida dum modo mais sublime, em atenção aos méritos de seu Filho, e unida a Ele por um vínculo estreito e indissolúvel, foi enriquecida com a excelsa missão e dignidade de Mãe de Deus Filho; é, por isso,

<sup>6</sup> Μεγαλύνει ἡ ψυχὴ μου τὸν Κύριον καὶ ἠγαλλίασε τὸ πνεῦμά μου ἐπὶ τῷ Θεῷ τῷ σωτῆρί μου, ὅτι ἐπέβλεψεν ἐπὶ τὴν ταπεινῶσιν τῆς δούλης αὐτοῦ. ἰδοὺ γὰρ ἀπὸ τοῦ νῦν μακαριοῦσί με πᾶσαι αἱ γενεαί. ὅτι ἐποίησέ μοι μεγαλεῖα ὁ δυνατός καὶ ἅγιον τὸ ὄνομα αὐτοῦ, καὶ τὸ ἔλεος αὐτοῦ εἰς γενεάς γενεῶν τοῖς φοβουμένοις αὐτόν. Ἐποίησε κράτος ἐν βραχίονι αὐτοῦ, διεσκόρπισεν ὑπερηφάνους διανοίᾳ καρδίας αὐτῶν· καθεῖλε δυνάστας ἀπὸ θρόνων καὶ ὕψωσε ταπεινοὺς, πεινῶντας ἐνέπλησεν ἀγαθῶν καὶ πλουτοῦντας ἐξέπεστειλε κενούς. ἀντελάβετο Ἰσραὴλ παιδὸς αὐτοῦ, μνησθῆναι ἐλέους, καθὼς ἐλάλησε πρὸς τοὺς πατέρας ἡμῶν, τῷ Ἀβραάμ καὶ τῷ σπέρματι αὐτοῦ εἰς τὸν αἰῶνα. (In “A igreja canta o Magnificat...”, Bueno, 2014)

<sup>7</sup> Tradução do grego por Bueno, 2014 – pp. 279-280.

filha predileta do Pai e templo do Espírito Santo, e, por este insigne dom da graça, leva vantagem a todas as demais criaturas do céu e da terra. Está, porém, associada, na descendência de Adão, a todos os homens necessitados de salvação; melhor, «é verdadeiramente Mãe dos membros (de Cristo), porque cooperou com o seu amor para que na Igreja nascessem os fiéis, membros daquela cabeça». (Lumen Gentium, VIII-53 in Vaticano 1964)

Por sua vez, Bueno (2014) propõe uma leitura de natureza salvífica em relação ao *Cântico*:

Nos lábios de Maria, uma humilde jovem da Galileia (região discriminada pelos judeus de Jerusalém – cidade do templo – com forte importância cultural e política na Palestina), se efetivará, privilegiadamente, o meio de propagação das promessas de um Deus comprometido com os seus no processo salvífico. (Idem, 276)

O êxodo hebreu, cujo deus promoveu “a libertação dos descendentes de Abraão, escravizados no Egito” (Ibidem), ressoa na ação que se repete no nascimento do Cristo. O *Cântico* fala de uma restauração da esperança dos que sofrem, referenciando o passado registrado no Antigo Testamento:

Com a demonstração da força divina, os israelitas admirarão e louvarão a Deus (cf. Ex 15,2-3.18), e como visibilidade da alegria se confraternizarão (cf. Ex 15, 1.21b) diante da glória revestida por Iahweh, sonhando com um porvir distinto. Essa saída do Egito, e o tempo respectivo no deserto se traduzirão em referência à identidade cultural hebraica (judaica) a fim de que não houvesse reprodução, no futuro, das condições de exploração e ausência de liberdade, experimentadas no Egito faraônico: “Recorda que foste escravo no Egito e que daí o Senhor teu Deus te tirou, com mão forte e braço estendido” (Dt 5,15). (Idem, 277)

Assim, o Magnificat anuncia aos pobres e esquecidos da história uma nova humanidade por vir, convocando os fiéis, que entoam o *Cântico* nas Vésperas, a um compromisso com o exercício da fraternidade, opondo-se a todo egoísmo (Ibidem).

É no mesmo Evangelho de S. Lucas que são encontrados, além do Magnificat, três cânticos que vieram a fazer parte de liturgias cristãs: 1) o Glória (cf. Lc 2,14), dos anjos diante do mistério da encarnação do Verbo Divino; 2) o Benedictus (cf. Lc 1,68-79), de Zacarias, apresentando a misericórdia do Senhor por permitir à estéril Isabel dar a luz a João,

o Batista; e 3) o *Nunc dimittis*<sup>8</sup>, de Simeão (cf. Lc 2,29-32), o ancião piedoso e justo, homem almeiante à consolação de Israel (Idem, 279). Aqui novamente vemos a relação entre o *Benedictus* (relativo ao nascimento de João Batista, cantado nas Laudes, no início do dia) e o *Magnificat* (relativo ao nascimento do Cristo, cantado nas Vésperas, ao fim do dia).

Contudo, como contraposição do ponto de vista de uma crítica social, Bastos (2016) mostra que o pensamento que faz de Maria a restauradora da condição das mulheres – antes sob o jugo de Eva –, além mesmo do paralelo com Cristo – restaurador da condição dos homens enquanto novo Adão –, insta estas a lhe seguir um tipo exemplo que implica em controle de espaço: família (maternidade) e lar (ambiente doméstico). “Maria reunia as características de submissão, humildade e recato, pois a liberdade sexual representava uma ameaça para a vida pessoal e a ordem social.” (Idem, 12)

O legado desse pensamento levou a uma diferença no tratamento social em relação às mulheres: se não lhes é possibilitada a emancipação, é-lhes concedido algum respeito. Em Eva as mulheres são reprimidas, ao passo que em Maria são controladas. “A mãe de Cristo aparece em socorro aos homens, porque além de delegar às mulheres um papel secundário na sociedade, contribuiu para que elas fossem as maiores difusoras dos seus valores” (Ibidem). Pelos meios de informação e comunicação – iconografias, literatura, músicas, artes plásticas e visuais, teatro, cinema, novelas etc. –, o ethos mariano e seu imaginário vêm, assim, se tornando natural e verdadeiro.

Desde os primórdios do cristianismo, a figura de Maria é construída dentro do que podemos identificar como *mito mariano*. Não por acaso, notamos que ao texto do *Cântico* costuma-se inserir uma doxologia que, ao se referenciar à Trindade, robustece essa personagem: “*Gloria Patri, et Filio, et Spiritui Sancto, Sicut erat in principio, et nunc, et semper, et in saecula saeculorum. Amen.*”

Conforme define o verbete “Doxologia” no Grove, a doxologia é uma fórmula litúrgica de louvor para concluir as orações. De origem semítica, elas aparecem em textos do Antigo Testamento. No Novo Testamento muitas doxologias são baseadas em precedentes

---

<sup>8</sup> *Magnificat* e *Nunc dimittis* unidos por Thomas Tallis (c. 1505 - 1585) antecipam a prática anglicana, na qual esses cantos são regularmente estabelecidos, seja por conta própria ou no contexto de um Serviço Completo. (s.v. “*Nunc dimittis*”, in Grove 2001)

judaicos, quando não emprestadas diretamente da prática judaica de um dado período. As doxologias propriamente cristãs são, por sua vez, cristológicas ou trinitárias, concluindo-se com “*Amém*”. Aquela presente no texto utilizado no Magnificat é chamada “*Gloria Patri*,” do tipo trinitário, baseada na fórmula batismal em S.Mateus 28:19<sup>9</sup>, sendo considerada a doxologia “menor” em contraposição à doxologia “maior”: “*Gloria in excelsis Deo*.” No rito romano, nos cultos anglicano e luterano e de algumas outras tradições protestantes, a doxologia menor normalmente conclui todos os salmos e cânticos no Ofício, fazendo parte, assim, de inúmeros Magnificats, os quais reiteram uma função litúrgica. Na música – seja monofônica ou de polifonia filiada ao repertório de Notre Dame<sup>10</sup> –, a doxologia é determinada pelo texto ao qual está associada (s.v. “Doxology”, in Grove 2001).

## 1.2 Monofonia e início da polifonia no medievo

A história se estabelece de modo gradual por meio de documentos escritos, sendo por isso razoável que haja pouca informação relativa ao Magnificat medieval – período que o verbete “Magnificat” do Grove o classifica como “Monofônico” (Steiner et al 2001), por nós identificado ainda como sua fase **não autoral por apresentar-se sem identificação de autor e inserida na liturgia cotidiana**.

No verbete “Performing practice” do mesmo dicionário, lemos:

As primeiras fontes sobreviventes, nas quais as cerimônias litúrgicas são descritas com algum detalhe, são as Ordines romani, que datam dos séculos VII e IX, referentes à prática litúrgica romana; um pouco mais de duas dúzias existem (ed. M. Andrieu, *Les Ordines romani du haut Moyen-Age*, Leuven, 1931-1961), muitas delas copiadas no período carolíngio por religiosos franceses, preocupados em seguir o uso romano. A regra monástica mais difundida, a de São Bento (c. 530), também estabelece diretrizes gerais a respeito de como as horas canônicas devem

<sup>9</sup> “Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.”

<sup>10</sup> Essa “escola” [associada à Catedral de Notre Dame] cultivava, entre outros, os gêneros polifônicos de organum, conductus e motet litúrgico, produzindo grandes repertórios que eram coletados no chamado Magnus liber organi associado aos compositores Leonin e Perotin. Talvez a conquista mais importante desses músicos tenha sido a transformação da polifonia de uma prática performática em “composição” no sentido moderno; de um idioma que em sua maior parte fora gerado extemporaneamente em performance para um em que a música era “composta” antes de sua apresentação. Apareceu na música da escola de Notre Dame um sistema ordenado de consonância e dissonância e uma linguagem rítmica coerente que pela primeira vez na música ocidental foi expressa em sua notação. Esses desenvolvimentos lançaram as bases da prática contrapontística e rítmica que prevaleceria pelos próximos três séculos e abriram o caminho para as notações mensais em que a música medieval e renascentista foi escrita e transmitida. (s.v. “Notre Dame School” in Grove 2001)

ser realizadas. Durante os séculos seguintes, tais documentos tornaram-se mais detalhados e estavam disponíveis para um número maior de igrejas, particularmente monásticas. As regras das ordens religiosas, como os cistercienses (no século XII) e os dominicanos (no dia 13) estão cheias de informações específicas sobre o uso litúrgico. (s.v. “Performing practice”, in Grove 2001)<sup>11</sup>

Sabemos que, em seu período monofônico, o Magnificat é cantado sobre uma fórmula que, semelhante ao tom salmódico<sup>12</sup>, é chamada de ‘tom de cântico’<sup>13</sup>. Este subdivide-se em tons simples – semelhantes aos tons salmódicos –, e tons solenes – mais ornamentados e usados em festividades (Steiner et al 2001). O Magnificat, assim, era iniciado, desenvolvido e finalizado consoante o contexto.

Não está claro se todos os gêneros de canto foram realizados da mesma maneira. Há, no entanto, indicações de que o ritmo variava de acordo com a solenidade do dia: quanto mais importante a ocasião, mais lento o ritmo. Uma das primeiras recomendações desse tipo é uma passagem em uma *Regula canonicorum* de Chrodegang de Metz (c755; PL, lxxxix, 1069), que afirma que o número de cantores e a classificação do dia da festa foram os fatores determinantes. (s.v. “Performing practice”, in Grove 2001)<sup>14</sup>

Alguns dos antifonários mais antigos fornecem séries especiais de antifonas para o Magnificat. Em razão de serem curtas e terem configurações musicais bastante simples, foi proposto que tais antifonas sejam originais para o Magnificat, em contraste com um outro grupo de antifonas destinadas tanto ao Magnificat quanto ao Benedictus (o cântico das Laudes). Por se basearem na lição do Evangelho da Missa do dia, era natural que houvesse

---

<sup>11</sup> “The earliest surviving sources in which liturgical ceremonies are described in any detail are the *Ordines romani*, dating from the 7th–9th centuries, regarding Roman liturgical practice; somewhat over two dozen are extant (ed. M. Andrieu, *Les Ordines romani du haut Moyen-Age*, Leuven, 1931–61), many of them copied in the Carolingian period by Frankish churchmen concerned to follow Roman usage. The most widespread monastic Rule, that of St Benedict (c530), also sets out broad guidelines about how the canonical Hours are to be performed. During the following centuries such documents became more detailed and were available for a greater number of churches, particularly monastic ones. The Rules of religious orders such as the Cistercians (in the 12th century) and the Dominicans (in the 13th) are full of specific information about liturgical usage.” (s.v. “Performing practice”, in Grove 2001)

<sup>12</sup> As principais fórmulas de recitação da prática romano-gregoriana, que na Idade Média vieram a ser adotadas em quase toda a Europa Ocidental. Os tons mais simples eram aqueles para os salmos cantados no Ofício. (s.v. “Psalm” in Grove 2001)

<sup>13</sup> Ligeiramente mais complexas do que as fórmulas salmódicas, são usados para os cânticos do Novo Testamento (o Benedictus das Laudes e o Magnificat das Vésperas). (Idem)

<sup>14</sup> “It is not even clear if all genres of chant were performed in the same way. There are, however, indications that tempo varied according to the solemnity of the day: the more important the occasion, the slower the tempo. One of the earliest such recommendations is a passage in a *Regula canonicorum* of Chrodegang of Metz (c755; PL, lxxxix, 1069), which states that the number of singers and the rank of the feast day were the determining factors.” (s.v. “Performing practice”, in Grove 2001)

uma justaposição de ideias marcadamente diferentes e mesmo de temas literários (Steiner et al. 2001).

O tom ao qual o cântico é entoado parece não ter sido fixado até uma data relativamente tardia (Idem). É notável que “[...] ao contrário da música mais complexa, o canto monofônico pode suportar uma ampla gama de interpretações e ainda permanecer ostensivamente fiel às notas preservadas nas fontes” (s.v. “Performing practice” Grove 2001).<sup>15</sup>

O cantochão<sup>16</sup> caracterizava-se por melismas em uníssono e ritmo regular, obedecendo à prosódia latina. Quando construído sobre sílabas, determina-se como neumático (Grout & Palisca 1988, 63). Grout & Palisca (1988, 72) falam ainda sobre a atribuição ao Papa Gregório Magno da regulamentação e da uniformização dos cânticos litúrgicos na virada do século VI para o VII (590 a 604 A.D.), permanecendo esta organização quase inalterada até ao século XVI.

Se observarmos a Igreja Ortodoxa Oriental, cujas tradições transmitiram melodias oralmente por mais de um milênio, veremos que o canto bizantino sofreu mudanças substanciais. (s.v. “Performing practice” in Grove) Certamente, o mesmo aconteceu na Igreja Ocidental.

É difícil acreditar que o canto gregoriano se pareça muito com o canto do tempo de Gregório, assim como é difícil acreditar que o canto romano é verdadeiramente "antigo" quando estava sujeito aos caprichos da transmissão oral por vários séculos antes do século XI. (s.v. “Gregorian chant” in Grove)<sup>17</sup>

Será apenas no século XI que um novo sistema de notação musical surge, iniciando uma revolução gradual da escrita. Desenvolvida por Guido d’Arezzo, a pauta possibilitava o registro preciso das alturas e o desenvolvimento de uma estruturação polifônica que viria a substituir a monofonia (Grout & Palisca 1988, 63). A ascensão da polifonia mensurada mudou

---

<sup>15</sup> “[...] unlike more complex music, monophonic chant can support a very wide range of interpretation and still remain ostensibly true to the notes preserved in the sources.” (s.v. “Performing practice” in Grove 2001)

<sup>16</sup> O uníssono monofônico oficial (originalmente desacompanhado) das liturgias cristãs. O termo, embora geral, é usado para se referir particularmente aos repertórios de canto com textos latinos ou, num sentido mais restrito, ao repertório do canto franco-romano (canto gregoriano). (s.v. “Plainchant” in Grove 2001)

<sup>17</sup> “It is hard to believe that Gregorian chant closely resembles the chant of Gregory's time, just as it is hard to believe that Old Roman chant is truly ‘old’ when it was subject to the vagaries of oral transmission for several centuries before its 11th-century redaction.” (s.v. “Gregorian chant” in Grove)

o terreno estético da música medieval polifônica. Em 1330, os tratados de *Ars Nova*<sup>18</sup> sugerem a estética baseada de uma rigorosa calibração da duração e do tom. A grande arte não residia mais em uma linguagem a respeito da união afetiva entre música e poesia, familiar aos teóricos do cantochão. Será bem mais tarde que a polifonia recuperaria novamente essa união (s.v. “Performing practice” in Grove).

Um pouco antes, nos séculos XII e XIII, o canto polifônico já havia sido absorvido pela Liturgia das Horas, em especial pelas Vésperas as quais, conforme vimos, eram abundantemente celebradas em procissões. Disso decorreu uma série de peças com tratamentos musicais por vezes complexos, demonstrados, por exemplo, pelo manuscrito de *Beauvais* GB-Lbl, Eg.2615 (s.v. “Vespers” in Grove 2001).

Sobre o Magnificat, contudo, o primeiro exemplar polifônico de que temos notícia é em um fragmento anônimo que corresponde ao século XIV (GB-Cu Kk.1.6), conforme indica o verbete “Magnificat” (Steiner et al. 2001). Provavelmente, Magnificats polifônicos já haviam sido compostos – senão antes do século XI, certamente antes do século XIV. O verbete “Performing practice” destaca que a polifonia na Idade Média é, em geral, considerada como música destinada à execução por solistas; contudo, as evidências sugerem uma prática mais flexível, quer a polifonia fosse composta ou improvisada (s.v. “Performing practice” in Grove).

A tradição do Magnificat só será identificada com o início de uma clara autoria, a partir da qual inicia-se uma fase de intensas transformações.

A verdadeira tradição começou na primeira metade do século XV (Du Fay, Binchois) com a veiculação de peças individuais em manuscritos contendo um repertório sacro por diversos compositores, seguindo-se por um considerável aumento de fontes a partir do século XVI. (Steiner et al. 2001)<sup>19</sup>

---

<sup>18</sup> Em geral, “Ars Nova” é usado como sinônimo de “polifonia do século XIV”, assim como *Ars Antiqua* significa “polifonia do século XIII”. O conceito de *Ars Nova* baseia-se na enorme nova gama de expressão musical possibilitada pelas técnicas de notação explicadas no tratado de Philippe de Vitry, *Ars nova* (c 1322). (s.v. “Ars Nova” in Grove 2001)

<sup>19</sup> “The real tradition began in the first half of the 15th century (Du Fay, Binchois) with the transmission of individual pieces in manuscripts containing a mixed sacred repertory by several composers, and was followed by a considerable increase in sources from the 16th century.” (s.v. “Magnificat” in Grove 2001)

O verbete “Magnificat” do Grove subdivide as fases subsequentes em “polifônica até 1600” e “após 1600”, sugerindo ainda a ruptura marcada pela transição entre a *prima pratica*<sup>20</sup> e a *seconda pratica*<sup>21</sup>. Na fase “polifônica até 1600,” há menção a 40 compositores – dos 60 citados –, indicando ser esse o período no qual ocorre a maior parte das transformações do Magnificat.

O gráfico abaixo, elaborado a partir dos dados contidos no mesmo verbete, apresenta mais claramente a intensidade dessas produções, situando-as em períodos definidos, assim como suas transições.

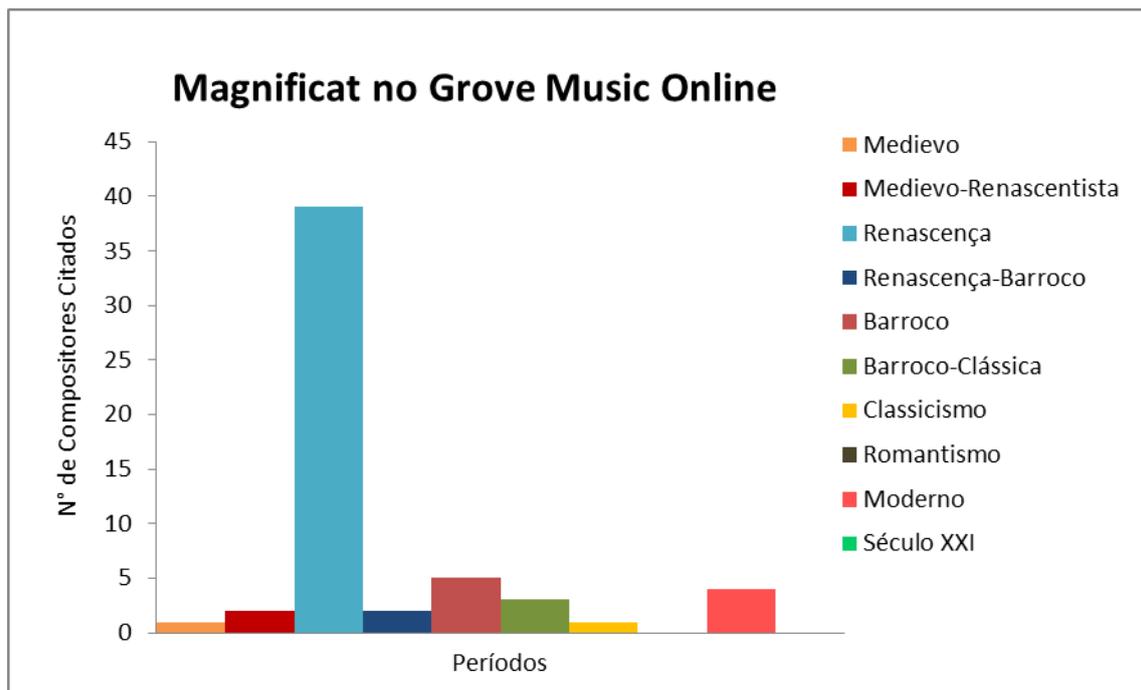


Figura 1: Gráfico histórico do Magnificat feito a partir do Grove Music Online

Podemos observar que não são mencionados autores relativos ao Romantismo: no trecho do verbete em que trata o período romântico, afirma-se uma carência de obras que teria perdurado por quase 200 anos após o *Magnificat em Dó Maior*, de Mozart: “Depois de uma escassez de configurações do Magnificat no período romântico, os compositores modernos

<sup>20</sup> Estabelecida pelos antigos mestres flamengos: Johannes Ockeghem (1420-1497), Josquin des Prez (1440-1521), Pierre de la Rue (1452-1518), Nicolas Gombert (1495-1560) e Jean Mouton (1459-1522). (s.v. “Prima pratica” in Grove 2001)

<sup>21</sup> A partir de Monteverdi, a música litúrgica passou a ter um estilo mais pitoresco, quase operístico. (s.v. “Seconda pratica” in Grove 2001)

voltaram ao texto com uma nova inspiração. Em 1958, o compositor americano [...]” (Steiner et al, 2001)<sup>22</sup>

No afã de robustecermos esses dados, consultamos estudos, e notamos haver, de fato, um predomínio do enfoque sobre os séculos XVI e XVII, o que confirma o interesse pela pluralidade do Magnificat renascentista. Além dos verbetes já mencionados, utilizamos ainda os seguintes estudos como aporte e referência comparativa.

Com foco sobre o compositor, Larry Don Hutson (1979) trata dos aspectos inovadores do *Magnificat* a 7 voci de Monteverdi, e discute sua performance e decisões de edição; J.L. Hunt (1983), sobre o *Magnificat* de Durante ou Pergolesi, discute a atribuição de autoria da obra; Lucy Wojcicka-Hruza (1997), que discorre sobre as fontes manuscritas de Tomás L. de Victoria; Luisa Correia Castilho (2011), sobre a policoralidade na obra de Manuel de Tavares; e Hoffmann Urquiza Pereira (2005), sobre o *Magnificat-Alleluia* de Villa-Lobos, levanta toda a obra coral do compositor e examina forma, textura, harmonia, ritmo e orquestração, com sugestões de interpretação e preparação para o maestro. E também há aqueles autores que focam o gênero: Andrew Michael Simmons (1995) em relação ao tom e ao modo do Magnificat polifônico entre 1530 e 1552; e Robert G. Luoma (1976), sobre aspectos do modo nos Magnificats do século XVI.

Veremos que, desde a Regra de S. Bento, no século VI, passando pelo início de sua tradição autoral – a qual exigia um corpo musical especializado –, até chegar ao século XX com uma destinação não litúrgica, o percurso do Magnificat foi se caracterizando pelo gradual afastamento de sua função litúrgica e mesmo religiosa<sup>23</sup>. Nenhum desses tipos de expressão do Magnificat foi substituído por seu sucessor histórico, entretanto.

O repertório do cantochão e as liturgias a que esse repertório pertencia desenvolveram-se ao longo de muitos séculos e continuaram a evoluir e a modificar-se, embora certos rituais tenham permanecido bastante estáveis. A maior parte dos cânticos teve origem na Idade Média, mas mantiveram-se vivos e foram ininterruptamente cantados desde esse tempo, se bem que muitas vezes em versões

---

<sup>22</sup> “After a dearth of Magnificat settings in the Romantic period, modern composers have returned to the text with new inspiration. In 1958 the American composer [...]” Steiner et al, 2001.

<sup>23</sup> O Oratório é um exemplo de música que, embora religiosa, não tem função litúrgica. Caracteriza-se por uma configuração musical extensa sobre um texto sacro, com elementos dramáticos, narrativos e contemplativos. Em sua história, a utilização coral é notória, tendendo, contudo, a aproximar-se de características operísticas, com a performance comum à de um concerto, mas sem cenário, trajes ou ação. (s.v. “Oratorio” in Grove 2001)

abastadas. Por isso, o cantochão é, ao mesmo tempo, uma instituição histórica, um repertório de música cantada nos concertos de música antiga e um tipo de música cerimonial ainda hoje em uso. (Grout & Palisca 1988, 73)

Assim, hoje podemos identificar duas **destinações** do Magnificat – **litúrgica e não litúrgica** – e duas **formas de execução** – **congregacional e não congregacional**. Entendemos como destinação litúrgica/não litúrgica o *locus* de sua utilização ou função; e como congregacional/não congregacional a execução em sua destinação litúrgica – seja por membros leigos participantes do rito, seja por um *corpus* musical especializado. Tratam-se de características evidenciadas por linhas justapostas no tempo, conforme mostra a figura 2, abaixo:

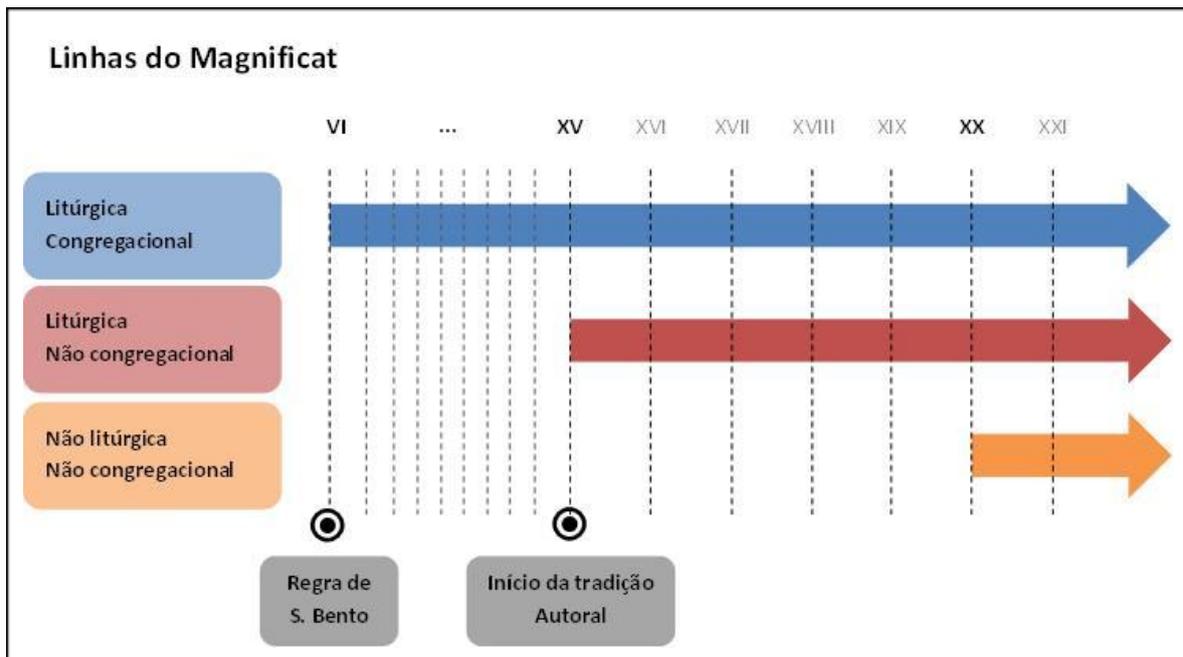


Figura 2: Linhas do Magnificat

As transformações dos elementos musicais do Magnificat evidenciam-se como as expressões mais vigorosas de sua diversidade. Obras dos mais diversos séculos e configurações continuam sendo produzidas e executadas, como por exemplo: do século XV, o *Magnificat du sexième ton royal*<sup>24</sup>, congregacional, canta-se ainda hoje na Catedral de Notre Dame; do século XVIII, o *Magnificat* [TWV 9:17] de Telemann, não congregacional e destinado à liturgia protestante, é comum em salas de concerto. Envidenciam-se ainda as

<sup>24</sup> <https://schola-sainte-cecile.com/ressources-choristes/LouisXIII/MagnificatRoyal.pdf>

transformações mais recentes, já que no século XX os *Magnificats* (Op. 18) de Marcel Dupré, para órgão, podem ter função litúrgica, ao passo que o *Magnificat* (1986) do brasileiro Almeida Prado, para piano, não tem destinação definida; do século XXI, o *Magnificat*<sup>25</sup> da inglesa Amy Hill, escrito em esperanto, para meio-soprano e pau-de-chuva, também não tem, provavelmente, uma função litúrgica.

### 1.3 Elementos musicais da tradição do Magnificat autoral

A função litúrgica do Magnificat polifônico é identificável na configuração de suas estruturas formais. Até o início do século XVII, estas configurações se estabeleciam quase exclusivamente em seções, verso por verso, possibilitando a prática responsorial<sup>26</sup>. Nesta prática, a vasta maioria dos Magnificats utilizava apenas metade dos dez versos (doze quando acrescidos os dois versos da Doxologia) do *Cântico*, reservando a palavra ‘Magnificat’ para ser entoada em cantochão, salvo exceções. O restante dos versos era cantado no tom de cântico ou substituído por música instrumental (Steiner et al. 2001).

Além do Ordinário da Missa<sup>27</sup>, o *Cântico de Maria* – já há muito estabelecido como clímax textual das Vésperas –, foi dos textos o mais utilizado polifonicamente entre meados do século XV e o início do século XVII. O Magnificat polifônico em latim disseminava-se em igrejas católicas e protestantes, as quais demandavam a inúmeros compositores (poucos, aliás, não compuseram um) obras que atendessem a eventos distintos, como celebrações aos domingos e datas festivas, conforme demonstram fontes manuscritas e impressas relativas aos séculos XV (italianas) e XVI (alemães, concernentes aos ritos protestantes) (Steiner et al. 2001).

Os compositores renascentistas tinham que concordar em relação a diversos elementos além da instrumentação, como por exemplo: o tempo, a maneira como o texto

---

<sup>25</sup> <https://imslp.org/wiki/File:PMLP71146-Magnificat.pdf>

<sup>26</sup> Alternância entre versos e/ou coros.

<sup>27</sup> “Por volta de 1450, o Ordinário da Missa polifônica tornara-se a maior e mais séria das formas musicais contemporâneas. Devido à extensão e à função litúrgica central de seus textos, ele se adequava ao ambiente musical na escala mais ampla, ao passo que o conteúdo fixo, porém contrastante, desses textos o tornava igualmente aberto aos métodos mais flexíveis de composição. [...] A Missa cobria uma ampla gama de técnicas de composição, mantendo uma abordagem semelhante à estrutura e às dimensões.” (s.v. “6. The cyclic mass in the later 15th century” - “Mass” in Grove 2001)

deveria ser adicionado às notas; se deveria embelezar ou não as notas escritas; e, em caso afirmativo, onde e como (s.v. “Performing practice” in Grove).

Os coros da igreja e da catedral contavam entre seus membros os músicos mais bem treinados e quase todos os maiores compositores, exceto aqueles que desempenhavam tarefas semelhantes em cortes principescas. Eles realizavam regularmente as melhores e mais complexas obras-primas da época. Em média, os principais coros do século XVI parecem ter sido entre 20 e 30 cantores, embora o número tenha variado muito; em meados do século, a catedral de Antuérpia empregava 69 cantores, enquanto pequenos centros provincianos deviam contentar-se com apenas um punhado. Muitas igrejas parecem ter reorganizado e consolidado seus estabelecimentos musicais durante o século XV, e o tamanho dos conjuntos vocais tendeu a aumentar com o avanço do século (Idem).<sup>28</sup>

Três fatores determinaram a forma e o estilo do Magnificat polifônico: 1) o estilo vocal e polifônico em voga; 2) as condições para a prática litúrgica de estilos relativamente complexos, resultando no século XVI ora em obras estruturadas com um simples *falsobordone*<sup>29</sup>, ora em outras gerando espécies independentes de moteto; e, 3) o *cantus prius factus*<sup>30</sup> que foi o tom de cântico base para toda configuração de Magnificats até o século XVII, à exceção de Magnificats ingleses, bem como de paródias<sup>31</sup> de Magnificat em meados

---

<sup>28</sup> “Church and cathedral choirs counted among their members the best-trained musicians and almost all the greatest composers except those who performed similar duties at princely courts. They regularly performed the finest and most complex masterpieces of the age. On average, leading 16th-century choirs seem to have consisted of between 20 and 30 singers, although the number varied a great deal; by mid-century the cathedral in Antwerp employed as many as 69 singers, while small provincial centres must have been content with but a handful. Many churches seem to have reorganized and consolidated their musical establishments during the 15th century, and the size of vocal ensembles tended to increase as the century progressed.” (s.v. “Performing practice” in Grove)

<sup>29</sup> Recitação cordal por tríades em posição fundamental. Originou-se da adição de cadências do final do século XV aos tons salmódicos. “Clareza de forma, estilo cappela, escrita triádica, harmonia de quatro partes, textura homofônica (especialmente nas recitações) e uma linha de baixo que se move por 4 e 5 graus são características marcantes [...]. O gênero é, portanto, um exemplo perfeito da mudança monumental ocorrida no final do século XV, da composição sucessiva à simultânea. O desempenho de *falsobordoni* pode ter envolvido coro completo, solistas, solista único apoiado por instrumentos ou instrumentos solo. Os instrumentistas usualmente embelezavam os acordes repetidos das recitações, assim como os solistas embelezavam as cadências.” (s.v. “Falsobordone” in Grove 2001)

<sup>30</sup> Melodia preexistente para uma nova composição.

<sup>31</sup> Técnica de composição associada ao século XVI, a partir do uso de material preexistente. Sua característica essencial é não consistir em apenas uma única parte apropriada para formar um *cantus firmus* no trabalho derivado, mas toda a substância da fonte: seus temas, ritmos, acordes e progressões de acordes. A nova peça, chamada então de paródia, absorve toda a fonte, sujeitando os elementos antigos a uma variação livre com os novos a ponto de fundi-los. (s.v. “Parody (i)” in Grove 2001)

do século XVI. Estes baseavam-se em composições seculares e *cantus firmi*<sup>32</sup> não salmódicos (Ibidem).

Fontes do século XV, com títulos como *Primi toni, Secundi tone* etc., mostram claramente a expressão do princípio composicional que determina todo Magnificat polifônico: a *variatio*<sup>33</sup>. O Magnificat renascentista caracterizou-se por sua grande capacidade adaptativa. Steiner et al (2001) afirmam que fontes alemãs do século XVI mostram que uma mesma obra tivera configurações diferentes. Para a prática litúrgica, de acordo com cada contexto, os tons mais utilizados, em geral, foram o oitavo, o sexto e o primeiro; e os menos, o sétimo, o terceiro e o quinto.

No século XV e no início do XVI, os coros eram masculinos, formados por pelo menos seis falsetes, três tenores, dois contratenores e três baixos – ou variantes disso, com eventuais acréscimos de cantores infantis. No fim do século XVI, normalizaram-se distribuições mais regulares (s.v “Performing practice” in Grove). As seções no Magnificat renascentista podiam configurar-se de maneira **estrófica**, com quatro ou cinco seções contidas em dois ou mais versos cada, ou repetidas em outras linhas do texto, e de maneira **alternada**, constituindo-se pela alternância entre monofonia e polifonia a cada verso. Encontramos a estruturação estrófica em Guillaume Dufay (1397-1474) – um dos pioneiros da tradição do Magnificat. Uma vez que o cantochão estava presente em todos os versos de seus Magnificats, Dufay ocasionalmente utilizava uma única seção para vários versos do *Cântico* (Steiner et al. 2001).

Mas o Magnificat não foi apenas vocal. No século XVI, muita música foi impressa em partituras. Instrumentistas de cordas dedilhadas, no alaúde e no violão, podiam preparar peças especiais em tablaturas que incorporavam todas ou quase todas as linhas melódicas da música polifônica que eles desejavam tocar (s.v. “Performing practice” in Grove). Encontram-

---

<sup>32</sup> “A música sacra do século XV foi especialmente propícia à exploração do simbolismo em relação ao *cantus firmi*: por exemplo, foram propostas conexões entre simbolismo bíblico, arquitetônico e mariano e estruturas isorítmicas [...]” (s.v. “6. Symbolic Associations” - “Cantus firmus” in Grove 2001)

<sup>33</sup> Unidade e variedade.

se, datando de meados do século XVI, intabulações<sup>34</sup> para vihuela, bem como originais didáticos (feitos nos oito tons) para órgão, como os *Versets*, no Buxheimer Orgelbuch<sup>35</sup>, e o *Fundamentum organisandi*, de Conrad Paumann (1410-1473) (Steiner et al. 2001). Os primeiros ciclos completos para órgão (uma peça correspondendo a cada um dos 8 tons), por exemplo, são dos compositores Sixt Dietrich (1494-1548) e Ludwig Senfl (1486-1543). Alguns ciclos de Magnificat deste tipo não são ambiciosos do ponto de vista composicional, pois consistiam em exemplos didáticos a mostrarem a maneira de se ajustar, polifonicamente, os oito tons e suas possíveis variações enquanto estruturantes da música (Steiner et al., 2001). As partituras não eram para uso geral, mas reservadas para os tecladistas e, na segunda metade do século XVI, para os alunos de contraponto (s.v. “Performing practice” in Grove).

No Magnificat vocal do século XVI, Luoma (1976, 395) nos informa que a condução polifônica das vozes já podia ser irregular se o texto apresentasse conceitos como dor, pecado, erro, injustiça, confusão, liberdade, mudança, partida ou ausência; e regrada se a intenção era a de enfatizar um mandamento, um retorno, uma realização, uma virtude, a justiça, a sabedoria, a lei etc. Os modos eram manipulados com o intuito de simbolizar ideias, apoiar a expressão e servir à estrutura. Cada um transmitia certas conotações; e uma transgressão pontual às normas acrescentava, por parte do compositor, outros significados à música.

A essa época na Espanha, os duetos eram um dos tipos mais comuns de textura. Cristóbal de Morales (1500-1553) e Francisco Guerrero (1528-1599) frequentemente iniciavam seus trabalhos com longos duetos, assim como Tomás Luis de Victoria (1548-1611) – em cujos Magnificats repetições de palavras e ornamentações construíam o discurso e enfatizavam-lhe o teor. Havia grande variedade de combinações vocais na tradição espanhola – seja no aumento do número de vozes e texturas contrastantes dentro dos versos, seja na alternância fluida das texturas, com melismas e passagens declamatórias. Tal liberdade estilística era um legado do belga Josquin des Prez (1440-1521), o qual, pertencente à geração seguinte à de Dufay, fora considerado o maior polifonista em sua época (Wojcicka-Hruza 1997).

---

<sup>34</sup> Um arranjo para teclado, alaúde ou outro instrumento de corda a partir de uma composição vocal, incorporando, quando possível, todas as vozes originais, e adequando-as à executabilidade, com acréscimo de floreios mais ou menos extensos. (s.v. “Intabulation” in Grove 2001)

<sup>35</sup> Livro criado entre 1460 e 1470, reunindo composições originalmente escritas para órgão, bem como arrançadas, para o monastério dos Cartuxos. (s.v. “Buxheim Keyboard Manuscript” in Grove 2001)

No final do século XVI, músicos começaram a cultivar as possibilidades sonoras de misturar vozes e instrumentos nas composições policorais. A policoralidade passou a ser uma técnica bastante comum em Roma, em Veneza, em todo o norte da Itália, em áreas católicas e protestantes da Alemanha, na Península Ibérica e no Novo mundo Castilho (2011, 4). Consistindo na exploração de efeitos espaciais do tipo antifonal, em que coros dialogam entre si, sendo cada qual consistente o bastante para ser independente em relação aos demais, as obras policorais adquiriam características próprias dos locais onde eram concebidas. E um exemplo notável de um Magnificat policoral é o do compositor italiano Gasparo Alberti (1485-1560), no qual a escrita antifonal era utilizada verso a verso (s.v. “Alberti, Gasparo” in Grove 2001).

Por fim, todas as correntes do século XVI são consolidadas em Palestrina e Lassus. Quarenta dos 100 Magnificats de Lassus não se baseiam no cantochão normal, mas em outros *cantus firmi*, em motetos não relacionados ou em peças seculares. Parece que Lassus inventou essa classe especial de paródia de Magnificat, a partir de 1573. (Steiner et al. 2001)

Em 1600, iniciaria a transição da Renascença para o Barroco. Claudio Monteverdi (1567-1643), em 1610, escreve seu *Magnificat a 7 voci*<sup>36</sup>, rompendo com a chamada *prima pratica*. Sua obra traz à história da música a *seconda pratica*, conferindo à música litúrgica um estilo mais pitoresco, quase operístico. A distinção entre *prima* e *seconda* práticas diz respeito essencialmente à relação entre texto e música, e entre '*da capella*' e '*da concerto*'. Mais subjetiva, a *seconda pratica* exprimia o novo movimento humanista, ao procurar infundir frescor à música mediante técnicas experimentais, como o estilo concertato<sup>37</sup>. Era o início de uma tendência à secularização e à dramatização da música sacra italiana. E as características revolucionárias que o *Magnificat a 7 voci* trazia para a história da música litúrgica eram: uma orquestra timbristicamente colorida, com peças independentes e cordas agregadas a instrumentos de sopro; e árias monódicas concebida no estilo passional da ópera moderna (Hutson 1979, 1-4).

---

<sup>36</sup> Dentro de uma coleção de obras sacras, intitulada *Sanctissimae Virgini Missa Senis Vocibus ac Vesperae*. Nela constam motetos, salmos e missa, além do *Magnificat a 7 voci*.

<sup>37</sup> Partes sucessivas do texto são definidas em texturas e estilos nitidamente contrastantes: solo, tutti, antifonia, polifonia imitativa, homofonia, passagens para instrumentos etc. O emocionalismo e a ornamentação podem caracterizar a escrita para vozes solitárias, e pode haver efeitos afetivos ou tratamento dramático da harmonia. A interação de vozes ou grupos de vozes em diálogo e polifonia imitativa contribuiu para o desenvolvimento do estilo, mas o surgimento do baixo contínuo foi crucial, assim como em muitas inovações do início do Barroco. (s.v. "Concertato" in Grove 2001)

Os artistas barrocos desfrutaram de muitas das mesmas liberdades que os músicos anteriores. Esperava-se que eles fizessem muitos dos mesmos tipos de decisões ante uma ampla gama de problemas, como os seus correspondentes na Idade Média e no Renascimento, embora as convenções tivessem mudado. Não houve ruptura acentuada com as tradições anteriores, apenas uma evolução lenta, na qual os artistas nos séculos XVII e XVIII ainda podiam tocar em qualquer instrumento adequado às partes. Não obstante o fato de as partituras não estarem completamente estabelecidas, os compositores já começavam a indicar cada vez mais quais instrumentos pretendiam, além de escrever partes idiomáticamente concebidas para esses instrumentos. (s.v. “Performing practice” in Grove 2001).

O Magnificat barroco conjugava o estilo concertato, a verticalidade harmônica com baixo contínuo, a utilização de recursos musicais para enfatizar o teor do texto e a policoralidade. O alemão Heinrich Schütz (1585-1672) escreve, em 1665, o seu *Magnificat* (SWV 468) para dois coros, trombones, cordas e contínuo. Também o *Magnificat em Ré Maior*, atribuído a outro alemão, Dieterich Buxtehude (1637-1707), seguia o princípio da policoralidade, com uma instrumentação que consiste em cinco coros, cinco solistas, duas partes de violino e contínuo. Ainda outro *Magnificat* sobressai-se nesse mesmo princípio: o do italiano de Giovanni Andrea Fioroni (1716-1779), escrito para coro duplo e dupla orquestra. Mas nele, embora existam seções separadas, estas não são totalmente independentes (Steiner et al, 2001).

No Barroco, as estruturas estrófica e alternada foram substituídas pela **seccional**, a qual consiste em uma seção ou número que, com suas próprias características, apresentava uma dada seleção de versos. Assim, o Magnificat passava a estruturar-se por uma sequência de números, como árias e coros, seguida de uma abertura – à maneira, por exemplo, de muitas das obras de Johann Sebastian Bach (1685-1750) e de Georg Friedrich Händel (1685-1759).

Steiner et al (2001) falam do *Magnificat* (RV 610) de Antonio Vivaldi (1678-1741), construído sobre nove seções: seis corais e três solos; o verso ‘Deposuit Potentes’ chama a atenção: coro e instrumentos estão inteiramente em oitavas – um diferencial no Barroco. No *Magnificat* (BWV 243) de J. S. Bach, por sua vez, há 12 números, cada qual mostrando uma variedade considerável de cores instrumentais. A primeira versão ainda inclui 4 canções da tradição luterana para o Natal: *Vom Himmel hoch, Freut euch und jubiliert, Gloria in excelsis Deo* e *Virga Jesse*. Quando, mais tarde, o compositor faz uma nova versão, ele altera a

tonalidade, de Mi bemol Maior para Ré Maior, retira os textos alemães e inclui a doxologia (*Gloria Patri*) (Idem).

A transição do Barroco para o Classicismo será evidenciada pelo *Magnificat in Sib*, cuja autoria é contestada. O verbete do *Grove* atribui a Giovanni Battista Pergolesi (1710-1736) (Idem), mas estudos, como o de Hunt (1983, 225-228), discutem a atribuição de autoria dessa obra, apresentando indícios de que ela seja do compatriota Francesco Durante (1684-1755). Este *Magnificat em Sib*, em sua estrutura seccional, é mais conciso em relação às obras barrocas, tendo apenas 6 seções. Os elementos que nele mais chamam a atenção são os ritornelos, os quais vemos também nas obras de compositores contemporâneos a ele: Carl Phillip Emmanuel Bach (1714-1788) e Giovanni Andrea Fioroni (1716-1778). A instrumentação do *Magnificat* de Fioroni, para coro duplo e dupla orquestra, faz dos números separados não totalmente independentes entre si, unificando-os por intermédio do retorno da tonalidade principal e do material inicial ao fim da peça (Ibidem). As obras de Pergolesi/Durante, C.P.E Bach e Fioroni demonstram, assim, a utilização da forma-sonata no *Magnificat*.

Entretanto, o *Magnificat* de Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791) apresenta os elementos característicos do classicismo de forma paradigmática. Em *Vesperae solennes de confessore* (K 339), Mozart constrói seu *Magnificat* em uma única seção, submetendo o texto à forma-sonata, em allegro antecedido por um início em adagio. O estilo clássico é evidenciado pela regularidade, simetria e lógica, de maneira sinfônica (Ibidem).

Referente ao período seguinte, sobre os *Magnificats* românticos, ocorre um silêncio na literatura, conforme já comentado. O verbete “Romantismo” do *Grove* situa esse período imerso na Revolução Francesa, na qual ele surgiu “como a contrapartida da cultura imaginativa à ascensão do liberalismo político.” O romantismo reinventava o indivíduo, tendo o aporte de determinados desenvolvimentos filosóficos, como o idealismo alemão (s.v. “Romanticism” in *Grove* 2001).

A música passava a ser expressão de um gênio que, ao se expressar, expressaria o mundo. O valor estético não residia mais na forma e na convenção, pois, desprezando-se cada vez mais das instituições sociais existentes, os compositores estavam inclinados a "fazer sua própria declaração." A canção de arte, em seu caráter íntimo e confessional, sintetizava o

*modus* autobiográfico da arte romântica. Ao mesmo tempo, o ideal épico do Romantismo era elevar a arte a um poderoso status metafísico. Descobria-se a independência da humanidade: “Fausto de Goethe desafiou a Divindade.” A música absoluta repousava na metafísica, desfazendo, em sua organicidade, a divisão entre o sujeito e o objeto, unindo ambos no eu (Idem).

Havia uma tendência crescente em considerar as obras musicais em particular como mônadas, contendo seu próprio significado, em vez de exemplificar um gênero, articulando um estilo ou confirmando uma instituição. [...] Através da criação de obras monádicas, organicamente unificadas, presume-se que a arte projeta uma imagem idealizada do que o mundo é ou, mais pertinentemente, do que poderia ser. E a música "absoluta", livre de qualquer capacidade representativa óbvia, estava especialmente bem posicionada para suportar o peso desse significado. (Ibidem)<sup>38</sup>

Assim, é natural que o pensamento teológico tenha ficado em segundo plano e o ego, predominante. Afinal, o Romantismo ia fortemente contra o exercício daquilo que, segundo a interpretação da Igreja, o *Cântico de Maria* expressa. Contudo, o legado do Romantismo talvez possa ser visto em obras de natureza religiosa no século XX, as quais, apresentadas em concertos, têm como finalidade principal a estética, evidenciada por Magnificats sem destinação litúrgica.

Lembremos que obras de natureza religiosa nem sempre estiveram restritas ao contexto eclesiástico, como nos confirma o Oratório; e outras não se submeteram ao rigor das diretrizes do seu tempo, conforme demonstra a *seconda pratica* de Monteverdi. Mas o século XX apresenta uma nova realidade na qual o exercício do poder pela Igreja já não é o mesmo de antes, ainda que permaneça indiretamente influente sobre a criação de inúmeros compositores.

Pereira (2005) nos informa do *Magnificat-Alleluia*, de Heitor Villa-Lobos (1887-1959), composto como uma seção única em 1958, consistindo na alternância entre contralto – o qual canta o texto na sequência dos versos –, e coro – que faz intervenções com a palavra

---

<sup>38</sup> “There was a growing tendency to regard musical works in particular as monads, containing their own meaning rather than exemplifying a genre, articulating a style or confirming an institution. [...] Through the creation of monadic, organically unified works, art was presumed to project an idealized image of what the world is or, more pertinently, of what it might become. And ‘absolute’ music, free of any obvious representational capacity, was especially well placed to bear the burden of this meaning.” (s.v. “Romanticism” in Grove 2001)

“Aleluia”. O “Amém”, ao fim, ganha abordagem melismática, ao passo que todo o texto anterior se apresenta musicalmente silábico. Este Magnificat, segundo o catálogo dedicado ao compositor (Museu Villa-Lobos 2018), é uma obra “encomendada pela Associação Italiana de Santa Cecília, para o suplemento musical *Lourdiano*, ofertado ao Papa Pio XII, em homenagem ao Ano Lourdiano.”<sup>39</sup>

Steiner et al. (2001) mencionam o *Magnificat* do inglês Lennox Berkeley (1903-1989), para coro e orquestra. Remetendo ao Barroco em sua construção seccional, a obra é caracterizada por contrastes originados da confluência de partes acompanhadas e *à cappella*, de tonalidades e modos, de diatonismo e cromatismo, e de fortes mudanças de dinâmica entre os movimentos. A destinação desta obra não é definida.

O símbolo mariano e religioso vem sendo expresso em linhas do Magnificat as quais, se enxergadas mediante um mapeamento sistemático de fontes, bem podem propiciar um panorama pelo qual identificamos a geografia de sua tradição e, assim, lhe dimensionamos a diversidade das expressões.

---

<sup>39</sup> [http://www.museuvillalobos.org.br/bancodad/VLSO\\_1.1.pdf](http://www.museuvillalobos.org.br/bancodad/VLSO_1.1.pdf)

## 2 MAPEAMENTO SISTEMÁTICO DE OBRAS

Face à carência de sistematização no mapeamento de obras intituladas *Magnificats* que abrangesse a sua tradição autoral desde o século XV aos dias de hoje, utilizamos o procedimento de um mapeamento sistemático, a fim de que pudéssemos identificar, analisar e interpretar a diversidade do *Magnificat* enquanto um conjunto de fenômenos há muito presente na história da música ocidental.

A partir de levantamentos de fontes documentadas em âmbito mundial, incluindo o Brasil, mapeamos obras que contêm o texto do *Cântico de Maria* ora completo, incompleto ou em paráfrase, bem como obras nas quais o texto está ausente, sendo tão-só instrumentais. O mapeamento, além de identificar as fontes, possibilitou-nos determinar a quais períodos da história da música elas correspondem, quais são seus idiomas e instrumentações e a quais contextos se destinam. Documentações *on-line* e *in loco* foram consultadas: o RISM<sup>40</sup> e o IMSLP<sup>41</sup> (bases de dados digitais) para as obras no exterior e uma gama variada de arquivos e acervos para obras nacionais, uma vez que inexistia uma catalogação específica dessa natureza no Brasil.

O RISM (*Répertoire International des Sources Musicales*) é uma organização internacional sem fins lucrativos que documenta exaustivamente fontes musicais existentes em todo o mundo. Seus resultados provêm de catalogações de objetos de temática musical – gravuras sobre música, manuscritos de música, libretos e textos teóricos sobre música. E são realizados por grupos de trabalho independentes, em acervos de muitos países. O RISM edita esse material e o publica, resultando na oferta de uma documentação abrangente sobre manuscritos e impressos de música, em especial do período de 1600 a 1800.<sup>42</sup>

O IMSLP (*International Music Score Library Project*), também conhecido como *Petrucchi Music Library* (Biblioteca Musical Petrucci), é um projeto baseado na tecnologia *wiki* (colaboração coletiva) com o objetivo de criar uma biblioteca virtual de partituras musicais de domínio público. Também está aberta a compositores contemporâneos, desde que utilizem licenças *Creative Commons* e cedam direitos pessoalmente. O banco do site conta

---

<sup>40</sup> <https://opac.rism.info>

<sup>41</sup> <https://imslp.org>

<sup>42</sup> <https://opac.rism.info/index.php?id=5&L=1>

hoje com mais de 42.000 partituras referentes a 19.000 obras, que correspondem a mais de 2.500 compositores.<sup>43</sup>

No Brasil, buscamos por obras com o auxílio de musicólogos e responsáveis por acervos; diretamente com compositores; e *online*. Foram contabilizadas ao todo 95 fontes com a seguinte distribuição:

Rio de Janeiro: Biblioteca Alberto Nepomuceno (UFRJ),<sup>44</sup> Cabido Metropolitano,<sup>45</sup> Biblioteca Nacional,<sup>46</sup> Funarte,<sup>47</sup> Academia Brasileira de Música;<sup>48</sup> e em acervos de compositores;<sup>49</sup>

Minas Gerais: Museu da Inconfidência<sup>50</sup> e Museu da Música de Mariana,<sup>51</sup>

São Paulo: em acervos de compositores;<sup>52</sup>

Goiás: Balthasar de Freitas<sup>53</sup>, Antonio Pinheiro<sup>54</sup> e Museu das Bandeiras;<sup>55</sup> e em acervos de compositores;<sup>56</sup>

Bahia: Acervo de Documentação Histórica Musical (ADoHM);<sup>57</sup>

Maranhão: Inventário João Mohana<sup>58</sup> e Museu Histórico e Artístico;<sup>59</sup>

Abrangência nacional: Instituto Musica Brasilis<sup>60</sup> e Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil (IECLB).<sup>61</sup>

---

<sup>43</sup> [https://pt.wikipedia.org/wiki/International\\_Music\\_Score\\_Library\\_Project](https://pt.wikipedia.org/wiki/International_Music_Score_Library_Project)

<sup>44</sup> <https://minerva.ufrj.br>

<sup>45</sup> <http://www.acmerj.com.br>

<sup>46</sup> <https://www.bn.gov.br>

<sup>47</sup> [http://cedoc.funarte.gov.br/sophia\\_web](http://cedoc.funarte.gov.br/sophia_web)

<sup>48</sup> Responsável: Valéria Peixoto

<sup>49</sup> Compositor: Lucio Zandonadi

<sup>50</sup> <http://www.museudainconfidencia.gov.br>

<sup>51</sup> Responsável: André Guerra Cotta

<sup>52</sup> Compositores: Amaral Vieira, Ernst Mahle, Silvio Ferraz e Roberto Martins

<sup>53</sup> Responsável: Marshal Gaioso Pinto

<sup>54</sup> Idem

<sup>55</sup> Idem

<sup>56</sup> Compositor: Juliano Lima Lucas

<sup>57</sup> Responsável: Pablo Sotuyo Blanco

<sup>58</sup> Responsável: João Berchmans de Carvalho

<sup>59</sup> Idem

<sup>60</sup> <http://musicabrasilis.org.br/>

Quadro 2: Acervos no Brasil

UF	ACERVOS	PESQUISA
RJ	A. Nepomuceno (UFRJ), Cabido Metropolitano, Biblioteca Nacional e Funarte	On-line
RJ	Academia Brasileira de Música	In loco
MG	Museu da Inconfidência	On-line
MG	Museu da Música de Mariana	In loco
GO	Balthasar de Freitas, Antonio Pinheiro e Museu das Bandeiras	In loco
GO	Do Compositor	On-line
MA	Inventário João Mohana e Museu Histórico e Artístico	In loco
BA	Acervo de Documentação Histórica Musical (ADoHM)	In loco
Nacional	Instituto Musica Brasilis	On-line
Nacional	Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil (IECLB)	On-line
RJ	Do Compositor	On-line
SP	Do Compositor	On-line

## 2.1 Extração dos dados

Nas pesquisas *on-line* e *in loco* utilizamos um mesmo termo para a busca: “Magnificat”. Duas foram as formas de extração dos dados:

- Panorâmica: visa à localização das fontes e seus tipos, o período histórico da obra, sua instrumentação e idiomas;
- Restrita: visa à destinação das obras.

---

<sup>61</sup> <http://www.luteranos.com.br>

### 2.1.1 Amostragem panorâmica

A amostragem panorâmica serve às duas subseções deste capítulo: 2.2.1 Percurso geográfico e 2.2.2 Percurso temporal. Ela provém de acervos do RISM, do catálogo do IMSLP e do Brasil.

A figura 3 abaixo mostra um excerto da pesquisa no site do RISM:

Your Search Request: **Title = magnificat**

**Narrow Results** 8664 result(s)

Digitized music (230)

Select titles:

all none

- ▶ Genre
- ▶ Composer
- ▶ Source type
- ▶ Scoring
- ▶ Publisher
- ▶ Year
- ▶ Library siglum ↖

D-Mbs (651)  
D-MÜs (572)  
D-B (489)  
CH-E (336)  
D-DI (313)  
A-KR (220)  
Series ↖  
A/II (8501)  
B/I (107)  
A/I (28)

<input type="checkbox"/>	1.		Rina, Antonio <1708-1793> Magnificat - V (4), strings, org; Possible autograph; I-RId
<input type="checkbox"/>	2.		Rina, Antonio <1708-1793> Magnificat - D major; V (4), org; Autograph; I-RId 666
<input type="checkbox"/>	3.		Rina, Antonio <1708-1793> Magnificat - F major; V (4); Autograph; I-RId 657
<input type="checkbox"/>	4.		Bains, Lorenzo <1814-> Magnificat - A major; V (4), org; Manuscript; I-RId 36
<input type="checkbox"/>	5.		Bains, Lorenzo <1814-> Magnificat - C major; V (4), org; Manuscript; I-RId 41

Figura 3: Exemplo de resultado de pesquisa no RISM. Fonte: RISM

A coluna esquerda diz respeito aos filtros de pesquisa. Em *Library siglum* (assinalado pela seta em vermelho), cada sigla corresponde a um acervo em um dado país, listando as fontes por ele documentadas. Contudo, em razão do número de fontes alcançar quase 9.000, tornou-se viável apenas a identificação da quantidade de fontes e de compositores, pois, para sabermos quais partituras correspondem a uma dada obra e compositor, seria preciso o exame item por item. Por exemplo, em “Mozart”, no filtro “Composer”, são listados 40 itens referentes a Magnificats. Tais resultados referem-se à distribuição de partituras relativas aos 3 Magnificats do compositor (K.193, K.321 e K.339)

em 47 acervos, indicando que o alto número de arquivos encontrados diz respeito, em sua maior parte, a cópias e fragmentos de obras.

Em sequência, o filtro “Series” (assinalado pela seta em verde) apresenta os tipos de fonte dos Magnificats: A/II (8505) refere-se a manuscritos de 1600 a 1850; B/I (107), a antologias do século XVI ao XVIII; e A/I (28), a impressos. Assim, podemos ver que, do século XVII a meados de XIX, a circulação de obras se dera sobretudo por fontes manuscritas.

No Brasil, o processo de pesquisa contou com diversas bases de dados, cujas formas de dispor os resultados são similares ao do RISM. Sem o empecilho de um alto número itens, contudo, houve precisão quanto ao número de obras atribuídas a um dado autor.

A partir dos dados obtidos no RISM e nos acervos do Brasil, criamos tabelas que registram o título do acervo, a quantidade e o tipo de fontes documentadas, e os compositores neles listados. Também buscamos informações biográficas que complementassem esses dados: as nacionalidades, o século e o período a que as obras correspondem. (Ver apêndices B e E.)

### 2.1.2 Amostragem restrita

Foi indispensável uma amostragem que reduzisse o número de fontes e, assim, possibilitasse determinar as destinações do Magnificat, a partir da visualização das fontes. Optamos, assim, pelos itens digitalizados do RISM, os quais assemelham-se ao do catálogo do IMSLP, para uso prático.

A figura 4 abaixo mostra um excerto da pesquisa realizada no site do IMSLP:

Páginas na categoria "Magnificats"  
Ars Magna Consoni et Dissoni (Speth, Johann)

Esta categoria contém as seguintes 200 páginas (de um total de 318).

(sem anteriores) (próximo 118)

<p><b>A</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Annuaire de l'Organiste (Lasceux, Guillaume)</li> <li>▪ Annuale, Op.8 (Fasolo, Giovanni Battista)</li> <li>▪ Antifone mariane, Op.17 (Grassi, Ciro)</li> <li>▪ Armonia ecclesiastica de concerti, Op.1 (Grancini, Michel Angelo)</li> <li>▪ <a href="#">Ars Magna Consoni et Dissoni (Speth, Johann)</a> s</li> <li>▪ L'arte musicale in Italia (Torchii, Luigi)</li> </ul> <p><b>B</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Beatus Vir e Magnificat anima mea (Fasolo, Giovanni Battista)</li> </ul> <p><b>C</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Cancionero de Segovia (Various)</li> <li>▪ Cancionero musical de Montecassino (Various)</li> <li>▪ Cantica B. Mariae Virginis, vulgo Magnificat (Lobo, Duarte)</li> <li>▪ Cantica Sacra (Du Mont, Henry)</li> <li>▪ Canticum Beatæ Mariæ (Guerrero, Francisco)</li> <li>▪ Canticum Beatæ Mariæ Virginis (Gombert, Nicolas)</li> <li>▪ Chansonnier, I-PÉc MS 431 (Various)</li> <li>▪ Choirbook, D-Ju MS 20 (Various)</li> </ul>	<p><b>M cont.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Magnificat for 5 voices (Bernardi, Steffano)</li> <li>▪ Magnificat for 6 voices (Bernardi, Steffano)</li> <li>▪ Magnificat for 9 voices (Foggia, Francesco)</li> <li>▪ Magnificat in A major, S.90 (Heinichen, Johann David)</li> <li>▪ Magnificat in A minor (Durante, Francesco)</li> <li>▪ Magnificat in B-flat major, S.93 (Heinichen, Johann David)</li> <li>▪ Magnificat in B-flat major, S.94 (Heinichen, Johann David)</li> <li>▪ Magnificat in B-flat major, S.95 (Heinichen, Johann David)</li> <li>▪ Magnificat in B-flat major (Durante, Francesco)</li> <li>▪ Magnificat in B-flat major (Manna, Gennaro)</li> <li>▪ Magnificat in C major 'Noëls' (Lasceux, Guillaume)</li> <li>▪ Magnificat in C major (Aldrovandini, Giuseppe Antonio Vincenzo)</li> <li>▪ Magnificat in C major (Caldara, Antonio)</li> <li>▪ Magnificat in C major (Kuhnau, Johann)</li> <li>▪ Magnificat in C major (Lasceux, Guillaume)</li> <li>▪ Magnificat in C major (Novák, Jan František)</li> <li>▪ Magnificat in C major (Richter, Franz Xaver)</li> <li>▪ Magnificat in D major, BWV 243 (Bach, Johann Sebastian)</li> <li>▪ Magnificat in D maior. H.772 (Bach, Carl Philipp Emanuel)</li> </ul>
---	---

Figura 4: Exemplo de resultado de pesquisa no IMSLP. Fonte: IMSLP

Até o dia 20 de julho de 2017, foram encontrados 318 resultados no IMSLP, os quais correspondem a 229 obras. Por sua vez, no RISM, até o dia 20 de fevereiro de 2018, foram encontradas 230 fontes digitalizadas, das quais 186 pudemos classificar. A grande diferença de quantidade de fontes relativas às duas plataformas explica-se em razão de o RISM documentar um grande número de fontes do período renascentista, cuja leitura e/ou informações disponibilizadas não atendem à nossa tipologia. Nesse sentido, as duas plataformas terminam por se complementar: a maioria das obras do IMSLP não estão digitalizadas no RISM.

A amostragem referente ao Brasil consiste em obras as quais pudemos ter em mãos, uma vez que nenhum dos acervos consultados possibilitou visualização completa das fontes. Fizemos um recorte de 20 obras, as quais estão documentadas na Academia Brasileira de Música (RJ), no Inventário João Mohana (MA), na Biblioteca Alberto Nepomuceno (UFRJ), na Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil (IECLB), no Instituto Musica Brasilis e em acervos pessoais de compositores contemporâneos.

## 2.2 Resultados

Nesta seção apresentaremos o resultado de processamentos a partir das tabelas geradas (Ver Apêndices).

### 2.2.1 Percurso geográfico – Fontes

Além da circulação de uma mesma obra por meio de suas cópias, a presença, em acervos de um dado país, de fontes referentes a compositores de variadas nacionalidades aponta para a difusão de uma dada tradição. Os tipos de fonte encontrados são, basicamente, dois: manuscrito e impresso.

#### 2.2.1.1 Localização

O catálogo editado e publicado pelo RISM apresenta quase 9.000 fontes registradas em 100 acervos de 17 países. O mapa abaixo mostra suas localizações e concentração:

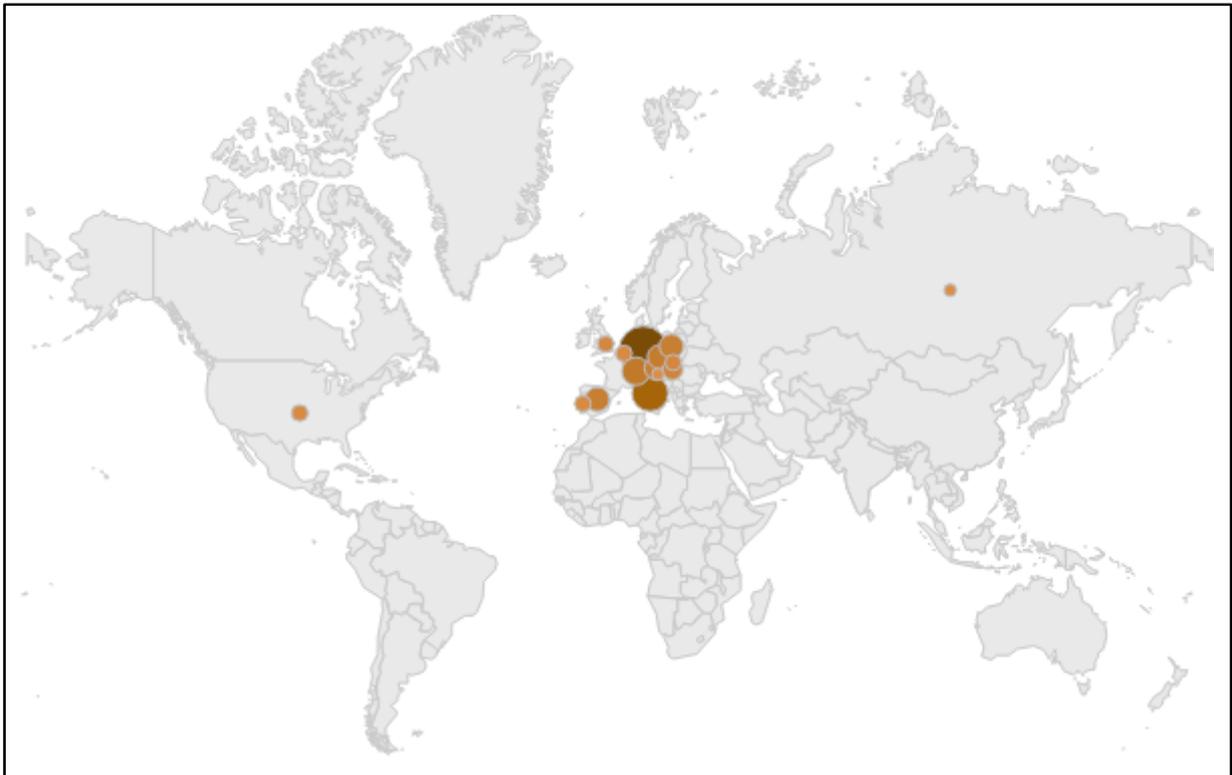


Figura 5: Mapa da localização de fontes de Magnificat documentadas no exterior (RISM). Fonte: RISM.

Entendemos que as obras exógenas dizem respeito à difusão, ao passo que as endógenas, à “manutenção” da tradição. Podemos ver sua distribuição abaixo, mediante o

quantitativo de partituras em acervos por país e a que nacionalidades elas correspondem. Antes, contudo, é preciso considerarmos o fato de que as divisões geopolíticas de determinada época podem diferir-se de nossa época atual, explicando em parte por que em alguns casos o número de nacionalidades supera a quantidade de acervos.

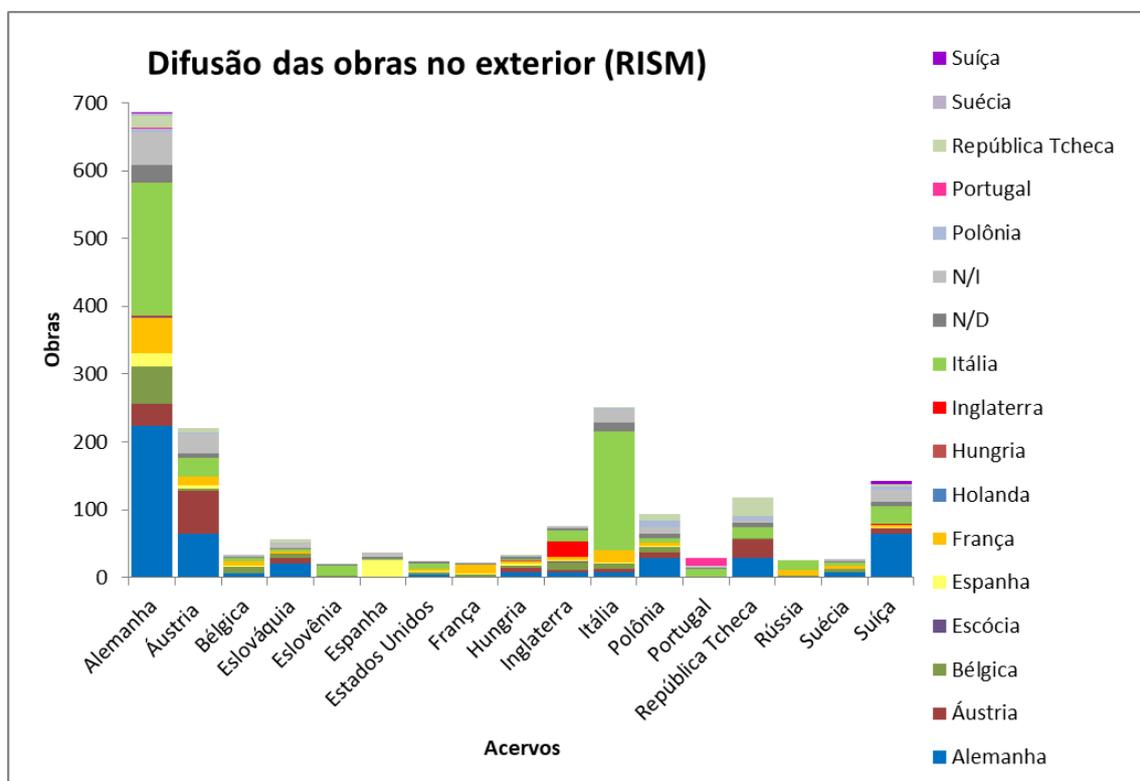


Figura 6: Gráfico da difusão do Magnificat no exterior (RISM). Fonte: Dados obtidos no RISM.

No Brasil, de todos os acervos consultados – com exceção do Instituto Musica Brasilis e de acervos pessoais –, apenas em sete constam obras e cópias de Magnificats. O mapa abaixo mostra suas regiões e a concentração das fontes:

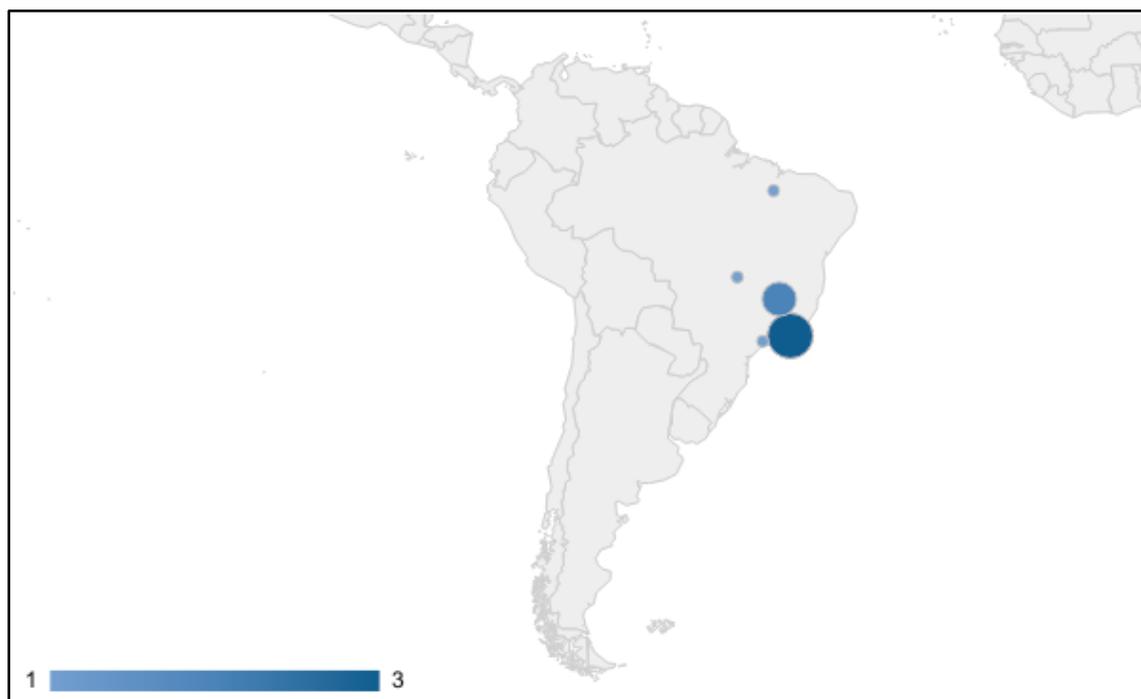


Figura 7: Mapa da localização de fontes de Magnificat documentadas no Brasil. Fonte: Acervos nacionais.

A seguinte tabela mostra a difusão do Magnificat de acordo com os acervos em que há ocorrência de fontes e suas nacionalidades de origem. Com exceção da biblioteca Alberto Nepomuceno (UFRJ), que registra uma obra alemã, a Biblioteca Nacional é o único acervo que documenta fontes de outras nacionalidades.

Tabela 1: Difusão do Magnificat no Brasil

Acervos Brasil	Origem							Geral
	Brasileira	Alemã	Belga	Francesa	Inglesa	Italiana	N/I	
Museu da Inconfidência	29							29
Museu de Mariana	23							23
Alberto Nepomuceno (UFRJ)	11	1						12
Biblioteca Nacional	3	1	1	1	1	1	1	9
Acad. Brasileira de Música	6							6
FUNARTE	3							3
Inventário J. Mohana	1							1
I. Luterana	1			1				2
Total geral	77	2	1	2	1	1	1	85

Fonte: Dados obtidos em acervos no Brasil

### 2.2.1.2 Tipo

Dentre manuscritos documentados no RISM e em acervos no Brasil, encontram-se autógrafos, os quais têm dado testemunho do processo composicional de muitos autores. Além de manuscritos, acervos consultados também registram impressos. O RISM documenta antologias impressas que remontam ao século XVI, e no Brasil encontramos partituras editadas, providas de compositores contemporâneos.

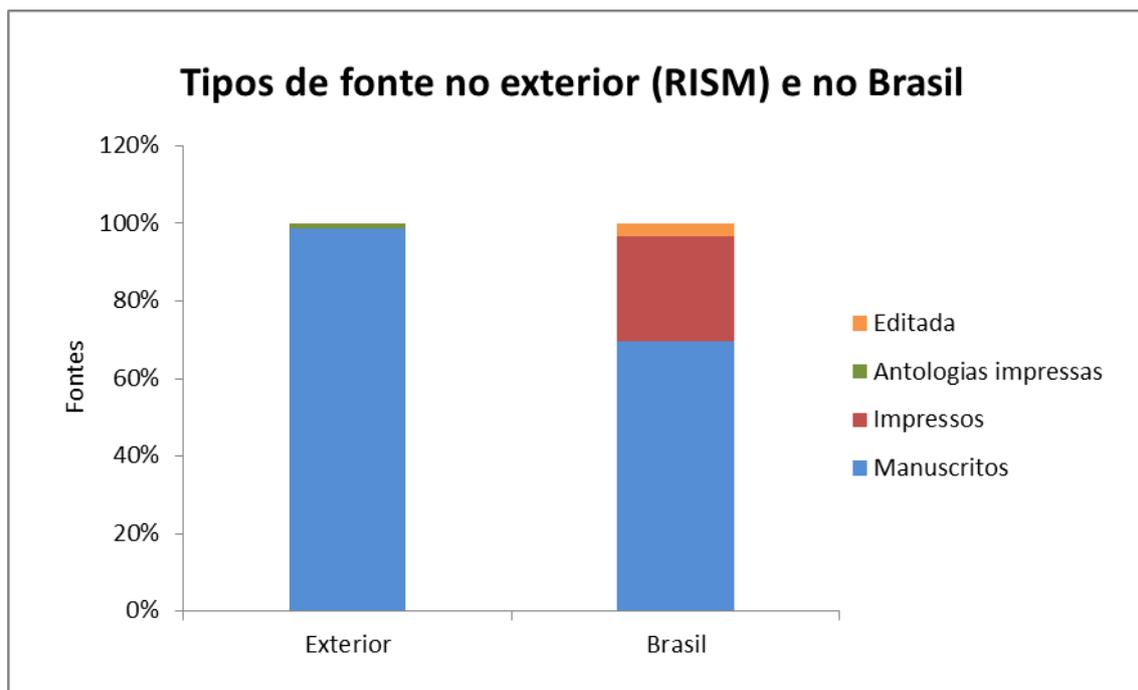


Figura 8: Gráfico dos tipos de fontes do Magnificat no exterior (RISM) e no Brasil. Fonte: RISM e acervos nacionais

No gráfico abaixo, a distribuição de manuscritos e impressos em acervos no Brasil:

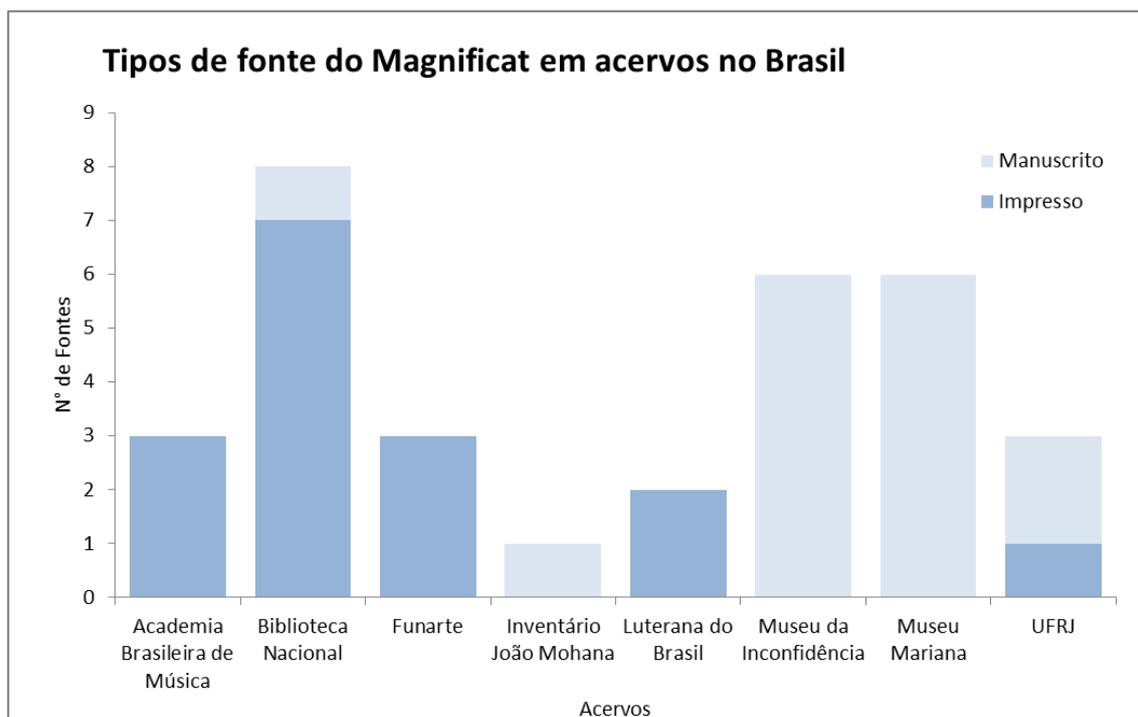


Figura 9: Gráfico da distribuição de tipos de fonte do Magnificat em acervos no Brasil. Fonte: Acervos nacionais

## 2.2.2 Percurso temporal – Obras

Para conhecermos o percurso temporal das obras, classificamos as fontes em período, instrumentação e idioma.

### 2.2.2.1 Período

No RISM, os séculos XVI e XVIII são bastante expressivos, representando a Renascença, o Barroco e o Classicismo. Todavia, chama a nossa atenção, igualmente, a presença de obras relativas ao período romântico, uma vez que não são contempladas pela literatura.

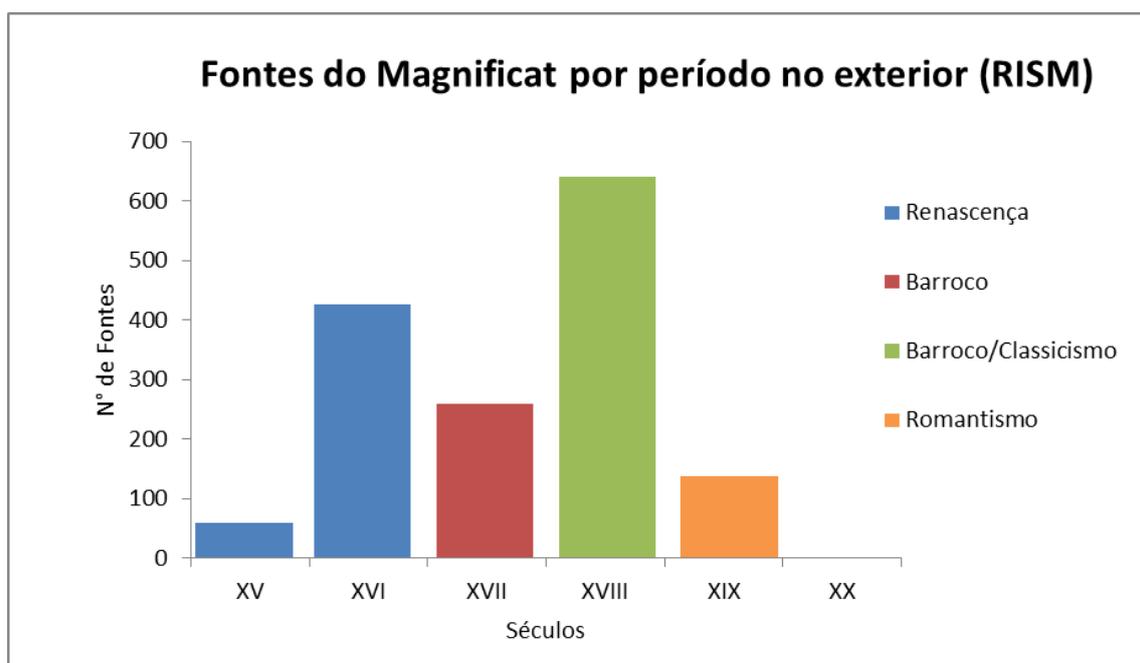


Figura 10: Gráfico de fontes do Magnificat por período no exterior (RISM). Fonte: RISM

No IMSLP, o número de fontes por período revela um relativo equilíbrio, igualmente chamando a atenção para obras relativas ao Romantismo, conforme demonstra a figura 11 abaixo:

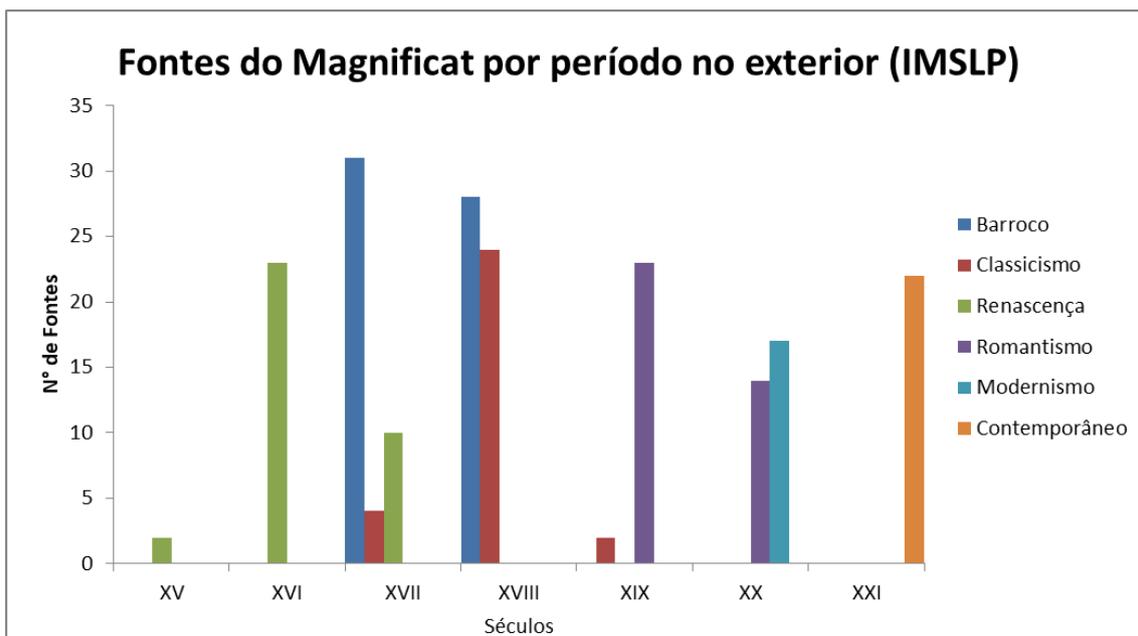


Figura 11: Gráfico de fontes do Magnificat por período no exterior (IMSLP). Fonte: IMSLP

No Brasil, as obras compostas em território nacional correspondem à maioria documentada nos acervos. Uma vez que os Magnificats mais antigos do país remontam ao século XVIII, os séculos XV, XVI e XVII, apontados pelo gráfico da figura 12 abaixo, dizem respeito a fontes estrangeiras presentes nos acervos brasileiros.

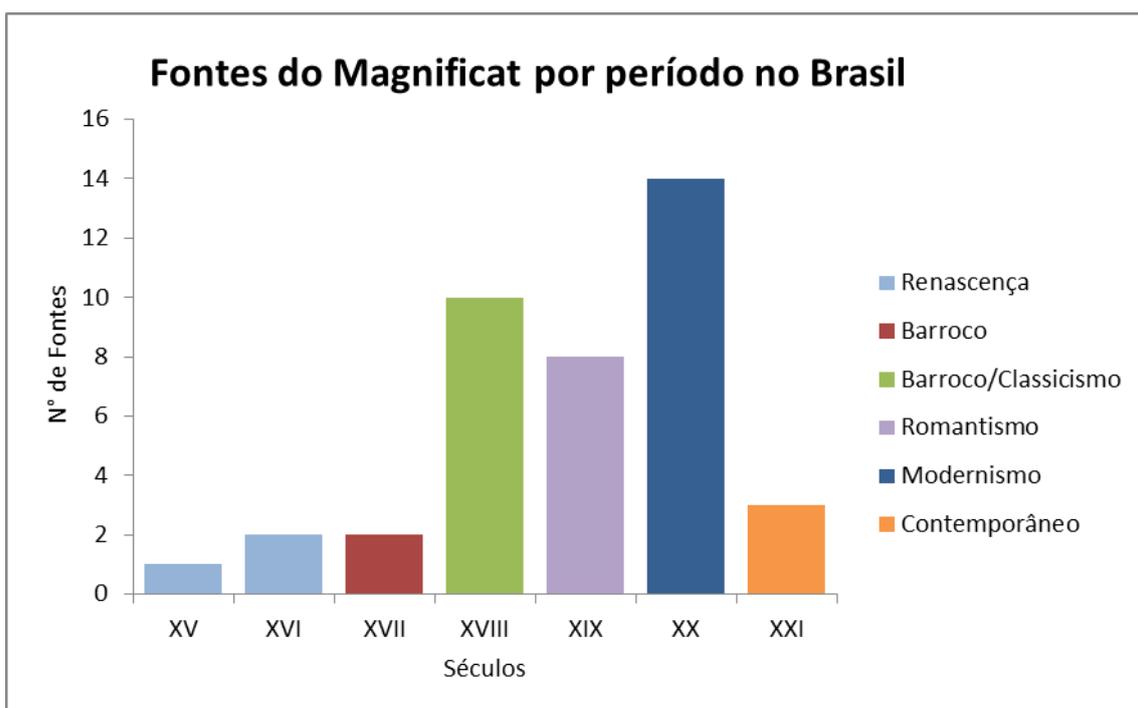


Figura 12: Gráfico de fontes do Magnificat por período no Brasil. Fonte: Acervos nacionais

### 2.2.2.2 Instrumentação

Dada a variedade de configurações instrumentais encontradas, propomos uma tipologia a partir da relação dialética entre elementos como **acompanhamento** e **solista**. Esta tipologia oferece, sumariamente, a percepção de como o *Cântico de Maria* vem sendo expresso na música.

Quadro 3: Tipologia da instrumentação do Magnificat a partir de fontes documentadas no RISM, no IMSLP e em acervos do Brasil

<b>Solo à cappela</b>	Configuração incomum. No Brasil, consta um Magnificat de Almeida Prado
<b>Solo acompanhado</b>	Chama a atenção uma obra da inglesa Amy Hill, para meio-soprano e pau-de-chuva
<b>Vozes à cappela</b>	O maior número de fontes documentadas no exterior, correspondendo a obras renascentistas – período em que os instrumentos ainda não tinham a relevância adquirida na chamada <i>seconda pratica</i>
<b>Vozes acompanhadas</b>	Duos ou trios acompanhados por cravo no Barroco
<b>Coro à cappela com solista</b>	Configuração rara
<b>Coro duplo à cappela</b>	Comum na Renascença
<b>Coro triplo à cappela</b>	Comum na Renascença
<b>Coro acompanhado</b>	A constante mais expressiva no exterior e no Brasil
<b>Coro acompanhado com solista</b>	Configuração muito comum. No Brasil, o expoente <i>Magnificat-Alleluia</i> de Villa-Lobos
<b>Coro duplo acompanhado</b>	Configuração comum na Renascença. Chama a atenção o Magnificat do compositor brasileiro Amaral Vieira, que duplica a banda sinfônica em vez do coro
<b>Coro triplo acompanhado</b>	Configuração comum na Renascença
<b>Teclado</b>	Configuração de obras escritas para tecla, sem especificação, podendo ser para cravo, espineta ou mesmo órgão
<b>Órgão</b>	Maior parte das obras para teclado, sendo compostas desde a Renascença aos dias atuais
<b>Cravo</b>	Obras compostas no Barroco
<b>Piano</b>	Rara configuração. Há o exemplo de um Magnificat de Almeida Prado

Os gráficos abaixo demonstram essa tipologia em fontes documentadas no RISM, no IMSLP e em acervos do Brasil:

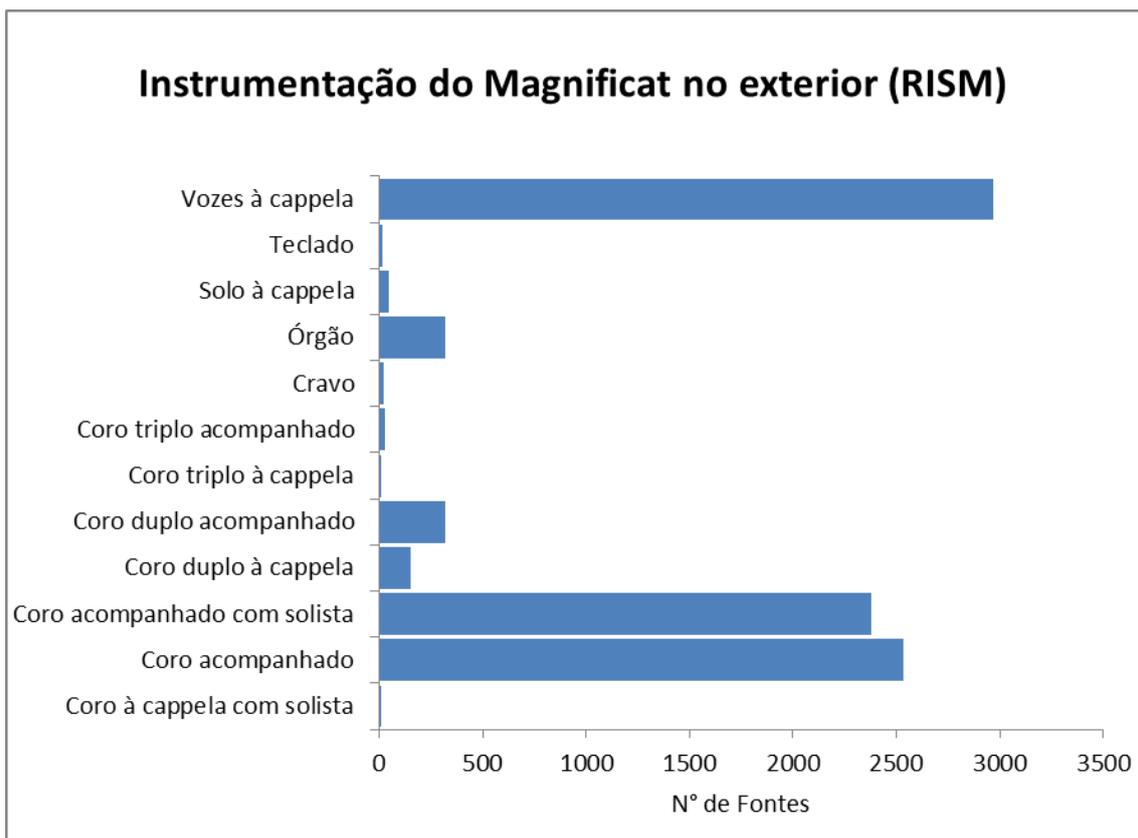


Figura 13: Gráfico de instrumentação do Magnificat no exterior (RISM). Fonte: RISM

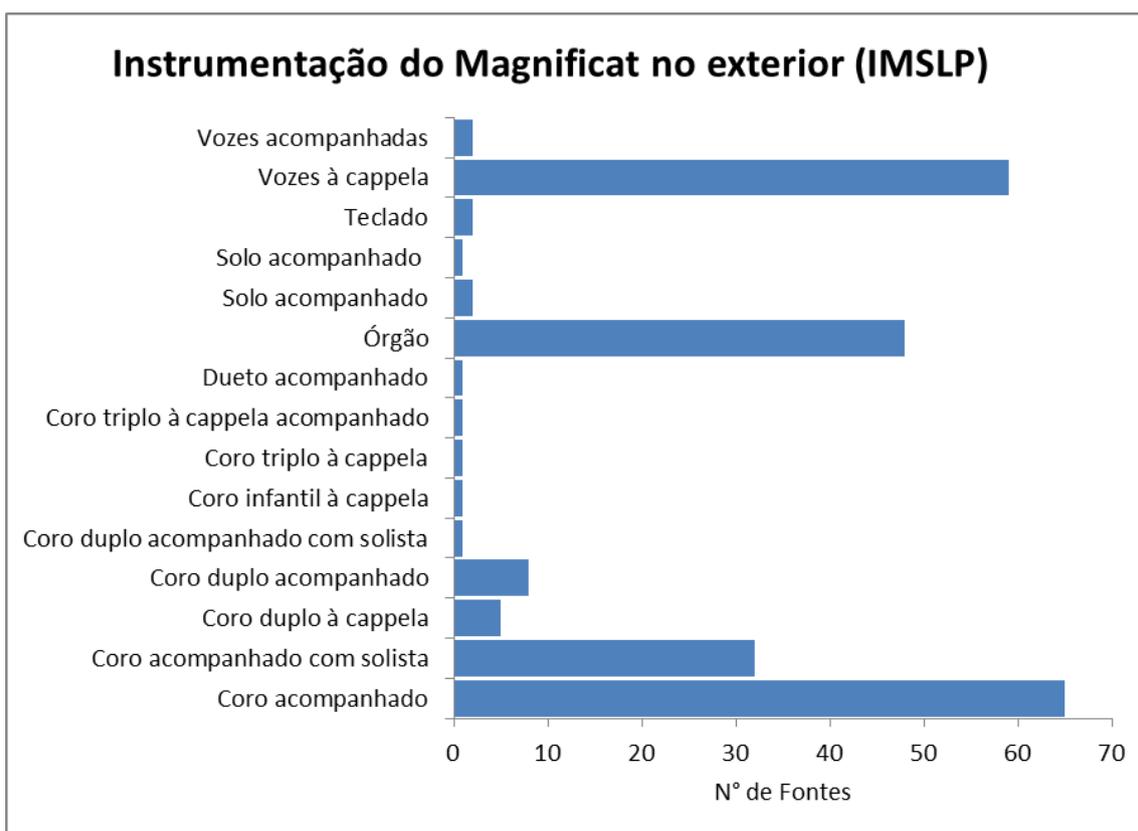


Figura 14: Gráfico de instrumentação do Magnificat no exterior (IMSLP). Fonte: IMSLP

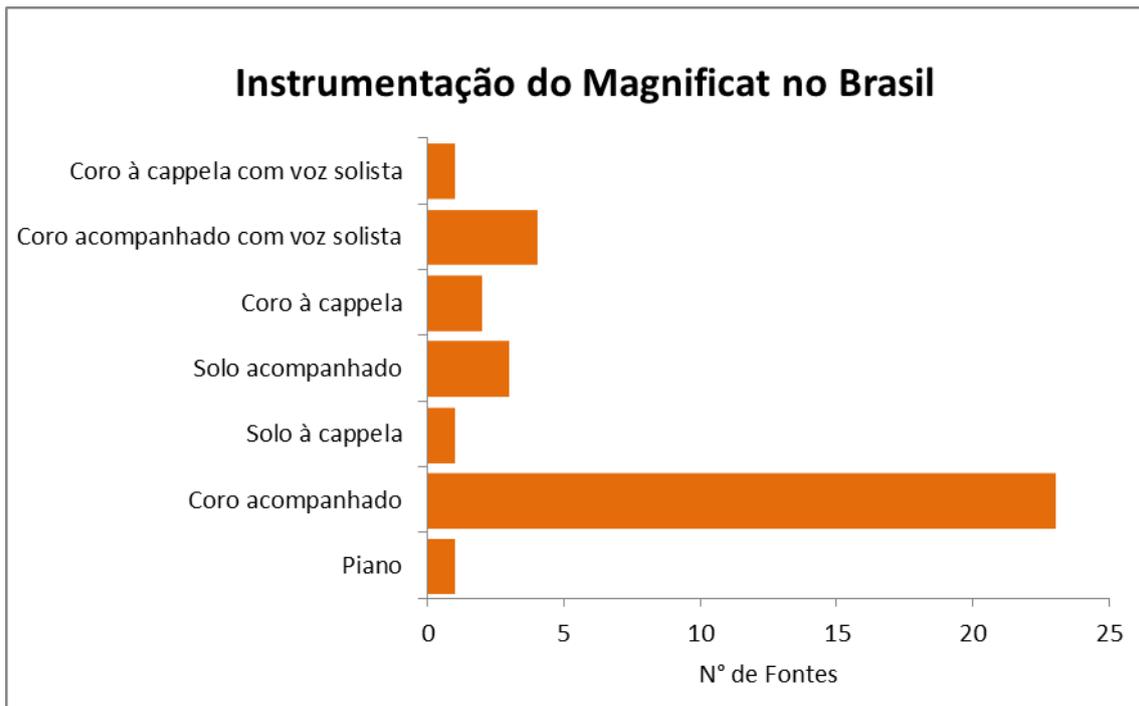


Figura 15: Gráfico de instrumentação do Magnificat no Brasil. Fonte: Acervos nacionais

### 2.2.2.3 Idioma

Podemos chamar o latim de “a língua franca” do texto do Magnificat. A grande maioria das obras, independentemente do período a que correspondem, está nesse idioma. No exterior, o levantamento realizado no RISM também apresenta um considerável número de fontes com texto em alemão, seguido de uma fração menor relativa a fontes de obras instrumentais, sem texto. Se por um lado a forte presença do idioma alemão corresponde à robusta documentação pela Alemanha e a Suíça, por outro pode ser resultado de diretrizes da Igreja Luterana, contrapondo-se ao latim da Igreja Católica, da mesma forma que a presença do idioma inglês pode dever-se, em muito, a diretrizes da Igreja Anglicana.

No IMSLP há ocorrências de interpolação de dois idiomas em uma mesma obra. O site documenta até 8 idiomas para o Magnificat, incluindo o esperanto no *Magnificat*<sup>62</sup> da inglesa Amy Hill. Não obstante, um número expressivo de obras sem texto chama igualmente à atenção.

Na amostra referente ao Brasil, por sua vez, constam três idiomas.

<sup>62</sup> <https://imslp.org/wiki/File:PMLP71146-Magnificat.pdf>

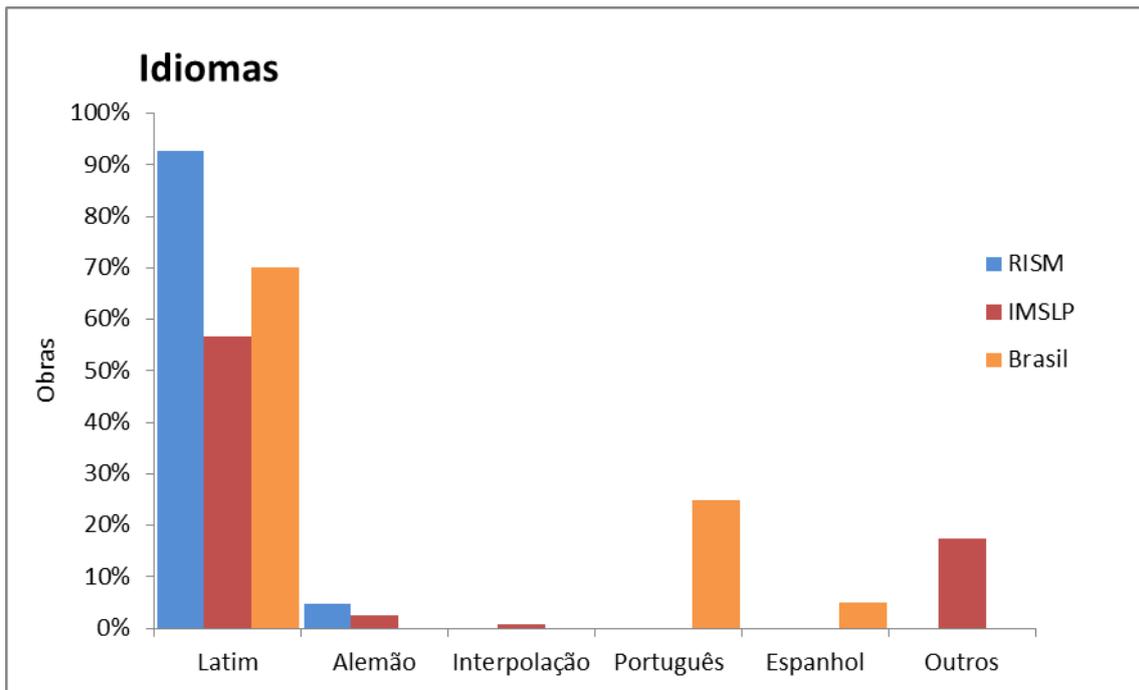


Figura 16: Gráfico de idiomas do Magnificat no exterior (RISM e IMSLP) e no Brasil. Fonte: RISM, IMSLP e acervos nacionais

### 2.2.3 Finalidades

A finalidade de um Magnificat determina o *locus* primeiro em que ele deverá estar: a igreja ou a sala de concerto. Utilizando a amostragem restrita, identificamos suas destinações e confissões.

#### 2.2.3.1 Destinação

A partir de nossa percepção quanto a Magnificats escritos para instâncias não religiosas, especialmente aqueles compostos nos séculos XX e XXI, consideramos fundamental determinarmos a destinação das obras para compreendermos sua diversidade. Em razão de se tratar de classificação não proposta nas documentações de fontes e nos estudos consultados, utilizamos dados biográficos e referentes a uma dada composição, a fim de identificarmos suas destinações. Uma vez que as fontes documentadas no RISM não ultrapassam o século XIX, tomamos como pressuposto que elas tenham destinação litúrgica. Por sua vez, o IMSLP e a amostragem referente ao Brasil registram obras dos séculos XX e XXI, que apontam para a destinação não litúrgica.

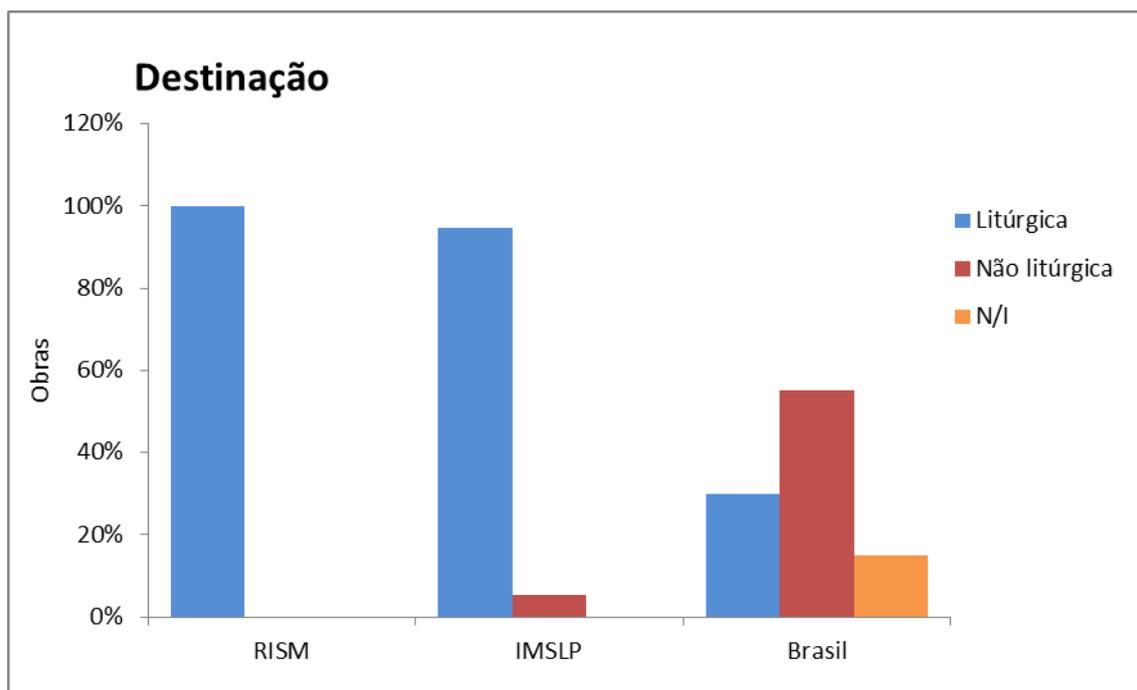


Figura 17: Gráfico de destinações do Magnificat no exterior (RISM e IMSLP) e no Brasil. Fontes: RISM, IMSLP e acervos nacionais

#### 2.2.3.2 Confissão

Dentre as obras litúrgicas, também podemos pressupor, a partir da biografia de um dado compositor, a confissão a que se destinam. O fato de referenciar-se a uma das narrativas mais fundamentais para o Cristianismo possibilita ao Magnificat estar presente em todas as confissões cristãs históricas – católica, luterana, anglicana e ortodoxa, sendo Loyset Compère (1445-1512), Georg Philipp Telemann (1681-1767), Thomas Tertius Noble (1867-1953) e Sergei Tolstokulakov alguns dos compositores que se sobressaíram, respectivamente, em cada uma delas. Os recortes propiciaram as seguintes informações na figura 18 abaixo:

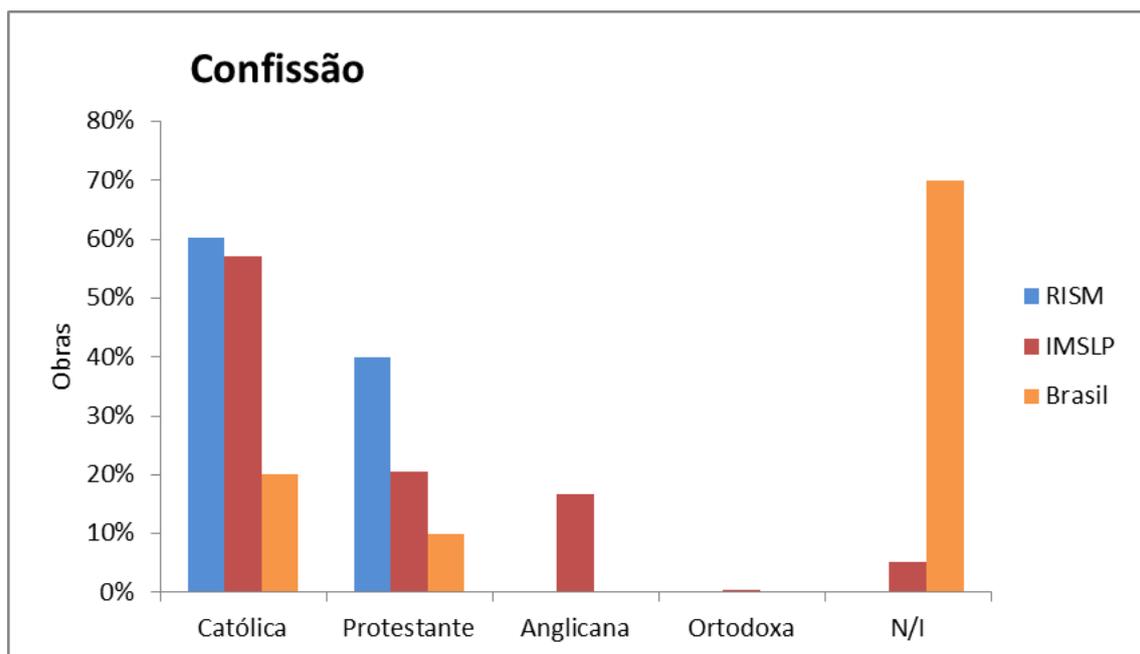


Figura 18: Gráfico de confissões do Magnificat no exterior (RISM e IMSLP) e no Brasil. Fontes: RISM, IMSLP e acervos nacionais

## 2.3 Paralelos

A partir do universo das fontes físicas às quais tivemos acesso, foi possível traçar alguns paralelos de interesse, especialmente por seus aspectos, a um só tempo, incomuns e similares. Nas subseções Instrumentação, Estruturação e Outros aspectos, abordaremos similitudes entre obras estrangeiras e nacionais, com o objetivo de encontrar analogias dentro da diversidade do Magnificat.

### 2.3.1 Instrumentação

De acordo com a tipologia de instrumentação que propomos, vimos configurações bastante comuns e outras incomuns. Nesta seção mostraremos alguns casos de semelhanças entre expressões do Magnificat do Brasil e do exterior.

#### 2.3.1.1 Magnificats para voz e teclado

O *Magnificat* (2005) do compositor da Irlanda do Norte Stephen McManus (1962 - ) e o *Magnificat* (2007) do compositor brasileiro goiano Juliano Lima Lucas (1978 - ) têm

configuração para voz e piano. Por sua vez, o *Magnificat* (2013)<sup>63</sup> do compositor paulista Almeida Prado (1943-2010) foi escrito para meio soprano e órgão.

Embora obras para voz e teclado possam remeter a uma redução orquestral por parte do acompanhamento, estas obras não constituem esse caso, sendo originais e tendo, ainda, um caráter de ária.

### 2.3.1.2 Magnificats policorais

Conforme vimos no capítulo 1, o *Magnificat* [SWV 468] de Heinrich Schütz foi escrito para dois coros acompanhados por trombones, cordas e contínuo; e o *Magnificat em D* atribuído a Dieterich Buxtehude, escrito para cinco coros e cinco solistas, acompanhados por violinos e contínuo.

No Brasil encontramos uma obra que apresenta semelhante configuração, localizada no século XX. Trata-se do *Magnificat* (1990) de Amaral Vieira (1952 - ). Porém, em vez de duplicar o coro, duplica quem o acompanha: a banda sinfônica. Assim, é escrito para coro misto, solistas e banda sinfônica dupla.

## 2.3.2 Estruturação

O histórico no capítulo anterior descreveu as estruturações do Magnificat ao longo de sua tradição. Abaixo, fazemos paralelos em relação a dois tipos: alternada, comum à Renascença, e seccional, comum ao Barroco. Em seguida, mostramos que o Magnificat também pode estar inserido em obras maiores, como o Oratório e a Cantata.

### 2.3.2.1 Magnificats seccionais

Magnificats seccionais não são comuns no Brasil, como apontou o levantamento realizado. Encontramos apenas três ocorrências desse tipo: o *Magnificat* (2001)<sup>64</sup> de Lobo de Mesquita (1746-1805) em 6 seções; o *Magnificat* (2017)<sup>65</sup> de José Maurício Nunes Garcia (1767-1830) em 5 seções; e o *Magnificat* (2008) de Lúcio Zandonadi em 7 seções.

---

<sup>63</sup> Publicação post-mortem. Composição de 1966.

<sup>64</sup> Publicação post-mortem. Composição de data desconhecida.

<sup>65</sup> Edição post-mortem. Composição de 1810.

### 2.3.2.2 Inserções

Magnificats não se inserem apenas em ritos, como a *Liturgia das Horas*. Eles podem ser encontrados em gêneros vocais, como o Oratório e a Cantata, e instrumentais, como suítes. Um exemplo ocorre no oratório *El Niño* (2000), do compositor estadunidense John Adams (1947 - ):

El Niño (“o filho”) segue a narrativa tradicional da Anunciação a Maria, a visita a Isabel, o nascimento e a adoração de Jesus, o massacre de inocentes por Herodes e a fuga para o Egito. Mas, ao contrário do Messias de Handel, que na maioria dos outros aspectos é o modelo óbvio, o tratamento dado por Adams ao texto se move livremente ao longo de um longo período de tempo e lugar.<sup>66</sup>

O compositor brasileiro Almeida Prado assina uma suíte para piano solo, *Pèlerinage* (1986), cuja 3ª peça é um *Magnificat*. Na *Cantata de Natal* (2000), do compositor Ricardo Tacuchian, o *Magnificat* está inserido de maneira orgânica, sem ser evidenciado por título ou mesmo por um início anunciado.

### 2.3.3 Outros aspectos

Esta seção demonstra o fácil trânsito do Magnificat entre confissões e como o *Cântico de Maria* possibilita tipos de discursos não estritamente religiosos.

#### 2.3.3.1 Trânsito entre confissões

No exterior, os Magnificats de Samuel Webbe (1740-1816) e de William Byrd (1538-1623) – compositores ingleses de matriz católica – são executados regularmente na liturgia anglicana (Byrd, 2001).

No Brasil, a Igreja Luterana (IECLB) tem documentados em seus acervos dois Magnificats: 1) o *Magnificat* (1998) do francês Jacques Berthier para a comunidade de Taizé – Borgonha, França –, que contém apenas parte do *Cântico de Maria*, em latim e estruturado em cânon; 2) e o *Magnificat* (1985) do brasileiro Jaci C. Maraschin (1930-2009) – compositor

---

<sup>66</sup> Tradução nossa de: “El Niño (“the child”) follows the traditional narrative of the annunciation to Mary, the visit to Elizabeth, the birth and adoration of Jesus, Herod’s massacre of the innocents and the flight into Egypt. But, unlike Handel’s Messiah, which in most other respects is the obvious model, Adams’s treatment of text moves freely over a long continuum of time and place.” Disponível em: <https://www.earbox.com/el-nino>

filiado à igreja anglicana do Brasil –, cujo texto é uma paráfrase do *Cântico*, tendo um caráter modal.

### 2.3.3.2 Não religiosos

Duas obras do Brasil intituladas *Magnificat* não se remetem, diretamente, ao texto do *Cântico de Maria* – não podendo ser consideradas nem mesmo paráfrases. São compostas sobre o poema *Magnificat* de um dos heterônimos do poeta português Fernando Pessoa: Álvaro de Campos. A primeira delas é o *Magnificat* (1988) do compositor fluminense Alexandre Schubert (1970 - ), para coro misto; a segunda é o *Magnificat* (1995) do compositor catarinense Victor Lazzarini (1969 - ), escrito para vozes, coro misto, orquestra e fita, tendo do *Cântico* apenas a menção às palavras “anima mea”.

Tal poema corrobora toda sorte das expressões do cântico mariano no tempo, em que as transformações não implicam em substituições. O *Magnificat* não autoral – conforme categorizamos aqueles estruturados por modos – mantém-se hoje em um contexto que sempre foi seu: a *Liturgia das Horas*. Por sua vez, o *Magnificat* de tradição autoral – iniciado na polifonia do século XV – vem estando presente tanto em contextos litúrgicos quanto em não litúrgicos, à mercê, não obstante, de inúmeros fatores.

Poemas, inserções, trânsito entre confissões, *Magnificats* seccionais, policorais e aqueles escritos para voz e teclado constituem um pouco da diversidade que este capítulo demonstrou. Obras tão diversas nos impelem, assim, a investigar a origem dessa diversidade, que se dá ao longo de cinco séculos. Para isso, devemos mudar a perspectiva da análise, passando, deste ponto em diante, para uma ótica qualitativa, que nos forneça um instrumental capaz de responder ao nosso objetivo.

### 3 O MAGNIFICAT E A IDEIA

Somente graças ao sensível chegamos a pensar: sem as imagens que nossos sentidos são capazes de captar, nossos conceitos, tal qual já se escreveu, não passariam de regras vazias, operações conduzidas sobre o nada (Coccia 2010).

Até aqui, pudemos constatar inúmeras expressões que vêm, ao longo dos séculos, caracterizando o Magnificat por uma sobeja diversidade. Mas, que símbolos ele guarda para que uma obra vocal, destinada ao rito monástico no século VI, frente a uma instrumental, destinada ao concerto no século XXI, sejam unidas sob o título “Magnificat”?

O Mapeamento Sistemático que realizamos nos mostrou que essa diversidade estivera no Romantismo, a despeito do silêncio da literatura. Se o Romantismo preconizava uma elevação da arte ao status, a um só tempo, épico e metafísico, porém direcionando o foco ao artista como se fora esse o novo pontífice, é natural que a demanda por Magnificats possa ter sido reduzida e, conseqüentemente, seu desenvolvimento perdido intensidade. Contudo, somente um estudo a partir de uma Revisão Sistemática relativa a esse período poderá respondê-lo adequadamente.

Por ora, buscamos no mesmo século XIX um movimento na contramão do Romantismo, que, retomando nas artes elementos como o mito, o símbolo, o arquétipo e o rito, nos poderá propiciar um olhar sobre a unidade de todas as expressões do Magnificat. Intitulado Simbolismo, esse movimento via a arte como derivada de uma instância atemporal e o artista, aquele que desvela a realidade, possibilitando ao receptor um sem-número de percepções.

Enquanto o Romantismo estava situado dentro da Revolução Francesa, o Simbolismo, segundo o Grove Art (s.v. “Symbolism” 2003) situava-se dentro de um cenário em que havia reação ao Positivismo e à cultura do progresso. Na segunda metade do século XIX, a cultura política burguesa estava sob ataque e uma onda de interesse em problemas sociais e políticos surgia. Na definição do verbete, o Simbolismo foi um “movimento cultural europeu que estava no auge nas duas últimas décadas do século XIX, afetando profundamente as artes visuais e inextricavelmente ligado à música e à literatura.” Nele, a **forma**, antes imposta pelo clássico e depois rejeitada pelo romântico, era uma opção para tornar “visível o invisível e comunicar o inexprimível.” As imagens “eram sinais de um nível mais profundo ou mais alto de consciência.” Assim, enquanto desenvolvimento estilístico, a abstração não

era a finalidade do Simbolismo, mas a ponte para novos e mesmo misteriosos significados. (Idem)

Identificado pela primeira vez como um movimento literário por Jean Moréas (1856-1910) no manifesto simbolista ("Le Symbolisme", Le Figaro, 18 de setembro de 1886), o simbolismo nas artes visuais foi ainda definido por Albert Aurier como a "pintura de ideias" ("Les Symbolistes", Rev. Enc., 1 de abril de 1892), enfatizando o sentimento e a evocação sobre a definição e o fato, bem como o poder da sugestão. Stéphane Mallarmé escreveu em 1891: "Nomear um objeto é suprimir três quartos do prazer do poema que vem do prazer de adivinhar pouco a pouco; para sugerir isso, existe o sonho" (J. Huret: "Enquête sur l'ivolution littéraire", Le Figaro, 1891). (Ibidem)

Palmer (2007, 42) nos diz que uma chave para entendermos o Simbolismo é dada pelo termo "reino da alma" – presente na peça *Le Tresme des humbles*, do dramaturgo simbolista belga Maurice Maeterlinck (1862-1949). Fosse o simbolista um dramaturgo, um pintor, um poeta ou um músico, ele teria na unidade espiritual a sua busca central – pois "[...] a dualidade existe, mas é atenuada pela crença de que, através dos símbolos, os mundos visível e invisível são conciliáveis" (Ribeiro 2012, 44).

Mallarmé (1842-1898), poeta simbolista, conceituou a *Ideia* como um mistério que se manifesta na sensação de unidade em uma obra, sem, contudo, franquear à mente nenhum contato direto com Ela (Pucciani 1952, 29).

A *Ideia* é definida, pelo Dicionário de Filosofia Niccola Abbagnano (2007), como um termo que foi empregado com dois significados fundamentalmente diferentes:

1) como a espécie única intuível numa multiplicidade de objetos; e 2) como um objeto qualquer do pensamento humano, ou seja, como representação em geral. No primeiro significado, essa palavra é empregada por Platão e Aristóteles, pelos escolásticos, por Kant e outros. No segundo significado, foi empregada por Descartes, pelos empiristas, por boa parte dos filósofos modernos e é comumente usada nas línguas modernas. (s.v. "Ideia" Dicionário de Filosofia 2007)

Dentro da primeira acepção do termo, que se coaduna com aquilo de que fala Mallarmé, o verbete ainda diz:

[...] no primeiro significado, a *Ideia*, como unidade visível na multiplicidade, tem caráter privilegiado em relação à multiplicidade, pelo que é freqüentemente

considerada a essência ou a substância do que é múltíplice e, por vezes, como o ideal ou o modelo dele. Este é, claramente, o ponto de vista de Platão, que, em *Parmênides*, atribui a Sócrates o conceito de que a I. é a unidade visível na multiplicidade dos objetos e, por isso, também a sua espécie (eidos). (Idem)

Por fim, o dicionário apresenta de que maneira determinados pensadores-chave definiram a Ideia consoante essa acepção: 1) Aristóteles, embora reiterasse o mesmo significado que Platão dera à Ideia, considerou as Ideias reais por serem substâncias (formas ou espécies), e não por serem unidades ou valores; 2) nas escolas judaica e neoplatônica, assim como na Patrística e na Escolástica, a Ideia enquanto inteligência divina é, a um só tempo, forma e ato do ser; 3) para S. Tomás, a Ideia ao ser identificada como “forma”, pode ser tanto exemplar das formas físicas quanto princípio de conhecimento; 4) Kant entendia por Ideia o que não é real por estar além da experiência possível, sendo, contudo, regra para estender e unificar a experiência; 5) Schelling, ao pensar a Ideia, julga que esta é o ponto de encontro e de identificação entre a infinidade divina e o finito corpóreo; 6) Para Goethe, ela é a força divina formadora da natureza; 7) Schopenhauer via-a como a primeira e imediata objetivação da vontade de viver, a "forma eterna" ou "o modelo" das coisas; e 8) Hegel via a Ideia como a única e absoluta substância, que, “na forma verdadeira e desenvolvida, ela é como sujeito, por isso como espírito.” (Ibidem)

Refletiremos a respeito da primeira acepção de Ideia, apontada pelo verbete, portanto. Uma acepção platônica que em muito coaduna-se com a nossa investigação sobre a relação entre diversidade, unidade e Ideia no *Magnificat*.

Como principais interlocutores teremos o movimento simbolista, ou Simbolismo – a que já nos referimos – e o filósofo italiano Emanuele Coccia – através de seu livro *A vida sensível* (2001) –, cuja citação abriu este capítulo. Coccia constrói seu pensamento a respeito do Sensível enquanto terreno concreto para as Imagens refletirem-se em toda sorte de bens culturais e de vidas.

O conceito-chave que nos conduzirá por nossos interlocutores provém do crítico literário canadense Herman Northrop Frye. Em seu artigo *Three Meanings of Symbolism* (1952), Frye nos diz que tomamos, enquanto leitores, a direção centrífuga quando associamos palavras às coisas, e a direção centrípeta ao tentarmos construir, a partir das palavras, um padrão ou contexto maior, o qual tende a se expandir até atingir todo o padrão verbal. No

movimento centrífugo, a palavra é um símbolo apenas enquanto signo ou representação de uma coisa fora do padrão das palavras, fazendo da estrutura verbal uma descrição pura dos fatos. Por sua vez, no movimento centrípeta, a palavra é um símbolo enquanto imagem ou unidade de uma estrutura verbal, dando-lhe a qualidade literária, um padrão autossuficiente e contemplável, sendo signos apenas acessórios à estrutura de imagens, a esse campo do prazer e da beleza. Por esse motivo, um “estilo interessante” em um padrão descritivo pode preservar um texto cujo valor das informações já não mais exista (Idem, 10-12).

Desse modo, este trabalho enfatiza uma leitura centrípeta sobre o *Magnificat*, buscando a unidade que, perpassando um sem-número de dados documentados, evidencia uma qualidade plástica inerente, propiciadora de uma contínua geração de diversidade, conforme veremos a seguir.

### 3.1 Forma e Plasticidade

Os capítulos anteriores expuseram o *Magnificat* sobretudo em seus elementos estruturais, os quais, se ouvidos, são percebidos à medida que ocorrem no tempo, diferentemente de um objeto tridimensional. Na fluidez do tempo, esses elementos evidenciam-se menores do que a forma, do que aquilo que podemos chamar de globalidade da obra.

A atualização dos elementos estruturais em um dado contexto concede à forma novos aspectos, demonstrando ser toda obra, no fundo, uma forma invencível e flexível o bastante para ser arranjada e rearranjada de inúmeras maneiras<sup>67</sup>. Assim, em sua unidade, toda forma é capaz de informar de si por completo, sendo por isso absoluta. É de sua essência ser modelável, jamais cedendo à incoerência. A maleabilidade, ou mesmo sua adaptabilidade inerente, pode ser identificada como plasticidade.

Em geral, entende-se o conceito de plasticidade a partir da definição de *plástico*, o qual, entre outros significados, segundo o dicionário Houaiss (2004), consiste na capacidade de ser moldado ou modelado e, ainda, de dar forma ou alterar uma forma. É ainda identificado com a capacidade que uma pessoa tem de conferir soluções estéticas a algo que teria beleza

---

<sup>67</sup> Vimos também o caso particular das paródias, que absorvem todos os elementos da fonte, sujeitando-o a uma variação livre com os novos a ponto de fundi-los e não ser possível identificar um e outro.

em sua forma. Plástico também é aquilo que pode se estirar ou comprimir sem se romper ou quebrar, porque elástico, flexível e/ou maleável.

Miguel Leal (2004) também nos diz que:

[...] a plasticidade pode hoje ser caracterizada como sintoma conceptual, ou então como esquema operatório que tem vindo a ser utilizado cada vez com maior frequência em diversas áreas do conhecimento, não apenas como metáfora, mas também, por exemplo, como modelo interpretativo para o funcionamento dos sistemas sociais, das redes neuronais ou dos modelos biológicos em geral. (Idem, 2)

Biologicamente, a plasticidade fundamenta-se em uma arquitetura genética que possibilita a expressão de traços em resposta a variações de experiência e de comportamento ambientais. A plasticidade fenotípica, por exemplo, consiste na reação de um organismo a entrada ambiental de outro, transformando-se pela forma, pelo estado, pelo movimento ou pela taxa de atividade. (Kuzawa e Bragg 2012, 371-378)

Para a plasticidade fenotípica "liderar o caminho" e facilitar a evolução genética, várias etapas devem ocorrer, com um cenário envolvendo o seguinte: (1) um organismo ou população move-se para um ambiente novo ou experimenta um mudança em um ambiente existente, (2) a plasticidade facilita o alojamento para as novas condições, melhorando o "encaixe" entre fenótipo e ambiente; (3) a arquitetura desta variação fenotípica recém-expressa é então modificada pela seleção natural para melhorar inicialmente a plasticidade do fenótipo ou para aumentar a eficiência com que o fenótipo é produzido. (Idem, 378)<sup>68</sup>

Desse modo, podemos traçar muitos paralelos com a tradição do *Magnificat*, na qual vimos ser estabelecida pelas mudanças de contexto e suas exigências, mostrando-se então com grande capacidade adaptativa, resultando na pluralidade de suas expressões.

---

<sup>68</sup> "For phenotypic plasticity to "lead the way" and facilitate genetic evolution, several steps must occur, with a typical scenario involving the following: (1) an organism or population moves into a novel environment or experiences a change in an existing environment, (2) plasticity facilitates accommodation to the novel conditions by improving the "fit" between phenotype and environment, (3) the genetic architecture of this newly expressed phenotypic variation is then modified by natural selection to improve on the initially plastic phenotype or to increase the efficiency with which the phenotype is produced." Kuzawa e Bragg, "Plasticity in Human Life History Strategy...", 2012.

### 3.2 O Sensível e as Imagens

Segundo Emanuele Coccia, toda a pluralidade que vemos, e mesmo a que não vemos, brota das Imagens, daquilo “cuja natureza uma alteração quantitativa jamais mudará” (Coccia 2010, 25). Essa pluralidade acontece no Sensível, o qual é a condição *sine qua non* para que a vida seja experiência e também sonho.

Se nos voltarmos para a ótica do simbolista, veremos que o universo físico se tratava de uma rede de associações portando não uma única mensagem, mas inúmeras. Uma percepção da existência que nos remete, de imediato, ao conceito de mito. Como aponta Borgeaud (2008, 20), o mito é polimórfico e apresenta-se em uma “[...] pluralidade de versões, cada vez surgindo com uma interpretação.” Enquanto relato original que procura responder certas questões, o mito é, de saída, incompleto; a multiplicidade de suas variantes parece pressupor o esquecimento das respostas que ele é destinado a oferecer.

Assim, podemos pensar os mitos como também oriundos das Imagens, tais quais o pensamento que, sendo posterior à experiência e à percepção, consiste em modos de multiplicação imagética.

A reprodução está por toda parte, em todos os seus gestos, materiais ou espirituais: a vida não faz senão produzir-se em imagens de si, emitir imagens. Da mesma maneira, em toda imagem o vivente multiplica a si mesmo. (Coccia, 2010: 95)

O Sensível semelha um espelho cujas Imagens refletidas multiplicam as formas da Ideia; ele, sendo uma condição para o reflexo das Imagens, abre o mundo. Sobre isso Coccia explica: “[...] porque o visível existe que a visão é possível, e é porque a música existe que a audição é possível” (2010, 36).

A Plasticidade, nesse sentido, é uma potência do Sensível; a condição para que a Ideia se expresse por Imagens – que vivem como que na superfície dos corpos sem que, no entanto, se confundam com eles. Pois um espelho pode concentrar em si a forma de coisas maiores do que si mesmo, em razão de sua extensibilidade não ser outra coisa que a Plasticidade mesma.

Nos reflexos percebem-se atmosferas; por essa razão, não estranha que o simbolista visse as mitologias especialmente como atmosferas portadoras de Imagens, ou de pequenas

ideias, em vez de simplesmente uma narrativa *ipsis litteris*. Na música, isso implicaria que um compositor, ao lidar com um mito, não necessariamente faça uso do texto desse mito. Segundo Kozel (2016),

As interações entre mito e música não podem ser analisadas apenas do ponto de vista da relação entre a verbalização do mito e a lógica musical, pois essas interações podem assumir várias formas, tanto homomórficas quanto analógicas, bem como sugestivas, metafóricas ou simbólicas. (Idem, 4) <sup>69</sup>

Por outro lado, à primeira vista, um Magnificat sem texto não procederia rigorosamente de um mito. O que se convencionou chamar de mitologia cristã não nos parece comungar do *modus operandi* de outras mitologias, uma vez que ela se apresenta escrita, cristalizada, com pretensão histórica e uma só versão de si mesma. Se retomarmos o conceito de leituras centrífuga e centrípeta, proposto por Frye, vamos considerar que o *Cântico* se presta sobretudo a uma leitura centrífuga de sua estrutura verbal; afinal, ele descreve uma ação sem espaço para qualquer ambiguidade, e assim difere-se da práxis comum do mito, que se dá como uma possibilidade hermenêutica<sup>70</sup> do real. A mitologia cristã pleiteia a versão definitiva, não consistindo, portanto, em uma interpretação concernente à realidade, mas sim na descrição do próprio fato; de maneira que, somente a partir dela, torna-se possível haver interpretações – as quais ocorrem sob seus rigorosos controles.

No entanto, isso não inviabiliza o fato de essa mitologia poder também consistir em reflexos de Imagens. Ainda que o mito mariano não se trate de um mito real – como demonstra também seu próprio nascimento na história e mesmo autoria claramente estabelecida –, parece haver nele um substrato textual, um texto não dito, uma poética propiciadora de uma arte religiosa sem, necessariamente, uma função litúrgica, e que, no fim, prescinde de se expor enquanto letra.

Disso surge a necessidade de uma demarcação que está ausente em estudos consultados por nós: o Magnificat frente ao *Cântico de Maria*. A nosso ver, tal demarcação é imperiosa para uma visão mais precisa sobre as implicações da diversidade que temos

---

<sup>69</sup> “Interactions between myth and music cannot be analysed solely from the viewpoint of the relationship between myth verbalisation and musical logic, as these interactions can take various forms, both homomorphous and analogical, as well as suggestive, metaphorical or symbolic.” Kozel, “Mythological Archetype in Music and Principles of its Interpretation”, 2016.

<sup>70</sup> Termo que deriva do nome do deus Hermes. Serpa, “Hinos órficos”, 2010.

encontrado. De acordo com a história, é perfeitamente possível pensarmos o Magnificat em dois tipos: o não autoral e o autoral. O primeiro tivera e tem uma função específica, confundindo-se com o próprio texto que lhe dá o título em latim. Contudo, para compreendermos melhor o que acontece a partir da tradição do Magnificat autoral, é preciso que notemos ter havido um deslocamento da música em relação ao texto; ou seja: da música Magnificat ante o *Cântico de Maria*.

Quadro 4: Distinção entre o *Cântico de Maria* e o Magnificat

<b>Cântico de Maria</b>	<b>Magnificat</b>
Texto Bíblico	Música sobre o <i>Cântico</i>

Este quadro demonstra o *Cântico* como meio e não fonte para o Magnificat, pois, tal qual a plasticidade se mostra como condição para a expressão da Ideia, o texto surge como condição para o Magnificat ser modelado. Sendo o mito uma narrativa e, semelhante à escultura e ao poema, decorrente desse algo a que chamamos Ideia, o *Cântico*, fazendo as vezes de mito, não seria, portanto, a origem da música intitulada Magnificat, mas tão-somente o meio por excelência pelo qual a Ideia se expressa, por necessidade da própria constituição humana. A respeito disso, Coccia (2010) nos diz:

Se falamos é porque somos especialmente sensíveis às imagens. Não existe linguagem sem imagem; ela é uma forma de sensibilidade superior. Poder-se-ia compreender a linguagem como um aqui-meio, o espaço de medialidade absoluta onde as formas podem existir como imagens em completa autonomia em relação tanto aos sujeitos falantes quanto aos objetos dos quais representam a forma e a semelhança. De nada vale pensar em espaços sem palavras para experimentar a presença do sensível nas produções espirituais humanas (Idem, 45).

Recordemos Hermes, o deus que, dentre outros atributos conhecidos, concede a possibilidade da comunicação e, por conseguinte, a fala aos humanos, permitindo o desvelamento da realidade mediante o verbo. “[...] o logos hermético mostra-se para os mortais um elemento de criação, um dom que os constitui enquanto homens” (Serpa 2010, 461). Falamos porque, antes, Hermes existe. O mito nos fala, assim, do Mito. Mas, do que fala propriamente o *Cântico de Maria*?

O *Cântico de Maria* parece tratar-se de um reflexo que se multiplica em outros diversos que percebemos à medida de suas reflexões. O Magnificat, por exemplo, seria um desses reflexos. O mito mariano, por sua vez, tratar-se-ia de uma composição de reflexos provindos não apenas do *Cântico*, como também de outras Imagens – e não obrigatoriamente vinculando-se ao reflexo que chamamos Magnificat.

O esquema abaixo ilustra o processo da Ideia ao reflexo:

1. A Ideia expressa-se por Imagens;
2. O Sensível é condição para que as Imagens sejam refletidas;
3. A plasticidade é um formante necessário do Sensível;
4. E o objeto espelha, segundo sua própria constituição, as imagens provindas da Ideia.

Em cada reflexo encontra-se uma unidade formal, que possibilita analogias, mecanismos de busca à própria unidade.

A unidade do mundo não é nem física nem espiritual ou metafísica, mas sim medial. A relação que amarra todas as coisas na unidade do mesmo cosmo não é nem o processo de transformação física que conduz à homogeneidade de uma única matéria, nem a simples compreensão espiritual que transcende a multiplicidade das formas na unidade do sujeito que as pensa. Se as coisas conspiram até formar um mesmo mundo, se elas estabelecem uma densa rede de relações não apenas físicas ou espirituais, é porque através das imagens cada uma exercita influência sobre as outras (Coccia 2010, 40).

É nesse sentido que podemos ainda considerar o poema *Magnificat*, de Álvaro de Campos – motivo de duas obras que citamos no capítulo 2 –, um reflexo que, à semelhança do mito mariano, compõe-se de múltiplas Imagens:

Quando é que passará esta noite interna, o universo,  
 E eu, a minha alma, terei o meu dia?  
 Quando é que despertarei de estar acordado?  
 Não sei. O sol brilha alto,  
 Impossível de fitar.  
 As estrelas pestanejam frio,  
 Impossíveis de contar.  
 O coração pulsa alheio,  
 Impossível de escutar.  
 Quando é que passará este drama sem teatro,

Ou este teatro sem drama,  
 E recolherei a casa?  
 Onde? Como? Quando?  
 Gato que me fitas com olhos de vida, Quem tens lá no fundo?  
 É esse! É esse!  
 Esse mandará como Josué parar o sol e eu acordarei;  
 E então será dia.  
 Sorri, dormindo, minha alma!  
 Sorri, minha alma: será dia!<sup>71</sup>

O mito, a arte, os meios pelos quais o simbolista atuava consistem, afinal, em uma mesma coisa: o movimento centrípeto em direção à Unidade. Nenhuma alteração de ordem quantitativa pode mudar a natureza de uma Imagem, mas pode mostrar o momento de transição entre Imagens (*Cântico de Maria–Magnificat*, *Cântico de Maria–Mito mariano*). Cada uma delas, em si, é um domínio visível.

Se observarmos biologicamente, as rotas da plasticidade celular são assim classificadas:

(1) células unipotentes seriam aquelas capazes de originar apenas um tipo específico de célula ou tecido; (2) células multipotentes seriam aquelas com habilidade de originar mais de um tipo de célula no corpo do organismo; (3) células pluripotentes, por sua vez, possuiriam a habilidade de originar a maior parte dos diferentes tipos celulares que compõe o organismo; e, finalmente, (4) as células totipotentes seriam aquelas aptas a originar todos os tipos celulares que formam o corpo do organismo. (Rodrigues & Kerbauy 2009, 527)

Os tipos de célula têm potências de geração diversas e, analogamente, podemos identificá-las enquanto imagens que, no plano sensível, espelham transições de domínios e reinados de Imagem.

### 3.3 Domínios e Instâncias

Quando, no primeiro capítulo, falamos dos elementos litúrgicos para o Magnificat, situamos a esfera eclesiástica e suas leis para essa música. Surge imperiosa, todavia, a necessidade de se demarcar – à semelhança do que fizemos entre o *Cântico de Maria* e o Magnificat – o Magnificat e suas esferas de atuação, no afã de aprofundarmos o nosso entendimento a seu respeito.

---

<sup>71</sup> Campos, “Poemas de Álvaro de Campos”. 2006.

Hayashi (2011), em seu trabalho sobre linguística textual, nos fala de “domínios discursivos que estão mais relacionados às instâncias discursivas, ou seja, à esfera de atividade da ação humana.”

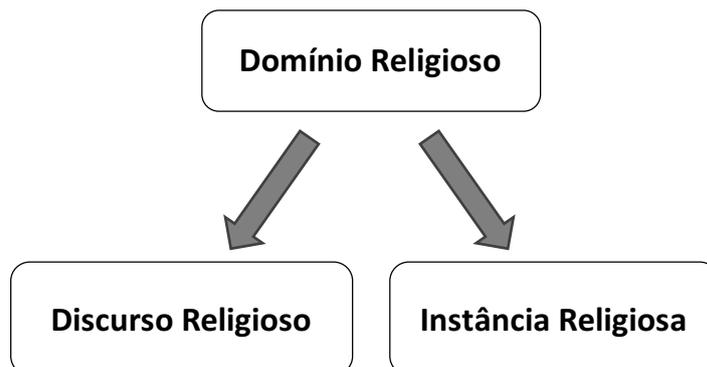
O domínio jornalístico, o jurídico, o religioso são exemplos de domínios discursivos que contêm práticas discursivas nas quais podemos identificar um conjunto de gêneros que por vezes lhe são próprios ou específicos como rotinas comunicativas institucionalizadas e instauradoras de relações de poder. (Hayashi 2011, 18)

A partir disso, podemos entender o Magnificat como um discurso de domínio religioso, ao passo que a liturgia consistiria em uma instância religiosa para ele. Nesse discurso religioso, chamado Magnificat, reside uma diversidade notória que diz respeito à práxis e ao modo de estruturação para essa práxis.

O Magnificat enquanto obra é um objeto resultante de uma Imagem, a qual, em si mesma, é um domínio. Provinda da Ideia, essa Imagem também é absoluta e, nesse caso, um domínio religioso. Quando o Sensível encontra essa Imagem absoluta, de um Magnificat enquanto Ideia, geram-se obras que o refletem, sendo contudo incapazes de, juntas, esgotar o Magnificat espelhado. Cada obra aponta para a mesma origem: uma unidade que, mediante a plasticidade, lega sua diversidade.

O Magnificat enquanto Ideia é um domínio religioso, ao passo que a obra intitulada Magnificat é um discurso de domínio religioso. O domínio religioso é preexistente, assim, a qualquer tipo de instância, pois ele instaura a própria instância e o tipo de relação a ser com ela estabelecida por um dado discurso de seu domínio.

Quadro 5: Domínio, Discurso e Instância



Considerando isso, não se torna absurdo o estranhamento ante um Magnificat fora da liturgia, porquanto o domínio para o qual ele aponta também instaurou sua instância primeira, onde a obra adquiriria plenitude. O domínio, portanto, reclamaria a instância mais adequada à constituição da obra. A esse respeito, Vicente Ferreira da Silva (2010) escreveu:

As exigências do comportamento religioso se traduzem sempre na ação cultural, sendo o arrebatamento cultural o correlato necessário para a ação proposta pelo mito. Essa ação proposta é um oco que pede o cumprimento da cena religiosa, encontrando nessa cena a confirmação constante de um regime de fascinação. O binômio mito-rito fecha o universo de conhecimento e de ação e desenha uma esfera crepuscular do aberrante e do hostil (Idem, 109).

A relação do Magnificat enquanto obra – ou discurso – com a instância não religiosa dá-se de dois modos, como vimos nos levantamentos realizados:

- Aquele composto originalmente para a liturgia, vindo a fazer parte de programas de concerto;
- Aquele concebido, desde o início, para o concerto, com a possibilidade de vir a ter participação litúrgica.

Este último torna-se um caso de interesse, pois a instância não religiosa é uma instância não “controlada” por ritual, facultando uma ampla gama de significados. Um mesmo Magnificat teria significações diferentes em uma igreja e em sala de concerto, quando não também em um concerto realizado na igreja. E tamanha é a significação possível, que podemos até mesmo contrapor, como se em polaridades distintas, a música fora do ritual a toda música que serve tão-somente enquanto sinalização para algo – como a dramatúrgica –, reduzindo-se, não raro, a um comando.

A esse respeito, Kozel (2016) faz a seguinte classificação: **música mítica**, que opera em contextos rituais e mágicos, e **mito na música**, estruturante da música ou sendo sua temática (com variáveis decorrentes disto). Assim, se o Magnificat vinculado à instância religiosa é, em princípio, lido centrifugamente – um único signo à consciência –, quando dessa instância ele se desvincula, sua leitura passa a ter a possibilidade de tornar-se centrípeta – o inconsciente, onde moram arquétipos, sobrepondo-se ao consciente. Nesse caso, um mesmo Magnificat em instância religiosa teria a qualidade de **música mítica**, ao passo que em instância não religiosa, de **mito na música**.

Se nos voltarmos para o posicionamento conceitual do Simbolismo ante o Romantismo, o Impressionismo e o Decadentismo – situados próximos, temporalmente –, veremos que:

- No Romantismo a visão é dualista, para a qual o mundo espiritual deve ser alcançado em detrimento do mundo das sensações; o valor simbólico é investido no tropo – uma coisa ou um lugar –, havendo o “interesse pela espiritualidade e pela revelação evocada via mito, religião e literatura” (Ribeiro 2012, 44).
- No Impressionismo, por sua vez, há tanto a síntese de um mosaico de diferentes impressões (basicamente dinâmica) quanto uma evocação afetiva, sonhadora, de algum humor (basicamente estática); esta evocação – seja nas artes plásticas, seja na música – o consenso acadêmico tem considerado mais bem definida como simbolista, em razão de não reproduzir o mundo fenomenal, mas olhar a natureza através de um filtro emocional (Palmer 2007, 39).
- Por fim, o Decadentismo consiste em uma atitude de apego ao Eu e aos refinamentos; no cultivo “das emoções extraídas do mundo exterior” e conseqüente hedonismo – opondo-se à obra simbolista, que é impessoal (Ribeiro 2012, 43).

A depender do ouvinte e da instância em que ele está, um Magnificat pode muito bem ser ora romântico, ora simbolista, ora impressionista, ora decadentista, portanto; afinal, em uma instância não religiosa, o Magnificat torna-se sobrejamente vulnerável à percepção do ouvinte, ao passo que a instância religiosa o enquadra como um signo ritualístico.

### 3.4 Significado e Gênero

Se, por um lado, concordamos que o *Cântico* se trata de uma narrativa cuja leitura básica leva a um só tipo de significação, vemos que o Magnificat rompe com isso, opondo-se a qualquer tentativa de forçá-lo a uma classificação cujo efeito, não raro, condiciona a uma visão estanque de mundo – contrária à dinâmica vital, ao movimento que ele, enquanto

música, expressa. O *Cântico de Maria* está para a leitura centrífuga assim como o Magnificat está para a leitura centrípeta.

Vimos no capítulo 1 que no século XVI a condução polifônica das vozes já podia ser irregular se o texto apresentasse conceitos como dor, pecado, erro, injustiça, confusão, liberdade, mudança, partida ou ausência; e regrada se a intenção era a de enfatizar um mandamento, um retorno, uma realização, uma virtude, a justiça, a sabedoria, a lei etc. Os modos eram manipulados com o intuito de simbolizar ideias e apoiar a expressão.

No século XVIII, tópicos ligados a significados afetivos convencionais comunicavam mais do que estruturas formais e unificadas. No século XIX, por exemplo, gêneros populares participavam das formas clássicas, como sinfonias. A ironia, enquanto ruptura, fora introduzida: uma sonata não se autorreferia; referia-se a uma barcarola, por exemplo. O gênero popular estava no conteúdo e não na categoria exemplificada pela obra. O gênero correspondia à esfera e à função (Samson in “Gênero”, Grove Music 2001).

A música religiosa de Chopin buscava corresponder a ideais da escrita coral (uma dada tonalidade, o estilo melódico sem adornos, a falta de dissonância, a imitação das ondas de órgãos, o som "modal" etc.), pois havia uma energia e um modelo arquetípicos que um tema contém em si. Lembra-nos Kozel (2016, 14) que o uso intencional, consciente, de um tema arquetípico (seja mitológico ou religioso) dentro de um cenário relacionado ao passado de uma tradição, ao ser expresso de nova maneira, fá-lo sob o aspecto inconsciente dos arquétipos estruturais. Assim, um Magnificat contemporâneo, com configuração comum a um Magnificat barroco, comunicaria, antes, por uma referência contextual do que, propriamente, pelo texto.

O tema de uma composição pode ser abordado pela ótica arquetípica, a que elementos, como idioma, estilo e instrumentação aludem. Em princípio, constituiriam a natureza da música enquanto Imagens contingentes, pois em si mesmas são compartilhadas por um sem-número de obras no tempo.

A ocorrência analógica de arquétipos melódicos, harmônicos, formais, dinâmicos e outros é independente do contexto local de uma dada cultura musical. Um exemplo típico pode ser o progresso melódico arquetípico da música folclórica (ver, por

exemplo, o arquétipo melódico com uma lacuna melódica preenchida), mas também existem arquétipos musicais no trabalho de compositores, estilos e períodos individuais (Kozel 2016, 11)<sup>72</sup>.

Exemplificamos abaixo o contorno melódico para a palavra “magnificat” ou “engrandece”, ou mesmo “glorifica”, em Magnificats referidos na amostragem restrita do Brasil (Ver apêndice F), no intuito de verificarmos de que modo a melodia estabelece o texto nessas obras. Foi selecionada a primeira manifestação musical dessas palavras na música. No caso de obra coral, optamos pela voz superior.

Lúcio Zandonadi (2008)

Ma gni fi cat

Juliano Lima Lucas (2007)

Ma gni fi cat

Lobo de Mesquita

Ma gni fi cat

Amaral Vieira (1990)

Ma gni fi cat

<sup>72</sup> “The analogical occurrence of melodic, harmonic, formal, dynamic and other archetypes is independent of the local context of a given musical culture. A typical example may be the archetypal melodic progress of folk music (see for example the melodic archetype with a filled melodic gap), but there are also musical archetypes in the work of individual composers, styles, and periods.” Kozel, “Mythological Archetype in Music and Principles of its Interpretation”, 2016.

## 3 Almeida Prado (1993)

Musical notation for Almeida Prado (1993) in 3/4 time. The melody consists of four notes: a quarter rest, a quarter note G4, a quarter note A4, and a dotted quarter note B4.

En gran de ce

## Almeida Prado (1966)

Musical notation for Almeida Prado (1966) in 3/4 time. The melody consists of four notes: a quarter note G4, a quarter note A4 with a sharp sign, a quarter note B4, and a quarter note C5 with a triplet bracket over it.

En gran de ce

## Almeida Prado (1988)

Musical notation for Almeida Prado (1988) in 4/4 time. The melody consists of four notes: a quarter note G4 with a sharp sign, a quarter note A4, a quarter note B4, and a quarter note C5.

Glo ri fi ca

## Villa-Lobos (1958)

Musical notation for Villa-Lobos (1958) in 4/4 time. The melody consists of four notes: a quarter note G4, a quarter note A4, a quarter note B4, and a quarter note C5.

Ma gni fi cat

## Almeida Prado (1973)

Musical notation for Almeida Prado (1973) in 4/4 time. The melody consists of four notes: a quarter note G4, a quarter note A4, a quarter note B4, and a quarter note C5.

Ma gni fi cat

## Ernst Mahle (1962)

Musical notation for Ernst Mahle (1962) in 4/4 time. The melody consists of four notes: a quarter note G4, a quarter note A4, a quarter note B4, and a quarter note C5.

Ma gni fi cat

## 4 João Guilherme Ripper (2004)

Musical notation for João Guilherme Ripper (2004) in 4/4 time. The melody consists of four notes: a quarter note G4, a quarter note A4, a quarter note B4, and a quarter note C5.

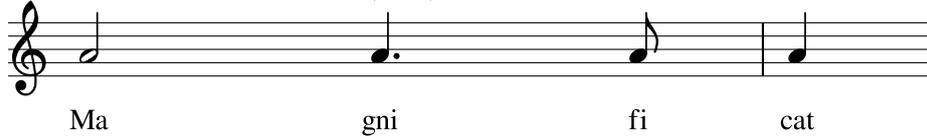
Ma gni fi cat

## 5 Leocádio Rayol (1886)

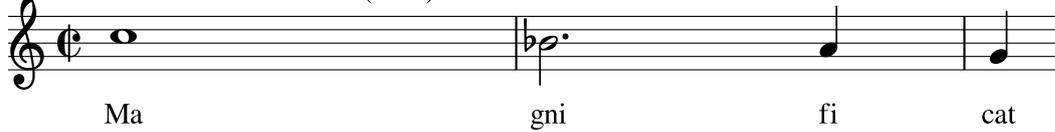
Musical notation for Leocádio Rayol (1886) in 3/4 time. The melody consists of four notes: a quarter note G4, a quarter note A4, a quarter note B4, and a quarter note C5.

Ma gni fi cat

1 José Maurício Nunes Garcia (1797)



5 José Maurício Nunes Garcia (1810)



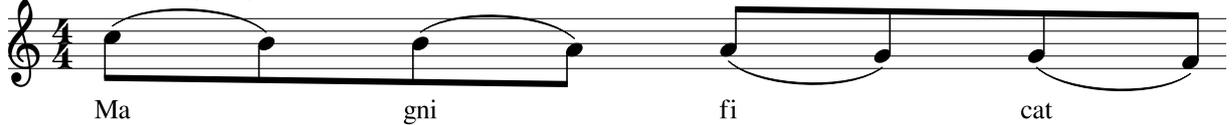
1 Ricardo Tacuchian (1978)



Manoel Dias de Oliveira



Silvio Ferraz (2011)



3 Henrique Oswald (1923)



Diante de movimentos melódicos tão distintos de um mesmo vocábulo, o Magnificat tornar-se-á reconhecível tão-somente na interação estabelecida entre título e conteúdo – seja pelo compositor, seja pelo ouvinte. Repetições e rupturas, tanto em seu material de discurso quanto em sua instância discursiva, passam, assim, a ser uma constante em sua expressão – que, antes de tudo, é simbólica, de fluida semântica. Por mais que haja um estranhamento da parte do ouvinte à escuta de um dado Magnificat, isso não resultaria, necessariamente, de uma dissonância entre título e conteúdo, uma vez que o Magnificat leva consigo arquétipos e

outros reflexos, cuja dinâmica é dada pela unidade entre eles. Desse modo, o *Magnificat* pode transcender classificações as quais, em razão de estarem vinculadas a determinadas instâncias, são identificadas como gêneros. Samsom (“Genre” 2001), por exemplo, nos informa de dois vieses de classificação: o filológico (tragédia, comédia, épico e lírico) e o etnológico (balada, lenda, provérbio e verso lírico).

No plano das relações entre o vivente e as Imagens, estabelece-se o elo no qual ocorre a comunicação, por recorrências e símbolos. A leitura centrípeta mostra que, enquanto verdadeiro estruturante, o inconsciente mantém a obra permanentemente em aberto, opondo-se a qualquer tentativa de se lhe esgotar a significação. Por essa razão, o *Magnificat* resumir-se-ia a um gênero, não houvesse excedido à instância religiosa. Ao excedê-la, no entanto, ele abarca gêneros, os quais lhe são apenas contingentes configurando-se como tipos auxiliares para que ele, enquanto discurso, caiba em instâncias variadas. E estas, enquanto reflexos de Imagens, não cessam, pois, se existe o domínio, existem, necessariamente, a instância e o discurso, os quais se transformam e transfiguram. A plasticidade, portanto, revela-se em uma face da Ideia enquanto obra.

### 3.5 Unidade e Símbolo

A unidade na arte, que os simbolistas reconheciam como originária da Ideia, era também traduzida por eles mediante a técnica da sinestesia. Oreste Pucciani (1952) comenta:

O drama da sinestesia é que ela implica ser e realidade em todos os registros da sensibilidade humana, em todos os modos de ser que são relacionados uns aos outros. Do ponto de vista dessa síntese, é possível supor que, se o homem é universal, sua música, sua poesia e suas artes também são universais. (Idem: 34)<sup>73</sup>

Para Alexander Scriabin (1871-1915), um teatro que não buscasse a totalidade era em essência antirreligioso, pois apoiava a ilusão ao substituir a verdade por uma máscara de múltiplas reencarnações. Sua obra *Mysterium* buscava restaurar a integridade, a unidade, em um ritual sinestésico, em que som, visão, olfato, sensação e dança misturavam-se a diálogos antifonais entre narrador e coro, que encenavam uma transformação terrestre e cósmica –

---

<sup>73</sup> “The drama of synesthesia is that it implies being and reality in every register of human sensitivity, in all modes of being which are related to each other. From the point of view of this synthesis, it is possible to assume that if man is universal, so are his music, his poetry, his arts.” Pucciani, “The Universal Language of Symbolism”, 1952.

unindo princípios femininos e masculinos e transcendendo o "eu". Com Richard Wagner (1813-1883), Scriabin era muito estimado pelos simbolistas (Palmer 2007, 38).

A sinestesia trabalha na impossibilidade real de se alcançar a Unidade, pois é função do lugar, do *locus* em que estamos, separar uma forma de todas as outras, tirá-la da continuidade das Imagens. A razão, assim, derivaria do Sensível na medida em que divisa, dissolve a percepção do Uno.

A mais recente tecnologia pode ilustrar concretamente o que conceituamos como Imagem e seu reflexo em som:

As notações da escrita musical convencional nada têm a ver com esta nova realidade, na medida em que as ações sobre essa escrita só se veem plenamente realizadas com a ação do músico sobre o instrumento, num processo que obedece sempre aos princípios interpretativos da tradução. Já uma ação sobre a visualização gráfica de um som digital implica um reflexo imediato no próprio som. É a existência de um mesmo código, os zeros e uns da computação, que nos leva a pensar que nesses casos a imagem é o som. (Leal 2004, 6)

Para Paul Gauguin (1848-1903), o pintor simbolista, a arte era um tipo de linguagem cuja forma mais primitiva opera em um nível simbólico, quando a Unidade é percebida no afeto. Diante da natureza, a resposta deveria ser mais emocional do que intelectual; linhas, cores e até números deveriam comunicar mediante as formas mais simples (Kaplan 2003). Em sua pintura,

As cores são muito evocadas, especialmente o azul, verde, amarelo, branco, negro e cinza. É possível fazer uma leitura da utilização simbolista das cores a partir do que Kandinsky teoriza em *Do espiritual na arte*, em que o artista, ao propor uma arte abstrata, mostra como as cores por si só já sugeririam leituras de modo não discursivo, sem a necessidade da representação (Ribeiro 2012, 49).

Percebe-se que um espaço supranumerário permanece como a condição de possibilidade de todo conhecimento, em todas as formas. Uma única cor está presente em um sem-número de coisas, unindo-as analogamente. Uma flor e uma anêmona têm no vermelho sua união. Diante da arte – a qual se dá por determinados tipos de reflexos oriundos de uma Imagem –, o vivente pode encontrar a fluidez das relações simbólicas. Assim, toda a diversidade do Magnificat é comparável à pluralidade de interpretações que os mitos fazem da realidade, por exemplo.

Um Magnificat, enquanto objeto mundano que reflete uma dada Imagem, não pode jamais ter uma natureza específica, uma vez que ele se estabelece como “capacidade de não ser aquilo que é capaz de receber” (Coccia 2010, 32). O objeto Magnificat é uma potência receptiva à Imagem. Se, por ora, nos soubermos pequenas imagens, veremos que: “O espelho, a imaginação, a superfície da água sobre a qual nos refletimos, não nos privou de nossa forma, mas a multiplicou. As Imagens são os agentes da multiplicação das formas e da verdade” (Idem, 33).

E neste ponto buscar “regulamentar” o objeto Magnificat não é só ignorar a plasticidade inerente ao Sensível; é também confundir a natureza das Imagens provindas do *Cântico de Maria* daquelas provinda do Magnificat, reduzindo este último em função de uma leitura unívoca em relação ao *Cântico*.

O Magnificat é um tema-imagem que, para o compositor, significa abertura e não restrição de possibilidades. Sua multiplicidade, afinal, revela modos de intensidades da Ideia mesma. Não há fôrma, mas formas. E o artista atua como um mediador, ao estar entre a Imagem e o ouvinte.

Cecília Meireles, em seu poema *Motivo*, assim nos fala: “Eu canto porque o instante existe / e a minha vida está completa. / Não sou alegre, nem sou triste: / sou poeta.” A poeta parece afirmar que a Ideia é percebida em cada Imagem refletida e não, exatamente, em uma descrição adjetivada que dela venhamos a fazer. Seja das Imagens, seja da Ideia – anteriores a todo desdobramento –, uma descrição consistiria em tão-somente mais um desdobramento, portanto.

A unidade no mundo é percebida na mediação, pela relação que amarra todas as coisas. Então, o vivente vive além do afeto e da ação; vive pela produção de símbolos ao utilizar meios que transformam as coisas em espírito.

Vivente, nesse sentido, não é apenas aquele que sabe carregar as coisas do mundo dentro de si, aquele que sabe transformar a forma dos objetos em intenções, imagens psíquicas, objetos imanentes e “pessoais”, mas, sobretudo, aquele que é capaz de dar existência sensível àquilo que habita dentro de si. E vida é, acima de tudo, essa sensificação do espírito, uma transformação medial daquilo que existe na alma, através da qual nunca se deixa de sobreviver a si mesmo. Os meios são a perpétua ressurreição não psicológica e não objetiva das coisas e dos sujeitos. Eles abrem as portas de um outro mundo, perfeitamente contemporâneo ao nosso, não

exten sivo, não verdadeiramente “objetivo” nem puramente psicológico (Coccia 2010, 50).

Pela plasticidade – essa propriedade que as formas têm de se multiplicar no Sensível –, surgem a psique, os corpos e a diversidade do Magnificat, por exemplo. Uma diversidade que na transição Barroco-Clássica apresenta o início do enfraquecimento da literalidade do texto. Recordemos que, no *Magnificat* sinfônico de Mozart, ouvimos mais Mozart e menos o *Cântico de Maria*, pois a letra do *Cântico* mudou de intensidade, fazendo a música parecer prescindir do texto para ser maior, significando então mais. Como nos diz Coccia:

Vivemos tendidos para o sensível e não para a linguagem. Há conhecimento, há sensível, além, ou melhor, aquém do sujeito, circulando e existindo independentemente dele. Conhecer, perceber, significa chegar a se apropriar desses pequenos seres que conduzem uma existência espectral (Idem, 52).

A partir do século XX, em especial, toda obra parece demandar uma hermenêutica única. Isso, antes de ser negativo, nos informa da possibilidade real de a obra ter-se tornado o que sempre foi – transformando em ato o que nela residia em potência. Mas é certo que qualquer obra, seja em que ponto geográfico e temporal estiver, torna-se apreciável. Nós, brasileiros no século XXI, podemos apreciar uma obra japonesa do século VIII, ao passo que japoneses no século VIII, caso viessem a ouvir, num rompante, uma obra brasileira do século XXI, poderiam igualmente apreciá-la; afinal, se há o ouvido e a possibilidade de se ouvir, é porque antes existem o som e a música, anteriores ao próprio tempo.

E neste ponto devemos parar a nossa reflexão, sob pena de incidirmos em outros reflexos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No afã de discutirmos, em especial, a respeito daquilo que origina um sem-número de obras diferentes entre si, não obstante o projeto religioso que lhe fortificou a tradição, apresentamos importantes percursos que o Magnificat há muito realiza na História da Música. Identificamos problemas de historicização, a partir do levantamento realizado em 108 acervos no mundo (Europa, Estados Unidos e Brasil), ao verificarmos que um expressivo número de Magnificats corresponde ao século XIX – dentre obras e suas cópias –, contrapondo-se à afirmação no verbete “Magnificat”, do Grove Music Online, de que haveria escassez de obras, em vez de uma carência de investigações a seu respeito. Afinal, compositores românticos consagrados escreveram Magnificats, como Schubert (D. 486), Mendelssohn (Op. 69) e Bruckner (AWB 24). Por outro lado, tal ocorrência levanta questões mais profundas em relação às causas e às consequências do Romantismo para a composição de Magnificats. Estudos futuros sobre uma Revisão Sistemática a esse respeito poderão aclarar melhor essa questão.

Notamos também que a retomada dos estudos relativos ao Magnificat do século XX coincide com uma atenção a obras cuja maioria tem destinação não litúrgica – como se, de fato, isso possibilitasse ao compositor maiores ousadias do ponto de vista estrutural. A mudança de instâncias é comum na história da música ocidental, afinal. No século XVII, a música sacra italiana, com Monteverdi, ganhou uma tendência à secularização e à dramatização; no século XX, isso parece ter-se solidificado.

Se pensarmos que os princípios do Simbolismo não lhe constituem, propriamente, um mérito – pois lhe antecederam e sucederam –, é certo que nele foram conjugados, propiciando a difusão de uma mentalidade que permanece até os dias de hoje. Acaso terá ele sido também mais um vetor para a secularização da música sacra? Uma investigação futura poderá analisar essas ocorrências a contento, igualmente.

Disponibilizamos em seis apêndices um número altíssimo de obras, classificadas por compositor, nacionalidade, período, século, ano, acervo, país do acervo, idioma, tonalidade, destinação, confissão e instrumentação. Acreditamos ser esse um documento de grande relevância para a percepção de sua vasta presença.

No capítulo 3, “O Magnificat e a Ideia”, pensamos o Magnificat e, por conseguinte, a Música em 5 tópicos: 1) Forma e Plasticidade, 2) O Sensível e as Imagens, 3) Domínios e Instâncias, 4) Significação e Gênero, e 5) Unidade e Símbolo. Num esforço de obtermos uma concepção da Música enquanto realização atemporalmente preestabelecida, observamos aspectos da filosofia platônica e sua relação com o mito, o rito, a criação, o concerto e a percepção do ouvinte.

Este trabalho traz importantes pontos que, se não descobertos propriamente, puderam ser acentuados como possibilidades, como a de se pensar em linhas de Magnificat, bem como de suas significações a partir da Metafísica. Consideramos extremamente relevante que haja no Brasil estudos musicológicos por uma perspectiva qualitativa e panorâmica, que investiguem a fundo o substrato das expressões musicais já documentadas, oferecendo uma compreensão ampla e valorativa de toda cultura que não encontra fronteiras.

## REFERÊNCIAS

- 2001 "Buxheim Keyboard Manuscript." Grove Music Online. 23 Oct. 2018.  
<http://www.oxfordmusiconline.com/grovemusic/view/10.1093/gmo/9781561592630.001.0001/omo-9781561592630-e-0000004476>.
- 2001 "Liber usualis." Grove Music Online. 2 Oct. 2018.  
<http://www.oxfordmusiconline.com/grovemusic/view/10.1093/gmo/9781561592630.001.0001/omo-9781561592630-e-0000016573>.
- 2001 "Seconda pratica." Grove Music Online. 23 Oct. 2018.  
<http://www.oxfordmusiconline.com/grovemusic/view/10.1093/gmo/9781561592630.001.0001/omo-9781561592630-e-0000025298>.
- Adams, John. "El Niño - A Nativity Oratorio for chorus and orchestra". Reino Unido: Boosey & Hawkes, 2000.
- Bastos, Rodolpho. "A reinvencão do Mito Mariano: A "envaginação" dos filmes no cinema e o imaginário feminino". Unimontes, MG. 2016
- Berthier, Jacques. "Magnificat". Hinário Luterano: 1998. Disponível em:  
<http://www.luteranos.com.br/conteudo/magnificat-24007>
- Berry, Mary. 2001 "Liturgy of the Hours." Grove Music Online. 2 Oct. 2018.  
<http://www.oxfordmusiconline.com/grovemusic/view/10.1093/gmo/9781561592630.001.0001/omo-9781561592630-e-0000016794>.
- Bíblia de Jerusalém. 1ª Edição. São Paulo: Paulus Editora, 2016.
- Bradshaw, Murray C. "Falsobordone." Grove Music Online. 1 Jul. 2018.  
<http://www.oxfordmusiconline.com/grovemusic/view/10.1093/gmo/9781561592630.001.0001/omo-9781561592630-e-0000009273>.
- Borgeaud, Philippe. Exercícios de Mitologia. Tradução de Mariana Paolozzi Sérvulo da Cunha. São Paulo: Edições Loyola, 2008.
- Brown, Howard Mayer. 2001 "Intabulation." *Grove Music Online*. 14 Nov. 2018.  
<http://www.oxfordmusiconline.com/grovemusic/view/10.1093/gmo/9781561592630.001.0001/omo-9781561592630-e-0000013823>.
- Brown, Howard Mayer, David Hiley, Christopher Page, Kenneth Kreitner, Peter Walls, Janet K. Page, D. Kern Holoman, Robert Winter, Robert Philip, and Benjamin Brinner. 2001 "Performing practice." Grove Music Online. 14 Nov. 2018.  
<http://www.oxfordmusiconline.com/grovemusic/view/10.1093/gmo/9781561592630.001.0001/omo-9781561592630-e-0000040272>.
- Bueno, Felipe Sardinha. "A igreja canta o Magnificat: Uma leitura eclesiológica de Lc 1,46-55". Revista Eletrônica Espaço Teológico ISSN 2177-952X. Vol. 8, n. 14, jul/dez, 2014, p. 274- 302.

Campos, Alvaro de. "Poemas de Álvaro de Campos". L&PM Editores, 2006.

Castilho, L. (2011) O repertório sacro polioral seiscentista e a obra de Manuel de Tavares. *Convergências - Revista de Investigação e Ensino das Artes*, VOL IV (8) Retrieved from journal URL: <http://convergencias.ipcb.pt>

Carver, Anthony F. "Concertato." *Grove Music Online*. 1 Jul. 2018.  
<http://www.oxfordmusiconline.com/grovemusic/view/10.1093/gmo/9781561592630.001.0001/omo-9781561592630-e-0000006242>.

Coccia, Emanuele. *A vida sensível*. Tradução de Diego Cervelin. São Paulo: Editora Cultura e Barbárie, 2010

Foley, Edward, and Joseph Dyer. "Doxology." *Grove Music Online*. 1 Jul. 2018.  
<http://www.oxfordmusiconline.com/grovemusic/view/10.1093/gmo/9781561592630.001.0001/omo-9781561592630-e-0000008113>.

Frye, Northrop. "Three Meanings of Symbolism". *Yale University Press*, 1952. *Yale French Studies*, No. 9, *Symbol and Symbolism* (1952), pp. 11-19

Garcia, José Maurício. "Magnificat das Vésperas de São José" (CPM 17) - 1810. Edição: Antonio Campos. Instituto Musica Brasilis, 2017. Disponível em: <http://musicabrasilis.com/partituras/jose-mauricio-nunes-garcia-magnificat-das-vesperas-de-sao-jose>

Gerould, Daniel. "The Symbolist Legacy". *PAJ: A Journal of Performance and Art*, Vol. 31, No. 1 (Jan., 2009), pp. 80-90

Grout, Donald J. e Palisca, Claude V.. *História da música ocidental*. Editora Gradiva. Portugal, 1988

Hayashi, Renan Kenji Sales. *Gêneros discursivos e o ensino de língua japonesa na universidade*. 2011. 50 f. Monografia (Licenciatura em Letras - Japonês). Universidade de Brasília, Brasília, 2011.

Houaiss, Antonio e Villar, Mauro de Salles. *Dicionário Houaiss de Língua Portuguesa*. Rio DE Janeiro: Objetiva, 2004.

Hutson, Larry Don. "A critical edition and performance guide to the Magnificat a 7 of Claudio Monteverdi". *The University of Oklahoma*, 1979. 219 f. Doctor of Musical Arts. Norman, Oklahoma 1979.

Hunt, Jno L. "The Durante/'Pergolesi' Magnificat: a new source", *Music and Letters*, Volume 64, Issue 3-4, 1 July 1983, Pages 225–228, <https://doi.org/10.1093/ml/64.3-4.225>

International Music Score Library Project (IMSLP). "International Music Score Library Project". <https://imslp.org>

Kaplan, Julius. 2003 "Symbolism." *Grove Art Online*. 13 Sep. 2018.  
<http://www.oxfordartonline.com/groveart/view/10.1093/gao/9781884446054.001.0001/oa-9781884446054-e-7000082761>.

Kerman, Joseph, and Kerry McCarthy. "Byrd, William." Grove Music Online. 1 Jul. 2018. <http://www.oxfordmusiconline.com/grovemusic/view/10.1093/gmo/9781561592630.001.0001/omo-9781561592630-e-0000004487>.

Kozel, David. "Kozel, "Mythological Archetype in Music and Principles of its Interpretation". Croatian Musicological Society, 2016. *International Review of the Aesthetics and Sociology of Music*, Vol. 47, No. 1 (June 2016), pp. 3-15

Kuzawa, Christopher W. and Bragg, Jared M., "Plasticity in Human Life History Strategy: Implications for Contemporary Human Variation and the Evolution of Genus Homo," *Current Anthropology* 53, no. S6 (December 2012): S369-S382.

Lazzarini, Victor. "Magnificat". Dublin: Contemporary Music Center, 1995.

Leal, Miguel. *Sobre a plasticidade: cartografias sonoras*. Porto: Fundação de Serralves, 2004, p. 18- 41. Disponível em <http://repositorioaberto.up.pt/bitstream/10216/10835/2/421.pdf> com acesso em 15/08/2018.

Levy, Kenneth, John A. Emerson, Jane Bellingham, David Hiley, and Bennett Mitchell Zon. 2001 "Plainchant." *Grove Music Online*. 14 Nov. 2018. <http://www.oxfordmusiconline.com/grovemusic/view/10.1093/gmo/9781561592630.001.0001/omo-9781561592630-e-0000040099>.

Lockwood, Lewis. "Cantus prius factus." Grove Music Online. 1 Jul. 2018. <http://www.oxfordmusiconline.com/grovemusic/view/10.1093/gmo/9781561592630.001.0001/omo-9781561592630-e-0000004799>.

Lopez, Luiz Roberto. *Sinfonias e catedrais: Representação da história na arte*. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 1995.

Lucas, Juliano Lima. "Magnificat". Goiânia: Edição do autor, 2007.

Luoma, Robert G. "Aspects of Mode in Sixteenth-Century Magnificats". *The Musical Quarterly*, Oxford, v. 62, n. 3, p. 395-408, 1976

Maraschin, Jaci Correa. "Magnificat". *Livro de Canto*: 1985. Disponível em: <http://www.luteranos.com.br/conteudo/magnificat-1>

McKinnon, James W. 2001 "Gregorian chant." *Grove Music Online*. 14 Nov. 2018. <http://www.oxfordmusiconline.com/grovemusic/view/10.1093/gmo/9781561592630.001.0001/omo-9781561592630-e-0000011726>.

McKinnon, James W., Theodor Göllner, Maricarmen Gómez, Lewis Lockwood, Andrew Kirkman, Denis Arnold, and John Harper. 2001 "Mass." *Grove Music Online*. 14 Nov. 2018. <http://www.oxfordmusiconline.com/grovemusic/view/10.1093/gmo/9781561592630.001.0001/omo-9781561592630-e-0000045872>.

McManus, Stephen. "The Magnificat". 2005. Disponível em: [https://imslp.org/wiki/The\\_Magnificat\\_\(McManus%2C\\_Stephen\)](https://imslp.org/wiki/The_Magnificat_(McManus%2C_Stephen))

- Montfort, Associação Cultural. "Sub tuum praesidium"  
[http://www.montfort.org.br/bra/oracoes/oracoes/sub\\_tuum/](http://www.montfort.org.br/bra/oracoes/oracoes/sub_tuum/) Online, 26/09/2018 às 17:23:11h
- Mesquita, Lobo de. "Magnificat". Edição: Carlos Alberto Figueiredo. Belo Horizonte: Arquidiocese de Mariana (Fundação), 2001.
- Palisca, C. (2001, January 01). Prima pratica. Grove Music Online. Ed. Retrieved 22 Oct. 2018, from  
<http://www.oxfordmusiconline.com/grovemusic/view/10.1093/gmo/9781561592630.001.0001/omo-9781561592630-e-0000022350>.
- Palmer, Peter. "Lost Paradises: Music and the Aesthetics of Symbolism". The Musical Times, Vol. 148, No. 1899 (Summer, 2007), pp. 37-50. Musical Times Publications Ltd.
- Pereira, Hoffmann Urquiza. "A conductor's study of Villa-Lobos's Magnificat-Alleluia and Bendita Sabedoria". Baton Rouge, La: Louisiana State University, 2005.
- Prado, Almeida. "Magnificat para meio soprano e órgão". Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Música - Banco de Partituras de Música Brasileira, 2013.
- Prado, Almeida. "Pèlerinage". Tonos Music Publishing OHG, 1986.
- Pucciani, Oreste F.. "The Universal Language of Symbolism". Yale French Studies, No. 9, Symbol and Symbolism (1952), pp. 27-35. Yale University Press
- Ravizza, Victor, and Gary Towne. "Alberti, Gasparo." Grove Music Online. 1 Jul. 2018.  
<http://www.oxfordmusiconline.com/grovemusic/view/10.1093/gmo/9781561592630.001.0001/omo-9781561592630-e-0000000442>.
- Répertoire International des Sources Musicales (RISM). "Répertoire International des Sources Musicales". <https://opac.rism.info>
- Ricardo, Paulo. "Mariologia ou Mariomania?".  
<https://padrepauloricardo.org/episodios/mariologia-ou-mariomania>
- Ribeiro, Bianca Cristina de Carvalho. "O Simbolismo na poesia de Jorge de Lima". UNESP, 2012. Dissertação de Mestrado. São Paulo, 2012.
- Rodrigues, Maria Aurineide, & Kerbauy, Gilberto Barbante. (2009). Meristemas: fontes de juventude e plasticidade no desenvolvimento vegetal. Hoehnea, 36(4), 525-550. <https://dx.doi.org/10.1590/S2236-89062009000400001>
- Samson, Jim. 2001 "Genre." Grove Music Online. 16 Sep. 2018.  
<http://www.oxfordmusiconline.com/grovemusic/view/10.1093/gmo/9781561592630.001.0001/omo-9781561592630-e-0000040599>.
- Samson, Jim. 2001 "Romanticism." *Grove Music Online*. 14 Nov. 2018.  
<http://www.oxfordmusiconline.com/grovemusic/view/10.1093/gmo/9781561592630.001.0001/omo-9781561592630-e-0000023751>.
- Schubert, Alexandre. "Magnificat". Rio de Janeiro: Edição do Autor, 1988.

Serpa, Ordep. *Hinos Órficos: Perfumes*. São Paulo: Odysseus Editora, 2015.

Simmons, Andrew. "Tone and Mode in the Polyphonic Magnificat Cycle ca. 1530-1552". University of Edinburgh, July 1995. 171 f. Master of Philosophy. Edinburgh, 1995.

Silva, Vicente Ferreira da. "Transcendência do mundo". É Realizações. São Paulo, 2010.

Smither, Howard E. 2001 "Oratorio." *Grove Music Online*. 14 Nov. 2018. <http://www.oxfordmusiconline.com/grovemusic/view/10.1093/gmo/9781561592630.001.0001/omo-9781561592630-e-0000020397>.

Steiner, Ruth et al. "Magnificat." *Grove Music Online*. Oxford University Press. <http://www.oxfordmusiconline.com/subscriber/article/grove/music/40076>.

Steiner, Ruth, and Keith Falconer. 2001 "Divine Office." *Grove Music Online*. 2 Oct. 2018. <http://www.oxfordmusiconline.com/grovemusic/view/10.1093/gmo/9781561592630.001.0001/omo-9781561592630-e-0000007868>.

Steiner, Ruth, and Keith Falconer. "Vespers." *Grove Music Online*. 1 Jul. 2018. <http://www.oxfordmusiconline.com/grovemusic/view/10.1093/gmo/9781561592630.001.0001/omo-9781561592630-e-0000029261>.

Tacuchian, Ricardo. "Cantata de Natal". Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Música - Banco de Partituras de Música Brasileira, 2000.

Tilmouth, Michael, and Richard Sherr. 2001 "Parody (i)." *Grove Music Online*. 14 Nov. 2018. <http://www.oxfordmusiconline.com/grovemusic/view/10.1093/gmo/9781561592630.001.0001/omo-9781561592630-e-0000020937>.

Troelsgård, Christian, John Arthur Smith, Terence Bailey, Paul Doe, Alejandro Enrique Planchart, and Malcolm Boyd. 2001 "Psalm." *Grove Music Online*. 14 Nov. 2018. <http://www.oxfordmusiconline.com/grovemusic/view/10.1093/gmo/9781561592630.001.0001/omo-9781561592630-e-0000048161>.

Trowell, Brian. "Faburden." *Grove Music Online*. 1 Jul. 2018. <http://www.oxfordmusiconline.com/grovemusic/view/10.1093/gmo/9781561592630.001.0001/omo-9781561592630-e-0000009199>.

Vaticano. "Lumen Gentium. 1964. [http://www.vatican.va/archive/hist\\_councils/ii\\_vatican\\_council/documents/vat-ii\\_const\\_19641121\\_lumen-gentium\\_po.html](http://www.vatican.va/archive/hist_councils/ii_vatican_council/documents/vat-ii_const_19641121_lumen-gentium_po.html)

Vieira, Amaral. "Magnificat" (Opus 253). Thesaurus Music, 1990.

Werres, Joyce Lessa. "O complexo materno e o feminino emergente". 2013. In: <http://www.cgjungpage.org/learn/articles/analytical-psychology/640-o-complexo-materno-e-o-feminino-emergente>

Wojcicka-Hruza, Lucy. "A Manuscript Source for Magnificats by Victoria". *Early Music*, Oxford, Vol. 25, N. 1, p. 83-90+93-94+97-98, 1997.

Zandonadi, Lucio. "Magnificat". Rio de Janeiro: Edição do autor, 2008.

## APÊNDICE A – Lista de compositores citados no verbete “Magnificat” do Grove Music Online

Compositores	Séculos	Períodos e Transições	Países
Agricola, Alexander	XV	Renascença	Alemanha
Agricola, Martin	XV	Renascença	Alemanha
Alberti, Gasparo	XVI	Renascença	Itália
Anônimos	XIV	Renascença	-
Anônimos	XII	Medievo	-
Bach, Carl .P.E.	XVIII	Barroco-Clássica	Alemanha
Bach, Johann S.	XVIII	Barroco	Alemanha
Benedictus, Appenzeller	XVI	Renascença	Bélgica
Berkeley, Sir Lennox	XX	Modernismo	Inglaterra
Bernardi, Stefano	XVI	Renascença-Barroco	Itália
Binchois, Gilles	XV	Medievo-Renascentista	Bélgica
Browne, John	XV	Renascença	Inglaterra
Brumel, Antoine	XV	Renascença	França
Buxtehude, Dieterich	XVIII	Barroco	Alemanha
Clemens non Papa, Jacob	XVI	Renascença	Alemanha
Cornysh, William	XV	Renascença	Inglaterra
Davy, Richard	XV	Renascença	Inglaterra
Demantius, J. Christoph	XVI	Renascença	Alemanha
Dietrich, Sixt	XVI	Renascença	Alemanha
Du Fay, Guillaume	XV	Medievo-Renascentista	Bélgica
Durante, Francesco	XVIII	Barroco-Clássica	Itália
Erba, Dionigi	XVIII	Barroco	Itália
Fayrfax, Robert	XV	Renascença	Inglaterra
Festa, Costanzo	XVI	Renascença	Itália
Fioroni, Giovanni A.	XVIII	Barroco-Clássica	Itália
Fossa, Johannes de	XVI	Renascença	Itália
Gaffurius, Franchinus	XVI	Renascença	Alemanha
Gombert, Nicolas	XVI	Renascença	Alemanha
Horwood, Willian	XV	Renascença	Alemanha
Hovhaness, Alan	XX	Modernismo	Estados Unidos
Hoyoul, Balduin	XVI	Renascença	Alemanha
Kellyk, Hugh	XV	Renascença	Inglaterra
Lambe, Walter	XV	Renascença	Inglaterra

## APÊNDICE A – Lista de compositores citados no verbete “Magnificat” do Grove Music Online (Continuação)

Compositores	Séculos	Períodos e Transições	Países
Lassus, Orlando	XVI	Renascença	Bélgica
Le Brung, Jean	XVI	Renascença	França
Ludford, Nicholas	XVI	Renascença	Inglaterra
Lymburgia, Johannes de	XV	Renascença	Alemanha
Monteverdi, Claudio	XVIII	Renascença-Barroco	Itália
Morales, Cristóbal de	XVI	Renascença	Espanha
Mozart, Wolfgang A.	XVIII	Classicismo	Áustria
Nesbet, John	XV	Renascença	Inglaterra
Palestrina, Giovanni P.	XVI	Renascença	Itália
Pärt, Arvo	XX	Modernismo	Estónia
Penderecki, Krzysztof	XX	Modernismo	Polónia
Praetorius, Michael	XVI	Renascença	Alemanha
Rab, Valentin	XVI	Renascença	Suíça
Schütz, Heinrich	XVIII	Barroco	Alemanha
Senfl, Ludwig	XVI	Renascença	Alemanha
Stadlmayr, Johann	XVI	Renascença	Alemanha
Stoltzer, Thomas	XV	Renascença	Alemanha
Stratford, William	XVI	Renascença	Inglaterra
Tallis, Thomas	XVI	Renascença	Inglaterra
Victoria, Thomas L.	XVI	Renascença	Espanha
Vinders, Jheronimus	XVI	Renascença	Holanda
Vivaldi, Antonio	XVIII	Barroco	Itália
Walter, Johann	XVI	Renascença	Alemanha
Wilkinson, Robert	XV	Renascença	Inglaterra

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
A. K.	1	N/I	N/I	N/I	PL-GD	Danzig, Biblioteka Gdańska Polskiej Akademii Nauk bgpan.gda.pl	Polónia
Abondio, Michael	3	N/I	N/I	N/I	A-LA	Lambach, Benediktiner-Stift Lambach, Bibliothek	Áustria
Adam von Fulda	1	Alemanha	XV	Renascença	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Adlgasser, Anton C.	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	A-LA	Lambach, Benediktiner-Stift Lambach, Bibliothek	Áustria
Agricola, Alexander	1	Bélgica	XV	Renascença	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Agricola, Alexander	1	Bélgica	XV	Renascença	D-DI	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Agricola, Alexander	1	Bélgica	XV	Renascença	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Agricola, Johann F.	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Agricola, Johann F.	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Agricola, Karl	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-TI	Tittmoning, Pfarrkirche	Alemanha
Aguilera de Heredia, Sebastian	1	Espanha	XVI	Renascença	P-Lf	Lissabon, Arquivo da Fabrica da Sé Patriarcal	Portugal
Aguilera de Heredia, Sebastian	4	Espanha	XVI	Renascença	E-MUc	Murcia, Catedral, Archivo de Música	Espanha
Agullón y Pantoja, Manuel	1	Espanha	XVIII	Barroco/Classicismo	E-ZAc	Zamora, Catedral	Espanha
Ahle, Johann Rudolph	1	Alemanha	XVII	Barroco	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Aiblinger, Johann C.	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-BM	Basel, Musikakademie der Stadt Basel, Bibliothek musakabas.ch	Suíça
Aiblinger, Johann C.	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-SGd	St. Gallen, Domchorarchiv	Suíça
Aiblinger, Johann C.	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-WS	Wasserburg am Inn, Chorarchiv St. Jakob, Pfarramt	Alemanha
Aiblinger, Johann C.	2	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-DI	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Aiblinger, Johann C.	9	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Aichinger, Gregor	1	Alemanha	XVI	Renascença	D-W	Wolfenbüttel, Herzog August Bibliothek, Musikabteilung hab.de	Alemanha

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Albinoni, Tomaso	1	Itália	XVII	Barroco	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Albrechtsberger, Johann G.	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	SK-BRnm	Bratislava, Slovenské narodné múzeum, Hudobné múzeum snm.sk	Eslováquia
Albrechtsberger, Johann G.	2	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Alcock, John	1	Inglaterra	XVIII	Barroco/Classicismo	GB-Och	Oxford, Christ Church Library www2.chch.ox.ac.uk	Inglaterra
Aldrich, Henry	2	Inglaterra	XVII	Barroco	GB-Lbl	London, The British Library bl.uk	Inglaterra
Aldrich, Henry	2	Inglaterra	XVII	Barroco	GB-Och	Oxford, Christ Church Library www2.chch.ox.ac.uk	Inglaterra
Aldrovandini, Giuseppe A. V.	1	Itália	XVII	Barroco	D-Dl	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Alessandri, Luigi	2	Itália	N/I	N/I	I-Sd	Siena, Opera del Duomo, Archivio Musicale operaduomo.siena.it	Itália
Alfieri, Pietro	1	Itália	XIX	Romantismo	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Alfieri, Pietro	1	Itália	XIX	Romantismo	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Allegri, Gregorio	1	Itália	XVI	Renascença	D-LEm	Leipzig, Städtische Bibliotheken, Musikbibliothek leipzig.de	Alemanha
Allegri, Gregorio	1	Itália	XVI	Renascença	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Allegri, Gregorio	1	Itália	XVI	Renascença	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Allegri, Gregorio	1	Itália	XVI	Renascença	RUS-Mk	Moskau, Naučnaja muzykal'naja biblioteka im. S. I. Taneeva Moskovskoj gosudarstvennoj konservatorii im. P. I. Čajkovskogo	Rússia
Altemps, Faustino	3	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Altenburg, Michael	2	Alemanha	XVI	Renascença	D-WRha	Weimar, Hochschule für Musik Franz Liszt, Hochschularchiv/Thüringisches Landesmusikarchiv Weimar	Alemanha
Altenburg, Michael	6	Alemanha	XVI	Renascença	D-Dl	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Amner, John	1	Inglaterra	XVI	Renascença	GB-Lbl	London, The British Library bl.uk	Inglaterra
Andreae, Carolus	1	Alemanha	XVII	Barroco	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Andreví Castellá, Francisco	1	Espanha	XVIII	Barroco/Classicismo	E-SE	Segovia, Archivo Capitular de la Catedral	Espanha
Anerio, Felice	15	Itália	XVI	Renascença	I-Rc	Rom, Biblioteca Casanatense	Itália
Anerio, Felice	4	Itália	XVI	Renascença	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Anerio, Giovanni F.	25	Itália	XVI	Renascença	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Anerio, Giovanni F.	5	Itália	XVI	Renascença	I-Rn	Rom, Biblioteca Nazionale Centrale Vittorio Emanuele II bnrm.librari.beniculturali.it	Itália
Anfossi, Pasquale	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Anfossi, Pasquale	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Anfossi, Pasquale	2	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Angeber, Joseph Anton	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	A-HALn	Hall in Tirol, Pfarrkirche St. Nikolaus	Áustria
Angeber, Joseph Anton	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-BM	Basel, Musikakademie der Stadt Basel, Bibliothek musakabas.ch	Suíça
Angeber, Joseph Anton	4	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-SAf	Sarnen, Benediktinerinnen-Abtei St. Andreas	Suíça
Angeles, Jerónimo de los	1	Espanha	N/I	N/I	E-ZAc	Zamora, Catedral	Espanha
Animuccia, Giovanni	1	Itália	XVI	Renascença	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Annibale Padovano	1	Itália	XVI	Renascença	SI-Lnr	Ljubljana, Narodna in univerzitetna knjižnica, Rokopisna zbirka	Eslovênia
Anonymus	1	N/D	N/D	N/D	A-Wn	Wien, Österreichische Nationalbibliothek, Musiksammlung onb.ac.at	Áustria
Anonymus	1	N/D	N/D	N/D	CZ-BRE	Břežnice, Kostel sv. Ignace	Rep. Tcheca
Anonymus	1	N/D	N/D	N/D	CZ-Pu	Praha, Národní knihovna České republiky nkp.cz	Rep. Tcheca
Anonymus	1	N/D	N/D	N/D	D-Bsa	Braunschweig, Stadtarchiv und Stadtbibliothek	Alemanha
Anonymus	1	N/D	N/D	N/D	D-Ju	Jena, Thüringer Universitäts- und Landesbibliothek thulb.uni-jena.de	Alemanha
Anonymus	1	N/D	N/D	N/D	D-Kl	Kiel, Musikwissenschaftliches Institut der Christian-Albrechts-Universität	Alemanha
Anonymus	1	N/D	N/D	N/D	D-Mb	München, Benediktinerabtei St. Bonifaz, Bibliothek	Alemanha
Anonymus	1	N/D	N/D	N/D	D-TRb	Trier, Bistumsarchiv archiverlp.de	Alemanha
Anonymus	1	N/D	N/D	N/D	D-USch	Ulm, Von Schermer'sche Familienstiftung, Bibliothek	Alemanha
Anonymus	1	N/D	N/D	N/D	D-WEY	Weyarn, Pfarrkirche, Bibliothek	Alemanha

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Anonymus	1	N/D	N/D	N/D	F-Sgs	Strasbourg, Grand Séminaire, Bibliothèque musicale	França
Anonymus	1	N/D	N/D	N/D	H-BA	Budapest, Magyar Tudományos Akadémia Könyvtara (Bibliothek der Ungarischen Akademie der Wissenschaften)	Hungria
Anonymus	1	N/D	N/D	N/D	H-Bn	Budapest, Országos Széchényi Könyvtar	Hungria
Anonymus	1	N/D	N/D	N/D	H-P	Pécs, Székesegyházi Kottatar	Hungria
Anonymus	1	N/D	N/D	N/D	I-BGi	Bergamo, Civico Istituto Musicale Gaetano Donizetti, Biblioteca bergamoestoria.it	Itália
Anonymus	1	N/D	N/D	N/D	I-Rsm	Rom, Basilica di Santa Maria Maggiore, Archivio Capitolare	Itália
Anonymus	1	N/D	N/D	N/D	PL-Wn	Warschau, Biblioteka Narodowa bn.org.pl	Polónia
Anonymus	1	N/D	N/D	N/D	SI-Lnr	Ljubljana, Narodna in univerzitetna knjižnica, Rokopisna zbirka	Eslovênia
Anonymus	10	N/D	N/D	N/D	B-Mse	Mons, Église Ste Elisabeth	Bélgica
Anonymus	10	N/D	N/D	N/D	CZ-Pak	Praha, Archiv Pražského hradu: Knihovna metropolitní kapituly, hudební sbírka (sv. Vit) – hudební sbírka Kaple sv. Kříže old.hrad.cz	Rep. Tcheca
Anonymus	10	N/D	N/D	N/D	D-Eu	Eichstätt, Universitätsbibliothek der Katholischen Universität Eichstätt-Ingolstadt ku-eichstätt.de	Alemanha
Anonymus	10	N/D	N/D	N/D	D-WRha	Weimar, Hochschule für Musik Franz Liszt, Hochschularchiv/Thüringisches Landesmusikarchiv Weimar	Alemanha
Anonymus	101	N/D	N/D	N/D	I-BGc	Bergamo, Civica Biblioteca, Archivi Storici Angelo Mai bibliotecamai.org	Itália
Anonymus	11	N/D	N/D	N/D	CZ-Pkříž	Praha, Rytířský řad křižovníků s červenou hvězdou, hudební sbírka nbv.cz	Rep. Tcheca
Anonymus	11	N/D	N/D	N/D	D-DO	Donaueschingen, Fürstlich Fürstenbergische Hofbibliothek	Alemanha
Anonymus	12	N/D	N/D	N/D	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Anonymus	12	N/D	N/D	N/D	D-Tl	Tittmoning, Pfarrkirche	Alemanha
Anonymus	12	N/D	N/D	N/D	D-Z	Zwickau, Ratsschulbibliothek zwickau.de	Alemanha
Anonymus	12	N/D	N/D	N/D	SK-BRnm	Bratislava, Slovenské národné múzeum, Hudobné múzeum snm.sk	Eslováquia
Anonymus	14	N/D	N/D	N/D	D-F	Frankfurt am Main, Universitätsbibliothek Johann Christian Senckenberg ub.uni-frankfurt.de	Alemanha
Anonymus	14	N/D	N/D	N/D	D-MT	München, Universitätsbibliothek der Technischen Universität München	Alemanha

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Anonymus	14	N/D	N/D	N/D	PL-Pa	Posen, Archiwum Archidiecezjalne wsdsc.poznan.pl	Polónia
Anonymus	15	N/D	N/D	N/D	CH-SGd	St. Gallen, Domchorarchiv	Suíça
Anonymus	17	N/D	N/D	N/D	I-Rsmt	Rom, Basilica di Santa Maria in Trastevere, Archivio Capitolare	Itália
Anonymus	17	N/D	N/D	N/D	PL-Wu	Warschau, Biblioteka Uniwersytecka buw.uw.edu.pl	Polónia
Anonymus	18	N/D	N/D	N/D	GB-Och	Oxford, Christ Church Library www2.chch.ox.ac.uk	Inglaterra
Anonymus	19	N/D	N/D	N/D	D-W	Wolfenbüttel, Herzog August Bibliothek, Musikabteilung hab.de	Alemanha
Anonymus	2	N/D	N/D	N/D	B-Geb	Gent, St. Baafsarchief	Alemanha
Anonymus	2	N/D	N/D	N/D	D-AN	Ansbach, Staatliche Bibliothek	Alemanha
Anonymus	2	N/D	N/D	N/D	D-BAUd	Bautzen, Domstift und Bischöfliches Ordinariat, Bibliothek und Archiv	Alemanha
Anonymus	2	N/D	N/D	N/D	D-LEm	Leipzig, Städtische Bibliotheken, Musikbibliothek leipzig.de	Alemanha
Anonymus	2	N/D	N/D	N/D	D-WS	Wasserburg am Inn, Chorarchiv St. Jakob, Pfarramt	Alemanha
Anonymus	2	N/D	N/D	N/D	E-ZAc	Zamora, Catedral	Espanha
Anonymus	2	N/D	N/D	N/D	I-Fa	Firenze, Santissima Annunziata, Archivio	Itália
Anonymus	2	N/D	N/D	N/D	I-VId	Vicenza, Biblioteca Capitolare	Itália
Anonymus	2	N/D	N/D	N/D	US-Wc	Washington, D.C., Library of Congress, Music Division loc.gov	Estados Unidos
Anonymus	20	N/D	N/D	N/D	I-Msc	Mailand, Chiesa di Santa Maria presso San Celso, Archivio	Itália
Anonymus	21	N/D	N/D	N/D	CH-BM	Basel, Musikakademie der Stadt Basel, Bibliothek musakabas.ch	Suíça
Anonymus	22	N/D	N/D	N/D	CH-EN	Engelberg, Kloster, Musikbibliothek kloster-engelberg.ch	Suíça
Anonymus	22	N/D	N/D	N/D	CH-NSJp	Neu St. Johann, Katholische Pfarrgemeinde	Suíça
Anonymus	24	N/D	N/D	N/D	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Anonymus	24	N/D	N/D	N/D	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Anonymus	25	N/D	N/D	N/D	I-Rn	Rom, Biblioteca Nazionale Centrale Vittorio Emanuele II bncrm.librari.beniculturali.it	Itália
Anonymus	26	N/D	N/D	N/D	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Anonymus	29	N/D	N/D	N/D	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Anonymus	3	N/D	N/D	N/D	CH-SO	Solothurn, Zentralbibliothek, Musiksammlung zbsolothurn.ch	Suíça
Anonymus	3	N/D	N/D	N/D	CZ-Pnm	Praha, Národní muzeum – Muzeum České hudby, hudební archiv nm.cz	Rep. Tcheca
Anonymus	3	N/D	N/D	N/D	D-OB	Ottobeuren, Benediktiner-Abtei, Bibliothek abtei-ottobeuren.de	Alemanha
Anonymus	3	N/D	N/D	N/D	D-Po	Passau, Bistum, Archiv bistum-passau.de	Alemanha
Anonymus	3	N/D	N/D	N/D	S-Uu	Uppsala, Universitetsbiblioteket ub.uu.se	Suécia
Anonymus	30	N/D	N/D	N/D	A-ST	Stams, Zisterzienserstift, Bibliothek und Musikarchiv stiftstams.at	Áustria
Anonymus	31	N/D	N/D	N/D	SK-KE	Kežmarok, Lycealna knižnica	Eslováquia
Anonymus	4	N/D	N/D	N/D	CZ-OSm	Ostrava, Ostravské muzeum, hudebne historické oddelení ostrmuz.cz	Rep. Tcheca
Anonymus	4	N/D	N/D	N/D	P-EVc	Évora, Arquivo da Sé	Portugal
Anonymus	4	N/D	N/D	N/D	SK-J	Svätý Jur, Okresný archív, Bratislava-vidiek	Eslováquia
Anonymus	5	N/D	N/D	N/D	A-HALn	Hall in Tirol, Pfarrkirche St. Nikolaus	Áustria
Anonymus	5	N/D	N/D	N/D	B-Br	Bruxelles, Bibliothèque Royale Albert 1.er	Bélgica
Anonymus	5	N/D	N/D	N/D	GB-CF	Chelmsford, Essex County Record Office	Inglaterra
Anonymus	5	N/D	N/D	N/D	GB-Lbl	London, The British Library bl.uk	Inglaterra
Anonymus	5	N/D	N/D	N/D	I-BREd	Bressanone, Diözesanarchiv, Archivio Diocesano dioezesanmuseum.bz.it	Itália
Anonymus	5	N/D	N/D	N/D	PL-GD	Danzig, Biblioteka Gdańska Polskiej Akademii Nauk bgpan.gda.pl	Polónia
Anonymus	51	N/D	N/D	N/D	CH-SAf	Sarnen, Benediktinerinnen-Abtei St. Andreas	Suíça
Anonymus	53	N/D	N/D	N/D	D-Dl	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Anonymus	6	N/D	N/D	N/D	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Anonymus	6	N/D	N/D	N/D	E-VAcp	Valência, Real Colegio-Seminario del Corpus Christi (Patriarca), Archivo	Espanha
Anonymus	6	N/D	N/D	N/D	I-Rc	Rom, Biblioteca Casanatense	Itália
Anonymus	6	N/D	N/D	N/D	I-Sd	Siena, Opera del Duomo, Archivio Musicale operaduomo.siena.it	Itália
Anonymus	6	N/D	N/D	N/D	US-LOu	Louisville, KY, University of Louisville, School of Music, Library louisville.edu	Estados Unidos
Anonymus	7	N/D	N/D	N/D	A-Sd	Salzburg, Dom-Musikarchiv	Áustria
Anonymus	7	N/D	N/D	N/D	A-Sd	Salzburg, Dom-Musikarchiv	Áustria
Anonymus	7	N/D	N/D	N/D	PL-WRu	Wrocław, Biblioteka Uniwersytecka bu.uni.wroc.pl	Polónia
Anonymus	8	N/D	N/D	N/D	A-LA	Lambach, Benediktiner-Stift Lambach, Bibliothek	Áustria
Anonymus	8	N/D	N/D	N/D	CZ-KRa	Kroměříž, Arcibiskupský zamek, hudební sbírka azz.cz	Rep. Tcheca
Anonymus	8	N/D	N/D	N/D	E-SC	Sevilla, Catedral Metropolitana (Santa María de la Sede)	Espanha
Anonymus	8	N/D	N/D	N/D	P-Lf	Lissabon, Arquivo da Fabrica da Sé Patriarcal	Portugal
Anonymus	8	N/D	N/D	N/D	PL-CZ	Częstochowa, Archiwum OO. Paulinów na Jasnej Górze jasnagora.pl	Polónia
Anonymus	88	N/D	N/D	N/D	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Antonelli, Abondio	1	Itália	XVII	Barroco	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Antonelli, Abondio	1	Itália	XVII	Barroco	I-Rc	Rom, Biblioteca Casanatense	Itália
Apell, David August von	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-DI	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Aranaz y Vides, Pedro	1	Espanha	XVIII	Barroco/Classicismo	E-ZAc	Zamora, Catedral	Espanha
Arbesser, Ferdinand	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Arbesser, Ignaz	2	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Po	Passau, Bistum, Archiv bistum-passau.de	Alemanha
Arcadelt, Jacques	1	Bélgica	XVI	Renascença	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Arcadelt, Jacques	1	Bélgica	XVI	Renascença	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Arcadelt, Jacques	1	Bélgica	XVI	Renascença	RUS-Mk	Moskau, Naučnaja muzykal'naja biblioteka im. S. I. Taneeva Moskovskoj gosudarstvennoj konservatorii im. P. I. Čajkovskogo	Rússia
Arcadelt, Jacques	1	Bélgica	XVI	Renascença	SK-KE	Kežmarok, Lycealna knižnica	Eslováquia
Arnfelder, Franz	1	Áustria	XIX	Romantismo	A-HALn	Hall in Tirol, Pfarrkirche St. Nikolaus	Áustria
Arnold von Bruck	1	Bélgica	XVI	Renascença	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Arnold von Bruck	1	Bélgica	XVI	Renascença	D-Ju	Jena, Thüringer Universitäts- und Landesbibliothek thulb.uni-jena.de	Alemanha
Arnold von Bruck	1	Bélgica	XVI	Renascença	GB-Lbl	London, The British Library bl.uk	Inglaterra
Arthopius, Balthasar	1	N/I	XV	Renascença	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Ascanio, Josepho	2	N/I	N/I	N/I	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Asioli, Bonifacio	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	B-Br	Bruxelles, Bibliothèque Royale Albert 1.er	Bélgica
Asioli, Bonifacio	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-BGc	Bergamo, Civica Biblioteca, Archivi Storici Angelo Mai bibliotecamai.org	Itália
Asioli, Bonifacio	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-VId	Vicenza, Biblioteca Capitolare	Itália
Asola, Giovanni Matteo	1	Itália	XVI	Renascença	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Asola, Giovanni Matteo	1	Itália	XVI	Renascença	D-Bsa	Braunschweig, Stadtarchiv und Stadtbibliothek	Alemanha
Asola, Giovanni Matteo	1	Itália	XVI	Renascença	I-VId	Vicenza, Biblioteca Capitolare	Itália
Asola, Giovanni Matteo	2	Itália	XVI	Renascença	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Aufschnaiter, Benedict A.	1	Alemanha	XVII	Barroco	CZ-Pak	Praha, Archiv Pražského hradu: Knihovna metropolitní kapituly, hudební sbírka (sv. Vít) – hudebnísbírka Kaple sv. Kříže old.hrad.cz	Rep. Tcheca
Auletta, Domenico	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	GB-Lbl	London, The British Library bl.uk	Inglaterra
Aumann, Franz Josef	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pak	Praha, Archiv Pražského hradu: Knihovna metropolitní kapituly, hudební sbírka (sv. Vít) – hudebnísbírka Kaple sv. Kříže old.hrad.cz	Rep. Tcheca
Aumann, Franz Josef	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pkříž	Praha, Rytířský řád křížovníků s červenou hvězdou, hudební sbírka nbv.cz	Rep. Tcheca
Aumann, Franz Josef	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	D-MT	München, Universitätsbibliothek der Technischen Universität München	Alemanha

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Aumann, Franz Josef	19	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	A-LA	Lambach, Benediktiner-Stift Lambach, Bibliothek	Áustria
Aumann, Franz Josef	2	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	I-BREd	Bressanone, Diözesanarchiv, Archivio Diocesano dioezesanmuseum.bz.it	Itália
Aumann, Franz Josef	3	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Aumann, Franz Josef	3	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	H-P	Pécs, Székesegyhazi Kottatar	Hungria
Auriscchio, Antonio	3	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Avondano, Pedro António	1	Portugal	XVIII	Barroco/Classicismo	P-EVc	Évora, Arquivo da Sé	Portugal
B. H.	1	N/I	N/I	N/I	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Bacchius, Johannes de	1	França	XVI	Renascença	GB-CF	Chelmsford, Essex County Record Office	Inglaterra
Baccusi, Ippolito	1	Itália	XVI	Renascença	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Bach, Carl .P.E.	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-OB	Ottobeuren, Benediktiner-Abtei, Bibliothek abtei-ottobeuren.de	Alemanha
Bach, Carl .P.E.	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	PL-WRu	Wroclaw, Biblioteka Uniwersytecka bu.uni.wroc.pl	Polónia
Bach, Carl .P.E.	3	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Bsa	Braunschweig, Stadtarchiv und Stadtbibliothek	Alemanha
Bach, Carl .P.E.	6	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Bach, Johann C.	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Bach, Johann C.	4	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	GB-Lbl	London, The British Library bl.uk	Inglaterra
Bach, Johann S.	1	Alemanha	XVII	Barroco	A-Sd	Salzburg, Dom-Musikarchiv	Áustria
Bach, Johann S.	1	Alemanha	XVII	Barroco	A-Sd	Salzburg, Dom-Musikarchiv	Áustria
Bach, Johann S.	1	Alemanha	XVII	Barroco	D-Bsa	Braunschweig, Stadtarchiv und Stadtbibliothek	Alemanha
Bach, Johann S.	1	Alemanha	XVII	Barroco	D-F	Frankfurt am Main, Universitätsbibliothek Johann Christian Senckenberg ub.uni-frankfurt.de	Alemanha
Bach, Johann S.	1	Alemanha	XVII	Barroco	D-LEm	Leipzig, Städtische Bibliotheken, Musikbibliothek leipzig.de	Alemanha
Bach, Johann S.	1	Alemanha	XVII	Barroco	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Bach, Johann S.	4	Alemanha	XVII	Barroco	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Bachmair, Johann B.	1	Alemanha	XIX	Romantismo	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Bachschmid, Anton	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Bachschmid, Anton	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-EN	Engelberg, Kloster, Musikbibliothek kloster-engelberg.ch	Suíça
Bachschmid, Anton	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-SAf	Sarnen, Benediktinerinnen-Abtei St. Andreas	Suíça
Bachschmid, Anton	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	D-OB	Ottobeuren, Benediktiner-Abtei, Bibliothek abtei-ottobeuren.de	Alemanha
Bachschmid, Anton	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	D-TI	Tittmoning, Pfarrkirche	Alemanha
Bachschmid, Anton	2	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Bachschmid, Anton	2	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	D-WEY	Weyarn, Pfarrkirche, Bibliothek	Alemanha
Back, Konrad	11	N/I	N/I	N/I	D-OB	Ottobeuren, Benediktiner-Abtei, Bibliothek abtei-ottobeuren.de	Alemanha
Bagnacavallo, Francesco A. da	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Bagnacavallo, Francesco A. da	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Bagnacavallo, Francesco A. da	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Bagnacavallo, Francesco A. da	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Rsmt	Rom, Basilica di Santa Maria in Trastevere, Archivio Capitolare	Itália
Baier, Procopius	1	N/I	N/I	N/I	PL-Wu	Warschau, Biblioteka Uniwersytecka buw.uw.edu.pl	Polônia
Bapistelli, Giovanni	1	Itália	N/I	N/I	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Barbieri, Giovan Francesco M.	1	Itália	XVII	Barroco	I-Rsm	Rom, Basilica di Santa Maria Maggiore, Archivio Capitolare	Itália
Barbieri, Lucio	2	Itália	XVI	Renascença	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Barbieri, Luigi	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	US-LOu	Louisville, KY, University of Louisville, School of Music, Library louisville.edu	Estados Unidos
Baroni Giamaglia, Filippo	1	Itália	XVII	Barroco	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Baroni Giamaglia, Filippo	1	Itália	XVII	Barroco	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Baroni Giamaglia, Filippo	1	Itália	XVII	Barroco	RUS-Mk	Moskau, Naučnaja muzykal'naja biblioteka im. S. I. Taneeva Moskovskoj gosudarstvennoj konservatorii im. P. I. Čajkovskogo	Rússia
Barra, Jean	2	N/I	N/I	N/I	A-Wn	Wien, Österreichische Nationalbibliothek, Musiksammlung onb.ac.at	Áustria
Barra, Jean	2	N/I	N/I	N/I	D-Ju	Jena, Thüringer Universitäts- und Landesbibliothek thulb.uni-jena.de	Alemanha
Barra, Jean	2	N/I	N/I	N/I	F-NO	Noyon, Bibliothèque municipale	França
Barra, Jean	2	N/I	N/I	N/I	I-Ma	Mailand, Milano, Biblioteca Ambrosiana	Itália
Barsanti, Donato	7	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Barth, Henri-Alois	1	Bélgica	XVIII	Barroco/Classicismo	B-Geb	Gent, St. Baafsarchief	Alemanha
Basili, Francesco	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	RUS-Mk	Moskau, Naučnaja muzykal'naja biblioteka im. S. I. Taneeva Moskovskoj gosudarstvennoj konservatorii im. P. I. Čajkovskogo	Rússia
Basili, Francesco	2	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Bassani, Giovanni B.	1	Itália	XVII	Barroco	CZ-Pkřiz	Praha, Rytířský řad křižovníků s červenou hvězdou, hudební sbírka nbv.cz	Rep. Tcheca
Bassani, Giovanni B.	1	Itália	XVII	Barroco	I-Fa	Firenze, Santissima Annunziata, Archivio	Itália
Bassani, Giovanni B.	1	Itália	XVII	Barroco	US-Wc	Washington, D.C., Library of Congress, Music Division loc.gov	Estados Unidos
Bassani, Giovanni B.	4	Itália	XVII	Barroco	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Bassani, Giovanni B.	1	Itália	XVII	Barroco	P-Lf	Lissabon, Arquivo da Fabrica da Sé Patriarcal	Portugal
Batti, Francesco	1	Itália	N/I	N/I	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Batti, Francesco	2	Itália	N/I	N/I	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Batti, Francesco	2	Itália	N/I	N/I	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Batti, Francesco	2	Itália	N/I	N/I	I-Rsm	Rom, Basilica di Santa Maria Maggiore, Archivio Capitolare	Itália
Batti, Francesco	5	Itália	N/I	N/I	I-Rn	Rom, Biblioteca Nazionale Centrale Vittorio Emanuele II bnrcm.librari.beniculturali.it	Itália
Bauer, Alois	2	Alemanha	XIX	Romantismo	CH-BM	Basel, Musikakademie der Stadt Basel, Bibliothek musakabas.ch	Suíça
Bauer, Josef	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-WS	Wasserburg am Inn, Chorarchiv St. Jakob, Pfarramt	Alemanha

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Baumgartner, August	3	Alemanha	XIX	Romantismo	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Baumgartner, Giuseppe	2	N/I	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-Saf	Sarnen, Benediktinerinnen-Abtei St. Andreas	Suíça
Baylón, Aniceto	2	Espanha	XVII	Barroco	E-VAcp	Valência, Real Colegio-Seminario del Corpus Christi (Patriarca), Archivo	Espanha
Bell'haver, Vincenzo	1	Itália	XVI	Renascença	D-Dl	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Bell'haver, Vincenzo	1	Itália	XVI	Renascença	D-WRha	Weimar, Hochschule für Musik Franz Liszt, Hochschularchiv/Thüringisches Landesmusikarchiv Weimar	Alemanha
Bellinzani, Paolo B.	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-BREd	Bressanone, Diözesanarchiv, Archivio Diocesano dioezanmuseum.bz.it	Itália
Bellinzani, Paolo B.	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	P-EVc	Évora, Arquivo da Sé	Portugal
Beltinger, Michael	1	N/I	N/I	N/I	D-Tl	Tittmoning, Pfarrkirche	Alemanha
Beltjens, Matthias J. H.	2	Holanda	XIX	Romantismo	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Bencini, Antonio	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Bencini, Antonio	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Rn	Rom, Biblioteca Nazionale Centrale Vittorio Emanuele II bnrcm.librari.beniculturali.it	Itália
Bencini, Antonio	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Bencini, Antonio	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Bencini, Antonio	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Rsmt	Rom, Basilica di Santa Maria in Trastevere, Archivio Capitolare	Itália
Bencini, Antonio	2	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Bencini, Pietro Paolo	1	Itália	XVII	Barroco	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Bencini, Pietro Paolo	1	Itália	XVII	Barroco	I-Rn	Rom, Biblioteca Nazionale Centrale Vittorio Emanuele II bnrcm.librari.beniculturali.it	Itália
Bencini, Pietro Paolo	2	Itália	XVII	Barroco	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Bencini, Pietro Paolo	2	Itália	XVII	Barroco	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Bencini, Pietro Paolo	3	Itália	XVII	Barroco	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Benckard, Hieronymus	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Benda, Georg	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Bendinelli, Agostino	3	Itália	XVII	Barroco	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Benelli, Antonio	1	Itália	XVII	Barroco	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Benevoli, Orazio	11	Itália	XVII	Barroco	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Benevoli, Orazio	11	Itália	XVII	Barroco	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Benevoli, Orazio	3	Itália	XVII	Barroco	I-Rsmt	Rom, Basilica di Santa Maria in Trastevere, Archivio Capitolare	Itália
Benincasa, Giacomo	1	Itália	N/I	N/I	I-Rc	Rom, Biblioteca Casanatense	Itália
Benincasa, Giacomo	3	Itália	N/I	N/I	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Benoit, Peter	1	Bélgica	XIX	Romantismo	B-Br	Bruxelles, Bibliothèque Royale Albert 1.er	Bélgica
Beran, Joachim	1	N/I	N/I	N/I	SK-J	Svätý Jur, Okresný archív, Bratislava-vidiek	Eslováquia
Berardi, Angelo	11	Itália	XVII	Barroco	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Berardi, Angelo	2	Itália	XVII	Barroco	I-Rsmt	Rom, Basilica di Santa Maria in Trastevere, Archivio Capitolare	Itália
Bergmann, Gustav	1	N/I	N/I	N/I	A-HALn	Hall in Tirol, Pfarrkirche St. Nikolaus	Áustria
Bergt, Christian G. A.	1	N/I	N/I	N/I	D-BAUd	Bautzen, Domstift und Bischöfliches Ordinariat, Bibliothek und Archiv	Alemanha
Bergt, Christian G. A.	1	N/I	N/I	N/I	D-DI	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Bernabei, Ercole	1	Itália	XVII	Barroco	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Bernabei, Giuseppe A.	2	Alemanha	XVII	Barroco	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Bernard, Georg	3	N/I	N/I	N/I	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Bernardi, Stefano	1	Itália	N/I	N/I	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Bernardi, Stefano	2	Itália	N/I	N/I	RUS-Mk	Moskau, Naučnaja muzykal'naja biblioteka im. S. I. Taneeva Moskovskoj gosudarstvennoj konservatorii im. P. I. Čajkovskogo	Rússia
Bernardi, Stefano	5	Itália	N/I	N/I	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Bernardi, Stefano	66	Itália	N/I	N/I	A-Sd	Salzburg, Dom-Musikarchiv	Áustria
Bernardi, Stefano	66	Itália	N/I	N/I	A-Sd	Salzburg, Dom-Musikarchiv	Áustria
Bernasconi, Andrea	3	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Bertali, Antonio	1	Itália	XVII	Barroco	A-Sd	Salzburg, Dom-Musikarchiv	Áustria
Bertali, Antonio	1	Itália	XVII	Barroco	A-Sd	Salzburg, Dom-Musikarchiv	Áustria
Bertali, Antonio	1	Itália	XVII	Barroco	CZ-KRa	Kroměříž, Arcibiskupský zamek, hudební sbírka azz.cz	Rep. Tcheca
Bertoni, Ferdinando	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Bevin, Elway	1	Inglaterra	XVI	Renascença	GB-Och	Oxford, Christ Church Library www2.chch.ox.ac.uk	Inglaterra
Bezzi, Girolamo	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	P-Lf	Lissabon, Arquivo da Fabrica da Sé Patriarcal	Portugal
Bianco, Pietro Antonio	1	Itália	XVI	Renascença	SI-Lnr	Ljubljana, Narodna in univerzitetna knjižnica, Rokopisna zbirka	Eslovênia
Biber, Heinrich I. F.	2	Rep. Tcheca	XVII	Barroco	CZ-KRa	Kroměříž, Arcibiskupský zamek, hudební sbírka azz.cz	Rep. Tcheca
Biber, Karl Heinrich	4	Áustria	XVII	Barroco	A-Sd	Salzburg, Dom-Musikarchiv	Áustria
Biber, Karl Heinrich	4	Áustria	XVII	Barroco	A-Sd	Salzburg, Dom-Musikarchiv	Áustria
Biechteler von Greiffenthal, M. S.	4	Áustria	XVII	Barroco	A-Sd	Salzburg, Dom-Musikarchiv	Áustria
Biechteler von Greiffenthal, M. S.	4	Áustria	XVII	Barroco	A-Sd	Salzburg, Dom-Musikarchiv	Áustria
Bill, Joseph, sen.	1	N/I	N/I	N/I	D-BAd	Bamberg, Archiv des Erzbistums Bamberg, Diözesanarchiv	Alemanha
Billon, Jhan de	1	Bélgica	XVI	Renascença	A-Wn	Wien, Österreichische Nationalbibliothek, Musiksammlung onb.ac.at	Áustria
Billon, Jhan de	1	Bélgica	XVI	Renascença	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Billon, Jhan de	1	Bélgica	XVI	Renascença	D-Z	Zwickau, Ratsschulbibliothek zwickau.de	Alemanha
Billon, Jhan de	1	Bélgica	XVI	Renascença	F-NO	Noyon, Bibliothèque municipale	França
Billon, Jhan de	1	Bélgica	XVI	Renascença	GB-Lbl	London, The British Library bl.uk	Inglaterra

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Billon, Jhan de	1	Bélgica	XVI	Renascença	I-Ma	Mailand, Milano, Biblioteca Ambrosiana	Itália
Billon, Jhan de	1	Bélgica	XVI	Renascença	I-Mc	Mailand, Conservatorio di Musica Giuseppe Verdi, Biblioteca	Itália
Billon, Jhan de	2	Bélgica	XVI	Renascença	D-Ju	Jena, Thüringer Universitäts- und Landesbibliothek thulb.uni-jena.de	Alemanha
Binchois, Gilles	1	Bélgica	XV	Renascença	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Binder, Franz Joseph	1	N/I	N/I	N/I	CZ-Pu	Praha, Národní knihovna České republiky nkp.cz	Rep. Tcheca
Biordi, Giovanni	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Rsmt	Rom, Basilica di Santa Maria in Trastevere, Archivio Capitolare	Itália
Biordi, Giuseppe	2	Itália	N/I	N/I	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Biordi, Giuseppe	2	Itália	N/I	N/I	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Birgmann, Adam	1	N/I	N/I	N/I	PL-Wu	Warschau, Biblioteka Uniwersytecka buw.uw.edu.pl	Polónia
Bischoff, Johann C.	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Bissoni, Antonio	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-FZc	Faenza, Biblioteca Comunale Manfrediana racine.ra.it	Itália
Bissoni, Giovanni A.	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Fa	Firenze, Santissima Annunziata, Archivio	Itália
Blow, John	1	Inglaterra	XVII	Barroco	GB-Lbl	London, The British Library bl.uk	Inglaterra
Bodenschatz, Erhard	1	Alemanha	XVI	Renascença	D-Rp	Regensburg, Bischöfliche Zentralbibliothek, Proske-Musikbibliothek	Alemanha
Bodenschatz, Erhard	1	Alemanha	XVI	Renascença	PL-Wn	Warschau, Biblioteka Narodowa bn.org.pl	Polónia
Böhm, Georg	1	Alemanha	XVII	Barroco	D-Bsa	Braunschweig, Stadtarchiv und Stadtbibliothek	Alemanha
Boilé	1	N/I	N/I	N/I	I-BGc	Bergamo, Civica Biblioteca, Archivi Storici Angelo Mai bibliotecamai.org	Itália
Bökeler, Quat	1	N/I	N/I	N/I	CH-SGd	St. Gallen, Domchorarchiv	Suíça
Bonazzi, Ferdinando	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Bonblez, Carolus	1	N/I	N/I	N/I	B-Mse	Mons, Église Ste Elisabeth	Bélgica
Bonesi, Barnaba	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Bonesi, Barnaba	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Bonet, José	2	França	XIX	Romantismo	E-ZAc	Zamora, Catedral	Espanha
Bonfichi, Paolo	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Bonfichi, Paolo	3	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Mc	Mailand, Conservatorio di Musica Giuseppe Verdi, Biblioteca	Itália
Bonhomme, Pierre	1	Bélgica	XVI	Renascença	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Bonhomme, Pierre	1	Bélgica	XVI	Renascença	I-Rc	Rom, Biblioteca Casanatense	Itália
Bonhomme, Pierre	2	Bélgica	XVI	Renascença	PL-Wn	Warschau, Biblioteka Narodowa bn.org.pl	Polónia
Bonifazi	1	N/I	N/I	N/I	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Bononcini, Antonio M.	1	Itália	XVII	Barroco	CZ-KRa	Kroměříž, Arcibiskupský zamek, hudebni sbírka azz.cz	Rep. Tcheca
Boog, Johann Nepomuk	2	N/I	N/I	N/I	D-OB	Ottobeuren, Benediktiner-Abtei, Bibliothek abtei-ottobeuren.de	Alemanha
Borghi, Giovanni B.	2	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Borgheres, F.	1	N/I	N/I	N/I	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Borroni, Alessandro	1	Itália	XIX	Romantismo	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Borroni, Alessandro	1	Itália	XIX	Romantismo	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Borsini, Lorenzo	1	N/I	N/I	N/I	I-Sd	Siena, Opera del Duomo, Archivio Musicale operaduomo.siena.it	Itália
Bossi, Antonio	1	N/I	N/I	N/I	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Botti, Antonio	7	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	US-LOu	Louisville, KY, University of Louisville, School of Music, Library louisville.edu	Estados Unidos
Bovet, Joseph	4	Suíça	XIX	Romantismo	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Braccini, Luigi	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Fa	Firenze, Santissima Annunziata, Archivio	Itália
Brandenburg, Gerold	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Brandl, Johann E.	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Brause, Franz Johann	1	N/I	N/I	N/I	A-LA	Lambach, Benediktiner-Stift Lambach, Bibliothek	Áustria
Breitenbach, Basilius	14	Alemanha	XIX	Romantismo	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Brentner, Johann J.	2	Rep. Tcheca	XVII	Barroco	CZ-Pkřiz	Praha, Rytířský řad křižovníků s červenou hvězdou, hudební sbírka nbv.cz	Rep. Tcheca
Breunich, Johann M.	3	Rep. Tcheca	XVII	Barroco	A-LA	Lambach, Benediktiner-Stift Lambach, Bibliothek	Áustria
Breunich, Johann M.	5	Rep. Tcheca	XVII	Barroco	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Brixl, František Xaver	1	Rep. Tcheca	XVII	Barroco	CZ-Pu	Praha, Národní knihovna České republiky nkp.cz	Rep. Tcheca
Brixl, František Xaver	1	Rep. Tcheca	XVII	Barroco	PL-Wu	Warschau, Biblioteka Uniwersytecka buw.uw.edu.pl	Polónia
Brixl, František Xaver	4	Rep. Tcheca	XVII	Barroco	CZ-Pnm	Praha, Národní muzeum – Muzeum České hudby, hudební archiv nm.cz	Rep. Tcheca
Brixl, František Xaver	1	Rep. Tcheca	XVIII	Barroco/Classicismo	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Brixl, František Xaver	1	Rep. Tcheca	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-BRE	Březnice, Kostel sv. Ignace	Rep. Tcheca
Brixl, František Xaver	1	Rep. Tcheca	XVIII	Barroco/Classicismo	D-BAUd	Bautzen, Domstift und Bischöfliches Ordinariat, Bibliothek und Archiv	Alemanha
Brixl, František Xaver	1	Rep. Tcheca	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Po	Passau, Bistum, Archiv bistum-passau.de	Alemanha
Brixl, František Xaver	13	Rep. Tcheca	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pak	Praha, Archiv Pražského hradu: Knihovna metropolitní kapituly, hudební sbírka (sv. Vít) – hudební sbírka Kaple sv. Kříže old.hrad.cz	Rep. Tcheca
Brixl, František Xaver	2	Rep. Tcheca	XVIII	Barroco/Classicismo	A-LA	Lambach, Benediktiner-Stift Lambach, Bibliothek	Áustria
Brixl, František Xaver	2	Rep. Tcheca	XVIII	Barroco/Classicismo	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Brixl, František Xaver	2	Rep. Tcheca	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Brixl, František Xaver	2	Rep. Tcheca	XVIII	Barroco/Classicismo	D-OB	Ottobeuren, Benediktiner-Abtei, Bibliothek abtei-ottobeuren.de	Alemanha
Brixl, František Xaver	3	Rep. Tcheca	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Brixl, František Xaver	5	Rep. Tcheca	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pnm	Praha, Národní muzeum – Muzeum České hudby, hudební archiv nm.cz	Rep. Tcheca
Brixl, František Xaver	5	Rep. Tcheca	XVIII	Barroco/Classicismo	PL-CZ	Częstochowa, Archiwum OO. Paulinów na Jasnej Górze jasna.gora.pl	Polónia
Brixl, František Xaver	5	Rep. Tcheca	XVIII	Barroco/Classicismo	PL-Wu	Warschau, Biblioteka Uniwersytecka buw.uw.edu.pl	Polónia

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Brixl, František Xaver	6	Rep. Tcheca	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pkřiz	Praha, Rytířský řad křižovníků s červenou hvězdou, hudební sbírka nbv.cz	Rep. Tcheca
Brixl, Šimon	1	Rep. Tcheca	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pkřiz	Praha, Rytířský řad křižovníků s červenou hvězdou, hudební sbírka nbv.cz	Rep. Tcheca
Broër, Ernst	1	Polónia	XIX	Romantismo	A-HALn	Hall in Tirol, Pfarrkirche St. Nikolaus	Áustria
Broër, Ernst	1	Polónia	XIX	Romantismo	H-EGb	Eger, Bazilika Kottatara	Hungria
Broër, Ernst	1	Polónia	XIX	Romantismo	I-BREd	Bressanone, Diözesanarchiv, Archivio Diocesano dioezesanmuseum.bz.it	Itália
Broër, Ernst	2	Polónia	XIX	Romantismo	CH-BM	Basel, Musikakademie der Stadt Basel, Bibliothek musakabas.ch	Suíça
Bros y Bertomeu, Juan	1	Espanha	XVIII	Barroco/Classicismo	E-SE	Segovia, Archivo Capitular de la Catedral	Espanha
Brosig, Moritz	2	Polónia	XIX	Romantismo	CH-BM	Basel, Musikakademie der Stadt Basel, Bibliothek musakabas.ch	Suíça
Brosmann, Damasus	1	Rep. Tcheca	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pnm	Praha, Národní muzeum – Muzeum České hudby, hudební archiv nm.cz	Rep. Tcheca
Brosmann, Damasus	1	Rep. Tcheca	XVIII	Barroco/Classicismo	PL-CZ	Częstochowa, Archiwum OO. Paulinów na Jasnej Górze jasnagora.pl	Polónia
Brosmann, Damasus	1	Rep. Tcheca	XVIII	Barroco/Classicismo	SK-BRnm	Bratislava, Slovenské národné múzeum, Hudobné múzeum snm.sk	Eslováquia
Brosmann, Damasus	3	Rep. Tcheca	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-OSm	Ostrava, Ostravské muzeum, hudebne historické oddelení ostrmuz.cz	Rep. Tcheca
Brouck, Jacob de	1	N/I	N/I	N/I	SK-KE	Kežmarok, Lycealna knižnica	Eslováquia
Brückner, Henricus A.	1	N/I	N/I	N/I	CZ-KRa	Kroměříž, Arcibiskupský zamek, hudební sbírka azz.cz	Rep. Tcheca
Brumel, Antoine	1	França	N/I	N/I	D-Dl	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Brumel, Antoine	2	França	N/I	N/I	B-Br	Bruxelles, Bibliothèque Royale Albert 1.er	Bélgica
Brunetti, Giovan G.	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Brunetti, Giovan G.	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Fa	Firenze, Santissima Annunziata, Archivio	Itália
Brunetti, Giovan G.	17	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Sd	Siena, Opera del Duomo, Archivio Musicale operaduomo.siena.it	Itália
Brykner, Jerzy	1	N/I	N/I	N/I	PL-CZ	Częstochowa, Archiwum OO. Paulinów na Jasnej Górze jasnagora.pl	Polónia
Bühler, Franz	1	Alemanha	XIX	Romantismo	A-HALn	Hall in Tirol, Pfarrkirche St. Nikolaus	Áustria

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Bühler, Franz	1	Alemanha	XIX	Romantismo	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Bühler, Franz	1	Alemanha	XIX	Romantismo	H-EGb	Eger, Basilika Kottatara	Hungria
Bühler, Franz	2	Alemanha	XIX	Romantismo	CZ-Pnm	Praha, Národní muzeum – Muzeum České hudby, hudební archiv nm.cz	Rep. Tcheca
Bühler, Franz	3	Alemanha	XIX	Romantismo	D-BAd	Bamberg, Archiv des Erzbistums Bamberg, Diözesanarchiv	Alemanha
Bühler, Franz	3	Alemanha	XIX	Romantismo	PL-CZ	Częstochowa, Archiwum OO. Paulinów na Jasnej Górze jasnagora.pl	Polónia
Bühler, Franz	7	Alemanha	XIX	Romantismo	CH-BM	Basel, Musikakademie der Stadt Basel, Bibliothek musakabas.ch	Suíça
Bulovský, Bartoloměj	2	Rep. Tcheca	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-KRa	Kroměříž, Arcibiskupský zamek, hudební sbírka azz.cz	Rep. Tcheca
Burach, Justus	11	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Burck, Joachim a	2	Alemanha	XVI	Renascença	SK-KE	Kežmarok, Lycealna knižnica	Eslováquia
Busnoys, Antoine	2	França	XV	Renascença	B-Br	Bruxelles, Bibliothèque Royale Albert 1.er	Bélgica
Buxtehude, Dieterich	1	Suécia	XVII	Barroco	D-LEm	Leipzig, Städtische Bibliotheken, Musikbibliothek leipzig.de	Alemanha
Buxtehude, Dieterich	2	Suécia	XVII	Barroco	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Buxtehude, Dieterich	2	Suécia	XVII	Barroco	S-Uu	Uppsala, Universitetsbiblioteket ub.uu.se	Suécia
Byrd, William	1	Inglaterra	XVI	Renascença	GB-Och	Oxford, Christ Church Library www2.chch.ox.ac.uk	Inglaterra
Byrd, William	20	Inglaterra	XVI	Renascença	GB-CF	Chelmsford, Essex County Record Office	Inglaterra
Cadéac, Pierre	1	França	XVI	Renascença	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Cadéac, Pierre	1	França	XVI	Renascença	RUS-Mk	Moskau, Naučnaja muzykal'naja biblioteka im. S. I. Taneeva Moskovskoj gosudarstvennoj konservatorii im. P. I. Čajkovskogo	Rússia
Cadéac, Pierre	2	França	XVI	Renascença	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Cafaro, Pasquale	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Caldara, Antonio	1	Espanha	XVII	Barroco	B-Br	Bruxelles, Bibliothèque Royale Albert 1.er	Bélgica
Caldara, Antonio	1	Espanha	XVII	Barroco	D-Bsa	Braunschweig, Stadtarchiv und Stadtbibliothek	Alemanha

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Caldara, Antonio	1	Espanha	XVII	Barroco	D-Dl	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Caldara, Antonio	1	Espanha	XVII	Barroco	D-Po	Passau, Bistum, Archiv bistum-passau.de	Alemanha
Caldara, Antonio	1	Espanha	XVII	Barroco	GB-Lbl	London, The British Library bl.uk	Inglaterra
Caldara, Antonio	2	Espanha	XVII	Barroco	A-LA	Lambach, Benediktiner-Stift Lambach, Bibliothek	Áustria
Caldara, Antonio	2	Espanha	XVII	Barroco	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Caldara, Antonio	2	Espanha	XVII	Barroco	F-Sgs	Strasbourg, Grand Séminaire, Bibliothèque musicale	França
Caldara, Antonio	27	Espanha	XVII	Barroco	D-TRb	Trier, Bistumsarchiv archiverlp.de	Alemanha
Caldara, Antonio	4	Espanha	XVII	Barroco	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Caldara, Antonio	4	Espanha	XVII	Barroco	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Caldara, Antonio	4	Espanha	XVII	Barroco	H-P	Pécs, Székesegyhazi Kottatar	Hungria
Caldara, Antonio	8	Espanha	XVII	Barroco	A-Sd	Salzburg, Dom-Musikarchiv	Áustria
Caldara, Antonio	8	Espanha	XVII	Barroco	A-Sd	Salzburg, Dom-Musikarchiv	Áustria
Calegari, Francesco A.	1	Itália	XVII	Barroco	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Calegari, Francesco A.	1	Itália	XVII	Barroco	D-TRb	Trier, Bistumsarchiv archiverlp.de	Alemanha
Calegari, Francesco A.	1	Itália	XVII	Barroco	RUS-Mk	Moskau, Naučnaja muzykal'naja biblioteka im. S. I. Taneeva Moskovskoj gosudarstvennoj konservatorii im. P. I. Čajkovskogo	Rússia
Calvisius, Sethus	2	Alemanha	XVI	Renascença	D-Dl	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Calvisius, Sethus	2	Alemanha	XVI	Renascença	D-WRha	Weimar, Hochschule für Musik Franz Liszt, Hochschularchiv/Thüringisches Landesmusikarchiv Weimar	Alemanha
Camerloher, Placidusvon	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-SGd	St. Gallen, Domchorarchiv	Suíça
Camerloher, Placidusvon	2	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Po	Passau, Bistum, Archiv bistum-passau.de	Alemanha
Campobasso, Alessandro V.	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Canneti, Francesco	4	Itália	XIX	Romantismo	I-Vid	Vicenza, Biblioteca Capitolare	Itália
Canniciari, Pompeo	1	Itália	XVII	Barroco	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Cannicciari, Pompeo	1	Itália	XVII	Barroco	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Cannicciari, Pompeo	1	Itália	XVII	Barroco	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Cannicciari, Pompeo	26	Itália	XVII	Barroco	I-Rsm	Rom, Basilica di Santa Maria Maggiore, Archivio Capitolare	Itália
Canobbio, Vincenzo	4	N/I	N/I	N/I	I-Msc	Mailand, Chiesa di Santa Maria presso San Celso, Archivio	Itália
Cantone, Serafino	1	Itália	XVII	Barroco	SI-Lnr	Ljubljana, Narodna in univerzitetna knjižnica, Rokopisna zbirka	Eslovênia
Cantu	2	Itália	XIX	Romantismo	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Capalti, Francesco	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Capece, Alessandro	8	Itália	XVII	Barroco	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Capellus, Andreas	1	Itália	XVI	Renascença	B-Br	Bruxelles, Bibliothèque Royale Albert 1.er	Bélgica
Capellus, Andreas	1	Itália	XVI	Renascença	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Capellus, Andreas	1	Itália	XVI	Renascença	D-Dl	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Capellus, Andreas	1	Itália	XVI	Renascença	D-Ju	Jena, Thüringer Universitäts- und Landesbibliothek thulb.uni-jena.de	Alemanha
Capellus, Andreas	1	Itália	XVI	Renascença	D-Kl	Kiel, Musikwissenschaftliches Institut der Christian-Albrechts-Universität	Alemanha
Capellus, Andreas	1	Itália	XVI	Renascença	D-Rp	Regensburg, Bischöfliche Zentralbibliothek, Proske-Musikbibliothek	Alemanha
Capellus, Andreas	1	Itália	XVI	Renascença	D-Z	Zwickau, Ratsschulbibliothek zwickau.de	Alemanha
Capellus, Andreas	1	Itália	XVI	Renascença	GB-Lbl	London, The British Library bl.uk	Inglaterra
Capellus, Andreas	1	Itália	XVI	Renascença	PL-Wn	Warschau, Biblioteka Narodowa bn.org.pl	Polónia
Capocci, Gaetano	2	Itália	XIX	Romantismo	I-Rsm	Rom, Basilica di Santa Maria Maggiore, Archivio Capitolare	Itália
Capocci, Gaetano	5	Itália	XIX	Romantismo	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Capocci, Gaetano	5	Itália	XIX	Romantismo	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Capricornus, Samuel	1	Rep. Tcheca	XVII	Barroco	CZ-KRa	Kroměříž, Arcibiskupský zamek, hudební sbírka azz.cz	Rep. Tcheca
Capricornus, Samuel	1	Rep. Tcheca	XVII	Barroco	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Carcani, Giuseppe	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pak	Praha, Archiv Pražského hradu: Knihovna metropolitní kapituly, hudební sbírka (sv. Vít) – hudební sbírka Kaple sv. Kříže old.hrad.cz	Rep. Tcheca
Cardoso, Manuel	1	Portugal	XVI	Renascença	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Carissimi, Giacomo	1	Itália	XVII	Barroco	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Carissimi, Giacomo	2	Itália	XVII	Barroco	GB-Lbl	London, The British Library bl.uk	Inglaterra
Carl	1	N/I	N/I	N/I	H-Bn	Budapest, Országos Széchényi Könyvtar	Hungria
Carl, Anton	1	Alemanha	XIX	Romantismo	A-LA	Lambach, Benediktiner-Stift Lambach, Bibliothek	Áustria
Carl, Anton	2	Alemanha	XIX	Romantismo	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Carmo, Francisco J.	1	N/I	N/I	N/I	P-EVc	Évora, Arquivo da Sé	Portugal
Carpani, Gaetano	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Carpani, Gaetano	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Rn	Rom, Biblioteca Nazionale Centrale Vittorio Emanuele II bnrm.librari.beniculturali.it	Itália
Carpani, Gaetano	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Carpani, Gaetano	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Carpentras	1	França	XV	Renascença	A-Wn	Wien, Österreichische Nationalbibliothek, Musiksammlung onb.ac.at	Áustria
Carpentras	1	França	XV	Renascença	D-Rp	Regensburg, Bischöfliche Zentralbibliothek, Proske-Musikbibliothek	Alemanha
Carpentras	5	França	XV	Renascença	D-Eu	Eichstätt, Universitätsbibliothek der Katholischen Universität Eichstätt-Ingolstadt ku-eichstätt.de	Alemanha
Carretti, Giuseppe M.	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	A-Sd	Salzburg, Dom-Musikarchiv	Áustria
Carretti, Giuseppe M.	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	A-Sd	Salzburg, Dom-Musikarchiv	Áustria
Carrión y León, Jerónimo	1	Espanha	XVII	Barroco	E-SC	Sevilla, Catedral Metropolitana (Santa María de la Sede)	Espanha
Caruso, Luigi	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Rsm	Rom, Basilica di Santa Maria Maggiore, Archivio Capitolare	Itália
Casali, Giovanni B.	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-BGc	Bergamo, Civica Biblioteca, Archivi Storici Angelo Mai bibliotecamai.org	Itália
Casali, Giovanni B.	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Rn	Rom, Biblioteca Nazionale Centrale Vittorio Emanuele II bnrm.librari.beniculturali.it	Itália
Casali, Giovanni B.	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Rsmt	Rom, Basilica di Santa Maria in Trastevere, Archivio Capitolare	Itália

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Casali, Giovanni B.	10	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Casali, Giovanni B.	10	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Casali, Giovanni B.	2	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Casali, Giovanni B.	4	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Casali, Giovanni B.	4	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Rsm	Rom, Basilica di Santa Maria Maggiore, Archivio Capitolare	Itália
Casciolini, Claudio	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Casciolini, Claudio	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Rsmt	Rom, Basilica di Santa Maria in Trastevere, Archivio Capitolare	Itália
Casciolini, Claudio	2	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Caspar, Franciscus	1	N/I	N/I	N/I	PL-Pa	Posen, Archiwum Archidiecezjalne wsdsc.poznan.pl	Polónia
Caspar, Franciscus	2	N/I	N/I	N/I	SK-J	Svätý Jur, Okresný archív, Bratislava-vidiek	Eslováquia
Catalani, Ottavio	1	Itália	XVI	Renascença	I-Rc	Rom, Biblioteca Casanatense	Itália
Cauto, Joseph Joachim	1	N/I	N/I	N/I	PL-Wu	Warschau, Biblioteka Uniwersytecka buw.uw.edu.pl	Polónia
Cavalli, Francesco	1	Itália	XVII	Barroco	D-LEm	Leipzig, Städtische Bibliotheken, Musikbibliothek leipzig.de	Alemanha
Cazzati, Maurizio	1	Itália	XVII	Barroco	GB-Lbl	London, The British Library bl.uk	Inglaterra
Cazzati, Maurizio	1	Itália	XVII	Barroco	I-Fa	Firenze, Santissima Annunziata, Archivio	Itália
Ceccoli, Luis José M.	1	N/I	N/I	N/I	P-Lf	Lissabon, Arquivo da Fabrica da Sé Patriarcal	Portugal
Ceccoli, Tommaso Maria	3	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	P-Lf	Lissabon, Arquivo da Fabrica da Sé Patriarcal	Portugal
Celestino, Ignácio A.	1	Portugal	XVIII	Barroco/Classicismo	P-EVc	Évora, Arquivo da Sé	Portugal
Ceracchini, Francesco	23	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Sd	Siena, Opera del Duomo, Archivio Musicale operaduomo.siena.it	Itália
Černohorský, Bohuslav M.	1	Rep. Tcheca	XVII	Barroco	PL-Wu	Warschau, Biblioteka Uniwersytecka buw.uw.edu.pl	Polónia
Černý, František	12	Rep. Tcheca	XIX	Romantismo	CZ-Pnm	Praha, Národní muzeum – Muzeum České hudby, hudební archiv nm.cz	Rep. Tcheca
Certon, Pierre	1	França	XVI	Renascença	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Certon, Pierre	1	França	XVI	Renascença	RUS-Mk	Moskau, Naučnaja muzykal'naja biblioteka im. S. I. Taneeva Moskovskoj gosudarstvennoj konservatorii im. P. I. Čajkovskogo	Rússia
Certon, Pierre	3	França	XVI	Renascença	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Cesare, Giovanni M.	2	Itália	XVII	Barroco	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Cesarini, Carlo F.	1	Itália	XVII	Barroco	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Cesarini, Carlo F.	1	Itália	XVII	Barroco	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Cesarini, Carlo F.	1	Itália	XVII	Barroco	P-Lf	Lissabon, Arquivo da Fabrica da Sé Patriarcal	Portugal
Cesarini, Carlo F.	2	Itália	XVII	Barroco	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Chaynée, Jean de	1	Bélgica	XVI	Renascença	SK-KE	Kežmarok, Lycealna knižnica	Eslováquia
Chiesa, Melchiorre	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Child, William	2	Inglaterra	XVII	Barroco	GB-Lbl	London, The British Library bl.uk	Inglaterra
Child, William	2	Inglaterra	XVII	Barroco	GB-Och	Oxford, Christ Church Library www2.chch.ox.ac.uk	Inglaterra
Chimentoni, A. M.	1	Itália	N/I	N/I	I-Fa	Firenze, Santissima Annunziata, Archivio	Itália
Chiodi, Buono Giuseppe	8	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	E-SC	Sevilla, Catedral Metropolitana (Santa María de la Sede)	Espanha
Chiodi, Rodrigo	2	N/I	N/I	N/I	E-SC	Sevilla, Catedral Metropolitana (Santa María de la Sede)	Espanha
Chiti, Girolamo	1	Itália	XVII	Barroco	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Chiti, Girolamo	3	Itália	XVII	Barroco	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Chiti, Girolamo	46	Itália	XVII	Barroco	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Chiti, Girolamo	46	Itália	XVII	Barroco	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Christian, Leopold F.	1	N/I	N/I	N/I	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Ciampi, Francesco	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Rsmt	Rom, Basilica di Santa Maria in Trastevere, Archivio Capitolare	Itália
Ciccarelli, Angelo	1	Itália	XIX	Romantismo	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Cichoszewski, Benedykt	1	Polónia	XVIII	Barroco/Classicismo	PL-Pa	Posen, Archiwum Archidiecezjalne wsdsc.poznan.pl	Polónia

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Cifra, Antonio	2	Itália	XVI	Renascença	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Cifuentes, Pedro	1	Espanha	XVIII	Barroco/Classicismo	E-SC	Sevilla, Catedral Metropolitana (Santa María de la Sede)	Espanha
Cima, Gian Paolo	2	Itália	XVII	Barroco	D-MT	München, Universitätsbibliothek der Technischen Universität München	Alemanha
Cima, Tullio	1	Itália	XVII	Barroco	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Clari, Giovanni C. M.	1	Itália	XVII	Barroco	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Clari, Giovanni C. M.	10	Itália	XVII	Barroco	I-Sd	Siena, Opera del Duomo, Archivio Musicale operaduomo.siena.it	Itália
Clari, Giovanni C. M.	2	Itália	XVII	Barroco	I-Fa	Firenze, Santissima Annunziata, Archivio	Itália
Clavius, Christophorus	1	Alemanha	XVI	Renascença	SK-KE	Kežmarok, Lycealna knižnica	Eslováquia
Clemens non Papa, Jacobus	1	Bélgica	XVI	Renascença	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Clemens non Papa, Jacobus	5	Bélgica	XVI	Renascença	SK-KE	Kežmarok, Lycealna knižnica	Eslováquia
Clement, Johann Georg	7	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	PL-Wu	Warschau, Biblioteka Uniwersytecka buw.uw.edu.pl	Polónia
Clementi, Giuseppe	1	Itália	XIX	Romantismo	I-Rsmt	Rom, Basilica di Santa Maria in Trastevere, Archivio Capitolare	Itália
Clereau, Pierre	1	França	XVI	Renascença	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Cobaleda, Alonso de	2	Espanha	XVII	Barroco	E-ZAc	Zamora, Catedral	Espanha
Coccia, Maria Rosa	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Coccia, Maria Rosa	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Rsm	Rom, Basilica di Santa Maria Maggiore, Archivio Capitolare	Itália
Colander, Anton	2	Alemanha	XVII	Barroco	D-DI	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Colin, Pierre	3	França	XVI	Renascença	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Colin, Pierre	3	França	XVI	Renascença	RUS-Mk	Moskau, Naučnaja muzykal'naja biblioteka im. S. I. Taneeva Moskovskoj gosudarstvennoj konservatorii im. P. I. Čajkovskogo	Rússia
Colinelli, Filippo	1	Itália	XVII	Barroco	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Collection	1	N/I	N/I	N/I	A-LA	Lambach, Benediktiner-Stift Lambach, Bibliothek	Áustria
Collection	1	N/I	N/I	N/I	A-ST	Stams, Zisterzienserstift, Bibliothek und Musikarchiv stiftstams.at	Áustria

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Collection	1	N/I	N/I	N/I	CH-EN	Engelberg, Kloster, Musikbibliothek kloster-engelberg.ch	Suíça
Collection	1	N/I	N/I	N/I	CH-NSJp	Neu St. Johann, Katholische Pfarrgemeinde	Suíça
Collection	1	N/I	N/I	N/I	CH-SGd	St. Gallen, Domchorarchiv	Suíça
Collection	1	N/I	N/I	N/I	CH-SO	Solothurn, Zentralbibliothek, Musiksammlung zbsolothurn.ch	Suíça
Collection	1	N/I	N/I	N/I	D-AN	Ansbach, Staatliche Bibliothek	Alemanha
Collection	1	N/I	N/I	N/I	D-BAUd	Bautzen, Domstift und Bischöfliches Ordinariat, Bibliothek und Archiv	Alemanha
Collection	1	N/I	N/I	N/I	D-DO	Donaueschingen, Fürstlich Fürstenbergische Hofbibliothek	Alemanha
Collection	1	N/I	N/I	N/I	D-Ju	Jena, Thüringer Universitäts- und Landesbibliothek thulb.uni-jena.de	Alemanha
Collection	1	N/I	N/I	N/I	D-LEm	Leipzig, Städtische Bibliotheken, Musikbibliothek leipzig.de	Alemanha
Collection	1	N/I	N/I	N/I	D-WRha	Weimar, Hochschule für Musik Franz Liszt, Hochschularchiv/Thüringisches Landesmusikarchiv Weimar	Alemanha
Collection	1	N/I	N/I	N/I	E-ZAc	Zamora, Catedral	Espanha
Collection	1	N/I	N/I	N/I	GB-CF	Chelmsford, Essex County Record Office	Inglaterra
Collection	1	N/I	N/I	N/I	I-BGi	Bergamo, Civico Istituto Musicale Gaetano Donizetti, Biblioteca bergamoestoria.it	Itália
Collection	1	N/I	N/I	N/I	I-FZc	Faenza, Biblioteca Comunale Manfrediana racine.ra.it	Itália
Collection	1	N/I	N/I	N/I	I-Mc	Mailand, Conservatorio di Musica Giuseppe Verdi, Biblioteca	Itália
Collection	1	N/I	N/I	N/I	I-Ras	Rom, Archivio di Stato, Biblioteca archivi.beniculturali.it	Itália
Collection	1	N/I	N/I	N/I	I-Rc	Rom, Biblioteca Casanatense	Itália
Collection	1	N/I	N/I	N/I	I-Rn	Rom, Biblioteca Nazionale Centrale Vittorio Emanuele II bnrm.librari.beniculturali.it	Itália
Collection	1	N/I	N/I	N/I	I-Vid	Vicenza, Biblioteca Capitolare	Itália
Collection	1	N/I	N/I	N/I	P-Lf	Lissabon, Arquivo da Fabrica da Sé Patriarcal	Portugal
Collection	1	N/I	N/I	N/I	SK-KE	Kežmarok, Lycealna knižnica	Eslováquia
Collection	11	N/I	N/I	N/I	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Collection	11	N/I	N/I	N/I	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Collection	2	N/I	N/I	N/I	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Collection	2	N/I	N/I	N/I	A-Sd	Salzburg, Dom-Musikarchiv	Áustria
Collection	2	N/I	N/I	N/I	A-Sd	Salzburg, Dom-Musikarchiv	Áustria
Collection	2	N/I	N/I	N/I	CH-MSbk	Metzlerlen-Mariastein, Benediktinerkloster kloster-mariastein.ch	Suíça
Collection	2	N/I	N/I	N/I	D-DI	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Collection	2	N/I	N/I	N/I	D-OB	Ottobeuren, Benediktiner-Abtei, Bibliothek abtei-ottobeuren.de	Alemanha
Collection	2	N/I	N/I	N/I	D-Po	Passau, Bistum, Archiv bistum-passau.de	Alemanha
Collection	2	N/I	N/I	N/I	D-Z	Zwickau, Ratsschulbibliothek zwickau.de	Alemanha
Collection	2	N/I	N/I	N/I	E-Bbc	Barcelona, Biblioteca de Catalunya bnc.es	Espanha
Collection	2	N/I	N/I	N/I	E-MUc	Murcia, Catedral, Archivo de Música	Espanha
Collection	2	N/I	N/I	N/I	S-V	Västerås, Stadsbiblioteket bibliotek.vasteras.se	Suécia
Collection	26	N/I	N/I	N/I	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Collection	3	N/I	N/I	N/I	B-Br	Bruxelles, Bibliothèque Royale Albert 1.er	Bélgica
Collection	3	N/I	N/I	N/I	D-TRb	Trier, Bistumsarchiv archiverlp.de	Alemanha
Collection	4	N/I	N/I	N/I	D-W	Wolfenbüttel, Herzog August Bibliothek, Musikabteilung hab.de	Alemanha
Collection	4	N/I	N/I	N/I	E-SE	Segovia, Archivo Capítular de la Catedral	Espanha
Collection	5	N/I	N/I	N/I	I-BGc	Bergamo, Civica Biblioteca, Archivi Storici Angelo Mai bibliotecamai.org	Itália
Collection	6	N/I	N/I	N/I	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Collection	6	N/I	N/I	N/I	CH-SAf	Sarnen, Benediktinerinnen-Abtei St. Andreas	Suíça
Collection	6	N/I	N/I	N/I	D-MT	München, Universitätsbibliothek der Technischen Universität München	Alemanha
Collection	6	N/I	N/I	N/I	GB-Lbl	London, The British Library bl.uk	Inglaterra

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Collection	6	N/I	N/I	N/I	I-Msc	Mailand, Chiesa di Santa Maria presso San Celso, Archivio	Itália
Collection	9	N/I	N/I	N/I	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Collection	9	N/I	N/I	N/I	I-Sd	Siena, Opera del Duomo, Archivio Musicale operaduomo.siena.it	Itália
Colombani, Oratio	1	Itália	XVI	Renascença	D-AN	Ansbach, Staatliche Bibliothek	Alemanha
Colombani, Oratio	1	Itália	XVI	Renascença	GB-Lbl	London, The British Library bl.uk	Inglaterra
Colombani, Oratio	2	Itália	XVI	Renascença	SI-Lnr	Ljubljana, Narodna in univerzitetna knjižnica, Rokopisna zbirka	Eslovênia
Colombani, Oratio	8	Itália	XVI	Renascença	D-Dl	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Colombani, Oratio	8	Itália	XVI	Renascença	D-WRha	Weimar, Hochschule für Musik Franz Liszt, Hochschularchiv/Thüringisches Landesmusikarchiv Weimar	Alemanha
Colombani, Quirino	1	Itália	XVII	Barroco	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Colombani, Quirino	1	Itália	XVII	Barroco	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Colonna, Giovanni Paolo	1	Itália	XVII	Barroco	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Colonna, Giovanni Paolo	1	Itália	XVII	Barroco	I-Fa	Firenze, Santissima Annunziata, Archivio	Itália
Colonna, Giovanni Paolo	1	Itália	XVII	Barroco	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Colonna, Giovanni Paolo	1	Itália	XVII	Barroco	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Colonna, Giovanni Paolo	30	Itália	XVII	Barroco	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Colonna, Giovanni Paolo	5	Itália	XVII	Barroco	GB-Lbl	London, The British Library bl.uk	Inglaterra
Colson, Ignazio Maria	1	Itália	N/I	N/I	I-Fa	Firenze, Santissima Annunziata, Archivio	Itália
Compère, Loyset	1	Bélgica	XV	Renascença	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Compère, Loyset	1	Bélgica	XV	Renascença	D-Dl	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Compère, Loyset	1	Bélgica	XV	Renascença	D-Z	Zwickau, Ratsschulbibliothek zwickau.de	Alemanha
Compère, Loyset	2	Bélgica	XV	Renascença	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Compilations	1	N/I	N/I	N/I	CH-BM	Basel, Musikakademie der Stadt Basel, Bibliothek musakabas.ch	Suíça

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Compilations	1	N/I	N/I	N/I	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Compilations	1	N/I	N/I	N/I	D-Tl	Tittmoning, Pfarrkirche	Alemanha
Compilations	2	N/I	N/I	N/I	D-WRha	Weimar, Hochschule für Musik Franz Liszt, Hochschularchiv/Thüringisches Landesmusikarchiv Weimar	Alemanha
Compilations	4	N/I	N/I	N/I	D-Po	Passau, Bistum, Archiv bistum-passau.de	Alemanha
Compilations	5	N/I	N/I	N/I	D-Dl	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Compta Batllés, Pedro A.	3	Espanha	XVIII	Barroco/Classicismo	E-SE	Segovia, Archivo Capitular de la Catedral	Espanha
Conejos y Ortells, José	6	Espanha	XVII	Barroco	E-VAcP	Valência, Real Colegio-Seminario del Corpus Christi (Patriarca), Archivo	Espanha
Conrad, Paulus	1	N/I	N/I	N/I	A-LA	Lambach, Benediktiner-Stift Lambach, Bibliothek	Áustria
Conti, Ignazio Maria	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Coronaro, Antonio	1	Itália	XIX	Romantismo	I-VId	Vicenza, Biblioteca Capitolare	Itália
Corral, Santiago	3	Espanha	N/I	N/I	E-ZAc	Zamora, Catedral	Espanha
Cortellini, Camillo	1	Itália	XVI	Renascença	SI-Lnr	Ljubljana, Narodna in univerzitetna knjižnica, Rokopisna zbirka	Eslovênia
Corucci, Gaetano	1	Itália	N/I	N/I	I-Sd	Siena, Opera del Duomo, Archivio Musicale operaduomo.siena.it	Itália
Cossoni, Carlo Donato	1	Itália	XVII	Barroco	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Costantini, Fabio	1	Itália	XVI	Renascença	I-Rc	Rom, Biblioteca Casanatense	Itália
Costanzi, Giovanni B.	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Costanzi, Giovanni B.	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	GB-Lbl	London, The British Library bl.uk	Inglaterra
Costanzi, Giovanni B.	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Rn	Rom, Biblioteca Nazionale Centrale Vittorio Emanuele II bnrcm.librari.beniculturali.it	Itália
Costanzi, Giovanni B.	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Rsm	Rom, Basilica di Santa Maria Maggiore, Archivio Capitolare	Itália
Costanzi, Giovanni B.	31	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Crecquillon, Thomas	4	Bélgica	XVI	Renascença	GB-CF	Chelmsford, Essex County Record Office	Inglaterra
Creighton, Robert	1	Escócia	XVII	Barroco	GB-Och	Oxford, Christ Church Library www2.chch.ox.ac.uk	Inglaterra

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Crennadius, Elias	1	Alemanha	XVII	Barroco	S-Uu	Uppsala, Universitetsbiblioteket ub.uu.se	Suécia
Croce, Giovanni	1	Itália	XVI	Renascença	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Crudeli, Matthias	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Crudeli, Matthias	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	A-LA	Lambach, Benediktiner-Stift Lambach, Bibliothek	Áustria
Crüger, Johann	5	Alemanha	XVII	Barroco	D-WRha	Weimar, Hochschule für Musik Franz Liszt, Hochschularchiv/Thüringisches Landesmusikarchiv Weimar	Alemanha
Crüger, Johann	7	Alemanha	XVII	Barroco	SK-BRnm	Bratislava, Slovenské narodné múzeum, Hudobné múzeum snm.sk	Eslováquia
Crüger, Johann	8	Alemanha	XVII	Barroco	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Crüger, Johann	8	Alemanha	XVII	Barroco	D-DI	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Cybot, Noël	1	França	XVI	Renascença	A-Wn	Wien, Österreichische Nationalbibliothek, Musiksammlung onb.ac.at	Áustria
Cybot, Noël	1	França	XVI	Renascença	D-Ju	Jena, Thüringer Universitäts- und Landesbibliothek thulb.uni-jena.de	Alemanha
Cybot, Noël	1	França	XVI	Renascença	F-NO	Noyon, Bibliothèque municipale	França
Cybot, Noël	1	França	XVI	Renascença	I-Ma	Mailand, Milano, Biblioteca Ambrosiana	Itália
Czizi, Michael	1	Rep. Tcheca	N/I	N/I	CZ-KRa	Kroměříž, Arcibiskupský zamek, hudební sbírka azz.cz	Rep. Tcheca
Dachs, Michael	1	Alemanha	XIX	Romantismo	CH-BM	Basel, Musikakademie der Stadt Basel, Bibliothek musakabas.ch	Suíça
Dal Pozzo, Vincenzo	1	Itália	XVI	Renascença	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Dal Pozzo, Vincenzo	1	Itália	XVI	Renascença	D-DI	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Dal Pozzo, Vincenzo	1	Itália	XVI	Renascença	D-WRha	Weimar, Hochschule für Musik Franz Liszt, Hochschularchiv/Thüringisches Landesmusikarchiv Weimar	Alemanha
Dangl, Januarius	2	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-NSJp	Neu St. Johann, Katholische Pfarrgemeinde	Suíça
Dankowski, Adalbert	10	Polónia	XVIII	Barroco/Classicismo	PL-Pa	Posen, Archiwum Archidiecezjalne wsdsc.poznan.pl	Polónia
Dankowski, Adalbert	3	Polónia	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Dankowski, Adalbert	6	Polónia	XVIII	Barroco/Classicismo	PL-CZ	Częstochowa, Archiwum OO. Paulinów na Jasnej Górze jasnagora.pl	Polónia
Danzi, Franz	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	A-HALn	Hall in Tirol, Pfarrkirche St. Nikolaus	Áustria

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Danzi, Franz	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-BM	Basel, Musikakademie der Stadt Basel, Bibliothek musakabas.ch	Suíça
De Angelis, Angelo	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
De Grandis, Vincenzo	2	Itália	XVII	Barroco	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
De la Court, Henri		N/I	N/I	N/I	SK-KE	Kežmarok, Lycealna knižnica	Eslováquia
De Latre, Jean		Bélgica	XVI	Renascença	SK-KE	Kežmarok, Lycealna knižnica	Eslováquia
De Rossi, Giuseppe	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
De Rossi, Giuseppe	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
De Santis, Girolamo	1	Itália	N/I	N/I	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
De Santis, Girolamo	1	Itália	N/I	N/I	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Dedler, Rochus	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-MT	München, Universitätsbibliothek der Technischen Universität München	Alemanha
Dedler, Rochus	2	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Deichel, Joseph C.	1	N/I	N/I	N/I	A-Sd	Salzburg, Dom-Musikarchiv	Áustria
Deichel, Joseph C.	1	N/I	N/I	N/I	A-Sd	Salzburg, Dom-Musikarchiv	Áustria
Delmoitiez	1	N/I	N/I	N/I	B-Mse	Mons, Église Ste Elisabeth	Bélgica
Demantius, Christoph	1	Alemanha	XVI	Renascença	PL-Wn	Warschau, Biblioteka Narodowa bn.org.pl	Polónia
Demantius, Christoph	5	Alemanha	XVI	Renascença	D-DI	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Demantius, Christoph	5	Alemanha	XVI	Renascença	D-WRha	Weimar, Hochschule für Musik Franz Liszt, Hochschularchiv/Thüringisches Landesmusikarchiv Weimar	Alemanha
Deola	1	Itália	XIX	Romantismo	I-Vid	Vicenza, Biblioteca Capitolare	Itália
Deppisch, Valentin	3	Hungria	XVIII	Barroco/Classicismo	H-P	Pécs, Székese gyhazi Kottatar	Hungria
Deschermeier, Josef	1	Alemanha	XIX	Romantismo	A-HALn	Hall in Tirol, Pfarrkirche St. Nikolaus	Áustria
Deuring, Benedict	4	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-EN	Engelberg, Kloster, Musikbibliothek kloster-engelberg.ch	Suíça
Deuring, Benedict	7	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-SAf	Sarnen, Benediktinerinnen-Abtei St. Andreas	Suíça

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Di Donato, Ferdinando		N/I	N/I	N/I	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Dietrich, Joseph		N/I	N/I	N/I	D-DO	Donaueschingen, Fürstlich Fürstenbergische Hofbibliothek	Alemanha
Dilliger, Johann	1	Alemanha	XVI	Renascença	D-DI	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Diniz		N/I	N/I	N/I	P-EVc	Évora, Arquivo da Sé	Portugal
Dittersdorf, Carl D.	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pak	Praha, Archiv Pražského hradu: Knihovna metropolitní kapituly, hudební sbírka (sv. Vít) – hudební sbírka Kaple sv. Kříže old.hrad.cz	Rep. Tcheca
Dittersdorf, Carl D.	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	PL-Pa	Posen, Archiwum Archidiecezjalne wsdsc.poznan.pl	Polónia
Dittersdorf, Carl D.	3	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pnm	Praha, Národní muzeum – Muzeum České hudby, hudební archiv nm.cz	Rep. Tcheca
Dittert, Johannes		N/I	N/I	N/I	PL-Wu	Warschau, Biblioteka Uniwersytecka buw.uw.edu.pl	Polónia
Divitis, Antonius	1	Bélgica	XVI	Renascença	A-Wn	Wien, Österreichische Nationalbibliothek, Musiksammlung onb.ac.at	Áustria
Divitis, Antonius	1	Bélgica	XVI	Renascença	B-Br	Bruxelles, Bibliothèque Royale Albert 1.er	Bélgica
Divitis, Antonius	1	Bélgica	XVI	Renascença	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Divitis, Antonius	1	Bélgica	XVI	Renascença	D-Ju	Jena, Thüringer Universitäts- und Landesbibliothek thulb.uni-jena.de	Alemanha
Divitis, Antonius	1	Bélgica	XVI	Renascença	D-KI	Kiel, Musikwissenschaftliches Institut der Christian-Albrechts-Universität	Alemanha
Divitis, Antonius	1	Bélgica	XVI	Renascença	D-LEm	Leipzig, Städtische Bibliotheken, Musikbibliothek leipzig.de	Alemanha
Divitis, Antonius	1	Bélgica	XVI	Renascença	D-USch	Ulm, Von Schermer'sche Familienstiftung, Bibliothek	Alemanha
Divitis, Antonius	1	Bélgica	XVI	Renascença	D-Z	Zwickau, Ratsschulbibliothek zwickau.de	Alemanha
Divitis, Antonius	1	Bélgica	XVI	Renascença	F-NO	Noyon, Bibliothèque municipale	França
Divitis, Antonius	1	Bélgica	XVI	Renascença	GB-Lbl	London, The British Library bl.uk	Inglaterra
Divitis, Antonius	1	Bélgica	XVI	Renascença	H-BA	Budapest, Magyar Tudományos Akadémia Könyvtara (Bibliothek der Ungarischen Akademie der Wissenschaften)	Hungria
Divitis, Antonius	1	Bélgica	XVI	Renascença	I-Ma	Mailand, Milano, Biblioteca Ambrosiana	Itália
Divitis, Antonius	1	Bélgica	XVI	Renascença	I-Mc	Mailand, Conservatorio di Musica Giuseppe Verdi, Biblioteca	Itália
Divitis, Antonius	1	Bélgica	XVI	Renascença	PL-Wn	Warschau, Biblioteka Narodowa bn.org.pl	Polónia

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Divitis, Antonius	1	Bélgica	XVI	Renascença	S-Uu	Uppsala, Universitetsbiblioteket ub.uu.se	Suécia
Divitis, Antonius	1	Bélgica	XVI	Renascença	US-Wc	Washington, D.C., Library of Congress, Music Division loc.gov	Estados Unidos
Divitis, Antonius	2	Bélgica	XVI	Renascença	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Dobler, Joseph		N/I	N/I	N/I	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Donati, Ignazio	2	Itália	XVI	Renascença	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Donati, Ignazio	4	Itália	XVI	Renascença	A-Sd	Salzburg, Dom-Musikarchiv	Áustria
Donati, Ignazio	4	Itália	XVI	Renascença	A-Sd	Salzburg, Dom-Musikarchiv	Áustria
Donberger, Georg Joseph	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Donberger, Georg Joseph	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	A-LA	Lambach, Benediktiner-Stift Lambach, Bibliothek	Áustria
Donberger, Georg Joseph	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pak	Praha, Archiv Pražského hradu: Knihovna metropolitní kapituly, hudební sbírka (sv. Vít) – hudebnísbírka Kaple sv. Kříže old.hrad.cz	Rep. Tcheca
Donberger, Georg Joseph	2	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-OSm	Ostrava, Ostravské muzeum, hudebne historické oddelení ostrmuz.cz	Rep. Tcheca
Dorati, Girolamo	2	Itália	XVII	Barroco	PL-Wn	Warschau, Biblioteka Narodowa bn.org.pl	Polônia
Dragoni, Giovanni A.	1	Itália	XVI	Renascença	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Dragoni, Giovanni A.	1	Itália	XVI	Renascença	I-Rc	Rom, Biblioteca Casanatense	Itália
Dressler, Gallus	1	Alemanha	XVI	Renascença	D-Dl	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Dressler, Gallus	1	Alemanha	XVI	Renascença	D-WRha	Weimar, Hochschule für Musik Franz Liszt, Hochschularchiv/Thüringisches Landesmusikarchiv Weimar	Alemanha
Dressler, Gallus	78	Alemanha	XVI	Renascença	SK-KE	Kežmarok, Lycealna knižnica	Eslováquia
Dreuer		Alemanha	XIX	Romantismo	SK-BRnm	Bratislava, Slovenské narodné múzeum, Hudobné múzeum snm.sk	Eslováquia
Drexel, Johann C.	2	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Dreyer, Filippo Maria	2	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Fa	Firenze, Santissima Annunziata, Archivio	Itália
Dreyer, Johann Melchior	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pnm	Praha, Národní muzeum – Muzeum České hudby, hudební archiv nm.cz	Rep. Tcheca
Dreyer, Johann Melchior	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Dreyer, Johann Melchior	2	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Dreyer, Johann Melchior	2	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	H-EGb	Eger, Bazilika Kottatara	Hungria
Dreyer, Johann Melchior	3	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-TI	Tittmoning, Pfarrkirche	Alemanha
Dreyer, Johann Melchior	3	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	H-P	Pécs, Székesegyhazi Kottatar	Hungria
Dreyer, Johann Melchior	4	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Po	Passau, Bistum, Archiv bistum-passau.de	Alemanha
Dreyer, Johann Melchior	4	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	PL-CZ	Częstochowa, Archiwum OO. Paulinów na Jasnej Górze jasnagora.pl	Polónia
Dreyer, Johann Melchior	9	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-BM	Basel, Musikakademie der Stadt Basel, Bibliothek musakabas.ch	Suíça
Drobisch, Johann F.	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Drobisch, Karl Ludwig	2	Alemanha	XIX	Romantismo	PL-Wu	Warschau, Biblioteka Uniwersytecka buw.uw.edu.pl	Polónia
Drobisch, Karl Ludwig	3	Alemanha	XIX	Romantismo	I-BREd	Bressanone, Diözesanarchiv, Archivio Diocesano dioezanmuseum.bz.it	Itália
Dubuissons, Michel C.		N/I	N/I	N/I	SK-KE	Kežmarok, Lycealna knižnica	Eslováquia
Dulot, François	1	França	XVI	Renascença	A-Wn	Wien, Österreichische Nationalbibliothek, Musiksammlung onb.ac.at	Áustria
Dulot, François	1	França	XVI	Renascença	D-Ju	Jena, Thüringer Universitäts- und Landesbibliothek thulb.uni-jena.de	Alemanha
Dulot, François	1	França	XVI	Renascença	F-NO	Noyon, Bibliothèque municipale	França
Dulot, François	1	França	XVI	Renascença	I-Ma	Mailand, Milano, Biblioteca Ambrosiana	Itália
Dunstaple, John	1	Inglaterra	XV	Renascença	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Durante, Francesco	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Durante, Francesco	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pak	Praha, Archiv Pražského hradu: Knihovna metropolitní kapituly, hudební sbírka (sv. Vit) – hudebnísbírka Kaple sv. Kříže old.hrad.cz	Rep. Tcheca
Durante, Francesco	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pu	Praha, Národní knihovna České republiky nkp.cz	Rep. Tcheca
Durante, Francesco	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Eu	Eichstätt, Universitätsbibliothek der Katholischen Universität Eichstätt-Ingolstadt ku-eichstätt.de	Alemanha
Durante, Francesco	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-F	Frankfurt am Main, Universitätsbibliothek Johann Christian Senckenberg ub.uni-frankfurt.de	Alemanha
Durante, Francesco	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-LEm	Leipzig, Städtische Bibliotheken, Musikbibliothek leipzig.de	Alemanha

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Durante, Francesco	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-TRb	Trier, Bistumsarchiv archiverlp.de	Alemanha
Durante, Francesco	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-BGi	Bergamo, Civico Istituto Musicale Gaetano Donizetti, Biblioteca bergamoestoria.it	Itália
Durante, Francesco	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Durante, Francesco	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Durante, Francesco	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Rsm	Rom, Basilica di Santa Maria Maggiore, Archivio Capitolare	Itália
Durante, Francesco	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Rsmt	Rom, Basilica di Santa Maria in Trastevere, Archivio Capitolare	Itália
Durante, Francesco	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	PL-WRu	Wroclaw, Biblioteka Uniwersytecka bu.uni.wroc.pl	Polónia
Durante, Francesco	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	PL-Wu	Warschau, Biblioteka Uniwersytecka buw.uw.edu.pl	Polónia
Durante, Francesco	14	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Mc	Mailand, Conservatorio di Musica Giuseppe Verdi, Biblioteca	Itália
Durante, Francesco	2	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-MT	München, Universitätsbibliothek der Technischen Universität München	Alemanha
Durante, Francesco	2	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	GB-Lbl	London, The British Library bl.uk	Inglaterra
Durante, Francesco	2	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-BGc	Bergamo, Civica Biblioteca, Archivi Storici Angelo Mai bibliotecamai.org	Itália
Durante, Francesco	2	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	RUS-Mk	Moskau, Naučnaja muzykal'naja biblioteka im. S. I. Taneeva Moskovskoj gosudarstvennoj konservatorii im. P. I. Čajkovskogo	Rússia
Durante, Francesco	4	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	B-Br	Bruxelles, Bibliothèque Royale Albert 1.er	Bélgica
Durante, Francesco	4	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Durante, Francesco	7	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Durante, Francesco	7	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Durante, Ottavio	2	Itália	XVII	Barroco	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Durante, Ottavio	2	Itália	XVII	Barroco	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Durante, Ottavio	2	Itália	XVII	Barroco	RUS-Mk	Moskau, Naučnaja muzykal'naja biblioteka im. S. I. Taneeva Moskovskoj gosudarstvennoj konservatorii im. P. I. Čajkovskogo	Rússia
Eberlin, Johann Ernst	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Eberlin, Johann Ernst	10	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	A-LA	Lambach, Benediktiner-Stift Lambach, Bibliothek	Áustria

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Eberlin, Johann Ernst	42	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	A-Sd	Salzburg, Dom-Musikarchiv	Áustria
Eberlin, Johann Ernst	8	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Ebner, Wolfgang		Alemanha	XVII	Barroco	CZ-KRa	Kroměříž, Arcibiskupský zamek, hudební sbírka azz.cz	Rep. Tchecha
Eder, Victor		Alemanha	XIX	Romantismo	D-MT	München, Universitätsbibliothek der Technischen Universität München	Alemanha
Ehrenhardt		N/I	N/I	N/I	CZ-Pak	Praha, Archiv Pražského hradu: Knihovna metropolitní kapituly, hudební sbírka (sv. Vít) – hudební sbírka Kaple sv. Kříže old.hrad.cz	Rep. Tchecha
Ehrenhardt, Johann F.		N/I	N/I	N/I	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Ehrenhardt, Johann F.		N/I	N/I	N/I	A-LA	Lambach, Benediktiner-Stift Lambach, Bibliothek	Áustria
Eidt, Alois	1	Itália	XVII	Barroco	A-HALn	Hall in Tirol, Pfarrkirche St. Nikolaus	Áustria
Eidt, Alois	1	Itália	XVII	Barroco	CH-BM	Basel, Musikakademie der Stadt Basel, Bibliothek musakabas.ch	Suíça
Eidt, Alois	1	Itália	XVII	Barroco	CH-SAf	Sarnen, Benediktinerinnen-Abtei St. Andreas	Suíça
Eidt, Alois	1	Itália	XVII	Barroco	D-Po	Passau, Bistum, Archiv bistum-passau.de	Alemanha
Einwald, Carl Joseph	1	Áustria	XVII	Barroco	CZ-Pak	Praha, Archiv Pražského hradu: Knihovna metropolitní kapituly, hudební sbírka (sv. Vít) – hudební sbírka Kaple sv. Kříže old.hrad.cz	Rep. Tchecha
Elsner, Józef	2	Polónia	XIX	Romantismo	PL-CZ	Częstochowa, Archiwum OO. Paulinów na Jasnej Górze jasnagora.pl	Polónia
Emmerig, Wolfgang J.	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	A-HALn	Hall in Tirol, Pfarrkirche St. Nikolaus	Áustria
Emmerig, Wolfgang J.	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-SGd	St. Gallen, Domchorarchiv	Suíça
Emmerig, Wolfgang J.	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-BRE	Břežnice, Kostel sv. Ignace	Rep. Tchecha
Emmerig, Wolfgang J.	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pnm	Praha, Národní muzeum – Muzeum České hudby, hudební archiv nm.cz	Rep. Tchecha
Emmerig, Wolfgang J.	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pu	Praha, Národní knihovna České republiky nkp.cz	Rep. Tchecha
Emmerig, Wolfgang J.	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-MT	München, Universitätsbibliothek der Technischen Universität München	Alemanha
Emmerig, Wolfgang J.	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	PL-CZ	Częstochowa, Archiwum OO. Paulinów na Jasnej Górze jasnagora.pl	Polónia
Emmerig, Wolfgang J.	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	PL-Pa	Posen, Archiwum Archidiecezjalne wsdsc.poznan.pl	Polónia
Emmerig, Wolfgang J.	2	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Emmerig, Wolfgang J.	2	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-TI	Tittmoning, Pfarrkirche	Alemanha
Emmerig, Wolfgang J.	4	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-BM	Basel, Musikakademie der Stadt Basel, Bibliothek musakabas.ch	Suíça
Emmert, Johann Joseph	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-BM	Basel, Musikakademie der Stadt Basel, Bibliothek musakabas.ch	Suíça
Emmert, Johann Joseph	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-DO	Donaueschingen, Fürstlich Fürstenbergische Hofbibliothek	Alemanha
Emmert, Johann Joseph	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Eu	Eichstätt, Universitätsbibliothek der Katholischen Universität Eichstätt-Ingolstadt ku-eichstätt.de	Alemanha
Emmert, Johann Joseph	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	PL-CZ	Częstochowa, Archiwum OO. Paulinów na Jasnej Górze jasnagora.pl	Polónia
Emmert, Johann Joseph	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	PL-Wu	Warschau, Biblioteka Uniwersytecka buw.uw.edu.pl	Polónia
Endholzer, Udalrico		Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	A-Sd	Salzburg, Dom-Musikarchiv	Áustria
Endholzer, Udalrico		Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	A-Sd	Salzburg, Dom-Musikarchiv	Áustria
Engelhart, Franz Xaver	16	Alemanha	XIX	Romantismo	CH-BM	Basel, Musikakademie der Stadt Basel, Bibliothek musakabas.ch	Suíça
Erb, Marie-Joseph	1	França	XIX	Romantismo	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Erba, Alessandro		N/I	N/I	N/I	I-Vid	Vicenza, Biblioteca Capitolare	Itália
Erba, Dionigi	1	Itália	XVII	Barroco	GB-Lbl	London, The British Library bl.uk	Inglaterra
Erbach, Christian	1	Alemanha	XVI	Renascença	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Erbach, Christian	4	Alemanha	XVI	Renascença	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Erben, Balthasar	1	Alemanha	XVII	Barroco	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Ernesto, Johann G. A.		N/I	N/I	N/I	PL-Wu	Warschau, Biblioteka Uniwersytecka buw.uw.edu.pl	Polónia
Ertl		Áustria	XIX	Romantismo	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Ertl		Áustria	XIX	Romantismo	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Erythraus, Gotthart	1	França	XVI	Renascença	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Est, Ludwig		N/I	N/I	N/I	CH-BM	Basel, Musikakademie der Stadt Basel, Bibliothek musakabas.ch	Suíça
Ett, Caspar	1	Alemanha	XIX	Romantismo	A-LA	Lambach, Benediktiner-Stift Lambach, Bibliothek	Áustria

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Ett, Caspar	1	Alemanha	XIX	Romantismo	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Ett, Caspar	1	Alemanha	XIX	Romantismo	CH-SGd	St. Gallen, Domchorarchiv	Suíça
Ett, Caspar	1	Alemanha	XIX	Romantismo	D-MT	München, Universitätsbibliothek der Technischen Universität München	Alemanha
Ett, Caspar	1	Alemanha	XIX	Romantismo	D-Po	Passau, Bistum, Archiv bistum-passau.de	Alemanha
Ett, Caspar	1	Alemanha	XIX	Romantismo	D-Tl	Tittmoning, Pfarrkirche	Alemanha
Ett, Caspar	1	Alemanha	XIX	Romantismo	D-WS	Wasserburg am Inn, Chorarchiv St. Jakob, Pfarramt	Alemanha
Ett, Caspar	1	Alemanha	XIX	Romantismo	I-Msc	Mailand, Chiesa di Santa Maria presso San Celso, Archivio	Itália
Ett, Caspar	14	Alemanha	XIX	Romantismo	D-Eu	Eichstätt, Universitätsbibliothek der Katholischen Universität Eichstätt-Ingolstadt ku-eichstätt.de	Alemanha
Ett, Caspar	32	Alemanha	XIX	Romantismo	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Faber, Gregor		N/I	N/I	N/I	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Fabri, Stefano	1	Itália	XVII	Barroco	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Fabri, Stefano	2	Itália	XVII	Barroco	S-Uu	Uppsala, Universitetsbiblioteket ub.uu.se	Suécia
Fago, Nicola	1	Itália	N/I	N/I	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Fago, Nicola	2	Itália	N/I	N/I	GB-Lbl	London, The British Library bl.uk	Inglaterra
Falasca, Giovanni		N/I	N/I	N/I	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Famulari, Giuseppe	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Rn	Rom, Biblioteca Nazionale Centrale Vittorio Emanuele II bnrcm.librari.beniculturali.it	Itália
Farinelli, Giuseppe	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-BGi	Bergamo, Civico Istituto Musicale Gaetano Donizetti, Biblioteca bergamoestoria.it	Itália
Farrant, Richard	1	Inglaterra	XVI	Renascença	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Farrant, Richard	1	Inglaterra	XVI	Renascença	GB-Lbl	London, The British Library bl.uk	Inglaterra
Fasch, Johann Friedrich	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Dl	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Fasolo, Giovanni B.	8	Itália	XVII	Barroco	D-Eu	Eichstätt, Universitätsbibliothek der Katholischen Universität Eichstätt-Ingolstadt ku-eichstätt.de	Alemanha

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Fayrfax, Robert	2	Inglaterra	N/I	N/I	GB-CF	Chelmsford, Essex County Record Office	Inglaterra
Fechner, Valentin	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Fedeli, Ruggiero	2	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Fehr, Joseph Anton	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	A-ST	Stams, Zisterzienserstift, Bibliothek und Musikarchiv stiftstams.at	Áustria
Fehr, Joseph Anton	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Felici, Bartolomeo	4	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Fenoglio, Giovanni B.	1	N/I	N/I	N/I	GB-Lbl	London, The British Library bl.uk	Inglaterra
Feo, Francesco	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-DI	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Feo, Francesco	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Fernández Buch, Pedro	1	Espanha	XVII	Barroco	E-SE	Segovia, Archivo Capitular de la Catedral	Espanha
Ferrabosco, Alfonso		Inglaterra	XVI	Renascença	GB-CF	Chelmsford, Essex County Record Office	Inglaterra
Festa, Costanzo	1	Itália	XVI	Renascença	I-Rc	Rom, Biblioteca Casanatense	Itália
Févin, Antoine de	1	França	XV	Renascença	A-Wn	Wien, Österreichische Nationalbibliothek, Musiksammlung onb.ac.at	Áustria
Févin, Antoine de	1	França	XV	Renascença	D-Ju	Jena, Thüringer Universitäts- und Landesbibliothek thulb.uni-jena.de	Alemanha
Févin, Antoine de	1	França	XV	Renascença	F-NO	Noyon, Bibliothèque municipale	França
Févin, Antoine de	1	França	XV	Renascença	I-Ma	Mailand, Milano, Biblioteca Ambrosiana	Itália
Févin, Antoine de	2	França	XV	Renascença	B-Br	Bruxelles, Bibliothèque Royale Albert 1.er	Bélgica
Févin, Antoine de	2	França	XV	Renascença	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Févin, Antoine de	2	França	XV	Renascença	D-KI	Kiel, Musikwissenschaftliches Institut der Christian-Albrechts-Universität	Alemanha
Févin, Antoine de	2	França	XV	Renascença	D-LEm	Leipzig, Städtische Bibliotheken, Musikbibliothek leipzig.de	Alemanha
Févin, Antoine de	2	França	XV	Renascença	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Févin, Antoine de	2	França	XV	Renascença	D-USch	Ulm, Von Schermer'sche Familienstiftung, Bibliothek	Alemanha

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Févin, Antoine de	2	França	XV	Renascença	GB-Lbl	London, The British Library bl.uk	Inglaterra
Févin, Antoine de	2	França	XV	Renascença	H-BA	Budapest, Magyar Tudományos Akadémia Könyvtára (Bibliothek der Ungarischen Akademie der Wissenschaften)	Hungria
Févin, Antoine de	2	França	XV	Renascença	PL-Wn	Warschau, Biblioteka Narodowa bn.org.pl	Polónia
Févin, Antoine de	2	França	XV	Renascença	S-Uu	Uppsala, Universitetsbiblioteket ub.uu.se	Suécia
Févin, Antoine de	2	França	XV	Renascença	US-Wc	Washington, D.C., Library of Congress, Music Division loc.gov	Estados Unidos
Fidl		N/I	N/I	N/I	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Fiesel, G.		N/I	N/I	N/I	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Figulus, Wolfgang	2	Alemanha	XVI	Renascença	D-Dl	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Fils, Anton	3	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pnm	Praha, Národní muzeum – Muzeum České hudby, hudební archiv nm.cz	Rep. Tcheca
Finale, Antonio Maria	3	N/I	N/I	N/I	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Finali, Carlo Francesco	11	N/I	N/I	N/I	I-Sd	Siena, Opera del Duomo, Archivio Musicale operaduomo.siena.it	Itália
Finetti, Giacomo	1	Itália	XVII	Barroco	D-Dl	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Fioentini, Marco	2	N/I	N/I	N/I	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Fioroni, Gian Andrea	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	GB-Lbl	London, The British Library bl.uk	Inglaterra
Fioroni, Gian Andrea	5	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Fischer, Carl Ludwig	3	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Fischer, Johann C. F.	4	Alemanha	XVII	Barroco	D-Dl	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Fischer, Joseph		N/I	N/I	N/I	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Fischietti, Domenico	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	A-Sd	Salzburg, Dom-Musikarchiv	Áustria
Fischietti, Domenico	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	A-Sd	Salzburg, Dom-Musikarchiv	Áustria
Fischietti, Domenico	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pkřiz	Praha, Rytířský řad křižovníků s červenou hvězdou, hudební sbírka nbv.cz	Rep. Tcheca
Floretti		N/I	N/I	N/I	PL-Wu	Warschau, Biblioteka Uniwersytecka buw.uw.edu.pl	Polónia

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Flori, Jacob		N/I	N/I	N/I	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Foggia, Francesco	1	Itália	XVII	Barroco	I-Rsm	Rom, Basilica di Santa Maria Maggiore, Archivio Capitolare	Itália
Foggia, Francesco	1	Itália	XVII	Barroco	S-Uu	Uppsala, Universitetsbiblioteket ub.uu.se	Suécia
Fontemaggi, Antonio		Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Rsm	Rom, Basilica di Santa Maria Maggiore, Archivio Capitolare	Itália
Fontemaggi, Domenico	4	Itália	XIX	Romantismo	I-Rsm	Rom, Basilica di Santa Maria Maggiore, Archivio Capitolare	Itália
Formellis, Wilhelmus	1	Áustria	XVI	Renascença	GB-CF	Chelmsford, Essex County Record Office	Inglaterra
Forster, Georg	4	Alemanha	XVI	Renascença	B-Br	Bruxelles, Bibliothèque Royale Albert 1.er	Bélgica
Forster, Georg	4	Alemanha	XVI	Renascença	D-DI	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Forster, Georg	4	Alemanha	XVI	Renascença	D-KI	Kiel, Musikwissenschaftliches Institut der Christian-Albrechts-Universität	Alemanha
Forster, Georg	4	Alemanha	XVI	Renascença	D-Rp	Regensburg, Bischöfliche Zentralbibliothek, Proske-Musikbibliothek	Alemanha
Forster, Georg	4	Alemanha	XVI	Renascença	PL-Wn	Warschau, Biblioteka Narodowa bn.org.pl	Polónia
Forster, Georg	5	Alemanha	XVI	Renascença	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Forster, Georg	5	Alemanha	XVI	Renascença	D-Ju	Jena, Thüringer Universitäts- und Landesbibliothek thulb.uni-jena.de	Alemanha
Forster, Georg	5	Alemanha	XVI	Renascença	D-Z	Zwickau, Ratsschulbibliothek zwickau.de	Alemanha
Forster, Georg	5	Alemanha	XVI	Renascença	GB-Lbl	London, The British Library bl.uk	Inglaterra
Fossa, Johannes de	1	Holanda	XVI	Renascença	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Fratesi, Francesco		Itália	N/I	N/I	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Fratesi, Gaspare	1	Itália	N/I	N/I	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Frei, Joseph		Suíça	XIX	Romantismo	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Frescobaldi, Girolamo	3	Itália	XVII	Barroco	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Frescobaldi, Girolamo	3	Itália	XVII	Barroco	D-Eu	Eichstätt, Universitätsbibliothek der Katholischen Universität Eichstätt-Ingolstadt ku-eichstätt.de	Alemanha
Freundt, Cornelius	1	Alemanha	XVI	Renascença	D-Z	Zwickau, Ratsschulbibliothek zwickau.de	Alemanha

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Führer, Robert	1	Rep. Tcheca	XIX	Romantismo	CZ-BRE	Březnice, Kostel sv. Ignace	Rep. Tcheca
Führer, Robert	1	Rep. Tcheca	XIX	Romantismo	CZ-OSm	Ostrava, Ostravské muzeum, hudebne historické oddelení ostrmuz.cz	Rep. Tcheca
Führer, Robert	1	Rep. Tcheca	XIX	Romantismo	CZ-Pak	Praha, Archiv Pražského hradu: Knihovna metropolitní kapituly, hudební sbírka (sv. Vít) – hudební sbírka Kaple sv. Kříže old.hrad.cz	Rep. Tcheca
Führer, Robert	1	Rep. Tcheca	XIX	Romantismo	H-EGb	Eger, Bazilika Kottatara	Hungria
Führer, Robert	2	Rep. Tcheca	XIX	Romantismo	D-BAUd	Bautzen, Domstift und Bischöfliches Ordinariat, Bibliothek und Archiv	Alemanha
Führer, Robert	4	Rep. Tcheca	XIX	Romantismo	A-HALn	Hall in Tirol, Pfarrkirche St. Nikolaus	Áustria
Führer, Robert	4	Rep. Tcheca	XIX	Romantismo	CH-BM	Basel, Musikakademie der Stadt Basel, Bibliothek musakabas.ch	Suíça
Furlanetto, Bonaventura	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-BGi	Bergamo, Civico Istituto Musicale Gaetano Donizetti, Biblioteca bergamoestoria.it	Itália
Furter, Georg		N/I	N/I	N/I	D-Z	Zwickau, Ratsschulbibliothek zwickau.de	Alemanha
Fusetto, Gian Paolo	1	Itália	XVII	Barroco	GB-Och	Oxford, Christ Church Library www2.chch.ox.ac.uk	Inglaterra
Fux, Johann Joseph	1	Áustria	XVII	Barroco	CZ-Pkříž	Praha, Rytířský řad křižovníků s červenou hvězdou, hudební sbírka nbv.cz	Rep. Tcheca
Fux, Johann Joseph	1	Áustria	XVII	Barroco	SK-BRnm	Bratislava, Slovenské národné múzeum, Hudobné múzeum snm.sk	Eslováquia
Fux, Johann Joseph	2	Áustria	XVII	Barroco	D-OB	Ottobeuren, Benediktiner-Abtei, Bibliothek abtei-ottobeuren.de	Alemanha
Fux, Johann Joseph	9	Áustria	XVII	Barroco	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Gabrieli, Andrea	1	Itália	XVI	Renascença	D-DI	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Gabrieli, Andrea	1	Itália	XVI	Renascença	D-WRha	Weimar, Hochschule für Musik Franz Liszt, Hochschularchiv/Thüringisches Landesmusikarchiv Weimar	Alemanha
Gabrieli, Andrea	8	Itália	XVI	Renascença	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Gabrieli, Giovanni	1	Itália	XVI	Renascença	B-Br	Bruxelles, Bibliothèque Royale Albert 1.er	Bélgica
Gabrieli, Giovanni	1	Itália	XVI	Renascença	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Gabrieli, Giovanni	1	Itália	XVI	Renascença	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Gabrieli, Giovanni	1	Itália	XVI	Renascença	D-MT	München, Universitätsbibliothek der Technischen Universität München	Alemanha
Gabrieli, Giovanni	1	Itália	XVI	Renascença	D-Po	Passau, Bistum, Archiv bistum-passau.de	Alemanha

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Galavotti, Girolamo	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Galavotti, Girolamo	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Galimberti, Ferdinando	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-EN	Engelberg, Kloster, Musikbibliothek kloster-engelberg.ch	Suíça
Galimberti, Ferdinando	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Galimberti, Ferdinando	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Mb	München, Benediktinerabtei St. Bonifaz, Bibliothek	Alemanha
Galimberti, Ferdinando	2	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Gallão, Joaquim C.	1	Portugal	XVIII	Barroco/Classicismo	P-EVc	Évora, Arquivo da Sé	Portugal
Gallão, Joaquim C.	1	Portugal	XVIII	Barroco/Classicismo	P-Lf	Lissabon, Arquivo da Fabrica da Sé Patriarcal	Portugal
Galli, Antonius		Bélgica	XVI	Renascença	SK-KE	Kežmarok, Lycealna knižnica	Eslováquia
Galliculus, Jacobus	1	Alemanha	XV	Renascença	SK-KE	Kežmarok, Lycealna knižnica	Eslováquia
Galliculus, Johannes	1	Alemanha	XVI	Renascença	D-Dl	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Galliculus, Johannes	1	Alemanha	XVI	Renascença	D-Ju	Jena, Thüringer Universitäts- und Landesbibliothek thulb.uni-jena.de	Alemanha
Galliculus, Johannes	1	Alemanha	XVI	Renascença	D-LEm	Leipzig, Städtische Bibliotheken, Musikbibliothek leipzig.de	Alemanha
Galliculus, Johannes	1	Alemanha	XVI	Renascença	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Galliculus, Johannes	1	Alemanha	XVI	Renascença	D-Rp	Regensburg, Bischöfliche Zentralbibliothek, Proske-Musikbibliothek	Alemanha
Galliculus, Johannes	1	Alemanha	XVI	Renascença	D-USch	Ulm, Von Schermer'sche Familienstiftung, Bibliothek	Alemanha
Galliculus, Johannes	1	Alemanha	XVI	Renascença	D-Z	Zwickau, Ratsschulbibliothek zwickau.de	Alemanha
Galliculus, Johannes	1	Alemanha	XVI	Renascença	H-BA	Budapest, Magyar Tudományos Akadémia Könyvtara (Bibliothek der Ungarischen Akademie der Wissenschaften)	Hungria
Galliculus, Johannes	1	Alemanha	XVI	Renascença	S-Uu	Uppsala, Universitetsbiblioteket ub.uu.se	Suécia
Galliculus, Johannes	1	Alemanha	XVI	Renascença	SK-KE	Kežmarok, Lycealna knižnica	Eslováquia
Galliculus, Johannes	1	Alemanha	XVI	Renascença	US-Wc	Washington, D.C., Library of Congress, Music Division loc.gov	Estados Unidos
Galliculus, Johannes	2	Alemanha	XVI	Renascença	B-Br	Bruxelles, Bibliothèque Royale Albert 1.er	Bélgica

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Galliculus, Johannes	2	Alemanha	XVI	Renascença	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Galliculus, Johannes	2	Alemanha	XVI	Renascença	D-KI	Kiel, Musikwissenschaftliches Institut der Christian-Albrechts-Universität	Alemanha
Galliculus, Johannes	2	Alemanha	XVI	Renascença	GB-Lbl	London, The British Library bl.uk	Inglaterra
Galliculus, Johannes	2	Alemanha	XVI	Renascença	PL-Wn	Warschau, Biblioteka Narodowa bn.org.pl	Polónia
Gallo		Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Gallo, Domenico	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Gallotti, Salvatore	1	Itália	XIX	Romantismo	I-Mc	Mailand, Conservatorio di Musica Giuseppe Verdi, Biblioteca	Itália
Gallus, Iacobus	1	Áustria	XVI	Renascença	D-DI	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Gallus, Iacobus	7	Áustria	XVI	Renascença	SK-KE	Kežmarok, Lycealna knižnica	Eslováquia
Galuppi, Baldassare	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-DI	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Galuppi, Baldassare	2	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Gänsbacher, Johann	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	A-HALn	Hall in Tirol, Pfarrkirche St. Nikolaus	Áustria
Gänsbacher, Johann	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Gänsbacher, Johann	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	I-BREd	Bressanone, Diözesanarchiv, Archivio Diocesano diozesanmuseum.bz.it	Itália
García de Salazar, Juan	48	Espanha	XVII	Barroco	E-ZAc	Zamora, Catedral	Espanha
García Valladolid, Antonio	1	Espanha	XIX	Romantismo	E-ZAc	Zamora, Catedral	Espanha
Gascongne, Mathieu	1	França	XVI	Renascença	A-Wn	Wien, Österreichische Nationalbibliothek, Musiksammlung onb.ac.at	Áustria
Gascongne, Mathieu	1	França	XVI	Renascença	D-Ju	Jena, Thüringer Universitäts- und Landesbibliothek thulb.uni-jena.de	Alemanha
Gascongne, Mathieu	1	França	XVI	Renascença	F-NO	Noyon, Bibliothèque municipale	França
Gascongne, Mathieu	1	França	XVI	Renascença	I-Ma	Mailand, Milano, Biblioteca Ambrosiana	Itália
Gascongne, Mathieu	1	França	XVI	Renascença	I-Mc	Mailand, Conservatorio di Musica Giuseppe Verdi, Biblioteca	Itália
Gasparini, Francesco	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Gasparini, Francesco	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	P-Lf	Lissabon, Arquivo da Fabrica da Sé Patriarcal	Portugal
Gassmann, Florian L.	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Gassmann, Florian L.	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	A-LA	Lambach, Benediktiner-Stift Lambach, Bibliothek	Áustria
Gassmann, Florian L.	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	A-Sd	Salzburg, Dom-Musikarchiv	Áustria
Gassmann, Florian L.	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	A-Sd	Salzburg, Dom-Musikarchiv	Áustria
Gassmann, Florian L.	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	PL-CZ	Częstochowa, Archiwum OO. Paulinów na Jasnej Górze jasnagora.pl	Polónia
Gassmann, Florian L.	12	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Gastoldi, Giovanni G.	2	Itália	XVII	Barroco	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Gastritz, Mathias	1	Alemanha	XVI	Renascença	SK-KE	Kežmarok, Lycealna knižnica	Eslováquia
Gatti, Luigi	8	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	A-Sd	Salzburg, Dom-Musikarchiv	Áustria
Gatti, Luigi	8	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	A-Sd	Salzburg, Dom-Musikarchiv	Áustria
Gatto, Simone	2	Itália	XVI	Renascença	SI-Lnr	Ljubljana, Narodna in univerzitetna knjižnica, Rokopisna zbirka	Eslovênia
Gaucquier, Alard du	1	França	XVI	Renascença	D-Kl	Kiel, Musikwissenschaftliches Institut der Christian-Albrechts-Universität	Alemanha
Gaucquier, Alard du	1	França	XVI	Renascença	D-Rp	Regensburg, Bischöfliche Zentralbibliothek, Proske-Musikbibliothek	Alemanha
Gaucquier, Alard du	1	França	XVI	Renascença	PL-WRu	Wrocław, Biblioteka Uniwersytecka bu.uni.wroc.pl	Polónia
Gaytán y Artega, Juan M.		Espanha	XVIII	Barroco/Classicismo	E-SE	Segovia, Archivo Capitular de la Catedral	Espanha
Gazzaniga, Giuseppe	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Mc	Mailand, Conservatorio di Musica Giuseppe Verdi, Biblioteca	Itália
Geisler		Alemanha	XIX	Romantismo	SK-BRnm	Bratislava, Slovenské narodné múzeum, Hudobné múzeum snm.sk	Eslováquia
Geisler, Benedict	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	F-Sgs	Strasbourg, Grand Séminaire, Bibliothèque musicale	França
Geisler, Benedict	13	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-NSJp	Neu St. Johann, Katholische Pfarrgemeinde	Suíça
Geisler, Benedict	4	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-BAUd	Bautzen, Domstift und Bischöfliches Ordinariat, Bibliothek und Archiv	Alemanha
Gellert, Josef	1	N/I	N/I	N/I	D-BAUd	Bautzen, Domstift und Bischöfliches Ordinariat, Bibliothek und Archiv	Alemanha

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Generalì, Pietro	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Mc	Mailand, Conservatorio di Musica Giuseppe Verdi, Biblioteca	Itália
Gerardi, Mattia	2	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Gesius, Bartholomäus	2	Alemanha	XVI	Renascença	D-W	Wolfenbüttel, Herzog August Bibliothek, Musikabteilung hab.de	Alemanha
Gesius, Bartholomäus	4	Alemanha	XVI	Renascença	D-Dl	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Gesius, Bartholomäus	4	Alemanha	XVI	Renascença	D-WRha	Weimar, Hochschule für Musik Franz Liszt, Hochschularchiv/Thüringisches Landesmusikarchiv Weimar	Alemanha
Gevicenus, Andreas C.	1	Rep. Tcheca	XVI	Renascença	SK-KE	Kežmarok, Lycealna knižnica	Eslováquia
Gianettini, Antonio	4	Itália	XVII	Barroco	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Gibbons, Orlando	1	Inglaterra	N/I	N/I	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Gigli, Giulio	1	Itália	XVI	Renascença	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Gigli, Giulio	1	Itália	XVI	Renascença	SI-Lnr	Ljubljana, Narodna in univerzitetna knjižnica, Rokopisna zbirka	Eslovênia
Giolini, Joseph		N/I	N/I	N/I	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Giordani, Giuseppe	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Mc	Mailand, Conservatorio di Musica Giuseppe Verdi, Biblioteca	Itália
Giorgi, Giovanni	2	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Giorgi, Giovanni	2	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Giorgi, Giovanni	2	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Rsm	Rom, Basilica di Santa Maria Maggiore, Archivio Capitolare	Itália
Giorgi, Giovanni	8	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	P-Lf	Lissabon, Arquivo da Fabrica da Sé Patriarcal	Portugal
Giovannelli, Ruggero	3	Itália	XVI	Renascença	I-Rc	Rom, Biblioteca Casanatense	Itália
Giovannelli, Ruggero	4	Itália	XVI	Renascença	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Gletle, Johann Melchior	2	Alemanha	XVII	Barroco	S-Uu	Uppsala, Universitetsbiblioteket ub.uu.se	Suécia
Goetz-Gieczyński, Cyryl	1	Polónia	XIX	Romantismo	PL-CZ	Częstochowa, Archiwum OO. Paulinów na Jasnej Górze jasnagora.pl	Polónia
Gombert, Nicolas	1	Bélgica	XVI	Renascença	GB-CF	Chelmsford, Essex County Record Office	Inglaterra
Gómez Bustamante, Joaquín		Espanha	N/I	N/I	E-ZAc	Zamora, Catedral	Espanha

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Gonelli, Giuseppe	2	Itália	XVII	Barroco	CZ-Pak	Praha, Archiv Pražského hradu: Knihovna metropolitní kapituly, hudební sbírka (sv. Vít) – hudební sbírka Kaple sv. Kříže old.hrad.cz	Rep. Tcheça
Gonelli, Giuseppe	3	Itália	XVII	Barroco	CZ-Pkřiz	Praha, Rytířský řad křižovníků s červenou hvězdou, hudební sbírka nbv.cz	Rep. Tcheça
Gonelli, Giuseppe	9	Itália	XVII	Barroco	I-Mc	Mailand, Conservatorio di Musica Giuseppe Verdi, Biblioteca	Itália
González Reyero, Francisco	4	Espanha	XIX	Romantismo	E-ZAc	Zamora, Catedral	Espanha
Gonzalez, Antonio		N/I	N/I	N/I	I-BGc	Bergamo, Civica Biblioteca, Archivi Storici Angelo Mai bibliotecamai.org	Itália
Gotschalk, Filip	3	Polónia	XVIII	Barroco/Classicismo	PL-CZ	Częstochowa, Archiwum OO. Paulinów na Jasnej Górze jasnagora.pl	Polónia
Goudimel, Claude	4	França	XVI	Renascença	RUS-Mk	Moskau, Naučnaja muzykal'naja biblioteka im. S. I. Taneeva Moskovskoj gosudarstvennoj konservatorii im. P. I. Čajkovskogo	Rússia
Goudimel, Claude	8	França	XVI	Renascença	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Graff, Franz Leopold	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Po	Passau, Bistum, Archiv bistum-passau.de	Alemanha
Graff, Franz Leopold	2	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Grandi di Udine		N/I	N/I	N/I	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Grandi, Alessandro	1	Itália	XVI	Renascença	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Grassi, Francesco	1	Itália	N/I	N/I	I-Fa	Firenze, Santissima Annunziata, Archivio	Itália
Grassi, Francesco	2	Itália	N/I	N/I	I-Rsm	Rom, Basilica di Santa Maria Maggiore, Archivio Capitolare	Itália
Grassi, Francesco	2	Itália	N/I	N/I	P-Lf	Lissabon, Arquivo da Fabrica da Sé Patriarcal	Portugal
Grassi, Francesco	26	Itália	N/I	N/I	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Grassi, Francesco	3	Itália	N/I	N/I	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Grassi, Francesco	5	Itália	N/I	N/I	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Grassi, Francesco	5	Itália	N/I	N/I	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Grassi, Francesco	7	Itália	N/I	N/I	I-Sd	Siena, Opera del Duomo, Archivio Musicale operaduomo.siena.it	Itália
Graun, Johann Gottlieb	4	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Graziani, Bonifazio	1	Itália	XVII	Barroco	S-Uu	Uppsala, Universitetsbiblioteket ub.uu.se	Suécia

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Greith, Karl	1	Suíça	XIX	Romantismo	CH-SGd	St. Gallen, Domchorarchiv	Suíça
Greith, Karl	4	Suíça	XIX	Romantismo	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Griesbacher, Peter	15	Alemanha	XIX	Romantismo	D-MT	München, Universitätsbibliothek der Technischen Universität München	Alemanha
Grimm, Heinrich	1	Alemanha	XVI	Renascença	D-DI	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Grimm, Heinrich	1	Alemanha	XVI	Renascença	D-WRha	Weimar, Hochschule für Musik Franz Liszt, Hochschularchiv/Thüringisches Landesmusikarchiv Weimar	Alemanha
Grimm, Heinrich	5	Alemanha	XVI	Renascença	D-W	Wolfenbüttel, Herzog August Bibliothek, Musikabteilung hab.de	Alemanha
Groh, Johann	7	Alemanha	XVI	Renascença	D-DI	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Groh, Johann	7	Alemanha	XVI	Renascença	D-WRha	Weimar, Hochschule für Musik Franz Liszt, Hochschularchiv/Thüringisches Landesmusikarchiv Weimar	Alemanha
Grotto, Antonio	16	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Vid	Vicenza, Biblioteca Capitolare	Itália
Grotz, Dionysius	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Grotz, Dionysius	2	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	A-LA	Lambach, Benediktiner-Stift Lambach, Bibliothek	Áustria
Gruber, Josef		Áustria	XIX	Romantismo	A-HALn	Hall in Tirol, Pfarrkirche St. Nikolaus	Áustria
Grueber, Benno	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-BM	Basel, Musikakademie der Stadt Basel, Bibliothek musakabas.ch	Suíça
Grueber, Benno	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-WEY	Weyarn, Pfarrkirche, Bibliothek	Alemanha
Gsur, Tobias	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	A-LA	Lambach, Benediktiner-Stift Lambach, Bibliothek	Áustria
Gsur, Tobias	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pnm	Praha, Národní muzeum – Muzeum České hudby, hudební archiv nm.cz	Rep. Tcheca
Gsur, Tobias	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	H-P	Pécs, Székesegyhazi Kottatar	Hungria
Gsur, Tobias	2	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Po	Passau, Bistum, Archiv bistum-passau.de	Alemanha
Gsur, Tobias	4	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Guadarrama, Antonio	1	Espanha	N/I	N/I	E-SC	Sevilla, Catedral Metropolitana (Santa María de la Sede)	Espanha
Guerrero, Francisco	1	Espanha	XVI	Renascença	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Guerrero, Francisco	1	Espanha	XVI	Renascença	D-AN	Ansbach, Staatliche Bibliothek	Alemanha

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Guerrero, Francisco	8	Espanha	XVI	Renascença	D-LÜh	Lübeck, Bibliothek der Hansestadt Lübeck, Musikabteilung luebeck.de	Alemanha
Guerrero, Francisco	8	Espanha	XVI	Renascença	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Gugler		N/I	N/I	N/I	A-HALn	Hall in Tirol, Pfarrkirche St. Nikolaus	Áustria
Guilliaud, Maximilien	1	França	XVI	Renascença	RUS-Mk	Moskau, Naučnaja muzykal'naja biblioteka im. S. I. Taneeva Moskovskoj gosudarstvennoj konservatorii im. P. I. Čajkovskogo	Rússia
Habegger, Johann	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pnm	Praha, Národní muzeum – Muzeum České hudby, hudební archiv nm.cz	Rep. Tcheca
Habegger, Johann	2	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Haberhauer, Maurus	1	Rep. Tcheca	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pu	Praha, Národní knihovna České republiky nkp.cz	Rep. Tcheca
Habert, Johannes E.	16	Rep. Tcheca	XIX	Romantismo	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Hainrich, Bartholomäus	1	N/I	N/I	N/I	SI-Lnr	Ljubljana, Narodna in univerzitetna knjižnica, Rokopisna zbirka	Eslovênia
Haltenberger		Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	A-LA	Lambach, Benediktiner-Stift Lambach, Bibliothek	Áustria
Hamel, Johannes du	2	N/I	N/I	N/I	A-Wn	Wien, Österreichische Nationalbibliothek, Musiksammlung onb.ac.at	Áustria
Hamel, Johannes du	2	N/I	N/I	N/I	D-Ju	Jena, Thüringer Universitäts- und Landesbibliothek thulb.uni-jena.de	Alemanha
Hamel, Johannes du	2	N/I	N/I	N/I	F-NO	Noyon, Bibliothèque municipale	França
Hamel, Johannes du	2	N/I	N/I	N/I	I-Ma	Mailand, Milano, Biblioteca Ambrosiana	Itália
Hamel, Johannes du	2	N/I	N/I	N/I	I-Mc	Mailand, Conservatorio di Musica Giuseppe Verdi, Biblioteca	Itália
Hammerschmidt, Andreas	2	Alemanha	XVII	Barroco	D-DI	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Händel, Georg Friedrich	6	Inglaterra	XVII	Barroco	GB-Lbl	London, The British Library bl.uk	Inglaterra
Hanisch, Joseph	1	Alemanha	XIX	Romantismo	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Hanisch, Joseph	6	Alemanha	XIX	Romantismo	D-MT	München, Universitätsbibliothek der Technischen Universität München	Alemanha
Hanser, Wilhelm	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	PL-CZ	Częstochowa, Archiwum OO. Paulinów na Jasnej Górze jasnagora.pl	Polônia
Hanser, Wilhelm	3	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-BAUd	Bautzen, Domstift und Bischöfliches Ordinariat, Bibliothek und Archiv	Alemanha
Hanser, Wilhelm	5	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-BM	Basel, Musikakademie der Stadt Basel, Bibliothek musakabas.ch	Suíça

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Harrer, Gottlob	2	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Hartmann, Heinrich	1	Alemanha	XVI	Renascença	D-DI	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Hartmann, Heinrich	1	Alemanha	XVI	Renascença	D-WRha	Weimar, Hochschule für Musik Franz Liszt, Hochschularchiv/Thüringisches Landesmusikarchiv Weimar	Alemanha
Hasse, Johann Adolf	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Hasse, Johann Adolf	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	PL-CZ	Częstochowa, Archiwum OO. Paulinów na Jasnej Górze jasnagora.pl	Polónia
Hassler, Hans Leo	6	Alemanha	XVI	Renascença	D-W	Wolfenbüttel, Herzog August Bibliothek, Musikabteilung hab.de	Alemanha
Hassler, Hans Leo	8	Alemanha	XVI	Renascença	D-LEm	Leipzig, Städtische Bibliotheken, Musikbibliothek leipzig.de	Alemanha
Haydn, Joseph	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	SK-BRnm	Bratislava, Slovenské narodné múzeum, Hudobné múzeum snm.sk	Eslováquia
Haydn, Michael	1	Áustria	XIX	Romantismo	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Haydn, Michael	1	Áustria	XIX	Romantismo	D-MT	München, Universitätsbibliothek der Technischen Universität München	Alemanha
Haydn, Michael	1	Áustria	XIX	Romantismo	D-Po	Passau, Bistum, Archiv bistum-passau.de	Alemanha
Haydn, Michael	2	Áustria	XIX	Romantismo	A-LA	Lambach, Benediktiner-Stift Lambach, Bibliothek	Áustria
Haydn, Michael	2	Áustria	XIX	Romantismo	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Haydn, Michael	2	Áustria	XIX	Romantismo	I-BREd	Bressanone, Diözesanarchiv, Archivio Diocesano dioezanmuseum.bz.it	Itália
Haydn, Michael	4	Áustria	XIX	Romantismo	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Haydn, Michael	4	Áustria	XIX	Romantismo	CH-SGd	St. Gallen, Domchorarchiv	Suíça
Haydn, Michael	5	Áustria	XIX	Romantismo	A-Sd	Salzburg, Dom-Musikarchiv	Áustria
Haydn, Michael	5	Áustria	XIX	Romantismo	A-Sd	Salzburg, Dom-Musikarchiv	Áustria
Haydn, Michael	6	Áustria	XIX	Romantismo	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Heilmayr, C.		N/I	N/I	N/I	A-HALn	Hall in Tirol, Pfarrkirche St. Nikolaus	Áustria
Heine, Samuel Friedrich	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-DI	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Heinichen, Johann David	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Heinichen, Johann David	12	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-DI	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Heller, Johann Kilian	1	Alemanha	XVII	Barroco	S-Uu	Uppsala, Universitetsbiblioteket ub.uu.se	Suécia
Hemmel, Sigmund	1	Alemanha	XVI	Renascença	D-Eu	Eichstätt, Universitätsbibliothek der Katholischen Universität Eichstätt-Ingolstadt ku-eichstätt.de	Alemanha
Hesdin, Nicolle des C.	1	França	XVI	Renascença	A-Wn	Wien, Österreichische Nationalbibliothek, Musiksammlung onb.ac.at	Áustria
Hesdin, Nicolle des C.	1	França	XVI	Renascença	D-Ju	Jena, Thüringer Universitäts- und Landesbibliothek thulb.uni-jena.de	Alemanha
Hesdin, Nicolle des C.	1	França	XVI	Renascença	F-NO	Noyon, Bibliothèque municipale	França
Hesdin, Nicolle des C.	1	França	XVI	Renascença	I-Ma	Mailand, Milano, Biblioteca Ambrosiana	Itália
Hieber, Wolf Stephan	1	Alemanha	N/I	N/I	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Hieber, Wolf Stephan	1	Alemanha	N/I	N/I	A-LA	Lambach, Benediktiner-Stift Lambach, Bibliothek	Áustria
Hirschberger	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-WRha	Weimar, Hochschule für Musik Franz Liszt, Hochschularchiv/Thüringisches Landesmusikarchiv Weimar	Alemanha
Hirschberger, Albericus	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-DO	Donaueschingen, Fürstlich Fürstenbergische Hofbibliothek	Alemanha
Hoffstetter, Roman	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-SAf	Sarnen, Benediktinerinnen-Abtei St. Andreas	Suíça
Hoffstetter, Roman	2	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-BM	Basel, Musikakademie der Stadt Basel, Bibliothek musikabas.ch	Suíça
Hofmann, Leopold	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	A-LA	Lambach, Benediktiner-Stift Lambach, Bibliothek	Áustria
Hofmann, Leopold	4	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Hofmann, Leopold	4	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Po	Passau, Bistum, Archiv bistum-passau.de	Alemanha
Holler, Georg Augustin	4	Alemanha	XIX	Romantismo	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Holzbauer, Ignaz	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Holzbauer, Ignaz	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	A-LA	Lambach, Benediktiner-Stift Lambach, Bibliothek	Áustria
Holzbauer, Ignaz	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-OSm	Ostrava, Ostravské muzeum, hudebne historické oddelení ostrmuz.cz	Rep. Tcheca
Holzbauer, Ignaz	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pnm	Praha, Národní muzeum – Muzeum České hudby, hudební archiv nm.cz	Rep. Tcheca
Holzbauer, Ignaz	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Po	Passau, Bistum, Archiv bistum-passau.de	Alemanha

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Holzbauer, Ignaz	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	PL-Wu	Warschau, Biblioteka Uniwersytecka buw.uw.edu.pl	Polónia
Holzbauer, Ignaz	2	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	SK-BRnm	Bratislava, Slovenské narodné múzeum, Hudobné múzeum snm.sk	Eslováquia
Homilius, Gottfried A.	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-DI	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Homilius, Gottfried A.	7	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Ivanschiz, Amandus	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	PL-Wu	Warschau, Biblioteka Uniwersytecka buw.uw.edu.pl	Polónia
Jachet de Mantua	2	França	XV	Renascença	B-Br	Bruxelles, Bibliothèque Royale Albert 1.er	Bélgica
Jachet de Mantua	2	França	XV	Renascença	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Jachet de Mantua	2	França	XV	Renascença	D-Eu	Eichstätt, Universitätsbibliothek der Katholischen Universität Eichstätt-Ingolstadt ku-eichstätt.de	Alemanha
Jachet de Mantua	2	França	XV	Renascença	D-Ju	Jena, Thüringer Universitäts- und Landesbibliothek thulb.uni-jena.de	Alemanha
Jachet de Mantua	2	França	XV	Renascença	D-KI	Kiel, Musikwissenschaftliches Institut der Christian-Albrechts-Universität	Alemanha
Jachet de Mantua	2	França	XV	Renascença	D-LEm	Leipzig, Städtische Bibliotheken, Musikbibliothek leipzig.de	Alemanha
Jachet de Mantua	2	França	XV	Renascença	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Jachet de Mantua	2	França	XV	Renascença	D-Usch	Ulm, Von Schermer'sche Familienstiftung, Bibliothek	Alemanha
Jachet de Mantua	2	França	XV	Renascença	H-BA	Budapest, Magyar Tudományos Akadémia Könyvtara (Bibliothek der Ungarischen Akademie der Wissenschaften)	Hungria
Jachet de Mantua	2	França	XV	Renascença	PL-Wn	Warschau, Biblioteka Narodowa bn.org.pl	Polónia
Jachet de Mantua	2	França	XV	Renascença	S-Uu	Uppsala, Universitetsbiblioteket ub.uu.se	Suécia
Jachet de Mantua	2	França	XV	Renascença	US-Wc	Washington, D.C., Library of Congress, Music Division loc.gov	Estados Unidos
Jachet de Mantua	4	França	XV	Renascença	GB-Lbl	London, The British Library bl.uk	Inglaterra
Jacob, Gunther	1	Rep. Tcheca	XVIII	Barroco/Classicismo	D-DO	Donaueschingen, Fürstlich Fürstenbergische Hofbibliothek	Alemanha
Jacob, Gunther	1	Rep. Tcheca	XVIII	Barroco/Classicismo	D-OB	Ottobeuren, Benediktiner-Abtei, Bibliothek abtei-ottobeuren.de	Alemanha
Jacob, Gunther	1	Rep. Tcheca	XVIII	Barroco/Classicismo	PL-Wu	Warschau, Biblioteka Uniwersytecka buw.uw.edu.pl	Polónia
Jacob, Gunther	2	Rep. Tcheca	XVIII	Barroco/Classicismo	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Jacob, Gunther	2	Rep. Tcheca	XVIII	Barroco/Classicismo	SK-J	Svätý Jur, Okresný archív, Bratislava-vidiek	Eslováquia
Jacotin	2	Bélgica	XVI	Renascença	I-Mc	Mailand, Conservatorio di Musica Giuseppe Verdi, Biblioteca	Itália
Jacotin	3	Bélgica	XVI	Renascença	A-Wn	Wien, Österreichische Nationalbibliothek, Musiksammlung onb.ac.at	Áustria
Jacotin	3	Bélgica	XVI	Renascença	D-Ju	Jena, Thüringer Universitäts- und Landesbibliothek thulb.uni-jena.de	Alemanha
Jacotin	3	Bélgica	XVI	Renascença	F-NO	Noyon, Bibliothèque municipale	França
Jacotin	3	Bélgica	XVI	Renascença	I-Ma	Mailand, Milano, Biblioteca Ambrosiana	Itália
Jannacconi, Giuseppe	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Jannacconi, Giuseppe	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Jannacconi, Giuseppe	2	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Jannacconi, Giuseppe	8	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Jommelli, Niccolò	2	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Dl	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Jommelli, Niccolò	2	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	RUS-Mk	Moskau, Naučnaja muzykal'naja biblioteka im. S. I. Taneeva Moskovskoj gosudarstvennoj konservatorii im. P. I. Čajkovskogo	Rússia
Jommelli, Niccolò	3	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Josquin des Prez	1	Bélgica	XVI	Renascença	D-W	Wolfenbüttel, Herzog August Bibliothek, Musikabteilung hab.de	Alemanha
Josquin des Prez	1	Bélgica	XVI	Renascença	SK-KE	Kežmarok, Lycealna knižnica	Eslováquia
Josquin des Prez	4	Bélgica	XVI	Renascença	B-Br	Bruxelles, Bibliothèque Royale Albert 1.er	Bélgica
Kämpfel, Melchior	14	N/I	N/I	N/I	A-LA	Lambach, Benediktiner-Stift Lambach, Bibliothek	Áustria
Kayser, Isfrid	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-DO	Donaueschingen, Fürstlich Fürstenbergische Hofbibliothek	Alemanha
Kayser, Isfrid	5	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-BRE	Břežnice, Kostel sv. Ignace	Rep. Tcheca
Kayser, Isfrid	7	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-BM	Basel, Musikakademie der Stadt Basel, Bibliothek musakabas.ch	Suíça
Kayser, Isfrid	7	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-SAf	Sarnen, Benediktinerinnen-Abtei St. Andreas	Suíça
Keinz, Joseph	1	Áustria	XIX	Romantismo	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Keinz, Joseph	1	Áustria	XIX	Romantismo	A-LA	Lambach, Benediktiner-Stift Lambach, Bibliothek	Áustria
Keinz, Joseph	1	Áustria	XIX	Romantismo	CZ-Pkřiz	Praha, Rytířský řad křižovníků s červenou hvězdou, hudební sbírka nbv.cz	Rep. Tcheça
Keinz, Joseph	1	Áustria	XIX	Romantismo	GB-Lbl	London, The British Library bl.uk	Inglaterra
Kelway, Thomas	2	Inglaterra	XVIII	Barroco/Classicismo	GB-Och	Oxford, Christ Church Library www2.chch.ox.ac.uk	Inglaterra
Kelway, Thomas	3	Inglaterra	XVIII	Barroco/Classicismo	GB-Lbl	London, The British Library bl.uk	Inglaterra
Kempter, Karl	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-BAUd	Bautzen, Domstift und Bischöfliches Ordinariat, Bibliothek und Archiv	Alemanha
Kempter, Karl	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Mb	München, Benediktinerabtei St. Bonifaz, Bibliothek	Alemanha
Kempter, Karl	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-MT	München, Universitätsbibliothek der Technischen Universität München	Alemanha
Kempter, Karl	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-OB	Ottobeuren, Benediktiner-Abtei, Bibliothek abtei-ottobeuren.de	Alemanha
Kempter, Karl	7	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-BM	Basel, Musikakademie der Stadt Basel, Bibliothek musakabas.ch	Suíça
Kerle, Jacobus de	1	Bélgica	XVI	Renascença	B-Br	Bruxelles, Bibliothèque Royale Albert 1.er	Bélgica
Kerle, Jacobus de	1	Bélgica	XVI	Renascença	D-Kl	Kiel, Musikwissenschaftliches Institut der Christian-Albrechts-Universität	Alemanha
Kerll, Johann Caspar	1	Alemanha	XVII	Barroco	A-ST	Stams, Zisterzienserstift, Bibliothek und Musikarchiv stiftstams.at	Áustria
Kerll, Johann Caspar	2	Alemanha	XVII	Barroco	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Kertzinger, Augustin	3	Alemanha	XVII	Barroco	CZ-KRa	Kroměříž, Arcibiskupský zamek, hudební sbírka azz.cz	Rep. Tcheça
Kessler, Wendelin	2	Alemanha	XVI	Renascença	SK-KE	Kežmarok, Lycealna knižnica	Eslováquia
Kircher, Athanasius	1	Alemanha	XVII	Barroco	D-Eu	Eichstätt, Universitätsbibliothek der Katholischen Universität Eichstätt-Ingolstadt ku-eichstätt.de	Alemanha
Klein, Bernhard	7	Alemanha	XIX	Romantismo	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Kliebenschädl, Johann J.		Áustria	XIX	Romantismo	A-HALn	Hall in Tirol, Pfarrkirche St. Nikolaus	Áustria
Knecht, Justin Heinrich	1	Alemanha	XVII	Barroco	D-Dl	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Kobrich, Johann Anton	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Kobrich, Johann Anton	12	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-BM	Basel, Musikakademie der Stadt Basel, Bibliothek musakabas.ch	Suíça

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Kobrich, Johann Anton	2	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Kobrich, Johann Anton	5	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-BRE	Březnice, Kostel sv. Ignace	Rep. Tcheca
Königsperger, Marianus	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pak	Praha, Archiv Pražského hradu: Knihovna metropolitní kapituly, hudební sbírka (sv. Vít) – hudební sbírka Kaple sv. Kříže old.hrad.cz	Rep. Tcheca
Königsperger, Marianus	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-DO	Donaueschingen, Fürstlich Fürstenbergische Hofbibliothek	Alemanha
Königsperger, Marianus	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	PL-Pa	Posen, Archiwum Archidiecezjalne wsdsc.poznan.pl	Polônia
Königsperger, Marianus	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	SK-BRnm	Bratislava, Slovenské národné múzeum, Hudobné múzeum snm.sk	Eslováquia
Königsperger, Marianus	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	SK-J	Svätý Jur, Okresný archív, Bratislava-vidiek	Eslováquia
Königsperger, Marianus	2	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pnm	Praha, Národní muzeum – Muzeum České hudby, hudební archiv nm.cz	Rep. Tcheca
Königsperger, Marianus	3	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	A-LA	Lambach, Benediktiner-Stift Lambach, Bibliothek	Áustria
Königsperger, Marianus	8	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-BM	Basel, Musikakademie der Stadt Basel, Bibliothek musakabas.ch	Suíça
Krafft, François-Joseph	1	Bélgica	XVIII	Barroco/Classicismo	B-Br	Bruxelles, Bibliothèque Royale Albert 1.er	Bélgica
Krafft, François-Joseph	19	Bélgica	XVIII	Barroco/Classicismo	B-Geb	Gent, St. Baafsarchief	Alemanha
Kramel, Friedrich	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pkříž	Praha, Rytířský řad křížovníků s červenou hvězdou, hudební sbírka nbv.cz	Rep. Tcheca
Kramel, Friedrich	2	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Kramel, Friedrich	2	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	A-LA	Lambach, Benediktiner-Stift Lambach, Bibliothek	Áustria
Krebs, Johann Ludwig	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-LEm	Leipzig, Städtische Bibliotheken, Musikbibliothek leipzig.de	Alemanha
Krebs, Johann Ludwig	2	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Krieger, Johann		Alemanha	XVII	Barroco	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Krottendorfer, Joseph	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	A-LA	Lambach, Benediktiner-Stift Lambach, Bibliothek	Áustria
Krottendorfer, Joseph	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	H-P	Pécs, Székesegyházi Kottatar	Hungria
Krottendorfer, Joseph	2	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Kugelman, Hans	1	Alemanha	XVI	Renasença	A-Wn	Wien, Österreichische Nationalbibliothek, Musiksammlung onb.ac.at	Áustria

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Kugelmann, Hans	1	Alemanha	XVI	Renascença	D-W	Wolfenbüttel, Herzog August Bibliothek, Musikabteilung hab.de	Alemanha
La Rue, Pierre de	1	Bélgica	XV	Renascença	D-KI	Kiel, Musikwissenschaftliches Institut der Christian-Albrechts-Universität	Alemanha
La Rue, Pierre de	1	Bélgica	XV	Renascença	D-LEm	Leipzig, Städtische Bibliotheken, Musikbibliothek leipzig.de	Alemanha
La Rue, Pierre de	1	Bélgica	XV	Renascença	D-TRb	Trier, Bistumsarchiv archiverlp.de	Alemanha
La Rue, Pierre de	1	Bélgica	XV	Renascença	D-Usch	Ulm, Von Schermer'sche Familienstiftung, Bibliothek	Alemanha
La Rue, Pierre de	1	Bélgica	XV	Renascença	GB-Lbl	London, The British Library bl.uk	Inglaterra
La Rue, Pierre de	1	Bélgica	XV	Renascença	H-BA	Budapest, Magyar Tudományos Akadémia Könyvtára (Bibliothek der Ungarischen Akademie der Wissenschaften)	Hungria
La Rue, Pierre de	1	Bélgica	XV	Renascença	PL-Wn	Warschau, Biblioteka Narodowa bn.org.pl	Polónia
La Rue, Pierre de	1	Bélgica	XV	Renascença	S-Uu	Uppsala, Universitetsbiblioteket ub.uu.se	Suécia
La Rue, Pierre de	1	Bélgica	XV	Renascença	US-Wc	Washington, D.C., Library of Congress, Music Division loc.gov	Estados Unidos
La Rue, Pierre de		Bélgica	XV	Renascença	B-Br	Bruxelles, Bibliothèque Royale Albert 1.er	Bélgica
Lasso, Orlando di	1	Bélgica	XVI	Renascença	CZ-Pkřiz	Praha, Rytířský řad křižovníků s červenou hvězdou, hudební sbírka nbv.cz	Rep. Tcheca
Lasso, Orlando di	1	Bélgica	XVI	Renascença	D-Rp	Regensburg, Bischöfliche Zentralbibliothek, Proske-Musikbibliothek	Alemanha
Lasso, Orlando di	1	Bélgica	XVI	Renascença	D-TI	Tittmoning, Pfarrkirche	Alemanha
Lasso, Orlando di	1	Bélgica	XVI	Renascença	GB-CF	Chelmsford, Essex County Record Office	Inglaterra
Lasso, Orlando di	1	Bélgica	XVI	Renascença	GB-Lbl	London, The British Library bl.uk	Inglaterra
Lasso, Orlando di	1	Bélgica	XVI	Renascença	PL-GD	Danzig, Biblioteka Gdańska Polskiej Akademii Nauk bgpan.gda.pl	Polónia
Lasso, Orlando di	1	Bélgica	XVI	Renascença	PL-WRu	Wrocław, Biblioteka Uniwersytecka bu.uni.wroc.pl	Polónia
Lasso, Orlando di	1	Bélgica	XVI	Renascença	PL-Wu	Warschau, Biblioteka Uniwersytecka buw.uw.edu.pl	Polónia
Lasso, Orlando di	1	Bélgica	XVI	Renascença	RUS-Mk	Moskau, Naučnaja muzykal'naja biblioteka im. S. I. Taneeva Moskovskoj gosudarstvennoj konservatorii im. P. I. Čajkovskogo	Rússia
Lasso, Orlando di	114	Bélgica	XVI	Renascença	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Lasso, Orlando di	12	Bélgica	XVI	Renascença	D-MT	München, Universitätsbibliothek der Technischen Universität München	Alemanha

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Lasso, Orlando di	15	Bélgica	XVI	Renascença	D-DI	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Lasso, Orlando di	18	Bélgica	XVI	Renascença	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Lasso, Orlando di	2	Bélgica	XVI	Renascença	PL-Wn	Warschau, Biblioteka Narodowa bn.org.pl	Polónia
Lasso, Orlando di	24	Bélgica	XVI	Renascença	SK-KE	Kežmarok, Lycealna knižnica	Eslováquia
Lasso, Orlando di	4	Bélgica	XVI	Renascença	B-Br	Bruxelles, Bibliothèque Royale Albert 1.er	Bélgica
Lasso, Orlando di	4	Bélgica	XVI	Renascença	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Lasso, Orlando di	4	Bélgica	XVI	Renascença	D-W	Wolfenbüttel, Herzog August Bibliothek, Musikabteilung hab.de	Alemanha
Lasso, Orlando di	4	Bélgica	XVI	Renascença	SI-Lnr	Ljubljana, Narodna in univerzitetna knjižnica, Rokopisna zbirka	Eslovênia
Lasso, Orlando di	6	Bélgica	XVI	Renascença	S-Uu	Uppsala, Universitetsbiblioteket ub.uu.se	Suécia
Lasso, Orlando di	62	Bélgica	XVI	Renascença	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Lasso, Orlando di	8	Bélgica	XVI	Renascença	D-AN	Ansbach, Staatliche Bibliothek	Alemanha
Lasso, Orlando di	9	Bélgica	XVI	Renascença	D-WRha	Weimar, Hochschule für Musik Franz Liszt, Hochschularchiv/Thüringisches Landesmusikarchiv Weimar	Alemanha
Laube, Antonín	1	Rep. Tcheca	XVIII	Barroco/Classicismo	PL-Wu	Warschau, Biblioteka Uniwersytecka buw.uw.edu.pl	Polónia
Laube, Antonín	14	Rep. Tcheca	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pak	Praha, Archiv Pražského hradu: Knihovna metropolitní kapituly, hudební sbírka (sv. Vít) – hudební sbírka Kaple sv. Kříže old.hrad.cz	Rep. Tcheca
Laube, Antonín	2	Rep. Tcheca	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pkříž	Praha, Rytířský řád křížovníků s červenou hvězdou, hudební sbírka nbv.cz	Rep. Tcheca
Laube, Antonín	3	Rep. Tcheca	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pnm	Praha, Národní muzeum – Muzeum České hudby, hudební archiv nm.cz	Rep. Tcheca
Lazzarini, Alessandro	1	Itália	N/I	N/I	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Lazzarini, Alessandro	1	Itália	N/I	N/I	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Le Brung, Jean	1	França	XVI	Renascença	A-Wn	Wien, Österreichische Nationalbibliothek, Musiksammlung onb.ac.at	Áustria
Le Brung, Jean	1	França	XVI	Renascença	D-Ju	Jena, Thüringer Universitäts- und Landesbibliothek thulb.uni-jena.de	Alemanha
Le Brung, Jean	1	França	XVI	Renascença	F-NO	Noyon, Bibliothèque municipale	França
Le Brung, Jean	1	França	XVI	Renascença	I-Ma	Mailand, Milano, Biblioteca Ambrosiana	Itália

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Le Heurteur, Guillaume	1	França	XVI	Renascença	I-Mc	Mailand, Conservatorio di Musica Giuseppe Verdi, Biblioteca	Itália
Le Heurteur, Guillaume	2	França	XVI	Renascença	A-Wn	Wien, Österreichische Nationalbibliothek, Musiksammlung onb.ac.at	Áustria
Le Heurteur, Guillaume	2	França	XVI	Renascença	D-Ju	Jena, Thüringer Universitäts- und Landesbibliothek thulb.uni-jena.de	Alemanha
Le Heurteur, Guillaume	2	França	XVI	Renascença	F-NO	Noyon, Bibliothèque municipale	França
Le Heurteur, Guillaume	2	França	XVI	Renascença	I-Ma	Mailand, Milano, Biblioteca Ambrosiana	Itália
Lechleitner, Ferdinand S.	1	N/I	XVIII	Barroco/Classicismo	PL-CZ	Częstochowa, Archiwum OO. Paulinów na Jasnej Górze jasnagora.pl	Polónia
Lechleitner, Ferdinand S.	1	N/I	XVIII	Barroco/Classicismo	SK-J	Svätý Jur, Okresný archív, Bratislava-vidiek	Eslováquia
Lechner, Leonhard		Alemanha	XVI	Renascença	SK-KE	Kežmarok, Lycealna knižnica	Eslováquia
Lederer, Joseph	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-BAUd	Bautzen, Domstift und Bischöfliches Ordinariat, Bibliothek und Archiv	Alemanha
Lederer, Joseph	2	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Lederer, Joseph	5	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-BM	Basel, Musikakademie der Stadt Basel, Bibliothek musakabas.ch	Suíça
Legrenzi, Giovanni	1	Itália	XVII	Barroco	S-Uu	Uppsala, Universitetsbiblioteket ub.uu.se	Suécia
Lenzi, Carlo	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-BGc	Bergamo, Civica Biblioteca, Archivi Storici Angelo Mai bibliotecamai.org	Itália
Lenzi, Carlo	11	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-BGi	Bergamo, Civico Istituto Musicale Gaetano Donizetti, Biblioteca bergamoestoria.it	Itália
Lenzi, Carlo	2	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Leroy, Eusébio Tavares	1	Portugal	XVIII	Barroco/Classicismo	P-EVc	Évora, Arquivo da Sé	Portugal
Lhéritier, Jean	1	França	N/I	N/I	A-Wn	Wien, Österreichische Nationalbibliothek, Musiksammlung onb.ac.at	Áustria
Lhéritier, Jean	1	França	N/I	N/I	D-Ju	Jena, Thüringer Universitäts- und Landesbibliothek thulb.uni-jena.de	Alemanha
Lhéritier, Jean	1	França	N/I	N/I	F-NO	Noyon, Bibliothèque municipale	França
Lhéritier, Jean	1	França	N/I	N/I	I-Ma	Mailand, Milano, Biblioteca Ambrosiana	Itália
Lhéritier, Jean	1	França	N/I	N/I	I-Mc	Mailand, Conservatorio di Musica Giuseppe Verdi, Biblioteca	Itália
Lickl, Johann Georg	9	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	H-P	Pécs, Székesegyhazi Kottatar	Hungria

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Liebl, Josef		N/I	N/I	N/I	A-HALn	Hall in Tirol, Pfarrkirche St. Nikolaus	Áustria
Linka, Jiří Ignác	1	Rep. Tcheca	XVIII	Barroco/Classicismo	SK-BRnm	Bratislava, Slovenské narodné múzeum, Hudobné múzeum snm.sk	Eslováquia
Linka, Jiří Ignác	2	Rep. Tcheca	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pu	Praha, Národní knihovna České republiky nkp.cz	Rep. Tcheca
Lolli, Giuseppe Francesco	10	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	A-Sd	Salzburg, Dom-Musikarchiv	Áustria
Lolli, Giuseppe Francesco	10	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	A-Sd	Salzburg, Dom-Musikarchiv	Áustria
Loos, Karel	1	Rep. Tcheca	XVIII	Barroco/Classicismo	D-BAd	Bamberg, Archiv des Erzbistums Bamberg, Diözesanarchiv	Alemanha
Loos, Karel	1	Rep. Tcheca	XVIII	Barroco/Classicismo	PL-CZ	Częstochowa, Archiwum OO. Paulinów na Jasnej Górze jasnagora.pl	Polónia
Loos, Karel	1	Rep. Tcheca	XVIII	Barroco/Classicismo	PL-Wu	Warschau, Biblioteka Uniwersytecka buw.uw.edu.pl	Polónia
Lotti, Antonio	1	Itália	XVII	Barroco	A-Sd	Salzburg, Dom-Musikarchiv	Áustria
Lotti, Antonio	1	Itália	XVII	Barroco	A-Sd	Salzburg, Dom-Musikarchiv	Áustria
Lotti, Antonio	1	Itália	XVII	Barroco	D-LEm	Leipzig, Städtische Bibliotheken, Musikbibliothek leipzig.de	Alemanha
Lotti, Antonio	4	Itália	XVII	Barroco	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Lotti, Antonio	4	Itália	XVII	Barroco	D-TRb	Trier, Bistumsarchiv archiverlp.de	Alemanha
Luigi, Aloysius	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	A-LA	Lambach, Benediktiner-Stift Lambach, Bibliothek	Áustria
Lutz, Georg Joseph		N/I	N/I	N/I	A-HALn	Hall in Tirol, Pfarrkirche St. Nikolaus	Áustria
Lutzenberger, Ambrosius	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	A-HALn	Hall in Tirol, Pfarrkirche St. Nikolaus	Áustria
Lux, Anton	1	N/I	N/I	N/I	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Madlseder, Nonnosus	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	PL-CZ	Częstochowa, Archiwum OO. Paulinów na Jasnej Górze jasnagora.pl	Polónia
Madlseder, Nonnosus	5	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	A-LA	Lambach, Benediktiner-Stift Lambach, Bibliothek	Áustria
Madlseder, Nonnosus	5	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-BM	Basel, Musikakademie der Stadt Basel, Bibliothek musakabas.ch	Suíça
Madlseder, Nonnosus	5	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-BAUd	Bautzen, Domstift und Bischöfliches Ordinariat, Bibliothek und Archiv	Alemanha
Magalhães, Felipe de	8	Portugal	XVII	Barroco	P-Lf	Lissabon, Arquivo da Fabrica da Sé Patriarcal	Portugal

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Maillard, Jean	2	França	XVI	Renascença	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Maillard, Jean	2	França	XVI	Renascença	RUS-Mk	Moskau, Naučnaja muzykal'naja biblioteka im. S. I. Taneeva Moskovskoj gosudarstvennoj konservatorii im. P. I. Čajkovskogo	Rússia
Maillard, Jean	4	França	XVI	Renascença	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Manhicourt, Pierre de	1	França	XVI	Renascença	A-Wn	Wien, Österreichische Nationalbibliothek, Musiksammlung onb.ac.at	Áustria
Manhicourt, Pierre de	1	França	XVI	Renascença	D-Ju	Jena, Thüringer Universitäts- und Landesbibliothek thulb.uni-jena.de	Alemanha
Manhicourt, Pierre de	1	França	XVI	Renascença	F-NO	Noyon, Bibliothèque municipale	França
Manhicourt, Pierre de	1	França	XVI	Renascença	I-Ma	Mailand, Milano, Biblioteca Ambrosiana	Itália
Mancini, Francesco	1	Itália	XVII	Barroco	GB-Lbl	London, The British Library bl.uk	Inglaterra
Mancini, Francesco	2	Itália	XVII	Barroco	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Manna	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Manzano, Bonifacio	3	N/I	N/I	N/I	E-SE	Segovia, Archivo Capitular de la Catedral	Espanha
Marcello, Benedetto	3	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Marenzio, Luca	1	Itália	XVI	Renascença	D-Dl	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Marenzio, Luca	1	Itália	XVI	Renascença	D-MT	München, Universitätsbibliothek der Technischen Universität München	Alemanha
Marenzio, Luca	1	Itália	XVI	Renascença	D-TRb	Trier, Bistumsarchiv archiverlp.de	Alemanha
Marenzio, Luca	1	Itália	XVI	Renascença	RUS-Mk	Moskau, Naučnaja muzykal'naja biblioteka im. S. I. Taneeva Moskovskoj gosudarstvennoj konservatorii im. P. I. Čajkovskogo	Rússia
Marenzio, Luca	1	Itália	XVI	Renascença	SI-Lnr	Ljubljana, Narodna in univerzitetna knjižnica, Rokopisna zbirka	Eslovênia
Marenzio, Luca	2	Itália	XVI	Renascença	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Marenzio, Luca	3	Itália	XVI	Renascença	I-Rc	Rom, Biblioteca Casanatense	Itália
Marquart, Jacobus	1	N/I	N/I	N/I	S-Uu	Uppsala, Universitetsbiblioteket ub.uu.se	Suécia
Martin, Claude	1	França	XVI	Renascença	RUS-Mk	Moskau, Naučnaja muzykal'naja biblioteka im. S. I. Taneeva Moskovskoj gosudarstvennoj konservatorii im. P. I. Čajkovskogo	Rússia
Martin, Claude	2	França	XVI	Renascença	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Martini, Giovanni B.	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-WRha	Weimar, Hochschule für Musik Franz Liszt, Hochschularchiv/Thüringisches Landesmusikarchiv Weimar	Alemanha
Martini, Giovanni B.	3	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Martini, Giovanni B.	7	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Martini, Johannes	4	Itália	XV	Renascença	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung <a href="http://bsb-muenchen.de">bsb-muenchen.de</a>	Alemanha
Mašek, Albin	2	Rep. Tcheca	XIX	Romantismo	I-BREd	Bressanone, Diözesanarchiv, Archivio Diocesano <a href="http://dioezesanmuseum.bz.it">dioezesanmuseum.bz.it</a>	Itália
Massaino, Tiburzio	1	Itália	XVI	Renascença	PL-GD	Danzig, Biblioteka Gdańska Polskiej Akademii Nauk <a href="http://bgpan.gda.pl">bgpan.gda.pl</a>	Polónia
Massaino, Tiburzio	1	Itália	XVI	Renascença	SI-Lnr	Ljubljana, Narodna in univerzitetna knjižnica, Rokopisna zbirka	Eslovênia
Massaino, Tiburzio	2	Itália	XVI	Renascença	D-DI	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Massaino, Tiburzio	2	Itália	XVI	Renascença	D-WRha	Weimar, Hochschule für Musik Franz Liszt, Hochschularchiv/Thüringisches Landesmusikarchiv Weimar	Alemanha
Mathurin, Victor F. J.	4	N/I	N/I	N/I	B-Mse	Mons, Église Ste Elisabeth	Bélgica
Mattei, Stanislao	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Fa	Firenze, Santissima Annunziata, Archivio	Itália
Maydl, Wenzel	1	N/I	N/I	N/I	A-LA	Lambach, Benediktiner-Stift Lambach, Bibliothek	Áustria
Mayr, Johann Simon	2	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	I-BGi	Bergamo, Civico Istituto Musicale Gaetano Donizetti, Biblioteca <a href="http://bergamoestoria.it">bergamoestoria.it</a>	Itália
Mayr, Johann Simon	4	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	I-BGc	Bergamo, Civica Biblioteca, Archivi Storici Angelo Mai <a href="http://bibliotecamai.org">bibliotecamai.org</a>	Itália
Mazák, Alberik	1	Polónia	XVII	Barroco	CZ-KRa	Kroměříž, Arcibiskupský zamek, hudební sbírka <a href="http://azz.cz">azz.cz</a>	Rep. Tcheca
Mazzocchi, Virgilio	1	Itália	XVII	Barroco	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Mazzocchi, Virgilio	1	Itália	XVII	Barroco	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Meier, Daniel	3	França	XX	Romantismo	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek <a href="http://kloster-einsiedeln.ch">kloster-einsiedeln.ch</a>	Suíça
Meiland, Jakob	1	Alemanha	XVI	Renascença	GB-CF	Chelmsford, Essex County Record Office	Inglaterra
Meiland, Jakob	6	Alemanha	XVI	Renascença	SK-KE	Kežmarok, Lycealna knižnica	Eslováquia
Melani, Alessandro	2	Itália	XVII	Barroco	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Melani, Alessandro	2	Itália	XVII	Barroco	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Melani, Alessandro	7	Itália	XVII	Barroco	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Melcelius, Jiří	2	Rep. Tcheca	XVII	Barroco	CZ-KRa	Kroměříž, Arcibiskupský zamek, hudební sbírka azz.cz	Rep. Tcheca
Meluzzi, Salvatore	1	Itália	XIX	Romantismo	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Meluzzi, Salvatore	1	Itália	XIX	Romantismo	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Merulo, Claudio	1	Itália	XVI	Renascença	D-Dl	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Merulo, Claudio	1	Itália	XVI	Renascença	D-WRha	Weimar, Hochschule für Musik Franz Liszt, Hochschularchiv/Thüringisches Landesmusikarchiv Weimar	Alemanha
Merulo, Claudio	3	Itália	XVI	Renascença	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Merulo, Claudio	3	Itália	XVI	Renascença	SI-Lnr	Ljubljana, Narodna in univerzitetna knjižnica, Rokopisna zbirka	Eslovênia
Meucci, Giovanni Vin...	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	US-LOu	Louisville, KY, University of Louisville, School of Music, Library louisville.edu	Estados Unidos
Meucci, Giovanni Vin...	3	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Fa	Firenze, Santissima Annunziata, Archivio	Itália
Michl, Joseph Willibald	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Michl, Joseph Willibald	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Eu	Eichstätt, Universitätsbibliothek der Katholischen Universität Eichstätt-Ingolstadt ku-eichstätt.de	Alemanha
Michl, Joseph Willibald	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Tl	Tittmoning, Pfarrkirche	Alemanha
Michl, Joseph Willibald	2	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	A-Sd	Salzburg, Dom-Musikarchiv	Áustria
Michl, Joseph Willibald	2	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	A-Sd	Salzburg, Dom-Musikarchiv	Áustria
Michl, Joseph Willibald	3	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-EN	Engelberg, Kloster, Musikbibliothek kloster-engelberg.ch	Suíça
Michl, Joseph Willibald	5	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-WEY	Weyarn, Pfarrkirche, Bibliothek	Alemanha
Michl, Joseph Willibald	8	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Michl, Joseph Willibald	8	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Po	Passau, Bistum, Archiv bistum-passau.de	Alemanha
Mielczewski, Marcin	1	Polónia	XVII	Barroco	CZ-KRa	Kroměříž, Arcibiskupský zamek, hudební sbírka azz.cz	Rep. Tcheca
Mielczewski, Marcin	1	Polónia	XVII	Barroco	PL-GD	Danzig, Biblioteka Gdańska Polskiej Akademii Nauk bgpan.gda.pl	Polónia
Mitterer, Ignaz Martin	1	Áustria	XIX	Romantismo	A-ST	Stams, Zisterzienserstift, Bibliothek und Musikarchiv stiftstams.at	Áustria

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Mitterer, Ignaz Martin	24	Áustria	XIX	Romantismo	I-BREd	Bressanone, Diözesanarchiv, Archivio Diocesano dioezesanmuseum.bz.it	Itália
Mitterer, Ignaz Martin	5	Áustria	XIX	Romantismo	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Molinaro, Simone	1	Itália	XVII	Barroco	SI-Lnr	Ljubljana, Narodna in univerzitetna knjižnica, Rokopisna zbirka	Eslovênia
Monferrato, Natale	3	Itália	XVII	Barroco	D-DI	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Morales, Cristóbal de	10	Espanha	XVI	Renascença	GB-Lbl	London, The British Library bl.uk	Inglaterra
Morales, Cristóbal de	15	Espanha	XVI	Renascença	D-DI	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Morales, Cristóbal de	23	Espanha	XVI	Renascença	D-Eu	Eichstätt, Universitätsbibliothek der Katholischen Universität Eichstätt-Ingolstadt ku-eichstätt.de	Alemanha
Morales, Cristóbal de	31	Espanha	XVI	Renascença	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Morales, Cristóbal de	5	Espanha	XVI	Renascença	B-Br	Bruxelles, Bibliothèque Royale Albert 1.er	Bélgica
Morales, Cristóbal de	5	Espanha	XVI	Renascença	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Morales, Cristóbal de	5	Espanha	XVI	Renascença	D-Ju	Jena, Thüringer Universitäts- und Landesbibliothek thulb.uni-jena.de	Alemanha
Morales, Cristóbal de	5	Espanha	XVI	Renascença	D-KI	Kiel, Musikwissenschaftliches Institut der Christian-Albrechts-Universität	Alemanha
Morales, Cristóbal de	5	Espanha	XVI	Renascença	D-LEm	Leipzig, Städtische Bibliotheken, Musikbibliothek leipzig.de	Alemanha
Morales, Cristóbal de	5	Espanha	XVI	Renascença	D-Usch	Ulm, Von Schermer'sche Familienstiftung, Bibliothek	Alemanha
Morales, Cristóbal de	5	Espanha	XVI	Renascença	H-BA	Budapest, Magyar Tudományok Akadémia Könyvtára (Bibliothek der Ungarischen Akademie der Wissenschaften)	Hungria
Morales, Cristóbal de	5	Espanha	XVI	Renascença	PL-Wn	Warschau, Biblioteka Narodowa bn.org.pl	Polónia
Morales, Cristóbal de	5	Espanha	XVI	Renascença	S-Uu	Uppsala, Universitetsbiblioteket ub.uu.se	Suécia
Morales, Cristóbal de	5	Espanha	XVI	Renascença	US-Wc	Washington, D.C., Library of Congress, Music Division loc.gov	Estados Unidos
Morales, Cristóbal de	7	Espanha	XVI	Renascença	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Morales, Cristóbal de	8	Espanha	XVI	Renascença	D-TRb	Trier, Bistumsarchiv archiverlp.de	Alemanha
Morable, Antoine	1	França	XVI	Renascença	A-Wn	Wien, Österreichische Nationalbibliothek, Musiksammlung onb.ac.at	Áustria
Morable, Antoine	1	França	XVI	Renascença	D-Ju	Jena, Thüringer Universitäts- und Landesbibliothek thulb.uni-jena.de	Alemanha

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Morable, Antoine	1	França	XVI	Renascença	F-NO	Noyon, Bibliothèque municipale	França
Morable, Antoine	1	França	XVI	Renascença	I-Ma	Mailand, Milano, Biblioteca Ambrosiana	Itália
Mouton, Jean	1	França	XV	Renascença	D-Rp	Regensburg, Bischöfliche Zentralbibliothek, Proske-Musikbibliothek	Alemanha
Mouton, Jean	2	França	XV	Renascença	D-Ju	Jena, Thüringer Universitäts- und Landesbibliothek thulb.uni-jena.de	Alemanha
Mouton, Jean	2	França	XV	Renascença	F-NO	Noyon, Bibliothèque municipale	França
Mouton, Jean	2	França	XV	Renascença	I-Ma	Mailand, Milano, Biblioteca Ambrosiana	Itália
Mouton, Jean	2	França	XV	Renascença	I-Mc	Mailand, Conservatorio di Musica Giuseppe Verdi, Biblioteca	Itália
Mouton, Jean	3	França	XV	Renascença	A-Wn	Wien, Österreichische Nationalbibliothek, Musiksammlung onb.ac.at	Áustria
Mozart, Wolfgang A.	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Mozart, Wolfgang A.	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	A-LA	Lambach, Benediktiner-Stift Lambach, Bibliothek	Áustria
Mozart, Wolfgang A.	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	A-Wn	Wien, Österreichische Nationalbibliothek, Musiksammlung onb.ac.at	Áustria
Mozart, Wolfgang A.	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Dl	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Mozart, Wolfgang A.	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	D-F	Frankfurt am Main, Universitätsbibliothek Johann Christian Senckenberg ub.uni-frankfurt.de	Alemanha
Mozart, Wolfgang A.	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	D-LEm	Leipzig, Städtische Bibliotheken, Musikbibliothek leipzig.de	Alemanha
Mozart, Wolfgang A.	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	D-LÜh	Lübeck, Bibliothek der Hansestadt Lübeck, Musikabteilung luebeck.de	Alemanha
Mozart, Wolfgang A.	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Po	Passau, Bistum, Archiv bistum-passau.de	Alemanha
Mozart, Wolfgang A.	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Tl	Tittmoning, Pfarrkirche	Alemanha
Mozart, Wolfgang A.	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	GB-Lbl	London, The British Library bl.uk	Inglaterra
Mozart, Wolfgang A.	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	PL-CZ	Częstochowa, Archiwum OO. Paulinów na Jasnej Górze jasnagora.pl	Polónia
Mozart, Wolfgang A.	2	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pnm	Praha, Národní muzeum – Muzeum České hudby, hudební archiv nm.cz	Rep. Tcheca
Mozart, Wolfgang A.	2	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pu	Praha, Národní knihovna České republiky nkp.cz	Rep. Tcheca
Mozart, Wolfgang A.	2	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	SK-BRnm	Bratislava, Slovenské národné múzeum, Hudobné múzeum snm.sk	Eslováquia

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Mozart, Wolfgang A.	3	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Mozart, Wolfgang A.	4	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	A-Sd	Salzburg, Dom-Musikarchiv	Áustria
Mozart, Wolfgang A.	4	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	A-Sd	Salzburg, Dom-Musikarchiv	Áustria
Müller, Donat	1	Alemanha	XIX	Romantismo	CH-MSbk	Metzerlen-Mariastein, Benediktinerkloster kloster-mariastein.ch	Suíça
Müller, Donat	1	Alemanha	XIX	Romantismo	CZ-Pu	Praha, Národní knihovna České republiky nkp.cz	Rep. Tcheca
Müller, Donat	11	Alemanha	XIX	Romantismo	CH-BM	Basel, Musikakademie der Stadt Basel, Bibliothek musikabas.ch	Suíça
Müller, Donat	2	Alemanha	XIX	Romantismo	D-BAd	Bamberg, Archiv des Erzbistums Bamberg, Diözesanarchiv	Alemanha
Müller, Donat	2	Alemanha	XIX	Romantismo	D-BAUd	Bautzen, Domstift und Bischöfliches Ordinariat, Bibliothek und Archiv	Alemanha
Müller, Donat	2	Alemanha	XIX	Romantismo	I-BREd	Bressanone, Diözesanarchiv, Archivio Diocesano dioezanmuseum.bz.it	Itália
Müller, Donat	8	Alemanha	XIX	Romantismo	A-HALn	Hall in Tirol, Pfarrkirche St. Nikolaus	Áustria
Nanino, Giovanni Maria	1	Itália	XVI	Renascença	RUS-Mk	Moskau, Naučnaja muzykal'naja biblioteka im. S. I. Taneeva Moskovskoj gosudarstvennoj konservatorii im. P. I. Čajkovskogo	Rússia
Nanino, Giovanni Maria	2	Itália	XVI	Renascença	I-Rc	Rom, Biblioteca Casanatense	Itália
Nanino, Giovanni Maria	4	Itália	XVI	Renascença	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Naumann, Johann Gott...	2	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-DI	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Naumann, Johann Gott...	4	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-BAUd	Bautzen, Domstift und Bischöfliches Ordinariat, Bibliothek und Archiv	Alemanha
Negri, Luigi	2	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-DI	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Neubamino	1	N/I	N/I	N/I	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Neubauer, František...	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-EN	Engelberg, Kloster, Musikbibliothek kloster-engelberg.ch	Suíça
Neumann, Anton	5	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	A-LA	Lambach, Benediktiner-Stift Lambach, Bibliothek	Áustria
Neumann, Wawrzyniec	2	Polónia	XVIII	Barroco/Classicismo	PL-CZ	Częstochowa, Archiwum OO. Paulinów na Jasnej Górze jasnagora.pl	Polónia
Nikel, Emil	1	Polónia	XIX	Romantismo	D-OB	Ottobeuren, Benediktiner-Abtei, Bibliothek abtei-ottobeuren.de	Alemanha
Nitsch, Ignaz	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pkříž	Praha, Rytířský řad křížovníků s červenou hvězdou, hudební sbírka nbv.cz	Rep. Tcheca

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Nottoli, Gaetano	1	Itália	XIX	Romantismo	I-Fa	Firenze, Santissima Annunziata, Archivio	Itália
Novák, Jan František	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	D-OB	Ottobeuren, Benediktiner-Abtei, Bibliothek abtei-ottobeuren.de	Alemanha
Novák, Jan František	2	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pak	Praha, Archiv Pražského hradu: Knihovna metropolitní kapituly, hudební sbírka (sv. Vít) – hudebnísbírka Kaple sv. Kříže old.hrad.cz	Rep. Tcheca
Novari	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-DI	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Oberhoffer, Heinrich	1	Alemanha	XIX	Romantismo	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Obermayr, Anton	20	N/I	N/I	N/I	A-LA	Lambach, Benediktiner-Stift Lambach, Bibliothek	Áustria
Ohnewald, Joseph	1	Alemanha	XIX	Romantismo	CH-BM	Basel, Musikakademie der Stadt Basel, Bibliothek musakabas.ch	Suíça
Ohnewald, Joseph	1	Alemanha	XIX	Romantismo	D-TI	Tittmoning, Pfarrkirche	Alemanha
Ohnewald, Joseph	3	Alemanha	XIX	Romantismo	A-HALn	Hall in Tirol, Pfarrkirche St. Nikolaus	Áustria
Ohnewald, Joseph	6	Alemanha	XIX	Romantismo	D-BAd	Bamberg, Archiv des Erzbistums Bamberg, Diözesanarchiv	Alemanha
Pachelbel, Johann	1	Alemanha	N/I	N/I	D-WRha	Weimar, Hochschule für Musik Franz Liszt, Hochschularchiv/Thüringisches Landesmusikarchiv Weimar	Alemanha
Pachelbel, Johann	11	Alemanha	N/I	N/I	GB-Lbl	London, The British Library bl.uk	Inglaterra
Pachelbel, Johann	5	Alemanha	N/I	N/I	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Pachelbel, Johann	66	Alemanha	N/I	N/I	D-LEm	Leipzig, Städtische Bibliotheken, Musikbibliothek leipzig.de	Alemanha
Pachelbel, Johann	68	Alemanha	N/I	N/I	D-W	Wolfenbüttel, Herzog August Bibliothek, Musikabteilung hab.de	Alemanha
Palestrina, Giovanni P.	1	Itália	XVI	Renascença	D-Po	Passau, Bistum, Archiv bistum-passau.de	Alemanha
Palestrina, Giovanni P.	1	Itália	XVI	Renascença	D-TRb	Trier, Bistumsarchiv archiverlp.de	Alemanha
Palestrina, Giovanni P.	1	Itália	XVI	Renascença	RUS-Mk	Moskau, Naučnaja muzykal'naja biblioteka im. S. I. Taneeva Moskovskoj gosudarstvennoj konservatorii im. P. I. Čajkovskogo	Rússia
Palestrina, Giovanni P.	16	Itália	XVI	Renascença	I-BGi	Bergamo, Civico Istituto Musicale Gaetano Donizetti, Biblioteca bergamoestoria.it	Itália
Palestrina, Giovanni P.	2	Itália	XVI	Renascença	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Palestrina, Giovanni P.	2	Itália	XVI	Renascença	D-Eu	Eichstätt, Universitätsbibliothek der Katholischen Universität Eichstätt-Ingolstadt ku-eichstätt.de	Alemanha

Palestrina, Giovanni P.	2	Itália	XVI	Renascença	GB-CF	Chelmsford, Essex County Record Office	Inglaterra
-------------------------	---	--------	-----	------------	-------	--	------------

APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Palestrina, Giovanni P.	32	Itália	XVI	Renascença	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Palestrina, Giovanni P.	37	Itália	XVI	Renascença	I-Rc	Rom, Biblioteca Casanatense	Itália
Palestrina, Giovanni P.	75	Itália	XVI	Renascença	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Palestrina, Giovanni P.	9	Itália	XVI	Renascença	D-Bsa	Braunschweig, Stadtarchiv und Stadtbibliothek	Alemanha
Pasterwiz, Georg	21	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	A-LA	Lambach, Benediktiner-Stift Lambach, Bibliothek	Áustria
Pasterwiz, Georg	45	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Patiño, Carlos	1	Espanha	XVII	Barroco	E-SC	Sevilla, Catedral Metropolitana (Santa María de la Sede)	Espanha
Patiño, Carlos	1	Espanha	XVII	Barroco	E-ZAc	Zamora, Catedral	Espanha
Patiño, Carlos	2	Espanha	XVII	Barroco	E-SE	Segovia, Archivo Capitular de la Catedral	Espanha
Pausch, Eugen	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-BAd	Bamberg, Archiv des Erzbistums Bamberg, Diözesanarchiv	Alemanha
Pausch, Eugen	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-TI	Tittmoning, Pfarrkirche	Alemanha
Pausch, Eugen	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-WS	Wasserburg am Inn, Chorarchiv St. Jakob, Pfarramt	Alemanha
Pausch, Eugen	2	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-OSm	Ostrava, Ostravské muzeum, hudebne historické oddelení ostrmuz.cz	Rep. Tcheca
Pausch, Eugen	3	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Pausch, Eugen	3	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-BAUd	Bautzen, Domstift und Bischöfliches Ordinariat, Bibliothek und Archiv	Alemanha
Pausch, Eugen	4	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-BM	Basel, Musikakademie der Stadt Basel, Bibliothek musikabas.ch	Suíça
Pausch, Eugen	4	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	PL-CZ	Częstochowa, Archiwum OO. Paulinów na Jasnej Górze jasnagora.pl	Polónia
Pausch, Eugen	5	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	H-P	Pécs, Székesegyhazi Kottatar	Hungria
Pelleschi, Luigi	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	US-LOu	Louisville, KY, University of Louisville, School of Music, Library louisville.edu	Estados Unidos
Pelleschi, Luigi	4	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Fa	Firenze, Santissima Annunziata, Archivio	Itália
Pelli, Lorenzo	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Pelli, Lorenzo	2	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Pelli, Lorenzo	2	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Penet, Hilaire	1	França	XVI	Renascença	D-Ju	Jena, Thüringer Universitäts- und Landesbibliothek thulb.uni-jena.de	Alemanha
Penet, Hilaire	1	França	XVI	Renascença	D-Rp	Regensburg, Bischöfliche Zentralbibliothek, Proske-Musikbibliothek	Alemanha
Penet, Hilaire	1	França	XVI	Renascença	F-NO	Noyon, Bibliothèque municipale	França
Penet, Hilaire	1	França	XVI	Renascença	I-Ma	Mailand, Milano, Biblioteca Ambrosiana	Itália
Penet, Hilaire	2	França	XVI	Renascença	A-Wn	Wien, Österreichische Nationalbibliothek, Musiksammlung onb.ac.at	Áustria
Pergolesi, Giovanni B.	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Pergolesi, Giovanni B.	4	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-BGc	Bergamo, Civica Biblioteca, Archivi Storici Angelo Mai bibliotecamai.org	Itália
Perosi, Lorenzo	1	Itália	XIX	Romantismo	I-Rsmt	Rom, Basilica di Santa Maria in Trastevere, Archivio Capitolare	Itália
Perosi, Lorenzo	2	Itália	XIX	Romantismo	I-Vid	Vicenza, Biblioteca Capitolare	Itália
Perosi, Lorenzo	7	Itália	XIX	Romantismo	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Perotti, Giovanni Agostino	1	Itália	XIX	Romantismo	D-Dl	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Perti, Giacomo Antonio	1	Itália	XVII	Barroco	I-Rsm	Rom, Basilica di Santa Maria Maggiore, Archivio Capitolare	Itália
Perti, Giacomo Antonio	1	Itália	XVII	Barroco	RUS-Mk	Moskau, Naučnaja muzykal'naja biblioteka im. S. I. Taneeva Moskovskoj gosudarstvennoj konservatorii im. P. I. Čajkovskogo	Rússia
Perti, Giacomo Antonio	5	Itália	XVII	Barroco	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Phinot, Dominique		França	XVI	Renascença	SK-KE	Kežmarok, Lycealna knižnica	Eslováquia
Piazza, Pietro	1	Itália	XIX	Romantismo	B-Br	Bruxelles, Bibliothèque Royale Albert I.er	Bélgica
Piazza, Pietro	13	Itália	XIX	Romantismo	I-Msc	Mailand, Chiesa di Santa Maria presso San Celso, Archivio	Itália
Pichl, Václav	1	Rep. Tcheca	XVIII	Barroco/Classicismo	H-P	Pécs, Székesegyhazi Kottatar	Hungria
Pichl, Václav	1	Rep. Tcheca	XVIII	Barroco/Classicismo	SK-BRnm	Bratislava, Slovenské narodné múzeum, Hudobné múzeum snm.sk	Eslováquia
Pichler, Georg Benedikt		Áustria	XIX	Romantismo	A-HALn	Hall in Tirol, Pfarrkirche St. Nikolaus	Áustria

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Piéton, Loyset	1	França	XVI	Renascença	D-Ju	Jena, Thüringer Universitäts- und Landesbibliothek thulb.uni-jena.de	Alemanha
Piéton, Loyset	1	França	XVI	Renascença	B-Br	Bruxelles, Bibliothèque Royale Albert 1.er	Bélgica
Piéton, Loyset	1	França	XVI	Renascença	D-KI	Kiel, Musikwissenschaftliches Institut der Christian-Albrechts-Universität	Alemanha
Piéton, Loyset	1	França	XVI	Renascença	D-LEm	Leipzig, Städtische Bibliotheken, Musikbibliothek leipzig.de	Alemanha
Piéton, Loyset	1	França	XVI	Renascença	D-Ush	Ulm, Von Schermer'sche Familienstiftung, Bibliothek	Alemanha
Piéton, Loyset	1	França	XVI	Renascença	GB-Lbl	London, The British Library bl.uk	Inglaterra
Piéton, Loyset	1	França	XVI	Renascença	H-BA	Budapest, Magyar Tudományos Akadémia Könyvtára (Bibliothek der Ungarischen Akademie der Wissenschaften)	Hungria
Piéton, Loyset	1	França	XVI	Renascença	PL-Wn	Warschau, Biblioteka Narodowa bn.org.pl	Polónia
Piéton, Loyset	1	França	XVI	Renascença	S-Uu	Uppsala, Universitetsbiblioteket ub.uu.se	Suécia
Piéton, Loyset	1	França	XVI	Renascença	US-Wc	Washington, D.C., Library of Congress, Music Division loc.gov	Estados Unidos
Piéton, Loyset	2	França	XVI	Renascença	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Pipelare, Matthaëus	1	Bélgica	XVI	Renascença	B-Br	Bruxelles, Bibliothèque Royale Albert 1.er	Bélgica
Pipelare, Matthaëus	1	Bélgica	XVI	Renascença	D-KI	Kiel, Musikwissenschaftliches Institut der Christian-Albrechts-Universität	Alemanha
Pipelare, Matthaëus	1	Bélgica	XVI	Renascença	D-LEm	Leipzig, Städtische Bibliotheken, Musikbibliothek leipzig.de	Alemanha
Pipelare, Matthaëus	1	Bélgica	XVI	Renascença	D-Ush	Ulm, Von Schermer'sche Familienstiftung, Bibliothek	Alemanha
Pipelare, Matthaëus	1	Bélgica	XVI	Renascença	GB-Lbl	London, The British Library bl.uk	Inglaterra
Pipelare, Matthaëus	1	Bélgica	XVI	Renascença	H-BA	Budapest, Magyar Tudományos Akadémia Könyvtára (Bibliothek der Ungarischen Akademie der Wissenschaften)	Hungria
Pipelare, Matthaëus	1	Bélgica	XVI	Renascença	PL-Wn	Warschau, Biblioteka Narodowa bn.org.pl	Polónia
Pipelare, Matthaëus	1	Bélgica	XVI	Renascença	S-Uu	Uppsala, Universitetsbiblioteket ub.uu.se	Suécia
Pipelare, Matthaëus	1	Bélgica	XVI	Renascença	US-Wc	Washington, D.C., Library of Congress, Music Division loc.gov	Estados Unidos
Pisari, Pasquale	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-TRb	Trier, Bistumsarchiv archiverlp.de	Alemanha
Pisari, Pasquale	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	P-Lf	Lissabon, Arquivo da Fabrica da Sé Patriarcal	Portugal

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Pitoni, Giuseppe O.	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-DI	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Pitoni, Giuseppe O.	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-MT	München, Universitätsbibliothek der Technischen Universität München	Alemanha
Pitoni, Giuseppe O.	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Msc	Mailand, Chiesa di Santa Maria presso San Celso, Archivio	Itália
Pitoni, Giuseppe O.	2	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Eu	Eichstätt, Universitätsbibliothek der Katholischen Universität Eichstätt-Ingolstadt ku-eichstätt.de	Alemanha
Pitoni, Giuseppe O.	27	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Pitoni, Giuseppe O.	3	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-SGd	St. Gallen, Domchorarchiv	Suíça
Pitoni, Giuseppe O.	4	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Rsmt	Rom, Basilica di Santa Maria in Trastevere, Archivio Capitolare	Itália
Pitoni, Giuseppe O.	8	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Pitoni, Giuseppe O.	8	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Ploner, Mathias		N/I	N/I	N/I	A-HALn	Hall in Tirol, Pfarrkirche St. Nikolaus	Áustria
Pollarolo, Carlo F,	1	Itália	XVII	Barroco	CZ-Pkřiz	Praha, Rytířský řad křižovníků s červenou hvězdou, hudební sbírka nbv.cz	Rep. Tcheca
Pollarolo, Carlo F,	2	Itália	XVII	Barroco	D-DI	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Poppe, František Ludvík	1	Polónia	XVIII	Barroco/Classicismo	D-DI	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Porcaris, Giuseppe de	1	Portugal	XVIII	Barroco/Classicismo	P-EVc	Évora, Arquivo da Sé	Portugal
Porcaris, Giuseppe de	2	Portugal	XVIII	Barroco/Classicismo	P-Lf	Lissabon, Arquivo da Fabrica da Sé Patriarcal	Portugal
Porpora, Nicola	1	Itália	XVII	Barroco	CZ-Pak	Praha, Archiv Pražského hradu: Knihovna metropolitní kapituly, hudební sbírka (sv. Vít) – hudební sbírka Kaple sv. Kříže old.hrad.cz	Rep. Tcheca
Porpora, Nicola	1	Itália	XVII	Barroco	D-LEm	Leipzig, Städtische Bibliotheken, Musikbibliothek leipzig.de	Alemanha
Porpora, Nicola	6	Itália	XVII	Barroco	GB-Lbl	London, The British Library bl.uk	Inglaterra
Porta, Costanzo	1	Itália	XVI	Renascença	SI-Lnr	Ljubljana, Narodna in univerzitetna knjižnica, Rokopisna zbirka	Eslovênia
Porta, Costanzo	2	Itália	XVI	Renascença	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Porta, Giovanni	1	Itália	XVI	Renascença	D-WEY	Weyarn, Pfarrkirche, Bibliothek	Alemanha
Praetorius, Hieronymus	17	Alemanha	XVII	Barroco	D-DI	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Praetorius, Hieronymus	21	Alemanha	XVII	Barroco	S-V	Västerås, Stadsbiblioteket bibliotek.vasteras.se	Suécia
Praetorius, Hieronymus	8	Alemanha	XVII	Barroco	D-WRha	Weimar, Hochschule für Musik Franz Liszt, Hochschularchiv/Thüringisches Landesmusikarchiv Weimar	Alemanha
Praetorius, Hieronymus	8	Alemanha	XVII	Barroco	H-Bn	Budapest, Országos Széchényi Könyvtar	Hungria
Praetorius, Hieronymus	9	Alemanha	XVII	Barroco	PL-GD	Danzig, Biblioteka Gdańska Polskiej Akademii Nauk bgpan.gda.pl	Polónia
Praetorius, Michael	1	Alemanha	XVI	Renascença	PL-Wn	Warschau, Biblioteka Narodowa bn.org.pl	Polónia
Praetorius, Michael	1	Alemanha	XVI	Renascença	SI-Lnr	Ljubljana, Narodna in univerzitetna knjižnica, Rokopisna zbirka	Eslovênia
Praetorius, Michael	2	Alemanha	XVI	Renascença	D-W	Wolfenbüttel, Herzog August Bibliothek, Musikabteilung hab.de	Alemanha
Praetorius, Michael	6	Alemanha	XVI	Renascença	D-DI	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Predieri, Luca Antonio	1	Itália	XVII	Barroco	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Predieri, Luca Antonio	1	Itália	XVII	Barroco	A-LA	Lambach, Benediktiner-Stift Lambach, Bibliothek	Áustria
Preindl, Joseph	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pak	Praha, Archiv Pražského hradu: Knihovna metropolitní kapituly, hudební sbírka (sv. Vít) – hudebnísbírka Kaple sv. Kříže old.hrad.cz	Rep. Tcheca
Preindl, Joseph	3	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Prentz, Caspar	1	Alemanha	XVII	Barroco	D-OB	Ottobeuren, Benediktiner-Abtei, Bibliothek abtei-ottobeuren.de	Alemanha
Quaglia, Agostino	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	RUS-Mk	Moskau, Naučnaja muzykal'naja biblioteka im. S. I. Taneeva Moskovskoj gosudarstvennoj konservatorii im. P. I. Čajkovskogo	Rússia
Quaglia, Agostino	2	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Msc	Mailand, Chiesa di Santa Maria presso San Celso, Archivio	Itália
Raab, Franz de Paula	4	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	A-LA	Lambach, Benediktiner-Stift Lambach, Bibliothek	Áustria
Raab, Franz de Paula	5	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Raimondi, Pietro	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Rsmt	Rom, Basilica di Santa Maria in Trastevere, Archivio Capitolare	Itália
Raimondi, Pietro	2	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Rsm	Rom, Basilica di Santa Maria Maggiore, Archivio Capitolare	Itália
Raselius, Andreas	1	Alemanha	XVI	Renascença	D-W	Wolfenbüttel, Herzog August Bibliothek, Musikabteilung hab.de	Alemanha
Rastrelli, Vincenzo	2	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Rathgeber, Johann V.	1	Alemanha	XVII	Barroco	B-Br	Bruxelles, Bibliothèque Royale Albert 1.er	Bélgica
Rathgeber, Johann V.	1	Alemanha	XVII	Barroco	CZ-BRE	Březnice, Kostel sv. Ignace	Rep. Tcheca
Rathgeber, Johann V.	1	Alemanha	XVII	Barroco	D-Po	Passau, Bistum, Archiv bistum-passau.de	Alemanha
Rathgeber, Johann V.	1	Alemanha	XVII	Barroco	D-Tl	Tittmoning, Pfarrkirche	Alemanha
Rathgeber, Johann V.	1	Alemanha	XVII	Barroco	PL-Pa	Posen, Archiwum Archidiecezjalne wsdsc.poznan.pl	Polónia
Rathgeber, Johann V.	2	Alemanha	XVII	Barroco	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Rathgeber, Johann V.	2	Alemanha	XVII	Barroco	CZ-OSm	Ostrava, Ostravské muzeum, hudebne historické oddelení ostrmuz.cz	Rep. Tcheca
Rathgeber, Johann V.	3	Alemanha	XVII	Barroco	D-F	Frankfurt am Main, Universitätsbibliothek Johann Christian Senckenberg ub.uni-frankfurt.de	Alemanha
Rathgeber, Johann V.	4	Alemanha	XVII	Barroco	CZ-Pak	Praha, Archiv Pražského hradu: Knihovna metropolitní kapituly, hudební sbírka (sv. Vít) – hudebnísbírka Kaple sv. Kříže old.hrad.cz	Rep. Tcheca
Rathgeber, Johann V.	5	Alemanha	XVII	Barroco	PL-Wu	Warschau, Biblioteka Uniwersytecka buw.uw.edu.pl	Polónia
Rathgeber, Johann V.	6	Alemanha	XVII	Barroco	A-ST	Stams, Zisterzienserstift, Bibliothek und Musikarchiv stiftstams.at	Áustria
Rathgeber, Johann V.	6	Alemanha	XVII	Barroco	CH-BM	Basel, Musikakademie der Stadt Basel, Bibliothek musakabas.ch	Suíça
Rathgeber, Johann V.	8	Alemanha	XVII	Barroco	CH-NSJp	Neu St. Johann, Katholische Pfarrgemeinde	Suíça
Rathgeber, Johann V.	8	Alemanha	XVII	Barroco	SK-J	Svätý Jur, Okresný archív, Bratislava-vidiek	Eslováquia
Ravanello, Oreste	1	Itália	XIX	Romantismo	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Ravanello, Oreste	1	Itália	XIX	Romantismo	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Rebello, Manuel	1	Portugal	XVI	Renascença	P-EVc	Évora, Arquivo da Sé	Portugal
Refice, Licinio	4	Itália	XX	Romantismo	I-Rsm	Rom, Basilica di Santa Maria Maggiore, Archivio Capitolare	Itália
Regnart, Jacob	1	França	XVI	Renascença	SK-KE	Kežmarok, Lycealna knižnica	Eslováquia
Reichenauer, Antonín	2	Rep. Tcheca	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pak	Praha, Archiv Pražského hradu: Knihovna metropolitní kapituly, hudební sbírka (sv. Vít) – hudebnísbírka Kaple sv. Kříže old.hrad.cz	Rep. Tcheca
Reinhardt, Johann Georg	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	A-LA	Lambach, Benediktiner-Stift Lambach, Bibliothek	Áustria
Reinhardt, Johann Georg	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Dl	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Reinhardt, Johann Georg	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	D-OB	Ottobeuren, Benediktiner-Abtei, Bibliothek abtei-ottobeuren.de	Alemanha
Reinhardt, Johann Georg	4	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pak	Praha, Archiv Pražského hradu: Knihovna metropolitní kapituly, hudební sbírka (sv. Vít) – hudební sbírka Kaple sv. Kříže old.hrad.cz	Rep. Tcheca
Rener, Adam	1	Alemanha	XVI	Renascença	D-DI	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Rener, Adam	8	Alemanha	XVI	Renascença	B-Br	Bruxelles, Bibliothèque Royale Albert 1.er	Bélgica
Rener, Adam	8	Alemanha	XVI	Renascença	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Rener, Adam	8	Alemanha	XVI	Renascença	D-KI	Kiel, Musikwissenschaftliches Institut der Christian-Albrechts-Universität	Alemanha
Rener, Adam	8	Alemanha	XVI	Renascença	D-LEm	Leipzig, Städtische Bibliotheken, Musikbibliothek leipzig.de	Alemanha
Rener, Adam	8	Alemanha	XVI	Renascença	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Rener, Adam	8	Alemanha	XVI	Renascença	D-USch	Ulm, Von Schermer'sche Familienstiftung, Bibliothek	Alemanha
Rener, Adam	8	Alemanha	XVI	Renascença	GB-Lbl	London, The British Library bl.uk	Inglaterra
Rener, Adam	8	Alemanha	XVI	Renascença	H-BA	Budapest, Magyar Tudományos Akadémia Könyvtara (Bibliothek der Ungarischen Akademie der Wissenschaften)	Hungria
Rener, Adam	8	Alemanha	XVI	Renascença	PL-Wn	Warschau, Biblioteka Narodowa bn.org.pl	Polónia
Rener, Adam	8	Alemanha	XVI	Renascença	S-Uu	Uppsala, Universitetsbiblioteket ub.uu.se	Suécia
Rener, Adam	8	Alemanha	XVI	Renascença	US-Wc	Washington, D.C., Library of Congress, Music Division loc.gov	Estados Unidos
Reutter, Georg	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pnm	Praha, Národní muzeum – Muzeum České hudby, hudební archiv nm.cz	Rep. Tcheca
Reutter, Georg	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	H-P	Pécs, Székesegyházi Kottatar	Hungria
Reutter, Georg	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	I-BGc	Bergamo, Civica Biblioteca, Archivi Storici Angelo Mai bibliotecamai.org	Itália
Reutter, Georg	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	SK-BRnm	Bratislava, Slovenské národné múzeum, Hudobné múzeum snm.sk	Eslováquia
Reutter, Georg	6	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Reutter, Georg	6	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	A-LA	Lambach, Benediktiner-Stift Lambach, Bibliothek	Áustria
Richafort, Jean	1	Bélgica	XVI	Renascença	A-Wn	Wien, Österreichische Nationalbibliothek, Musiksammlung onb.ac.at	Áustria
Richafort, Jean	1	Bélgica	XVI	Renascença	B-Br	Bruxelles, Bibliothèque Royale Albert 1.er	Bélgica

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Richafort, Jean	1	Bélgica	XVI	Renascença	D-Eu	Eichstätt, Universitätsbibliothek der Katholischen Universität Eichstätt-Ingolstadt ku-eichstätt.de	Alemanha
Richafort, Jean	1	Bélgica	XVI	Renascença	D-KI	Kiel, Musikwissenschaftliches Institut der Christian-Albrechts-Universität	Alemanha
Richafort, Jean	1	Bélgica	XVI	Renascença	D-LEm	Leipzig, Städtische Bibliotheken, Musikbibliothek leipzig.de	Alemanha
Richafort, Jean	1	Bélgica	XVI	Renascença	D-USch	Ulm, Von Schermer'sche Familienstiftung, Bibliothek	Alemanha
Richafort, Jean	1	Bélgica	XVI	Renascença	F-NO	Noyon, Bibliothèque municipale	França
Richafort, Jean	1	Bélgica	XVI	Renascença	H-BA	Budapest, Magyar Tudományok Akadémia Könyvtára (Bibliothek der Ungarischen Akademie der Wissenschaften)	Hungria
Richafort, Jean	1	Bélgica	XVI	Renascença	I-Ma	Mailand, Milano, Biblioteca Ambrosiana	Itália
Richafort, Jean	1	Bélgica	XVI	Renascença	I-Mc	Mailand, Conservatorio di Musica Giuseppe Verdi, Biblioteca	Itália
Richafort, Jean	1	Bélgica	XVI	Renascença	PL-Wn	Warschau, Biblioteka Narodowa bn.org.pl	Polónia
Richafort, Jean	1	Bélgica	XVI	Renascença	S-Uu	Uppsala, Universitetsbiblioteket ub.uu.se	Suécia
Richafort, Jean	1	Bélgica	XVI	Renascença	US-Wc	Washington, D.C., Library of Congress, Music Division loc.gov	Estados Unidos
Richafort, Jean	2	Bélgica	XVI	Renascença	D-Ju	Jena, Thüringer Universitäts- und Landesbibliothek thulb.uni-jena.de	Alemanha
Richafort, Jean	2	Bélgica	XVI	Renascença	GB-Lbl	London, The British Library bl.uk	Inglaterra
Röder, Georg Valentin	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	A-HALn	Hall in Tirol, Pfarrkirche St. Nikolaus	Áustria
Röder, Georg Valentin	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-BM	Basel, Musikakademie der Stadt Basel, Bibliothek musikabas.ch	Suíça
Röder, Georg Valentin	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Po	Passau, Bistum, Archiv bistum-passau.de	Alemanha
Röder, Georg Valentin	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	PL-CZ	Częstochowa, Archiwum OO. Paulinów na Jasnej Górze jasnagora.pl	Polónia
Röder, Georg Valentin	16	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Röder, Georg Valentin	2	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	A-Sd	Salzburg, Dom-Musikarchiv	Áustria
Röder, Georg Valentin	2	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	A-Sd	Salzburg, Dom-Musikarchiv	Áustria
Röder, Georg Valentin	2	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Mb	München, Benediktinerabtei St. Bonifaz, Bibliothek	Alemanha
Röder, Georg Valentin	2	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-MT	München, Universitätsbibliothek der Technischen Universität München	Alemanha

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Röder, Georg Valentin	3	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-BAd	Bamberg, Archiv des Erzbistums Bamberg, Diözesanarchiv	Alemanha
Röder, Georg Valentin	3	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-TI	Tittmoning, Pfarrkirche	Alemanha
Röder, Georg Valentin	3	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	H-EGb	Eger, Basilika Kottatara	Hungria
Rogers, Benjamin	1	Inglaterra	XVII	Barroco	GB-Lbl	London, The British Library bl.uk	Inglaterra
Rogers, Benjamin	2	Inglaterra	XVII	Barroco	GB-Och	Oxford, Christ Church Library www2.chch.ox.ac.uk	Inglaterra
Rosenmüller, Johann	1	Alemanha	XVII	Barroco	GB-Lbl	London, The British Library bl.uk	Inglaterra
Rosenmüller, Johann	1	Alemanha	XVII	Barroco	PL-GD	Danzig, Biblioteka Gdańska Polskiej Akademii Nauk bgpan.gda.pl	Polónia
Rosenmüller, Johann	2	Alemanha	XVII	Barroco	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Rovigo, Francesco	1	Itália	XVI	Renascença	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Rovigo, Francesco	3	Itália	XVI	Renascença	SI-Lnr	Ljubljana, Narodna in univerzitetna knjižnica, Rokopisna zbirka	Eslovênia
Sammartini, Giovanni...	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Sammartini, Giovanni...	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-BGc	Bergamo, Civica Biblioteca, Archivi Storici Angelo Mai bibliotecamai.org	Itália
Sances, Giovanni Felice	1	Itália	XVII	Barroco	A-Sd	Salzburg, Dom-Musikarchiv	Áustria
Sances, Giovanni Felice	1	Itália	XVII	Barroco	A-Sd	Salzburg, Dom-Musikarchiv	Áustria
Sances, Giovanni Felice	3	Itália	XVII	Barroco	CZ-KRa	Kroměříž, Arcibiskupský zamek, hudebni sbirka azz.cz	Rep. Tcheca
Santini, Fortunato	5	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Santini, Fortunato	9	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Santos, José Joaquim dos	2	Portugal	XVIII	Barroco/Classicismo	P-EVc	Évora, Arquivo da Sé	Portugal
Santos, José Joaquim dos	3	Portugal	XVIII	Barroco/Classicismo	P-Lf	Lissabon, Arquivo da Fabrica da Sé Patriarcal	Portugal
Santucci, Marco	2	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Fa	Firenze, Santissima Annunziata, Archivio	Itália
Santucci, Marco	3	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Santucci, Marco	3	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Saratelli, Giuseppe	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pak	Praha, Archiv Pražského hradu: Knihovna metropolitní kapituly, hudební sbírka (sv. Vít) – hudební sbírka Kaple sv. Kříže old.hrad.cz	Rep. Tcheça
Saratelli, Giuseppe	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pkříž	Praha, Rytířský řad křížovníků s červenou hvězdou, hudební sbírka nbv.cz	Rep. Tcheça
Sarti, Giuseppe	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Mb	München, Benediktinerabtei St. Bonifaz, Bibliothek	Alemanha
Sarti, Giuseppe	19	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-FZc	Faenza, Biblioteca Comunale Manfrediana racine.ra.it	Itália
Sarti, Giuseppe	2	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Sborgi, Gasparo	2	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	US-LOu	Louisville, KY, University of Louisville, School of Music, Library louisville.edu	Estados Unidos
Scandello, Antonio	1	Itália	XVI	Renascença	SK-KE	Kežmarok, Lycealna knižnica	Eslováquia
Scandello, Antonio	1	Itália	XVI	Renascença	D-Z	Zwickau, Ratsschulbibliothek zwickau.de	Alemanha
Scarlatti, Alessandro		Itália	XVII	Barroco	D-WRha	Weimar, Hochschule für Musik Franz Liszt, Hochschularchiv/Thüringisches Landesmusikarchiv Weimar	Alemanha
Scarlatti, Alessandro		Itália	XVII	Barroco	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Scarlatti, Domenico	1	Itália	XVII	Barroco	RUS-Mk	Moskau, Naučnaja muzykal'naja biblioteka im. S. I. Taneeva Moskovskoj gosudarstvennoj konservatorii im. P. I. Čajkovskogo	Rússia
Schede, Paul Melissus		Itália	XVI	Renascença	SK-KE	Kežmarok, Lycealna knižnica	Eslováquia
Scheidt, Samuel	1	Alemanha	XVII	Barroco	D-Dl	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Scheidt, Samuel	2	Alemanha	XVII	Barroco	D-Eu	Eichstätt, Universitätsbibliothek der Katholischen Universität Eichstätt-Ingolstadt ku-eichstätt.de	Alemanha
Schein, Johann Hermann	1	Alemanha	N/I	N/I	D-W	Wolfenbüttel, Herzog August Bibliothek, Musikabteilung hab.de	Alemanha
Schein, Johann Hermann	1	Alemanha	N/I	N/I	D-WRha	Weimar, Hochschule für Musik Franz Liszt, Hochschularchiv/Thüringisches Landesmusikarchiv Weimar	Alemanha
Schein, Johann Hermann	1	Alemanha	N/I	N/I	D-Dl	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Schiedermayr, Johann B.	1	Alemanha	XIX	Romantismo	A-HALn	Hall in Tirol, Pfarrkirche St. Nikolaus	Áustria
Schiedermayr, Johann B.	1	Alemanha	XIX	Romantismo	A-LA	Lambach, Benediktiner-Stift Lambach, Bibliothek	Áustria
Schiedermayr, Johann B.	1	Alemanha	XIX	Romantismo	CH-BM	Basel, Musikakademie der Stadt Basel, Bibliothek musakabas.ch	Suíça
Schiedermayr, Johann B.	1	Alemanha	XIX	Romantismo	CZ-OSm	Ostrava, Ostravské muzeum, hudebne historické oddelení ostrmuz.cz	Rep. Tcheça

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Schiedermayr, Johann B.	1	Alemanha	XIX	Romantismo	CZ-Pnm	Praha, Národní muzeum – Muzeum České hudby, hudební archiv nm.cz	Rep. Tcheça
Schiedermayr, Johann B.	1	Alemanha	XIX	Romantismo	CZ-Pu	Praha, Národní knihovna České republiky nkp.cz	Rep. Tcheça
Schiedermayr, Johann B.	1	Alemanha	XIX	Romantismo	D-BAUd	Bautzen, Domstift und Bischöfliches Ordinariat, Bibliothek und Archiv	Alemanha
Schiedermayr, Johann B.	3	Alemanha	XIX	Romantismo	SK-BRnm	Bratislava, Slovenské národné múzeum, Hudobné múzeum snm.sk	Eslováquia
Schmid, Anton		Alemanha	XIX	Romantismo	A-HALn	Hall in Tirol, Pfarrkirche St. Nikolaus	Áustria
Schmid, Ferdinand	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-BRE	Břežnice, Kostel sv. Ignace	Rep. Tcheça
Schmid, Ferdinand	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pak	Praha, Archiv Pražského hradu: Knihovna metropolitní kapituly, hudební sbírka (sv. Vít) – hudební sbírka Kaple sv. Kříže old.hrad.cz	Rep. Tcheça
Schmid, Ferdinand	2	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	PL-Wu	Warschau, Biblioteka Uniwersytecka buw.uw.edu.pl	Polónia
Schmid, Ferdinand	3	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Schmid, Ferdinand	3	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	D-OB	Ottobeuren, Benediktiner-Abtei, Bibliothek abtei-ottobeuren.de	Alemanha
Schmid, Ferdinand	4	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	A-LA	Lambach, Benediktiner-Stift Lambach, Bibliothek	Áustria
Schnabel, Joseph Ignaz	1	Polónia	XVIII	Barroco/Classicismo	A-HALn	Hall in Tirol, Pfarrkirche St. Nikolaus	Áustria
Schnabel, Joseph Ignaz	1	Polónia	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-BRE	Břežnice, Kostel sv. Ignace	Rep. Tcheça
Schnabel, Joseph Ignaz	1	Polónia	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-OSm	Ostrava, Ostravské muzeum, hudebne historické oddelení ostrmuz.cz	Rep. Tcheça
Schnabel, Joseph Ignaz	1	Polónia	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pu	Praha, Národní knihovna České republiky nkp.cz	Rep. Tcheça
Schnabel, Joseph Ignaz	1	Polónia	XVIII	Barroco/Classicismo	D-MT	München, Universitätsbibliothek der Technischen Universität München	Alemanha
Schnabel, Joseph Ignaz	2	Polónia	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-BM	Basel, Musikakademie der Stadt Basel, Bibliothek musakabas.ch	Suíça
Schnabel, Joseph Ignaz	2	Polónia	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-SO	Solothurn, Zentralbibliothek, Musiksammlung zbsolothurn.ch	Suíça
Schnabel, Joseph Ignaz	2	Polónia	XVIII	Barroco/Classicismo	PL-CZ	Częstochowa, Archiwum OO. Paulinów na Jasnej Górze jasnagora.pl	Polónia
Schnabel, Joseph Ignaz	3	Polónia	XVIII	Barroco/Classicismo	D-BAUd	Bautzen, Domstift und Bischöfliches Ordinariat, Bibliothek und Archiv	Alemanha
Schnabel, Joseph Ignaz	4	Polónia	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pnm	Praha, Národní muzeum – Muzeum České hudby, hudební archiv nm.cz	Rep. Tcheça
Schneider, Franz	10	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Schneider, Franz	2	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	A-LA	Lambach, Benediktiner-Stift Lambach, Bibliothek	Áustria
Schneider, Franz	2	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Po	Passau, Bistum, Archiv bistum-passau.de	Alemanha
Schürer, Johann Georg	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pnm	Praha, Národní muzeum – Muzeum České hudby, hudební archiv nm.cz	Rep. Tchecha
Schürer, Johann Georg	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Dl	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Schürer, Johann Georg	2	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pak	Praha, Archiv Pražského hradu: Knihovna metropolitní kapituly, hudební sbírka (sv. Vít) – hudební sbírka Kaple sv. Kříže old.hrad.cz	Rep. Tchecha
Schürer, Johann Georg	3	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Schürer, Johann Georg	3	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	A-LA	Lambach, Benediktiner-Stift Lambach, Bibliothek	Áustria
Schuster, Joseph	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	A-Sd	Salzburg, Dom-Musikarchiv	Áustria
Schuster, Joseph	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	A-Sd	Salzburg, Dom-Musikarchiv	Áustria
Schuster, Joseph	2	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pkříž	Praha, Rytířský řad křížovníků s červenou hvězdou, hudební sbírka nbv.cz	Rep. Tchecha
Schuster, Joseph	6	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Dl	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Schütz, Heinrich	1	Alemanha	XVII	Barroco	S-Uu	Uppsala, Universitetsbiblioteket ub.uu.se	Suécia
Schütz, Heinrich	2	Alemanha	XVII	Barroco	D-Dl	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Schwartz Francus, Andreas		N/I	N/I	N/I	SK-KE	Kežmarok, Lycealna knižnica	Eslováquia
Senfl, Ludwig	1	Alemanha	XVII	Barroco	A-Wn	Wien, Österreichische Nationalbibliothek, Musiksammlung onb.ac.at	Áustria
Senfl, Ludwig	1	Alemanha	XVII	Barroco	B-Br	Bruxelles, Bibliothèque Royale Albert 1.er	Bélgica
Senfl, Ludwig	1	Alemanha	XVII	Barroco	D-Dl	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Senfl, Ludwig	1	Alemanha	XVII	Barroco	D-Kl	Kiel, Musikwissenschaftliches Institut der Christian-Albrechts-Universität	Alemanha
Senfl, Ludwig	1	Alemanha	XVII	Barroco	D-Z	Zwickau, Ratsschulbibliothek zwickau.de	Alemanha
Senfl, Ludwig	2	Alemanha	XVII	Barroco	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Senfl, Ludwig	9	Alemanha	XVII	Barroco	D-Eu	Eichstätt, Universitätsbibliothek der Katholischen Universität Eichstätt-Ingolstadt ku-eichstätt.de	Alemanha
Senn, Josef		N/I	N/I	N/I	A-HALn	Hall in Tirol, Pfarrkirche St. Nikolaus	Áustria

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Sermisy, Claudin de	2	França	XVI	Renascença	F-NO	Noyon, Bibliothèque municipale	França
Sermisy, Claudin de	1	França	XVI	Renascença	I-Mc	Mailand, Conservatorio di Musica Giuseppe Verdi, Biblioteca	Itália
Sermisy, Claudin de	1	França	XVI	Renascença	RUS-Mk	Moskau, Naučnaja muzykal'naja biblioteka im. S. I. Taneeva Moskovskoj gosudarstvennoj konservatorii im. P. I. Čajkovskogo	Rússia
Sermisy, Claudin de	2	França	XVI	Renascença	A-Wn	Wien, Österreichische Nationalbibliothek, Musiksammlung onb.ac.at	Áustria
Sermisy, Claudin de	2	França	XVI	Renascença	D-Ju	Jena, Thüringer Universitäts- und Landesbibliothek thulb.uni-jena.de	Alemanha
Sermisy, Claudin de	2	França	XVI	Renascença	I-Ma	Mailand, Milano, Biblioteca Ambrosiana	Itália
Serranus, Johann B.		Alemanha	XVI	Renascença	SK-KE	Kežmarok, Lycealna knižnica	Eslováquia
Seydelmann, Franz	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-BAUd	Bautzen, Domstift und Bischöfliches Ordinariat, Bibliothek und Archiv	Alemanha
Seydelmann, Franz	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-LEm	Leipzig, Städtische Bibliotheken, Musikbibliothek leipzig.de	Alemanha
Seydelmann, Franz	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	US-Wc	Washington, D.C., Library of Congress, Music Division loc.gov	Estados Unidos
Seydelmann, Franz	3	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Dl	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Singer, Peter		N/I	N/I	N/I	A-HALn	Hall in Tirol, Pfarrkirche St. Nikolaus	Áustria
Soriano, Francesco	1	Itália	XVI	Renascença	I-Rc	Rom, Biblioteca Casanatense	Itália
Soriano, Francesco	2	Itália	XVI	Renascença	D-MT	München, Universitätsbibliothek der Technischen Universität München	Alemanha
Soriano, Francesco	39	Itália	XVI	Renascença	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Speth, Johannes	2	Alemanha	XVII	Barroco	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Stadlmayr, Johann	1	Alemanha	XVII	Barroco	D-W	Wolfenbüttel, Herzog August Bibliothek, Musikabteilung hab.de	Alemanha
Stadlmayr, Johann	11	Alemanha	XVII	Barroco	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Stadlmayr, Johann	5	Alemanha	XVII	Barroco	I-BREd	Bressanone, Diözesanarchiv, Archivio Diocesano dioezanmuseum.bz.it	Itália
Stadlmayr, Johann	8	Alemanha	XVII	Barroco	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Sternkopf, Johann B.	1	Alemanha	XIX	Romantismo	A-Sd	Salzburg, Dom-Musikarchiv	Áustria
Sternkopf, Johann B.	1	Alemanha	XIX	Romantismo	A-Sd	Salzburg, Dom-Musikarchiv	Áustria

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Sternkopf, Johann B.	1	Alemanha	XIX	Romantismo	CZ-OSm	Ostrava, Ostravské muzeum, hudebne historické oddelení ostrmuz.cz	Rep. Tcheca
Sternkopf, Johann B.	1	Alemanha	XIX	Romantismo	D-F	Frankfurt am Main, Universitätsbibliothek Johann Christian Senckenberg ub.uni-frankfurt.de	Alemanha
Sternkopf, Johann B.	1	Alemanha	XIX	Romantismo	PL-WRu	Wroclaw, Biblioteka Uniwersytecka bu.uni.wroc.pl	Polónia
Stivori, Francesco	1	Itália	XVI	Renascença	D-WRha	Weimar, Hochschule für Musik Franz Liszt, Hochschularchiv/Thüringisches Landesmusikarchiv Weimar	Alemanha
Stivori, Francesco	1	Itália	XVI	Renascença	D-DI	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Stivori, Francesco	3	Itália	XVI	Renascença	SI-Lnr	Ljubljana, Narodna in univerzitetna knjižnica, Rokopisna zbirka	Eslovênia
Sycora, Matthias Floridus		N/I	N/I	N/I	D-MT	München, Universitätsbibliothek der Technischen Universität München	Alemanha
Sycora, Matthias Floridus		N/I	N/I	N/I	D-Po	Passau, Bistum, Archiv bistum-passau.de	Alemanha
Taschka, Kryšpín Josef		Rep. Tcheca	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pu	Praha, Národní knihovna České republiky nkp.cz	Rep. Tcheca
Taschka, Kryšpín Josef		Rep. Tcheca	XVIII	Barroco/Classicismo	D-BAUd	Bautzen, Domstift und Bischöfliches Ordinariat, Bibliothek und Archiv	Alemanha
Taverner, John		Inglaterra	XVI	Renascença	GB-Lbl	London, The British Library bl.uk	Inglaterra
Taverner, John		Inglaterra	XVI	Renascença	GB-CF	Chelmsford, Essex County Record Office	Inglaterra
Tedeschi, António de Sá		Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	P-EVc	Évora, Arquivo da Sé	Portugal
Tedeschi, António de Sá		Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	P-Lf	Lissabon, Arquivo da Fabrica da Sé Patriarcal	Portugal
Telemann, Georg Philipp	5	Alemanha	XVII	Barroco	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Terziani, Pietro	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Rsmt	Rom, Basilica di Santa Maria in Trastevere, Archivio Capitolare	Itália
Terziani, Pietro	2	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Terziani, Pietro	2	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Terziani, Pietro	2	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Terziani, Pietro	8	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Rsm	Rom, Basilica di Santa Maria Maggiore, Archivio Capitolare	Itália
Thüring, Johann		Alemanha	XVII	Barroco	D-DI	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Thüring, Johann		Alemanha	XVII	Barroco	D-WRha	Weimar, Hochschule für Musik Franz Liszt, Hochschularchiv/Thüringisches Landesmusikarchiv Weimar	Alemanha

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Tonsor, Michael		Alemanha	XVI	Renascença	SK-KE	Kežmarok, Lycealna knižnica	Eslováquia
Torri, Pietro	1	Itália	XVII	Barroco	GB-Lbl	London, The British Library bl.uk	Inglaterra
Torri, Pietro	2	Itália	XVII	Barroco	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Tudual	1	França	XVI	Renascença	B-Br	Bruxelles, Bibliothèque Royale Albert 1.er	Bélgica
Tudual	1	França	XVI	Renascença	D-Ju	Jena, Thüringer Universitäts- und Landesbibliothek thulb.uni-jena.de	Alemanha
Tudual	1	França	XVI	Renascença	D-Kl	Kiel, Musikwissenschaftliches Institut der Christian-Albrechts-Universität	Alemanha
Tudual	1	França	XVI	Renascença	D-LEm	Leipzig, Städtische Bibliotheken, Musikbibliothek leipzig.de	Alemanha
Tudual	1	França	XVI	Renascença	D-USch	Ulm, Von Schermer'sche Familienstiftung, Bibliothek	Alemanha
Tudual	1	França	XVI	Renascença	GB-Lbl	London, The British Library bl.uk	Inglaterra
Tudual	1	França	XVI	Renascença	H-BA	Budapest, Magyar Tudományos Akadémia Könyvtára (Bibliothek der Ungarischen Akademie der Wissenschaften)	Hungria
Tudual	1	França	XVI	Renascença	PL-Wn	Warschau, Biblioteka Narodowa bn.org.pl	Polónia
Tudual	1	França	XVI	Renascença	S-Uu	Uppsala, Universitetsbiblioteket ub.uu.se	Suécia
Tudual	1	França	XVI	Renascença	US-Wc	Washington, D.C., Library of Congress, Music Division loc.gov	Estados Unidos
Tůma, František Ignác	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pak	Praha, Archiv Pražského hradu: Knihovna metropolitní kapituly, hudební sbírka (sv. Vít) – hudební sbírka Kaple sv. Kříže old.hrad.cz	Rep. Tcheca
Tůma, František Ignác	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Dl	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Tůma, František Ignác	2	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Tůma, František Ignác	2	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	A-LA	Lambach, Benediktiner-Stift Lambach, Bibliothek	Áustria
Tůma, František Ignác	2	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pkřiz	Praha, Rytířský řad křižovníků s červenou hvězdou, hudební sbírka nbv.cz	Rep. Tcheca
Tye, Christopher		Inglaterra	XVI	Renascença	GB-CF	Chelmsford, Essex County Record Office	Inglaterra
Tye, Christopher		Inglaterra	XVI	Renascença	GB-Lbl	London, The British Library bl.uk	Inglaterra
Ullinger, Augustin		Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-WEY	Weyarn, Pfarrkirche, Bibliothek	Alemanha
Ullinger, Augustin		Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-BM	Basel, Musikakademie der Stadt Basel, Bibliothek musakabas.ch	Suíça

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Ullinger, Augustin		Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-Saf	Sarnen, Benediktinerinnen-Abtei St. Andreas	Suíça
Vaet, Jacobus	3	Bélgica	XVI	Renascença	GB-CF	Chelmsford, Essex County Record Office	Inglaterra
Vaet, Jacobus	8	Bélgica	XVI	Renascença	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Valenti, Niccolò		Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	US-LOu	Louisville, KY, University of Louisville, School of Music, Library louisville.edu	Estados Unidos
Vallotti, Francesco A.		Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-BGc	Bergamo, Civica Biblioteca, Archivi Storici Angelo Mai bibliotecamai.org	Itália
Vallotti, Francesco A.		Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Vanhal, Johann Baptist	2	Rep. Tcheca	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Varotto, Michele	1	Itália	XVI	Renascença	SK-KE	Kežmarok, Lycealna knižnica	Eslováquia
Varotto, Michele	8	Itália	XVI	Renascença	D-LÜh	Lübeck, Bibliothek der Hansestadt Lübeck, Musikabteilung luebeck.de	Alemanha
Varotto, Michele	9	Itália	XVI	Renascença	SI-Lnr	Ljubljana, Narodna in univerzitetna knjižnica, Rokopisna zbirka	Eslovênia
Verdelot, Philippe	1	França	N/I	N/I	SK-KE	Kežmarok, Lycealna knižnica	Eslováquia
Vesi, Simone	1	Itália	XVII	Barroco	S-Uu	Uppsala, Universitetsbiblioteket ub.uu.se	Suécia
Viadana, Lodovico		Itália	XVI	Renascença	D-Eu	Eichstätt, Universitätsbibliothek der Katholischen Universität Eichstätt-Ingolstadt ku-eichstätt.de	Alemanha
Viadana, Lodovico		Itália	XVI	Renascença	D-MT	München, Universitätsbibliothek der Technischen Universität München	Alemanha
Victoria, Tomás Luis de	18	Espanha	XVI	Renascença	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Victoria, Tomás Luis de	23	Espanha	XVI	Renascença	I-VId	Vicenza, Biblioteca Capitolare	Itália
Victoria, Tomás Luis de	6	Espanha	XVI	Renascença	GB-Lbl	London, The British Library bl.uk	Inglaterra
Vivaldi, Antonio	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pak	Praha, Archiv Pražského hradu: Knihovna metropolitní kapituly, hudební sbírka (sv. Vít) – hudební sbírka Kaple sv. Kříže old.hrad.cz	Rep. Tcheca
Vogel, Kajetán	1	Rep. Tcheca	XVIII	Barroco/Classicismo	A-LA	Lambach, Benediktiner-Stift Lambach, Bibliothek	Áustria
Vogel, Kajetán	1	Rep. Tcheca	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-BM	Basel, Musikakademie der Stadt Basel, Bibliothek musikabas.ch	Suíça
Vogel, Kajetán	1	Rep. Tcheca	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pnm	Praha, Národní muzeum – Muzeum České hudby, hudební archiv nm.cz	Rep. Tcheca
Vogel, Kajetán	22	Rep. Tcheca	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Mb	München, Benediktinerabtei St. Bonifaz, Bibliothek	Alemanha

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Vogel, Kajetán	5	Rep. Tcheca	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Vogler, Georg Joseph	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Vogler, Georg Joseph	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	A-LA	Lambach, Benediktiner-Stift Lambach, Bibliothek	Áustria
Vogler, Georg Joseph	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	A-ST	Stams, Zisterzienserstift, Bibliothek und Musikarchiv stiftstams.at	Áustria
Vogler, Georg Joseph	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-BM	Basel, Musikakademie der Stadt Basel, Bibliothek musakabas.ch	Suíça
Vogler, Georg Joseph	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-BAd	Bamberg, Archiv des Erzbistums Bamberg, Diözesanarchiv	Alemanha
Vogler, Georg Joseph	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Po	Passau, Bistum, Archiv bistum-passau.de	Alemanha
Vogler, Georg Joseph	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	US-Wc	Washington, D.C., Library of Congress, Music Division loc.gov	Estados Unidos
Vogler, Georg Joseph	2	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-TI	Tittmoning, Pfarrkirche	Alemanha
Vogler, Georg Joseph	23	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Vogler, Georg Joseph	9	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-TRb	Trier, Bistumsarchiv archiverlp.de	Alemanha
Vulpus, Melchior	10	Alemanha	XVI	Renascença	D-W	Wolfenbüttel, Herzog August Bibliothek, Musikabteilung hab.de	Alemanha
Vulpus, Melchior	15	Alemanha	XVI	Renascença	D-DI	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Vulpus, Melchior	6	Alemanha	XVI	Renascença	D-WRha	Weimar, Hochschule für Musik Franz Liszt, Hochschularchiv/Thüringisches Landesmusikarchiv Weimar	Alemanha
Wagenseil, Georg C.	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Wagenseil, Georg C.	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	A-Sd	Salzburg, Dom-Musikarchiv	Áustria
Wagenseil, Georg C.	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	A-Sd	Salzburg, Dom-Musikarchiv	Áustria
Wagenseil, Georg C.	2	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Wagner		Alemanha	XIX	Romantismo	A-LA	Lambach, Benediktiner-Stift Lambach, Bibliothek	Áustria
Wagner		Alemanha	XIX	Romantismo	A-LA	Lambach, Benediktiner-Stift Lambach, Bibliothek	Áustria
Walter, Johann	1	Alemanha	N/I	N/I	SK-KE	Kežmarok, Lycealna knižnica	Eslováquia
Walter, Johann	2	Alemanha	N/I	N/I	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Walter, Johann	8	Alemanha	N/I	N/I	B-Br	Bruxelles, Bibliothèque Royale Albert 1.er	Bélgica
Walter, Johann	8	Alemanha	N/I	N/I	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Walter, Johann	8	Alemanha	N/I	N/I	D-Ju	Jena, Thüringer Universitäts- und Landesbibliothek thulb.uni-jena.de	Alemanha
Walter, Johann	8	Alemanha	N/I	N/I	D-Kl	Kiel, Musikwissenschaftliches Institut der Christian-Albrechts-Universität	Alemanha
Walter, Johann	8	Alemanha	N/I	N/I	D-Rp	Regensburg, Bischöfliche Zentralbibliothek, Proske-Musikbibliothek	Alemanha
Walter, Johann	8	Alemanha	N/I	N/I	D-Z	Zwickau, Ratsschulbibliothek zwickau.de	Alemanha
Walter, Johann	8	Alemanha	N/I	N/I	GB-Lbl	London, The British Library bl.uk	Inglaterra
Walter, Johann	8	Alemanha	N/I	N/I	PL-Wn	Warschau, Biblioteka Narodowa bn.org.pl	Polónia
Walter, Johann	9	Alemanha	N/I	N/I	D-Dl	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Weinlig, Christian E.	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Dl	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Weinlig, Christian E.	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-LEm	Leipzig, Städtische Bibliotheken, Musikbibliothek leipzig.de	Alemanha
Weinlig, Christian E.	7	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Weinlig, Christian T.	3	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Weinrauch, Ernestus		Alemanha	XIX	Romantismo	CH-SO	Solothurn, Zentralbibliothek, Musiksammlung zbsolothurn.ch	Suíça
Weinrauch, Ernestus		Alemanha	XIX	Romantismo	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Westermayer, Johann D.		Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-BM	Basel, Musikakademie der Stadt Basel, Bibliothek musakabas.ch	Suíça
Westermayer, Johann D.		Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-EN	Engelberg, Kloster, Musikbibliothek kloster-engelberg.ch	Suíça
Widmann, Christian	1	N/I	N/I	N/I	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Widmann, Christian	1	N/I	N/I	N/I	A-LA	Lambach, Benediktiner-Stift Lambach, Bibliothek	Áustria
Willaert, Adrian	1	Bélgica	XVI	Renascença	D-TRb	Trier, Bistumsarchiv archiverlp.de	Alemanha
Willaert, Adrian	12	Bélgica	XVI	Renascença	D-Mbs	München, Bayerische Staatsbibliothek, Musikabteilung bsb-muenchen.de	Alemanha
Willaert, Adrian	2	Bélgica	XVI	Renascença	D-Eu	Eichstätt, Universitätsbibliothek der Katholischen Universität Eichstätt-Ingolstadt ku-eichstätt.de	Alemanha

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Wiltberger, Heinrich	4	França	XIX	Romantismo	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Winter, Peter von	2	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	SK-BRnm	Bratislava, Slovenské narodné múzeum, Hudobné múzeum snm.sk	Eslováquia
Witt, Franz Xaver	1	Alemanha	XIX	Romantismo	I-BREd	Bressanone, Diözesanarchiv, Archivio Diocesano dioezesanmuseum.bz.it	Itália
Witt, Franz Xaver	2	Alemanha	XIX	Romantismo	CH-SGd	St. Gallen, Domchorarchiv	Suíça
Witt, Franz Xaver	25	Alemanha	XIX	Romantismo	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Witt, Franz Xaver	3	Alemanha	XIX	Romantismo	D-MT	München, Universitätsbibliothek der Technischen Universität München	Alemanha
Witzka, Carl Bonaventura	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-MT	München, Universitätsbibliothek der Technischen Universität München	Alemanha
Witzka, Carl Bonaventura	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	PL-CZ	Częstochowa, Archiwum OO. Paulinów na Jasnej Górze jasnagora.pl	Polónia
Witzka, Carl Bonaventura	2	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	A-HALn	Hall in Tirol, Pfarrkirche St. Nikolaus	Áustria
Witzka, Carl Bonaventura	3	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-BAUd	Bautzen, Domstift und Bischöfliches Ordinariat, Bibliothek und Archiv	Alemanha
Witzka, Carl Bonaventura	4	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-BM	Basel, Musikakademie der Stadt Basel, Bibliothek musakabas.ch	Suíça
Yanguas, Antonio de	1	Espanha	XVIII	Barroco/Classicismo	E-SC	Sevilla, Catedral Metropolitana (Santa María de la Sede)	Espanha
Zacarias, Francisco	4	Espanha	XVIII	Barroco/Classicismo	E-MUc	Murcia, Catedral, Archivo de Música	Espanha
Zach, Jan	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pnm	Praha, Národní muzeum – Muzeum České hudby, hudební archiv nm.cz	Rep. Tcheca
Zach, Jan	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pu	Praha, Národní knihovna České republiky nkp.cz	Rep. Tcheca
Zach, Jan	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-BAd	Bamberg, Archiv des Erzbistums Bamberg, Diözesanarchiv	Alemanha
Zach, Jan	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-F	Frankfurt am Main, Universitätsbibliothek Johann Christian Senckenberg ub.uni-frankfurt.de	Alemanha
Zach, Jan	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-WEY	Weyarn, Pfarrkirche, Bibliothek	Alemanha
Zach, Jan	2	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	A-ST	Stams, Zisterzienserstift, Bibliothek und Musikarchiv stiftstams.at	Áustria
Zach, Jan	2	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	H-P	Pécs, Székesegyházi Kottatar	Hungria
Zach, Jan	3	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pak	Praha, Archiv Pražského hradu: Knihovna metropolitní kapituly, hudební sbírka (sv. Vít) – hudební sbírka Kaple sv. Kříže old.hrad.cz	Rep. Tcheca
Zach, Jan	5	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pkřiz	Praha, Rytířský řád křižovníků s červenou hvězdou, hudební sbírka nbv.cz	Rep. Tcheca

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Zanatta, Domenico	2	Itália	XVII	Barroco	GB-Lbl	London, The British Library bl.uk	Inglaterra
Zacharia, Cesare de	4	Itália	XVI	Renascença	D-Eu	Eichstätt, Universitätsbibliothek der Katholischen Universität Eichstätt-Ingolstadt ku-eichstätt.de	Alemanha
Zacharia, Cesare de	5	Itália	XVI	Renascença	D-MT	München, Universitätsbibliothek der Technischen Universität München	Alemanha
Zanatta, Domenico	1	Itália	XVII	Barroco	RUS-Mk	Moskau, Naučnaja muzykal'naja biblioteka im. S. I. Taneeva Moskovskoj gosudarstvennoj konservatorii im. P. I. Čajkovskogo	Rússia
Zanatta, Domenico	2	Itália	XVII	Barroco	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Zangius, Nikolaus	1	Alemanha	XVI	Renascença	D-Dl	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Zangius, Nikolaus	1	Alemanha	XVI	Renascença	D-WRha	Weimar, Hochschule für Musik Franz Liszt, Hochschularchiv/Thüringisches Landesmusikarchiv Weimar	Alemanha
Zangl, August	2	Áustria	XIX	Romantismo	A-HALn	Hall in Tirol, Pfarrkirche St. Nikolaus	Áustria
Zannetti, Francesco	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Fa	Firenze, Santissima Annunziata, Archivio	Itália
Zannetti, Francesco	1	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	US-LOu	Louisville, KY, University of Louisville, School of Music, Library louisville.edu	Estados Unidos
Zannetti, Francesco	2	Itália	XVIII	Barroco/Classicismo	I-Sd	Siena, Opera del Duomo, Archivio Musicale operaduomo.siena.it	Itália
Zazzera, Domenico	2	Itália	XVII	Barroco	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Zazzera, Domenico	2	Itália	XVII	Barroco	I-Rsg	Rom, Basilica di San Giovanni in Laterano, Archivio Musicale	Itália
Żebrowski, Marcin Józef	2	Polónia	XVIII	Barroco/Classicismo	PL-CZ	Częstochowa, Archiwum OO. Paulinów na Jasnej Górze jasnagora.pl	Polónia
Zech, Chrysogonus	1	Suíça	XVIII	Barroco/Classicismo	D-WEY	Weyarn, Pfarrkirche, Bibliothek	Alemanha
Zech, Chrysogonus	3	Suíça	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-BM	Basel, Musikakademie der Stadt Basel, Bibliothek musakabas.ch	Suíça
Zech, Markus	12	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Zechner, Johann Georg	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pkřiz	Praha, Rytířský řad křižovníků s červenou hvězdou, hudební sbírka nbv.cz	Rep. Tcheca
Zechner, Johann Georg	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	H-P	Pécs, Székesegyházi Kottatar	Hungria
Zechner, Johann Georg	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	PL-Wu	Warschau, Biblioteka Uniwersytecka buw.uw.edu.pl	Polónia
Zechner, Johann Georg	1	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	SK-BRnm	Bratislava, Slovenské národné múzeum, Hudobné múzeum snm.sk	Eslováquia

## APÊNDICE B – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem panorâmica

(Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Nacionalidade	Século	Período	Sigla	Acervo	País do acervo
Zechner, Johann Georg	9	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	A-KR	Kremsmünster, Benediktiner-Stift Kremsmünster, Regenterei oder Musikarchiv	Áustria
Zechner, Johann Georg	2	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Po	Passau, Bistum, Archiv bistum-passau.de	Alemanha
Zechner, Johann Georg	2	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	PL-CZ	Częstochowa, Archiwum OO. Paulinów na Jasnej Górze jasnagora.pl	Polónia
Zechner, Johann Georg	3	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-OSm	Ostrava, Ostravské muzeum, hudebne historické oddelení ostrmuz.cz	Rep. Tcheca
Zechner, Johann Georg	3	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pnm	Praha, Národní muzeum – Muzeum České hudby, hudební archiv nm.cz	Rep. Tcheca
Zechner, Johann Georg	5	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pak	Praha, Archiv Pražského hradu: Knihovna metropolitní kapituly, hudební sbírka (sv. Vít) – hudební sbírka Kaple sv. Kříže old.hrad.cz	Rep. Tcheca
Zechner, Johann Georg	9	Áustria	XVIII	Barroco/Classicismo	A-LA	Lambach, Benediktiner-Stift Lambach, Bibliothek	Áustria
Zeiler, Gallus	2	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	CH-E	Einsiedeln, Kloster Einsiedeln, Musikbibliothek kloster-einsiedeln.ch	Suíça
Zeiler, Gallus	7	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	PL-Wu	Warschau, Biblioteka Uniwersytecka buw.uw.edu.pl	Polónia
Zelenka, Jan Dismas	1	Rep. Tcheca	XVIII	Barroco/Classicismo	CZ-Pkříž	Praha, Rytířský řad křižovníků s červenou hvězdou, hudební sbírka nbv.cz	Rep. Tcheca
Zelenka, Jan Dismas	1	Rep. Tcheca	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Bsa	Braunschweig, Stadtarchiv und Stadtbibliothek	Alemanha
Zelenka, Jan Dismas	2	Rep. Tcheca	XVIII	Barroco/Classicismo	D-MÜs	Münster, Santini-Bibliothek	Alemanha
Zelenka, Jan Dismas	3	Rep. Tcheca	XVIII	Barroco/Classicismo	D-B	Berlin, Staatsbibliothek zu Berlin Preußischer Kulturbesitz, Musikabteilung	Alemanha
Zelenka, Jan Dismas	4	Rep. Tcheca	XVIII	Barroco/Classicismo	D-Dl	Dillingen an der Donau, Kreis- und Studienbibliothek	Alemanha
Ziani, Marc'Antonio	1	Itália	XVII	Barroco	D-Bsa	Braunschweig, Stadtarchiv und Stadtbibliothek	Alemanha
Ziani, Marc'Antonio	2	Itália	XVII	Barroco	D-OB	Ottobeuren, Benediktiner-Abtei, Bibliothek abtei-ottobeuren.de	Alemanha
Ziretti, Giuseppe	5	Itália	XVII	Barroco	I-Rsmt	Rom, Basilica di Santa Maria in Trastevere, Archivio Capitolare	Itália
Zoilo, Annibale	2	Itália	XVI	Renascença	I-Rc	Rom, Biblioteca Casanatense	Itália
Zöschinger, Ludwig	1	Alemanha	XVIII	Barroco/Classicismo	D-WEY	Weyarn, Pfarrkirche, Bibliothek	Alemanha
Zsaskovszky, Ferenc	24	Hungria	XIX	Romantismo	H-EGb	Eger, Basilika Kottatara	Hungria

## APÊNDICE C – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem restrita

Compositor	Nacionalidade	Século	Instrumentação	Título	Ano	Período	Destinação	Confissão	Idioma	Ton.
Agricola, Johann Friedrich	Alemanha	XVIII	Coro (SATB) + Conj. instr. + Org.	Magnificat	1768	Barroco	Litúrgica	Protestante	Latim	D
Aiblinge, Johann Caspar	Alemanha	XIX	Coro (SATB) + Conj. instr. + Org.	Magnificat in D major	N/I	Romântico	Litúrgica	Católica	Latim	D
Aldrovandini, Giuseppe A. V.	Itália	XVII	Coro (SATB) + Solo (S) + Conj. instr. + Bc	Magnificat	N/I	Barroco	Litúrgica	Católica	Latim	C
Asola, Giammateo	Itália	XVI	Coro duplo (SATB-SATB)	Magnificat in 3rd tone (Phrygian)	1587	Renascentista	Litúrgica	Católica	Latim	3º Tom
Bach, Carl Philipp E.	Alemanha	XVIII	Coro (SATB) + Solos (SATB) + Conj. instr. + Bc	Magnificat in Ré Maior	1749	Barroco	Litúrgica	Protestante	Latim	D
Bach, Johann Sebastian	Alemanha	XVIII	Coro (SSATB) + Conj. instr. + Bc	Magnificat	1723	Barroco	Litúrgica	Protestante	Latim	Eb
Bach, Johann Sebastian	Alemanha	XVIII	Coro (SATB) + Solos (SATB) + Conj. instr. + Bc	Magnificat in Ré	1735	Barroco	Litúrgica	Protestante	Latim	D
Bassani, Giovanni Battista	Itália	XVII	Coro (SSATB) + Conj. instr. + Bc	Magnificat in D major	N/I	Barroco	Litúrgica	Católica	Latim	D
Bassani, Giovanni Battista	Itália	XVII	Coro (SSATB) + Conj. instr. + Bc	Magnificat in G minor	N/I	Barroco	Litúrgica	Católica	Latim	Gm
Bernabei, Giuseppe Antonio	Alemanha	XVII	N/I	8 Magnificats	1690	Barroco	Litúrgica	Católica	Latim	8 tons
Bernasconi, Andrea	Itália	XVIII	Coro (SATB) + Conj. instr. + Org.	Magnificat in C maior	N/I	Clássico	Litúrgica	Católica	Latim	C
Bernasconi, Andrea	Itália	XVIII	Coro (SATB) + Conj. instr. + Org.	Magnificat in D Maior	N/I	Clássico	Litúrgica	Católica	Latim	D
Bühler, Franz	Alemanha	XIX	Coro (SAB) + Solos (SAB) + Conj. instr. + Org.	Magnificat	1810	Clássico	Litúrgica	Protestante	Alemão	D
Buxtehude, Dietrich	Suécia	XVII	Coro (SATB) + Conj. instr. + Bc	Magnificat in D major	1690	Barroco	Litúrgica	Protestante	Latim	D
Caldara, Antonio	Espanha	XVII	Coro (SATB) + Conj. instr. + Bc	Magnificat in Dó Maior	1700	Barroco	Litúrgica	Católica	Latim	C
Cicarelli, Angelo	Itália	XIX	Coro (SSATB) + Conj. instr.	Magnificat	N/I	Romântico	Litúrgica	Católica	Latim	Gm
Dietrich, Sixt	Alemanha	XVI	Coro (SATB)	Magnificat	1535	Renascentista	Litúrgica	Católica	Latim	8º Tom
Divitis, Antonius	Bélgica	XVI	N/I	Magnificat secundi toni	N/I	Renascentista	Litúrgica	Católica	Latim	2º Tom
Durante, Francesco	Itália	XVIII	Coro (SSATB) + Conj. instr. + Bc	Magnificat	1760	Barroco	Litúrgica	Católica	Latim	Bb
Durante, Francesco	Itália	XVIII	Coro (SATTB) + Solo (S) + Bc	Magnificat in Lá menor	1752	Barroco	Litúrgica	Católica	Latim	Am
Erben, Balthasar	Alemanha	XVII	Coro (SSATB) + Conj. instr. + Bc	Magnificat	N/I	Barroco	Litúrgica	Católica	Latim	C

## APÊNDICE C – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem restrita

(Continuação)

Compositor	Nacionalidade	Século	Instrumentação	Título	Ano	Período	Destinação	Confissão	Idioma	Ton.
Ett, Kaspar	Alemanha	XIX	Coro (SATB) + Org.	Magnificat	N/I	Romântico	Litúrgica	Católica	Latim	N/I
Fabri, Stefano	Itália	XVII	Coro (SSATB) + Bc	Magnificat in C maior	1665	Barroco	Litúrgica	Católica	Latim	C
Fabri, Stefano	Itália	XVII	Coro (SSATB) + Bc	Magnificat in F Maior	1665	Barroco	Litúrgica	Católica	Latim	F
Fasch, Johann Friedrich	Alemanha	XVIII	Coro (SATB) + Solos (SATB) + Conj. instr. + Bc	Magnificat	1727	Barroco	Litúrgica	Protestante	Latim	G
Fedeli, Ruggiero	Itália	XVIII	Coro (SATB) + Conj. instr. + Bc	Magnificat in C minor	N/I	Clássico	Litúrgica	Católica	Latim	Cm
Feo, Francesco	Itália	XVIII	Coro (SSATB) + Conj. instr. + Bc	Magnificat	1735	Barroco	Litúrgica	Católica	Latim	F
Févin, Antoine de	França	XV	N/I	Magnificat in quarti toni	N/I	Renascentista	Litúrgica	Católica	Latim	4º Tom
Févin, Antoine de	França	XV	N/I	Magnificat in tertii toni	N/I	Renascentista	Litúrgica	Católica	Latim	3º Tom
Fischer, Johann Caspar	Alemanha	XVII	Coro (SATB) + Solos (SATB) + Conj. instr. + Bc	Magnificat in G	N/I	Barroco	Litúrgica	Protestante	Latim	G
Foggia, Francesco	Itália	XVII	Coro (SSATB) + Solos (SATB) + Conj. instr. + Bc	Magnificat for 9 voices	1665	Barroco	Litúrgica	Católica	Latim	C
Franck, Melchior	Alemanha	XVII	Coro (SATB)	Magnificat	1622	Barroco	Litúrgica	Católica	Latim	8º Tom
Gaetano Pampani, Antonio	Itália	XVIII	Coro (SATB) + Conj. instr. + Bc	Magnificat in D major	1725	Barroco	Litúrgica	Católica	Latim	D
Galliculus, Johannes	Alemanha	XVI	Coro (4 vozes)	Magnificat septimi toni	N/I	Renascentista	Litúrgica	Protestante	Latim	7º Tom
Galuppi, Baldassare	Itália	XVIII	Coro (SATB) + Solos (SATB) + Conj. instr. + Bc	Magnificat in G major	1751	Barroco	Litúrgica	Católica	Latim	G
Gletle, Johann Melchior	Alemanha	XVII	Coro (SATB) + Conj. instr. + Bc	Magnificat	N/I	Barroco	Litúrgica	Protestante	Latim	N/I
Graupner, Christoph	Alemanha	XVIII	Coro (SATB) + Conj. instr. + Bc	Magnificat	1722	Barroco	Litúrgica	Protestante	Latim	C
Graziani, Bonifazio	Itália	XVII	Coro (SATB) + Bc	Magnificat	1660	Barroco	Litúrgica	Católica	Latim	N/I
Haydn, Michael	Áustria	XIX	Coro (SSA) + Conj. instr. + Org.	Magnificat	1805	Clássico	Litúrgica	Protestante	Latim	F
Heinichen, Johann David	Alemanha	XVIII	Coro (SATB) + Solos (SATB) + Conj. instr. + Bc	Magnificat in A major	1729	Barroco	Litúrgica	Protestante	Latim	A
Heinichen, Johann David	Alemanha	XVIII	Coro (SATB) + Solo (S) + Conj. instr. + Bc	Magnificat in Bb major	1729	Barroco	Litúrgica	Protestante	Latim	Bb
Heinichen, Johann David	Alemanha	XVIII	Coro (SATB) + Solos (SATB) + Conj. instr. + Bc	Magnificat in Bb major	1723	Barroco	Litúrgica	Protestante	Latim	Bb
Heinichen, Johann David	Alemanha	XVIII	Coro (SATB) + Solos (SATB) + Conj. instr. + Bc	Magnificat in Bb major	1728	Barroco	Litúrgica	Protestante	Latim	Bb

## APÊNDICE C – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem restrita

(Continuação)

Compositor	Nacionalidade	Século	Instrumentação	Título	Ano	Período	Destinação	Confissão	Idioma	Ton.
Heinichen, Johann David	Alemanha	XVIII	Coro (SATB) + Solos (SA) + Conj. instr. + Bc	Magnificat in E major	1725	Barroco	Litúrgica	Protestante	Latim	E
Heinichen, Johann David	Alemanha	XVIII	Coro (SATB) + Solos (SATB) + Conj. instr. + Bc	Magnificat in F major	1726	Barroco	Litúrgica	Protestante	Latim	F
Heinichen, Johann David	Alemanha	XVIII	Coro (SATB) + Solos (SATB) + Conj. instr. + Bc	Magnificat in F major	1721	Barroco	Litúrgica	Protestante	Latim	F
Heinichen, Johann David	Alemanha	XVIII	Coro (SATB) + Solos (SAT) + Conj. instr.	Magnificat in G major	1727	Barroco	Litúrgica	Protestante	Latim	G
Heller, Johann Kilian	Alemanha	XVII	Coro (SSAB) + Conj. instr. + Bc	Magnificat	1671	Barroco	Litúrgica	Protestante	Latim	G
Hoffmann, Melchior	Alemanha	XVIII	Coro (SATB) + Solo (S) + Conj. instr. + Bc	Magnificat in A minor	N/I	Clássico	Litúrgica	Protestante	Alemão	Am
Hoffmann, Melchior	Alemanha	XVII	Coro (SATB) + Conj. instr. + Bc	Magnificat in D minor	1700	Barroco	Litúrgica	Protestante	Latim	Dm
Holler, Georg Augustin	Alemanha	XIX	Coro (SATB) + Solos (ATB) + Conj. instr. + Org.	Magnificat	1820	Clássico	Litúrgica	Protestante	Latim	D
Homilius, Gottfried A.	Alemanha	XVIII	Coro (SATB)	Magnificat anima mea Dominus in C major	1783	Clássico	Litúrgica	Protestante	Latim	C
Ivanschiz, Amandus	Áustria	XVIII	Coro (SSATB) + Solos (SATB) + Conj. instr. + Org.	Magnificat	N/I	Clássico	Litúrgica	Católica	Latim	C
Jannacconi, Giuseppe	Itália	XVIII	Coro duplo + Org	Magnificat (Excerpts) in 7th tone	N/I	Clássico	Litúrgica	Católica	Latim	7º Tom
Jommelli, Niccolò	Itália	XVIII	Coro (SATB) + Solos (SATB) + Conj. instr. + Bc	Magnificat in G minor	1765	Barroco	Litúrgica	Católica	Latim	Gm
Jungbauer, Coelestin	Alemanha	XIX	Coro (SAB) + Solos (SAB) + Org.	Magnificat	1815	Clássico	Litúrgica	Católica	Alemão	C
Kinderman, Johann	Alemanha	XVII	Órgão	Magnificat octavi toni	1645	Barroco	Litúrgica	Protestante	S/T	8º Tom
Knecht, Justin Heinrich	Alemanha	XVII	Coro (SATB) + Solos (SATB) + Conj. instr. + Org.	Magnificat in C major	N/I	Barroco	Litúrgica	Protestante	Latim	C
Krebs, Johann Ludwig	Alemanha	XVIII	Coro (SATB) + Org.	Meine Seele erhebt den Herren in F major	1800	Clássico	Litúrgica	Protestante	Alemão	F
Kuhnau, Johann	Alemanha	XVII	Coro (SSATB) + Conj. instr.	Magnificat in C	N/I	Barroco	Litúrgica	Protestante	Latim	C
Kusser, Johann	Alemanha	XVII	Coro (SATB) + Conj. instr. + Bc	Magnificat in D major	1700	Barroco	Litúrgica	Protestante	Latim	D
Lasso, Orlando di	Bélgica	XVI	Coro (SATB)	Magnificat octavi toni	N/I	Renascentista	Litúrgica	Católica	Latim	8º Tom
Legrenzi, Giovanni	Itália	XVII	Coro (STB) + Conj. instr. + Bc	Magnificat	N/I	Barroco	Litúrgica	Católica	Latim	N/I
Mântua, Jachet de	França	XVI	Coro (SATB)	Magnificat octavi toni	N/I	Renascentista	Litúrgica	Católica	Latim	8º Tom
Mântua, Jachet de	França	XVI	Coro (SATB)	Magnificat tertii toni	N/I	Renascentista	Litúrgica	Católica	Latim	3º Tom

## APÊNDICE C – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem restrita

(Continuação)

Compositor	Nacionalidade	Século	Instrumentação	Título	Ano	Período	Destinação	Confissão	Idioma	Ton.
Mendelssohn, Felix	Alemanha	XIX	Coro (SSATB) + Solos (SATB) + Conj. instr.	Magnificat	1822	Romântico	Litúrgica	Protestante	Latim	D
Molinaro, Simone	Itália	XVII	Coro (4 vozes)	Magnificat	1605	Renascentista	Litúrgica	Católica	Latim	8 tons
Monferrato, Natale	Itália	XVII	Coro (SATB)	Magnificat	1681	Barroco	Litúrgica	Católica	Latim	1º Tom
Monferrato, Natale	Itália	XVII	Coro (SATB)	Magnificat in 6th tone	N/I	Barroco	Litúrgica	Católica	Latim	6º Tom
Morales, Cristóbal de	Espanha	XVI	Coro (SATB)	8 Magnificats	1545	Renascentista	Litúrgica	Católica	Latim	8 tons
Morales, Cristóbal de	Espanha	XVI	Coro (SATB)	Magnificat	N/I	Renascentista	Litúrgica	Católica	Latim	8º Tom
Morales, Cristóbal de	Espanha	XVI	Coro (SATB)	Magnificat Primi toni (odd verses)	N/I	Renascentista	Litúrgica	Católica	Latim	1º Tom
Morales, Cristóbal de	Espanha	XVI	Coro (SATB)	Magnificat Quinti toni (even verses)	N/I	Renascentista	Litúrgica	Católica	Latim	5º Tom
Morales, Cristóbal de	Espanha	XVI	Coro (SATB)	Magnificat Quinti toni (odd verses)	N/I	Renascentista	Litúrgica	Católica	Latim	5º Tom
Moretti, Felice	Itália	XIX	Coro (TTB) + Org.	Magnificat in F major	N/I	Romântico	Litúrgica	Católica	Latim	F
Mozart, Wolfgang A.	Áustria	XVIII	Coro (SATB) + Solos (SATB) + Conj. instr. + Bc	Magnificat	1779	Clássico	Litúrgica	Católica	Latim	C
Müller, Donat	Alemanha	XIX	Coro (SAB) + Solos (SAB) + Conj. instr. + Org.	Magnificat	N/I	Romântico	Litúrgica	Protestante	Latim	D
Naumann, Johann Gottlieb	Alemanha	XVIII	Coro (SATB) + Solos (SAT) + Conj. instr. + Org.	Magnificat	N/I	Clássico	Litúrgica	Protestante	Latim	C
Naumann, Johann Gottlieb	Alemanha	XVIII	Coro (SATB) + Solos (SA) + Conj. instr. + Org.	Magnificat in D major	1788	Clássico	Litúrgica	Protestante	Latim	D
Negri, Luigi	Itália	XVIII	Coro (SATB) + Solos (SATB) + Conj. instr.	Magnificat in A minor	N/I	Clássico	Litúrgica	Católica	Latim	Am
Novari	Alemanha	XVIII	Coro (SSATB) + Conj. instr.	Magnificat in C major	N/I	Clássico	Litúrgica	Católica	Latim	C
Palestrina, Giovanni P.	Itália	XVI	Coro (4 vozes)	8 Magnificat	N/I	Renascentista	Litúrgica	Católica	Latim	8 tons
Perotti, Giovanni Agostino	Itália	XIX	Coro (SSA) + Solos (SSA) + Conj. instr. + Bc	Magnificat	1845	Romântico	Litúrgica	Católica	Latim	C
Piéton, Loyset	França	XVI	Coro (SATB)	Magnificat quarti toni	N/I	Renascentista	Litúrgica	Católica	Latim	4º Tom
Pipelare, Matthaëus	Bélgica	XV	N/I	Magnificat in tertii toni	N/I	Renascentista	Litúrgica	Católica	Latim	3º Tom
Pitoni, Giuseppe O.	Itália	XVIII	Coro (SATB) + Solos (SATB) + Conj. instr. + Bc	Magnificat in Bb major	1733	Barroco	Litúrgica	Católica	Latim	Bb
Pollarolo, Carlo Francesco	Itália	XVII	Coro (SATB) + Conj. instr. + Bc	Magnificat in Bb major	N/I	Barroco	Litúrgica	Católica	Latim	Bb

## APÊNDICE C – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem restrita

(Continuação)

Compositor	Nacionalidade	Século	Instrumentação	Título	Ano	Período	Destinação	Confissão	Idioma	Ton.
Pollarolo, Carlo Francesco	Itália	XVII	Coro (SSAATB) + Conj. instr. + Bc	Magnificat in F major	N/I	Clássico	Litúrgica	Católica	Latim	F
Poppe, František Ludvík	Polónia	XVIII	Coro (SATB) + Solos (SATB) + Conj. instr.	Magnificat in Ré Maior	N/I	Clássico	Litúrgica	Católica	Latim	D
Praetorius, Hieronymus	Alemanha	XVII	Coro (8 e 12 vozes)	Magnificat	1602	Renascentista	Litúrgica	Católica	Latim	8° Tom
Prota, Giovanni	Itália	XIX	Coro (SATB)	Magnificat in Bb major	1843	Romântico	Litúrgica	Católica	Latim	Bb
Reina, Sisto	Itália	XVII	Coro duplo + Org	Magnificat	1648	Barroco	Litúrgica	Católica	Latim	N/I
Reinhardt, Johann Georg	Áustria	XVIII	Coro (SATB) + Conj. instr. + Org.	Magnificat in C major	N/I	Clássico	Litúrgica	Protestante	Latim	C
Reißiger, Carl Gottlieb	Alemanha	XIX	Coro (SATB) + Solo (S) + Conj. instr.	Magnificat in C maior	N/I	Romântico	Litúrgica	Protestante	Latim	C
Rener, Adam	Alemanha	XVI	Coro (4 vozes)	8 Magnificats	N/I	Renascentista	Litúrgica	Católica	Latim	8 tons
Richafor, Jean	Bélgica	XVI	Coro (SATB)	Magnificat	1550	Renascentista	Litúrgica	Católica	Latim	5° Tom
Rue, Pierre de la	França	XVI	N/I	Magnificat quarti toni	N/I	Renascentista	Litúrgica	Católica	Latim	4° Tom
Schelle, Johann	Alemanha	XVII	Coro (SSATB) + Conj. instr. + Org.	Magnificat in D major	N/I	Barroco	Litúrgica	Protestante	Latim	D
Schiedermayr, Johann B.	Alemanha	XIX	Coro (SSATB) + Solos (SATB) + Conj. instr. + Org.	Magnificat	1818	Clássico	Litúrgica	Protestante	Latim	C
Schmid, Ferdinand	Áustria	XVIII	Coro (SATB) + Conj. instr. + Org.	Magnificat in C major	N/I	Clássico	Litúrgica	Católica	Latim	C
Schürer, Johann Georg	Alemanha	XVIII	Coro (SATB) + Solos (SATB) + Conj. instr. + Org.	Magnificat in G major	1760	Barroco	Litúrgica	Protestante	Latim	G
Schütz, Heinrich	Alemanha	XVII	Coro duplo (SATB-SATB) + Bc	Magnificat anima mea Dominum	N/I	Barroco	Litúrgica	Protestante	Latim	N/I
Schütz, Heinrich	Alemanha	XVII	Coro duplo (SATB-SATB) + Conj. instr. + Bc	Meine Seele erhebt den Herren	1672	Barroco	Litúrgica	Protestante	Alemão	Bm
Seydelmann, Franz	Alemanha	XVIII	Coro (SATB) + Solos (AT) + Conj. instr.	Magnificat	N/I	Clássico	Litúrgica	Protestante	Latim	Bb
Spangler, Georg	Áustria	XVIII	Coro (SATB) + Org.	Magnificat	N/I	Clássico	Litúrgica	Católica	Latim	C
Stadlmayr, Johann	Alemanha	XVI	N/I	8 Magnificats	1600	Renascentista	Litúrgica	Católica	Latim	8 tons
Telemann, Georg Philipp	Alemanha	XVIII	Coro (SATB) + Solos (SATB) + Conj. instr. + Bc	Magnificat in C major	1740	Barroco	Litúrgica	Protestante	Latim	C
Telemann, Georg Philipp	Alemanha	XVIII	Coro (SATB) + Solos (SATB) + Conj. instr. + Bc	Meine Seele erhebt den Herrn	1764	Barroco	Litúrgica	Protestante	Alemão	G
Titelouze, Jean	França	XVII	Órgão	8 Magnificat	1626	Barroco	Litúrgica	Católica	S/T	8 tons

## APÊNDICE C – Lista de compositores de Magnificat documentados no RISM – Amostragem restrita

(Continuação)

Compositor	Nacionalidade	Século	Instrumentação	Título	Ano	Período	Destinação	Confissão	Idioma	Ton.
Torri, Pietro	Itália	XVII	Coro duplo + Conj. instr. + Bc	Magnificat in C major	N/I	Barroco	Litúrgica	Católica	Latim	C
Trabattone, Egidio	Itália	XVII	Coro (SSATB) + Org.	Magnificat	1625	Barroco	Litúrgica	Católica	Latim	N/I
Tudual	França	XVI	Coro (SATB)	Magnificat octavi toni	N/I	Renascentista	Litúrgica	Católica	Latim	8° Tom
Tuma, František Ignác	Áustria	XVIII	Coro (SATB)	Magnificat	N/I	Clássico	Litúrgica	Católica	Latim	A
Vaet, Jacobus	Bélgica	XVI	N/I	8 Magnificats	1565	Renascentista	Litúrgica	Católica	Latim	8 tons
Vanhal, Johann Baptist	Rep. Tcheca	XVIII	Coro (SATB) + Conj. instr. + Org.	Magnificat	N/I	Clássico	Litúrgica	Protestante	Latim	D
Vesi, Simone	Itália	XVII	Coro (SSATTB) + Conj. instr. + Bc	Magnificat	1665	Barroco	Litúrgica	Católica	Latim	N/I
Vogler, Georg Joseph	Alemanha	XVIII	Coro (SATB) + Conj. instr. + Org.	Magnificat	1790	Clássico	Litúrgica	Protestante	Latim	G
Wilhelm, Lechleitner	Alemanha	XVIII	Coro (SAB) + Solos (SAB) + Conj. instr. + Org.	Magnificat	N/I	Clássico	Litúrgica	Protestante	Latim	C
Zach, Jan	Alemanha	XVIII	Coro (SATB) + Conj. instr. + Org.	Magnificat	N/I	Clássico	Litúrgica	Protestante	Latim	D
Zeiler, Gallus	Alemanha	XVIII	Coro (SATB) + Conj. instr. + Org.	Magnificat	1737	Barroco	Litúrgica	Protestante	Latim	N/I
Zelenka, Jan Dismas	Rep. Tcheca	XVIII	Coro (SATB) + Conj. instr. + Bc	Magnificat	1725	Barroco	Litúrgica	Católica	Latim	D
Zelenka, Jan Dismas	Rep. Tcheca	XVIII	Coro (SATB) + Conj. instr. + Bc	Magnificat	1727	Barroco	Litúrgica	Católica	Latim	C

## APÊNDICE D – Lista de compositores de Magnificat documentados no IMSLP

Compositor	Nacionalidade	Século	Instrumentação	Título	Ano	Período	Tipo	Destinação	Confissão	Idioma	Ton.
Adriano Banchieri	Itália	XVI	Coro duplo à cappella	Magnificat	1596	Renascentista	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	N/I
Alessandro Grandi	Itália	XVII	Coro acompanhado	Magnificat	1630	Barroco	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	N/I
Amy Hill	Inglaterra	XXI	Solo acompanhado	Magnificat	2009	Século 21	Vocal	Não Litúrgica	–	Esperanto	D Eólio
Anônimo	França	XVI	Voices à cappella	8 Magnificats	1534	Renascentista	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	8 tons
Anônimo	França	XVI	Teclado	8 Magnificats	1530	Renascentista	Instrumental	Litúrgica	Católica	S/T	8 tons
Antoine Brumel	França	N/I	Voices à cappella	Magnificat - octavi toni	N/I	Renascentista	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	8° Tom
Anton Bruckner	Áustria	XIX	Coro acompanhado com solista	Magnificat	1852	Romântico	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	Bb
Antonio Caldara	Espanha	XVII	Coro acompanhado	Magnificat	1700	Barroco	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	C
Antonio Vivaldi	Itália	XVIII	Coro acompanhado com solista	Magnificat	1720	Barroco	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	Gm
Arthur William Foote	Estados Unidos	XIX	Coro acompanhado	Magnificat and Nunc dimittis	1892	Romântico	Vocal	Litúrgica	Protestante	Inglês	Bb
Baldassare Galuppi	Itália	XVIII	Coro acompanhado com solista	Magnificat	1751	Barroco	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	G
Benjamin Cornelius-Bates	Estados Unidos	XXI	Voices à cappella	Magnificat	2009	Século 21	Vocal	Litúrgica	Católica	Inglês	E
Carl Philipp Emanuel Bach	Alemanha	XVIII	Coro acompanhado com solista	Magnificat	1749	Barroco	Vocal	Litúrgica	Protestante	Latim	D
Carlo Francesco Pollarolo	Itália	XVIII	Coro duplo acompanhado	Magnificat	N/I	Clássico	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	F
Cesar Franck	França	XIX	Órgão	2 Magnificats	1860	Romântico	Instrumental	Litúrgica	Católica	S/T	6° Tom
Charles Hubert Hastings Parry	Inglaterra	XIX	Coro acompanhado com solista	Magnificat	1897	Romântico	Vocal	Litúrgica	Anglicana	Latim	Bb
Charles Pachelbel	Alemanha	N/I	Voices à cappella	Magnificat	N/I	Barroco	Vocal	Litúrgica	Protestante	Latim	C
Charles Villiers Stanford	Inglaterra	XX	Coro duplo à cappella	Magnificat	1918	Romântico	Vocal	Litúrgica	Anglicana	Latim	Bb
Charles Wood	Inglaterra	XX	Coro acompanhado	Magnificat	1926	Romântico	Vocal	Litúrgica	Anglicana	Inglês	G
Charles Wood	Inglaterra	XX	Coro acompanhado	Magnificat and Nunc dimittis	1923	Romântico	Vocal	Litúrgica	Anglicana	Inglês	A
Charles Wood	Inglaterra	XX	Coro acompanhado	Magnificat and Nunc dimittis	1927	Romântico	Vocal	Litúrgica	Anglicana	Inglês	C

## APÊNDICE D – Lista de compositores de Magnificat documentados no IMSLP

(Continuação)

Compositor	Nacionalidade	Século	Instrumentação	Título	Ano	Período	Tipo	Destinação	Confissão	Idioma	Ton.
Charles Wood	Inglaterra	XX	Coro acompanhado	Magnificat and Nunc dimittis	1927	Romântico	Vocal	Litúrgica	Anglicana	Inglês	Eb
Charles Wood	Inglaterra	XX	Coro acompanhado	Magnificat and Nunc dimittis	1921	Romântico	Vocal	Litúrgica	Anglicana	Inglês	4º Tom
Charles Wood	Inglaterra	XX	Coro acompanhado	Magnificat and Nunc Dimittis	1937	Romântico	Vocal	Litúrgica	Anglicana	Inglês	Em
Charles Wood	Inglaterra	XX	Coro duplo à cappela	Magnificat and Nunc dimittis	1913	Romântico	Vocal	Litúrgica	Anglicana	Inglês	E
Charles Wood	Inglaterra	XX	Coro duplo à cappela	Magnificat and Nunc dimittis	1932	Romântico	Vocal	Litúrgica	Anglicana	Inglês	G
Charles Wood	Inglaterra	XX	Coro acompanhado	Magnificat and Nunc dimittis on melodies from Piae Cantiones	1927	Século 20	Vocal	Litúrgica	Anglicana	Inglês	N/D
Ciro Grassi	Itália	XX	Vozes à cappela	Magnificat	1903	Romântico	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	8º Tom
Claudio Monteverdi	Itália	XVII	Vozes à cappela	2 Magnificats	1610	Renascentista	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	8º Tom
Clemens Breitenbach	Alemanha	XIX	Órgão	Magnificat	1893	Romântico	Instrumental	Litúrgica	Protestante	S/T	Várias
Cristóbal de Morales	Espanha	XVI	Vozes à cappela	8 Magnificats	1545	Renascentista	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	8 tons
Cristóbal de Morales	Espanha	XVI	Vozes à cappela	Magnificat	N/I	Renascentista	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	8º Tom
Cristóbal de Morales	Espanha	XVI	Vozes à cappela	Magnificat Primi toni (odd verses)	N/I	Renascentista	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	1º Tom
Cristóbal de Morales	Espanha	XVI	Vozes à cappela	Magnificat Quinti toni (even verses)	N/I	Renascentista	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	5º Tom
Cristóbal de Morales	Espanha	XVI	Vozes à cappela	Magnificat Quinti toni (odd verses)	N/I	Renascentista	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	1º Tom
Cristofaro Caresana	Itália	XVII	Vozes à cappela	Magnificat 'Ad Caenam Agni providi'	1683	Barroco	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	N/I
Dietrich Buxtehude	Suécia	N/I	Órgão	Magnificat	N/I	Barroco	Instrumental	Litúrgica	Protestante	S/T	1º Tom
Dietrich Buxtehude	Suécia	N/I	Órgão	Magnificat	N/I	Barroco	Instrumental	Litúrgica	Protestante	S/T	9º Tom
Dionigi Erba	Itália	XVII	Coro duplo acompanhado	Magnificat	1690	Barroco	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	Am
Domenico Scarlatti	Itália	N/I	Vozes à cappela	Magnificat	N/I	Barroco	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	Dm
E. Lobo de Mesquita	Brasil	XVIII	Coro acompanhado	Magnificat	N/I	Clássico	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	A
Edmund Knollys	Inglaterra	XX	Coro acompanhado	Magnificat & Nunc Dimittis	1991	Século 20	Vocal	Litúrgica	Anglicana	Inglês	G
Edouard Marcel Victor Rouher	França	XX	Teclado	Versets de Magnificat	1903	Romântico	Instrumental	Litúrgica	Católica	S/T	N/D

## APÊNDICE D – Lista de compositores de Magnificat documentados no IMSLP

(Continuação)

Compositor	Nacionalidade	Século	Instrumentação	Título	Ano	Período	Tipo	Destinação	Confissão	Idioma	Ton.
Edward Cuthbert Bairstow	Inglaterra	XX	Coro acompanhado	Magnificat and Nunc dimittis	1906	Romântico	Vocal	Litúrgica	Anglicana	Inglês	D
Edward Lambert	Inglaterra	XX	Coro acompanhado	Magnificat and Nunc Dimittis	1998	Século 20	Vocal	Litúrgica	Anglicana	Inglês	N/D
Emanuele Delucchi	Suíça	XXI	Órgão	Magnificat	2007	Século 21	Instrumental	Litúrgica	Protestante	S/T	Bm / E
Emil Sjögren	Suécia	XIX	Solo acompanhado	Vésperas	1879	Romântico	Vocal	Litúrgica	Protestante	Sueco	G
Felipe Gorriti y Osambela	Espanha	XIX	Órgão	Magnificat	1882	Romântico	Instrumental	Litúrgica	Católica	S/T	Cm
Felix Mendelssohn	Alemanha	XIX	Vozes à cappella	Magnificat	1847	Romântico	Vocal	Litúrgica	Protestante	Alemão	Bb
Francesco Durante	Itália	XVIII	Coro acompanhado	Magnificat	1760	Barroco	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	Bb
Francesco Durante	Itália	XVIII	Coro acompanhado com solista	Magnificat in Lá menor	1752	Barroco	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	Am
Francesco Feo	Itália	XVIII	Coro acompanhado	Magnificat	1735	Barroco	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	F
Francesco Foggia	Itália	XVII	Coro acompanhado com solista	Magnificat for 9 voices	1665	Barroco	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	C
Francesco Nicola Fago	Itália	N/I	Coro acompanhado	Magnificat in D major	N/I	Barroco	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	D
Francesco Nicola Fago	Itália	N/I	Coro duplo acompanhado com solista	Magnificat in F minor	N/I	Barroco	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	Fm
Francesco Nicola Fago	Itália	N/I	Coro duplo acompanhado	Magnificat in G minor	N/I	Barroco	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	Gm
Franz Schubert	Alemanha	XIX	Coro acompanhado com solista	Magnificat	1816	Clássico	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	C
Gasparo Sborgi	Itália	XVIII	Coro acompanhado com solista	Magnificat a 3 voci	1796	Clássico	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	F
Gennaro Manna	Itália	XVIII	Coro acompanhado	Magnificat	1737	Barroco	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	Bb
Georg Philipp Telemann	Alemanha	XVIII	Coro acompanhado com solista	Meine Seele erhebt den Herrn	1764	Barroco	Vocal	Litúrgica	Protestante	Alemão	G
George Dyson	Inglaterra	XX	Coro acompanhado	Magnificat and Nunc dimittis	1924	Século 20	Vocal	Litúrgica	Anglicana	Inglês	Cm
George Dyson	Inglaterra	XX	Coro acompanhado	Magnificat and Nunc dimittis in D	1907	Século 20	Vocal	Litúrgica	Anglicana	Inglês	D
George Peter Bird	Inglaterra	XXI	Vozes à cappella	Mary's Hymn	2007	Século 21	Vocal	Litúrgica	Anglicana	Inglês e Latim	N/D
Giaches de Wert	Bélgica-Itália	XVI	Vozes à cappella	Due Magnificat a Septimi Toni	N/I	Renascentista	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	7º Tom
Giaches de Wert	Bélgica-Itália	XVI	Vozes à cappella	Magnificat Primi Toni	N/I	Renascentista	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	1º Tom

## APÊNDICE D – Lista de compositores de Magnificat documentados no IMSLP

(Continuação)

Compositor	Nacionalidade	Século	Instrumentação	Título	Ano	Período	Tipo	Destinação	Confissão	Idioma	Ton.
Gianluca Bersanetti	Itália	XXI	Coro acompanhado	Magnificat in G minor	2004	Século 21	Vocal	Não Litúrgica	–	Latim	Gm
Giacomo Gastoldi	Itália	XVII	Coro duplo à cappela	Magnificat a otto voci	1601	Renascentista	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	N/I
Giovanni Fasolo	Itália	XVII	Órgão	8 Magnificats	1645	Barroco	Instrumental	Litúrgica	Católica	S/T	8 tons
Giovanni Fasolo	Itália	XVII	Coro acompanhado	Magnificat anima mea	1650	Barroco	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	N/I
Giovanni Gabrieli	Itália	XVI	Coro triplo à cappela	Magnificat	1597	Renascentista	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	N/I
Giovanni Legrenzi	Itália	XVII	Coro acompanhado	Magnificat	1657	Barroco	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	N/I
Giovanni Paolo Cima	Itália	XVII	Coro acompanhado	Magnificat quinti toni	1610	Barroco	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	5° Tom
Giovanni Paolo Cima	Itália	XVII	Coro acompanhado	Magnificat sexti toni	1610	Barroco	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	6° Tom
Giovanni Pierluigi da Palestrina	Itália	XVI	Vozes à cappela	XXXV Magnificats	1591	Renascentista	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	8 tons
Giovanni Vincenzo Meucci	Itália	XVIII	Coro acompanhado com solista	Magnificat	1795	Clássico	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	D
Girolamo Cavazzoni	Itália	XVI	Órgão	Magnificat octavi toni	1543	Renascentista	Instrumental	Litúrgica	Católica	S/T	8° Tom
Girolamo Cavazzoni	Itália	XVI	Órgão	Magnificat primi toni	1543	Renascentista	Instrumental	Litúrgica	Católica	S/T	1° Tom
Girolamo Cavazzoni	Itália	XVI	Órgão	Magnificat quarti Toni	1543	Renascentista	Instrumental	Litúrgica	Católica	S/T	4° Tom
Girolamo Cavazzoni	Itália	XVI	Órgão	Magnificat sexti toni	1543	Renascentista	Instrumental	Litúrgica	Católica	S/T	6° Tom
Girolamo Frescobaldi	Itália	XVII	Órgão	Magnificat primi toni	1627	Renascentista	Instrumental	Litúrgica	Católica	S/T	1° Tom
Girolamo Frescobaldi	Itália	XVII	Órgão	Magnificat secundi toni	1627	Renascentista	Instrumental	Litúrgica	Católica	S/T	2° Tom
Girolamo Frescobaldi	Itália	XVII	Órgão	Magnificat sestis toni	1627	Renascentista	Instrumental	Litúrgica	Católica	S/T	6° Tom
Giuseppe Aldrovandini	Itália	XVII	Coro acompanhado com solista	Magnificat	N/I	Barroco	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	C
Guillaume Lascoux	França	XIX	Órgão	Magnificat du 1er ton au 8e ton (49 pieces)	1819	Clássico	Instrumental	Litúrgica	Católica	S/T	8 tons
Guillaume Lascoux	França	XVIII	Órgão	Magnificat in C	1772	Clássico	Instrumental	Litúrgica	Católica	S/T	C
Guillaume Lascoux	França	XVIII	Órgão	Magnificat in C major 'Noëls'	1772	Clássico	Instrumental	Litúrgica	Católica	S/T	C
Guillaume Lascoux	França	XVIII	Órgão	Magnificat in F	1772	Clássico	Instrumental	Litúrgica	Católica	S/T	F

## APÊNDICE D – Lista de compositores de Magnificat documentados no IMSLP

(Continuação)

Compositor	Nacionalidade	Século	Instrumentação	Título	Ano	Período	Tipo	Destinação	Confissão	Idioma	Ton.
Guillaume Laseux	França	XVIII	Órgão	Magnificat in G Minor	1772	Clássico	Instrumental	Litúrgica	Católica	S/T	Gm
Harry Drew	Inglaterra	XIX	Coro acompanhado com solista	Magnificat	1888	Romântico	Vocal	Litúrgica	Anglicana	Inglês	C
Heinrich Ignaz Franz von Biber	Rep. Tcheca	XVII	Coro duplo acompanhado	Magnificat	1674	Barroco	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	C
Heinrich Schütz	Alemanha	N/I	Coro duplo acompanhado	Magnificat anima mea Dominum	N/I	Barroco	Vocal	Litúrgica	Protestante	Latim	N/I
Heinrich Schütz	Alemanha	XVII	Coro duplo acompanhado	Meine Seele erhebt den Herren	1672	Barroco	Vocal	Litúrgica	Protestante	Alemão	Bm
Henry du Mont	França	XVII	Vozes acompanhadas	Magnificat du 2º ton	1652	Barroco	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	2º Tom
Henry Purcell	Inglaterra	N/I	Coro acompanhado com solista	Magnificat	N/I	Barroco	Vocal	Litúrgica	Anglicana	Inglês/Alemão	Gm
Herbert Collum	Alemanha	XX	Coro acompanhado	Deutsches Magnificat	1962	Século 20	Vocal	Litúrgica	Protestante	Alemão	C
Herbert Murril	Inglaterra	XX	Coro acompanhado	Magnificat and Nunc dimittis	1947	Século 20	Vocal	Litúrgica	Anglicana	Inglês	E
Hervé Rouillet	França	XXI	Vozes à cappella	Magnificat	2010	Século 21	Vocal	Litúrgica	Católica	Francês	C#m
Hervé Rouillet	França	XXI	Vozes à cappella	Magnificat	2017	Século 21	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	F
Hugh Kellyk	Inglaterra	XV	Vozes à cappella	Magnificat	1480	Renascentista	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	N/I
Ippolitov-Ivanov	Rússia	XIX	Vozes à cappella	Vésperas	1900	Romântico	Vocal	Litúrgica	Ortodoxa	Russo	D
Jacob Praetorius	Alemanha	N/I	Órgão	Magnificat Primi Toni	N/I	Renascentista	Instrumental	Litúrgica	Protestante	S/T	1º Tom
Jacob Schedlich	Alemanha	XVII	Vozes à cappella	Magnificat et intonationes precum versperinarum	1613	Barroco	Vocal	Litúrgica	Protestante	Latim	N/I
Jacques-Louis Battmann	França	XIX	Órgão	Magnificat	1868	Romântico	Instrumental	Litúrgica	Católica	S/T	Am
Jacques-Louis Battmann	França	XIX	Órgão	Magnificat	1868	Romântico	Instrumental	Litúrgica	Católica	S/T	C
Jacques-Louis Battmann	França	XIX	Órgão	Magnificat	1868	Romântico	Instrumental	Litúrgica	Católica	S/T	Cm
Jacques-Louis Battmann	França	XIX	Órgão	Magnificat	1868	Romântico	Instrumental	Litúrgica	Católica	S/T	Dm
Jacques-Louis Battmann	França	XIX	Órgão	Magnificat	1868	Romântico	Instrumental	Litúrgica	Católica	S/T	F
Jacques-Louis Battmann	França	XIX	Órgão	Magnificat	1868	Romântico	Instrumental	Litúrgica	Católica	S/T	G
Jacques-Louis Battmann	França	XIX	Órgão	Magnificat	1868	Romântico	Instrumental	Litúrgica	Católica	S/T	Gm

## APÊNDICE D – Lista de compositores de Magnificat documentados no IMSLP

(Continuação)

Compositor	Nacionalidade	Século	Instrumentação	Título	Ano	Período	Tipo	Destinação	Confissão	Idioma	Ton.
Jacques-Louis Battmann	França	XIX	Coro acompanhado	Magnificat in D	N/I	Romântico	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	D
Jan Dismas Zelenka	Rep. Tcheca	XVIII	Coro acompanhado	Magnificat	1727	Barroco	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	C
Jan Dismas Zelenka	Rep. Tcheca	XVIII	Coro acompanhado	Magnificat	1725	Barroco	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	D
Jan František Novák	Áustria	XVIII	Coro acompanhado	Magnificat	1720	Barroco	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	C
Jean L'Héritier	França	N/I	Voices à cappella	Magnificat	N/I	Renascentista	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	4° Tom
Jean Titelouze	França	XVII	Órgão	8 Magnificats	1626	Barroco	Instrumental	Litúrgica	Católica	S/T	8 tons
Jean-Jacques Beauvarlet-Charpentier	França	XVIII	Órgão	Magnificat	1784	Clássico	Instrumental	Litúrgica	Católica	S/T	7° Tom
Jean-Jacques Beauvarlet-Charpentier	França	XVIII	Órgão	Magnificat	1784	Clássico	Instrumental	Litúrgica	Católica	S/T	G
Jean-Jacques Beauvarlet-Charpentier	França	XVIII	Órgão	Magnificat	1784	Clássico	Instrumental	Litúrgica	Católica	S/T	Gm
Jean-Jacques Beauvarlet-Charpentier	França	XVIII	Órgão	Magnificat	1784	Clássico	Instrumental	Litúrgica	Católica	S/T	6° Tom
Jean-Jacques Beauvarlet-Charpentier	França	XVIII	Órgão	Magnificat du 1° ton	1785	Clássico	Instrumental	Litúrgica	Católica	S/T	1° Tom
Jean-Jacques Beauvarlet-Charpentier	França	XVIII	Órgão	Magnificat du 6° ton	1785	Clássico	Instrumental	Litúrgica	Católica	S/T	6° Tom
Jean-Jacques Beauvarlet-Charpentier	França	XVIII	Órgão	Magnificat du 7° ton	1785	Clássico	Instrumental	Litúrgica	Católica	S/T	7° Tom
Jeff Manookian	Estados Unidos	XXI	Voices à cappella	Magnificat	2012	Século 21	Vocal	Não Litúrgica	–	Latim	N/D
Johann Caspar Kerll	Alemanha	XVII	Órgão	Magnificat	1686	Barroco	Instrumental	Litúrgica	Protestante	S/T	N/I
Johann David Heinichen	Alemanha	XVIII	Coro acompanhado com solista	Magnificat in A major	1729	Barroco	Vocal	Litúrgica	Protestante	Latim	A
Johann David Heinichen	Alemanha	XVIII	Coro acompanhado com solista	Magnificat in Bb major	1723	Barroco	Vocal	Litúrgica	Protestante	Latim	Bb
Johann David Heinichen	Alemanha	XVIII	Coro acompanhado com solista	Magnificat in Bb major	1728	Barroco	Vocal	Litúrgica	Protestante	Latim	Bb
Johann David Heinichen	Alemanha	XVIII	Coro acompanhado com solista	Magnificat in Bb major	1729	Barroco	Vocal	Litúrgica	Protestante	Latim	Bb
Johann David Heinichen	Alemanha	XVIII	Coro acompanhado com solista	Magnificat in E major	1725	Barroco	Vocal	Litúrgica	Protestante	Latim	Eb
Johann David Heinichen	Alemanha	XVIII	Coro acompanhado com solista	Magnificat in F major	1721	Barroco	Vocal	Litúrgica	Protestante	Latim	F
Johann David Heinichen	Alemanha	XVIII	Coro acompanhado com solista	Magnificat in F major	1726	Barroco	Vocal	Litúrgica	Protestante	Latim	F

## APÊNDICE D – Lista de compositores de Magnificat documentados no IMSLP

(Continuação)

Compositor	Nacionalidade	Século	Instrumentação	Título	Ano	Período	Tipo	Destinação	Confissão	Idioma	Ton.
Johann David Heinichen	Alemanha	XVIII	Coro acompanhado com solista	Magnificat in G major	1727	Barroco	Vocal	Litúrgica	Protestante	Latim	G
Johann Friedrich Agricola	Alemanha	XVIII	Coro acompanhado	Magnificat	1768	Barroco	Vocal	Litúrgica	Protestante	Latim	D
Johann Friedrich Fasch	Alemanha	XVIII	Coro acompanhado com solista	Magnificat	1727	Barroco	Vocal	Litúrgica	Protestante	Latim	G
Johann Gottfried Walther	Alemanha	N/I	Órgão	Meine Seele erhebt den Herren (Magnificat)	N/I	Barroco	Instrumental	Litúrgica	Protestante	S/T	G
Johann Gottlieb Graun	Alemanha	XVIII	Coro acompanhado com solista	Magnificat	1725	Barroco	Vocal	Litúrgica	Protestante	Latim	F
Johann Hermann Schein	Alemanha	N/I	Coro acompanhado	Magnificat anima mea Dominum	N/I	Barroco	Vocal	Litúrgica	Protestante	Latim	N/I
Johann Kinderman	Alemanha	XVII	Órgão	Magnificat octavi toni	1645	Barroco	Instrumental	Litúrgica	Católica	S/T	8° Tom
Johann Kuhnau	Alemanha	XVII	Coro acompanhado	Magnificat in C	N/I	Barroco	Vocal	Litúrgica	Protestante	Latim	C
Johann Pachelbel	Alemanha	N/I	Coro acompanhado	Magnificat	N/I	Barroco	Vocal	Litúrgica	Protestante	Latim	D
Johann Peter Sperling	Alemanha	XVII	Coro acompanhado com solista	Magnificat	1700	Barroco	Vocal	Litúrgica	Protestante	Latim	G
Johann Philipp Krieger	Alemanha	XVII	Coro acompanhado com solista	Magnificat	1685	Barroco	Vocal	Litúrgica	Protestante	Latim	C
Johann Rudolph Ahle	Alemanha	XVII	Coro acompanhado	Magnificat	1657	Barroco	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	N/I
Johann Sebastian Bach	Alemanha	XVIII	Coro acompanhado	Magnificat	1723	Barroco	Vocal	Litúrgica	Protestante	Latim	Eb
Johann Sebastian Bach	Alemanha	XVIII	Coro acompanhado com solista	Magnificat in Ré	1735	Barroco	Vocal	Litúrgica	Protestante	Latim	D
Johann Sigismund Kusser	Alemanha	N/I	Coro acompanhado	Magnificat in D major	N/I	Barroco	Vocal	Litúrgica	Protestante	Latim	D
Johann Speth	Alemanha	XVII	Órgão	8 Magnificats	1693	Barroco	Instrumental	Litúrgica	Católica	S/T	8 tons
Johannes Martini	Itália	XV	Vozes à cappela	Magnificat octavi toni	N/I	Renascentista	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	8° Tom
John Farmer	Inglaterra	XVII	Vozes à cappela	My soul doth magnify the Lord	1621	Barroco	Vocal	Litúrgica	Anglicana	Inglês	Gm
John Nesbet	Inglaterra	N/I	Vozes à cappela	Magnificat	N/I	Renascentista	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	N/I
John Nicholson Ireland	Inglaterra	XX	Coro acompanhado	Magnificat and Nunc Dimittis in C major	1941	Século 20	Vocal	Litúrgica	Anglicana	Inglês	C
John Nicholson Ireland	Inglaterra	XX	Coro acompanhado	Magnificat and Nunc Dimittis in F major	1915	Romântico	Vocal	Litúrgica	Anglicana	Inglês	F
Josef Gabriel Rheinberger	Alemanha	XIX	Coro acompanhado	Magnificat	1858	Romântico	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	Eb

## APÊNDICE D – Lista de compositores de Magnificat documentados no IMSLP

(Continuação)

Compositor	Nacionalidade	Século	Instrumentação	Título	Ano	Período	Tipo	Destinação	Confissão	Idioma	Ton.
Josse-François-Joseph Benaut	França	XVIII	Órgão	Magnificat	1776	Clássico	Instrumental	Litúrgica	Católica	S/T	Dm
Josse-François-Joseph Benaut	França	XVIII	Órgão	Magnificat	1780	Clássico	Instrumental	Litúrgica	Católica	S/T	Em
Josse-François-Joseph Benaut	França	XVIII	Órgão	Magnificat	1775	Clássico	Instrumental	Litúrgica	Católica	S/T	G
Josse-François-Joseph Benaut	França	XVIII	Órgão	Magnificat	1774	Clássico	Instrumental	Litúrgica	Católica	S/T	Gm
Juan Bautista Comes	Espanha	N/I	Vozes à cappela	Magnificat	N/I	Barroco	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	8° Tom
Juan Miguel Navarro	Espanha	XVI	Vozes à cappela	8 Magnificats	N/I	Renascentista	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	8 tons
Kees Schoonenbeek	Holanda	XXI	Vozes à cappela	Magnificat	2016	Século 21	Vocal	Não Litúrgica	–	Latim	N/D
Krzysztof Niegowski	Polónia	XXI	Vozes à cappela	Magnificat	2012	Século 21	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	D
Louis Raffy	França	XX	Órgão	Magnificat	1924	Romântico	Instrumental	Litúrgica	Católica	S/T	F
Louis-Charles Grénon	França	XVIII	Coro acompanhado	Petit Magnificat	1768	Barroco	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	Bm
Louis-Nicolas Clérambault	França	XVIII	Vozes acompanhadas	Magnificat du 1er ton	1742	Barroco	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	1° Tom
Luca Marenzio	Itália	XVI	Vozes à cappela	Magnificat	N/I	Renascentista	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	N/I
Luca Spada	Itália	XXI	Coro acompanhado	Magnificat	2012	Século 21	Vocal	Não Litúrgica	–	Italiano	A
Ludwig Senfl	Alemanha	XVII	Vozes à cappela	8 Magnificats	N/I	Renascentista	Vocal	Litúrgica	Protestante	Latim	8 tons
Luigi Pelleschi	Itália	XVIII	Coro acompanhado	Magnificat	1797	Clássico	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	N/I
Malcolm Hill	Inglaterra	XX	Coro acompanhado	Magnificat	1976	Século 20	Vocal	Litúrgica	Anglicana	Inglês	N/D
Malcolm Hill	Inglaterra	XX	Coro acompanhado	Magnificat and Nunc Dimittis 'Askham'	1970	Século 20	Vocal	Litúrgica	Anglicana	Inglês	D
Malcolm Hill	Inglaterra	XXI	Dueto acompanhado	Magnificat and Nunc Dimittis ATOrg Hardy	2006	Século 21	Vocal	Litúrgica	Anglicana	Inglês e Latim	N/D
Manoel Dias de Oliveira	Brasil	XVIII	Coro acompanhado	Magnificat	N/I	Clássico	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	D
Marc-Antoine Charpentier	França	XVII	Coro acompanhado	Magnificat	1671	Barroco	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	N/I
Marc-Antoine Charpentier	França	XVII	Coro acompanhado	Magnificat (3e) à 4 voix avec instruments	1692	Barroco	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	N/I
Marc-Antoine Charpentier	França	XVII	Vozes à cappela	Premier Magnificat à 4 voix sans instruments	1690	Barroco	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	N/I

## APÊNDICE D – Lista de compositores de Magnificat documentados no IMSLP

(Continuação)

Compositor	Nacionalidade	Século	Instrumentação	Título	Ano	Período	Tipo	Destinação	Confissão	Idioma	Ton.
Marcel Dupré	França	XX	Órgão	6 Magnificats	1919	Século 20	Instrumental	Litúrgica	Católica	S/T	N/D
Markus Seidler	Alemanha	XXI	Vozes à cappella	Magnifikat	2013	Século 21	Vocal	Litúrgica	Protestante	Alemão	D
Maurizio Cazzati	Itália	XVII	Coro acompanhado com solista	Magnificat	1666	Barroco	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	N/I
Meinrad Spieß	Alemanha	XVIII	Coro acompanhado	Magnificat	1717	Barroco	Vocal	Litúrgica	Protestante	Latim	Em
Melvin Clive Bird	Portugal	XXI	Coro acompanhado	Magnificat	2014	Século 21	Vocal	Litúrgica	Católica	Inglês	N/D
Michael Neville Hankinson	Inglaterra	XX	Coro acompanhado	Magnificat	1982	Século 20	Vocal	Não Litúrgica	–	Inglês	N/D
Michael Praetorius	Alemanha	XVII	Vozes à cappella	Magnificat super Chorale melos germanicum	1611	Renascentista	Vocal	Litúrgica	Protestante	Latim	N/I
Michael Praetorius	Alemanha	XVII	Vozes à cappella	Magnificat super In te, Domine, speravi	1611	Renascentista	Vocal	Litúrgica	Protestante	Latim	N/I
Michael Praetorius	Alemanha	XVII	Vozes à cappella	Magnificat super Ut re mi fa sol la	1611	Renascentista	Vocal	Litúrgica	Protestante	Latim	N/I
Michel Corrette	França	XVIII	Órgão	8 Magnificats	1737	Barroco	Instrumental	Litúrgica	Católica	S/T	8 tons
Miroslav Útly	Eslováquia	XXI	Coro acompanhado	Magnificat	2015	Século 21	Vocal	Não Litúrgica	–	Latim	F
Natale Monferrato	Itália	XVII	Vozes à cappella	Magnificat	1681	Barroco	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	1º Tom
Nicholas Ludford	Inglaterra	N/I	Vozes à cappella	Magnificat Benedicta	N/I	Renascentista	Vocal	Litúrgica	Anglicana	Latim	N/I
Nicolas Gombert	Bélgica	XVI	Vozes à cappella	8 Magnificats	1552	Renascentista	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	8 tons
Orlande de Lassus	Bélgica	XVI	Vozes à cappella	Magnificat octavi toni	N/I	Renascentista	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	8º Tom
Orlando Gibbons	Inglaterra	N/I	Coro acompanhado	Magnificat	N/I	Renascentista	Vocal	Litúrgica	Católica	Inglês	F
Paolo Giorza	Itália	XIX	Coro acompanhado com solista	Magnificat	1878	Romântico	Vocal	Litúrgica	Protestante	Latim	D
Paolo Ugoletti	Itália	XX	Vozes à cappella	Magnificat	1998	Século 20	Vocal	Não Litúrgica	–	Latim	Cm
Pascal Picard	França	XXI	Vozes à cappella	Magnificat	2015	Século 21	Vocal	Não Litúrgica	–	Latim	F
Pedro de Escobar	Portugal	N/I	Vozes à cappella	Magnificat octavi toni a 3	N/I	Renascentista	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	8º Tom
Peter August Schneckner	Alemanha	XIX	Coro acompanhado com solista	Magnificat in F major	1890	Romântico	Vocal	Litúrgica	Protestante	Inglês	F
Peter Benoit	Bélgica	XIX	Coro acompanhado	Magnificat	1868	Romântico	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	C

## APÊNDICE D – Lista de compositores de Magnificat documentados no IMSLP

(Continuação)

Compositor	Nacionalidade	Século	Instrumentação	Título	Ano	Período	Tipo	Destinação	Confissão	Idioma	Ton.
Peter Dyson	Escócia	XXI	Voices à cappella	Magnificat	2015	Século 21	Vocal	Litúrgica	Anglicana	Inglês	N/D
Peter Dyson	Escócia	XXI	Voices à cappella	Magnificat and Nunc Dimittis (3 part)	2004	Século 21	Vocal	Litúrgica	Anglicana	Inglês	N/D
Peter Dyson	Escócia	XXI	Voices à cappella	Magnificat and Nunc Dimittis (4 part)	2001	Século 21	Vocal	Litúrgica	Anglicana	Inglês	N/D
Peter Dyson	Escócia	XXI	Voices à cappella	Magnificat and Nunc Dimittis recast for SSA	2004	Século 21	Vocal	Litúrgica	Anglicana	Inglês	N/D
Philippe Verdelot	França	N/I	Voices à cappella	Magnificat Sexti Toni	N/I	Renascentista	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	6° Tom
Piotr Grinholc	Polónia	XXI	Coro infantil à cappella	Magnificat	2016	Século 21	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	Am
Ralph Vaughan Williams	Inglaterra	XX	Coro acompanhado	Magnificat and Nunc dimittis in C Major	N/I	Século 20	Vocal	Litúrgica	Anglicana	Inglês	C
Raúl Ferrero	Argentina	XX	Voices à cappella	Magnificat	N/I	Século 20	Vocal	Litúrgica	Católica	S/T	N/D
Renaud de Vilbac	França	XIX	Órgão	Magnificat	1869	Romântico	Instrumental	Litúrgica	Católica	S/T	G
Richard St. Clair	Estados Unidos	XX	Voices à cappella	Magnificat	1990	Século 20	Vocal	Não Litúrgica	–	Inglês	N/D
Robert Fayrfax	Inglaterra	N/I	Voices à cappella	Magnificat 'O bone Jesu'	N/I	Renascentista	Vocal	Litúrgica	Anglicana	Latim	N/I
Samuel Capricornus	Rep. Tcheca	N/I	Coro acompanhado	Magnificat	N/I	Barroco	Vocal	Litúrgica	Protestante	Latim	Dm
Samuel Scheidt	Alemanha	XVII	Órgão	8 Magnificats	1624	Barroco	Instrumental	Litúrgica	Protestante	S/T	8 tons
Samuel Scheidt	Alemanha	XVII	Coro acompanhado	Deutsches Magnificat	1640	Barroco	Vocal	Litúrgica	Protestante	Alemão	N/I
Samuel Webbe	Inglaterra	XVII	Coro acompanhado	Magnificat	N/I	Clássico	Vocal	Litúrgica	Anglicana	Latim	D
Samuel Webbe	Inglaterra	XVII	Coro acompanhado	Magnificat	N/I	Clássico	Vocal	Litúrgica	Anglicana	Latim	E
Samuel Webbe	Inglaterra	XVII	Coro acompanhado	Magnificat	N/I	Clássico	Vocal	Litúrgica	Anglicana	Latim	F
Samuel Webbe	Inglaterra	XVII	Coro acompanhado	Magnificat	N/I	Clássico	Vocal	Litúrgica	Anglicana	Latim	G
Sebastián Aguilera de Heredia	Espanha	N/I	Voices à cappella	Magnificat	N/I	Renascentista	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	N/I
Stefano Ferro	Itália	XX	Coro acompanhado	Magnificat	N/I	Século 20	Vocal	Não Litúrgica	–	Latim	A
Steffano Bernardi	Itália	N/I	Voices à cappella	Magnificat	N/I	Barroco	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	N/I
Steffano Bernardi	Itália	N/I	Voices à cappella	Magnificat	N/I	Barroco	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	N/I

## APÊNDICE D – Lista de compositores de Magnificat documentados no IMSLP

(Continuação)

Compositor	Nacionalidade	Século	Instrumentação	Título	Ano	Período	Tipo	Destinação	Confissão	Idioma	Ton.
Steffano Bernardi	Itália	N/I	Vozes à cappela	Magnificat	N/I	Barroco	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	N/I
Stephen McManus	Irlanda do Norte	XXI	Solo acompanhado	Magnificat	2005	Século 21	Vocal	Não Litúrgica	–	Inglês	Dm
Tomás Luis de Victoria	Espanha	XVI	Coro acompanhado	16 Magnificats	1576	Renascentista	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	8 tons
Tomás Luis de Victoria	Espanha	XVI	Coro duplo acompanhado	Magnificat primi toni	1600	Renascentista	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	1º Tom
Tomás Luis de Victoria	Espanha	XVI	Coro triplo à cappela acompanhado	Magnificat Sexti toni	1600	Renascentista	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	6º Tom
Urbán de Vargas	Espanha	XVII	Coro duplo acompanhado	Magnificat	N/I	Renascentista	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	N/I
W. Amadeus Mozart	Áustria	XVIII	Coro acompanhado	Magnificat	1774	Clássico	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	C
W. Amadeus Mozart	Áustria	XVIII	Coro acompanhado com solista	Magnificat	1779	Clássico	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	C
W. Amadeus Mozart	Áustria	XVIII	Coro acompanhado com solista	Magnificat	1780	Clássico	Vocal	Litúrgica	Católica	Latim	C
Walter Lambe	Inglaterra	N/I	Vozes à cappela	Magnificat	N/I	Renascentista	Vocal	Litúrgica	Anglicana	Latim	N/I

## APÊNDICE E – Lista de compositores de Magnificat documentados no Brasil – Amostragem panorâmica

Compositor	Nº de fontes	Tipo	Nacionalidade	Século	Período	Acervo	Estado
Anônimo	1	Manuscrito	Brasil	XVIII	Barroco/Classicismo	Museu da Inconfidência	Minas Gerais
Anônimo	18	Manuscrito	Brasil	XVIII	Barroco/Classicismo	Museu da M. de Mariana	Minas Gerais
Bach, Johann Sebastian	1	Impresso	Alemanha	XVII	Barroco	Biblioteca Nacional	Rio de Janeiro
Bach, Johann Sebastian	1	Impresso	Alemanha	XVII	Barroco	A. Nepomuceno (UFRJ)	Rio de Janeiro
Beauvais, Alfred Lair de	1	Impresso	França	XIX	Romantismo	Biblioteca Nacional	Rio de Janeiro
Benjamin, Cleide Dorta	1	Impresso	Brasil	XX	Modernismo	Biblioteca Nacional	Rio de Janeiro
Berthier, Jacques	1	Impresso	França	XX	Modernismo	Luterana do Brasil (IECLB)	Nacional
Coutinho, Florêncio J. Ferreira	3	Manuscrito	Brasil	XVIII	Barroco/Classicismo	Museu da Inconfidência	Minas Gerais
Cruz, Antonio Leão L. da	1	Manuscrito	Brasil	XIX	Romantismo	Museu da M. de Mariana	Minas Gerais
Dufay, Guillaume	1	Impresso	Bélgica	XV	Renascença	Biblioteca Nacional	Rio de Janeiro
Espírito Santo, Vicente F. do	11	Manuscrito	Brasil	XIX	Romantismo	Museu da Inconfidência	Minas Gerais
Espírito Santo, Vicente F. do	1	Manuscrito	Brasil	XIX	Romantismo	Museu da M. de Mariana	Minas Gerais
Ferraz, Silvio	1	Impresso	Brasil	XXI	Contemporâneo	Autor	São Paulo
Fonseca, Wilson	1	Impresso	Brasil	XX	Modernismo	Funarte	Rio de Janeiro
Garcia, José Maurício N.	6	Manuscrito	Brasil	XVIII	Barroco/Classicismo	A. Nepomuceno (UFRJ)	Rio de Janeiro
Garcia, José Maurício N.	2	Impresso	Brasil	XVIII	Barroco/Classicismo	Instituto Musica Brasilis	Rio de Janeiro
Garcia, José Maurício N.	2	Impresso	Brasil	XIX	Romantismo	Instituto Musica Brasilis	Rio de Janeiro
Gomes, Manuel José	1	Manuscrito	Brasil	XVIII	Barroco/Classicismo	Museu da Inconfidência	Minas Gerais
Lucas, Juliano Lima	1	Editada	Brasil	XXI	Contemporâneo	Autor	Goiás
Macedo, João Batista de	1	Manuscrito	Brasil	XIX	Romantismo	Museu da M. de Mariana	Minas Gerais

Mahle, Ernst	1	Manuscrito	Brasil	XX	Modernismo	Autor	São Paulo
--------------	---	------------	--------	----	------------	-------	-----------

APÊNDICE E – Lista de compositores de Magnificat documentados no Brasil – Amostragem panorâmica (Continuação)

Compositor	Nº de fontes	Tipo	Nacionalidade	Século	Período	Acervo	Estado
Maraschin, Jaci C.	1	Impresso	Brasil	XX	Modernismo	Luterana do Brasil (IECLB)	Nacional
Martins, Roberto	1	Impresso	Brasil	XX	Modernismo	-	São Paulo
Mesquita, J. J. E. Lobo de	12	Manuscrito	Brasil	XVIII	Barroco/Classicismo	Museu da Inconfidência	Minas Gerais
Mesquita, J. J. E. Lobo de	1	Manuscrito	Brasil	XVIII	Barroco/Classicismo	Museu da M. de Mariana	Minas Gerais
Oliveira, Manuel Dias de	1	Impresso	Brasil	XVIII	Barroco/Classicismo	Funarte	Rio de Janeiro
Oliveira, Manuel Dias de	1	Manuscrito	Brasil	XVIII	Barroco/Classicismo	Museu da M. de Mariana	Minas Gerais
Oswald, Henrique	5	Manuscrito	Brasil	XX	Modernismo	A. Nepomuceno (UFRJ)	Rio de Janeiro
Palestrina, Giovanni P.	1	Impresso	Itália	XVI	Renascença	Biblioteca Nacional	Rio de Janeiro
Prado, Almeida	4	Impresso	Brasil	XX	Modernismo	Acad. Brasileira de Música	Rio de Janeiro
Prado, Almeida	1	Impresso	Brasil	XX	Modernismo	Funarte	Rio de Janeiro
Rayol, Leocádio	1	Manuscrito	Brasil	XIX	Romantismo	Inventário João Mohana	Maranhão
Ripper, João Guilherme	1	Impresso	Brasil	XX	Modernismo	Acad. Brasileira de Música	Rio de Janeiro
Talba, Rene	1	Manuscrito	N/I	XX	Modernismo	Biblioteca Nacional	Rio de Janeiro
Tallis, Thomas	1	Impresso	Inglaterra	XVI	Renascença	Biblioteca Nacional	Rio de Janeiro
Vieira, J. C. Amaral	1	Editada	Brasil	XX	Modernismo	Autor	São Paulo
Villa-Lobos, Heitor	2	Impresso	Brasil	XX	Modernismo	Biblioteca Nacional	Rio de Janeiro
Villa-Lobos, Heitor	1	Impresso	Brasil	XX	Modernismo	Acad. Brasileira de Música	Rio de Janeiro
Xavier, José Maria	1	Manuscrito	Brasil	XIX	Romantismo	Museu da Inconfidência	Minas Gerais
Zandonadi, Lucio	1	Editada	Brasil	XXI	Contemporâneo	Autor	Rio de Janeiro

## APÊNDICE F – Lista de compositores de Magnificat documentados no Brasil – Amostragem restrita

Compositor	Estado	Século	Tipo	Instrumentação	Título	Ano	Destinação	Confissão	Idioma	Ton.	Acervo
Villa-Lobos, Heitor	RJ	XX	Impressa	Coro acompanhado com voz solista: SATB + Solo (A) + Conj. instr. + Org.	Magnificat- Alleluia	1958	Não litúrgica	–	Latim	Am	Acad. Brasileira de Música
Tacuchian, Ricardo	RJ	XX	Impressa	Solo acompanhado: S + Piano	Magnificat	1978	N/I	–	Português	Em	Acad. Brasileira de Música
Prado, Almeida	SP	XX	Impressa	Coro acompanhado: SATB + Violão + Órgão	El Magnificat	1993	Litúrgica	Católica	Espanhol	G	Acad. Brasileira de Música
Prado, Almeida	SP	XX	Impressa	Solo à cappela: Soprano	Magnificat	1988	N/I	–	Português	D	Acad. Brasileira de Música
Prado, Almeida	SP	XX	Impressa	Solo acompanhado: Mezzo + Órgão	Magnificat	1966	N/I	–	Português	D	Acad. Brasileira de Música
Prado, Almeida	SP	XX	Impressa	Coro à cappela: SSMTTB	Magnificat	1973	Não litúrgica	–	Latim	N/D	Acad. Brasileira de Música
Ripper, João Guilherme	RJ	XXI	Impressa	Coro acompanhado com voz solista: SATB + Solos (SCTB) + Conj. instr.	Magnificat	2004	Não litúrgica	–	Latim	N/D	Acad. Brasileira de Música
Vieira, J. C. Amaral	SP	XX	Editada	Coro acompanhado com voz solista: SATB + Solos + Banda Sinfônica Dupla	Magnificat	1990	Não litúrgica	–	Latim	N/D	Autor
Mahle, Ernst	SP	XX	Manuscrita	Coro acompanhado: SMA + Conj. instr.	Magnificat	1962	Não litúrgica	–	Latim	N/D	Autor
Lucas, Juliano Lima	GO	XXI	Editada	Solo acompanhado: S + Piano	Magnificat	2007	Não litúrgica	–	Latim	C	Autor
Zandonadi, Lucio	RJ	XXI	Editada	Coro à cappela com voz solista: SATB + Solo (baritono)	Magnificat	2008	Não litúrgica	–	Latim	Várias	Autor
Ferraz, Silvio	SP	XXI	Impressa	Coro acompanhado: SATB + Piano	Magnificat	2011	Não litúrgica	–	Latim	N/D	Autor
Berthier, Jacques	N/I	XX	Impressa	4 vozes	Magnificat	1998	Litúrgica	Protestante	Latim	G	IECLB
Maraschin, Jaci C.	N/I	XX	Impressa	Voz acompanhada	Magnificat	1985	Litúrgica	Protestante	Português	Am	IECLB
Oliveira, Manuel Dias de	MG	XVIII	Impressa	Coro acompanhado: SATB + Conj. instr. + Bc	Magnificat	N/I	Litúrgica	Católica	Latim	D	IMSLP
Rayol, Leocádio	MA	XIX	Editada	Coro acompanhado: SMTB + Conj. instr.	Magnificat	1886	Não litúrgica	–	Latim	Dm	Inventário João Mohana
Garcia, José Maurício N.	RJ	XVIII	Impressa	Coro acompanhado: SATB + Bc	Magnificat	1797	Litúrgica	Católica	Latim	D	Musica Brasilis
Garcia, José Maurício N.	RJ	XIX	Impressa	Coro acompanhado com voz solista: SATB + Solo (T) + Órgão	Magnificat	1810	Litúrgica	Católica	Latim	F	Musica Brasilis

Martins, Roberto	SP	XX	Impressa	Coro à cappela: SSAMTB	Magnificat	1978	Não litúrgica	–	Latim	N/D	Musimed
Oswald, Henrique	RJ	XX	Editada	Coro à cappela: SSAA + Harmonium ad.lib	Magnificat	1913	Não litúrgica	–	Latim	C	UFRJ